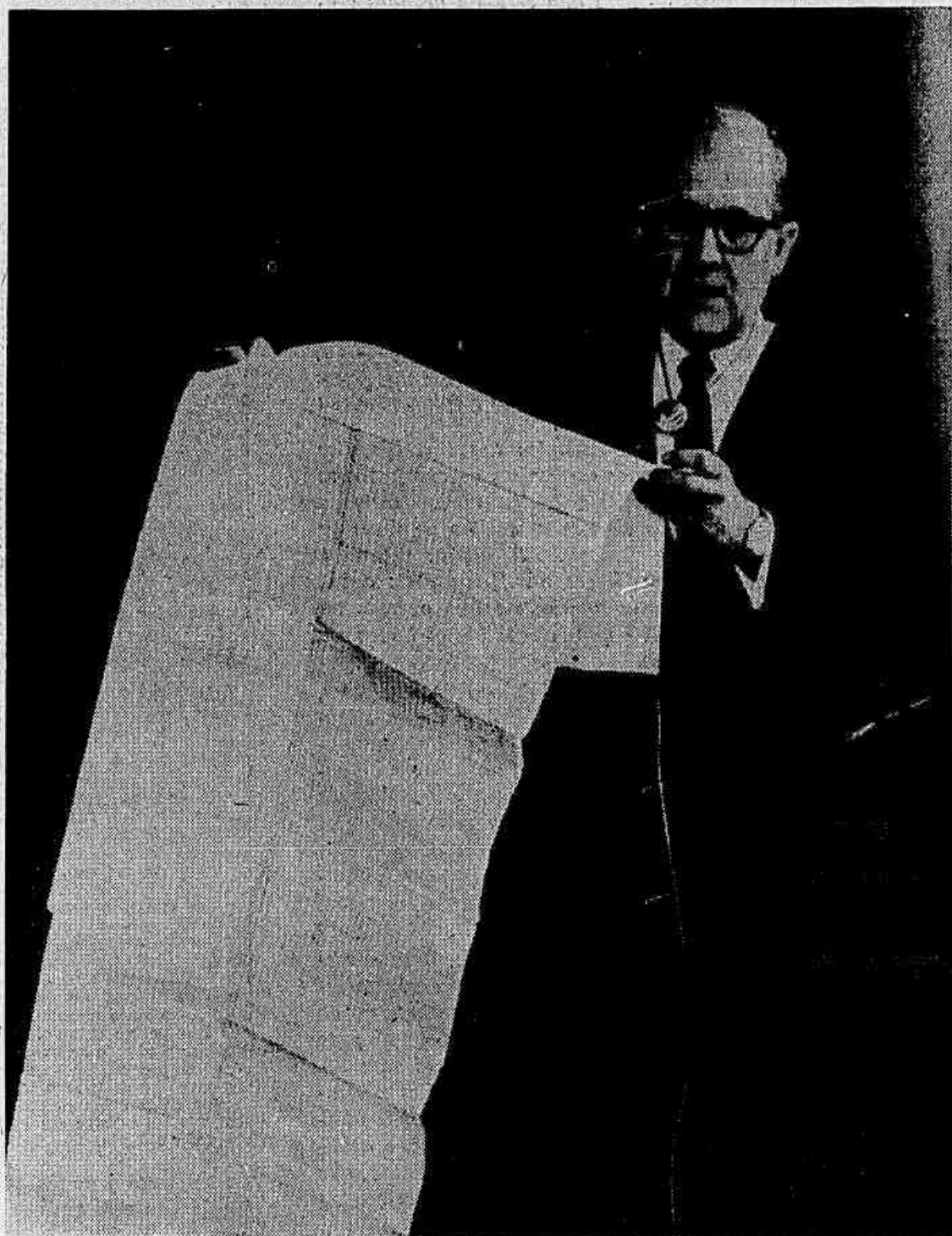


TEMPO: instável, com chuvas. TEMP. em declínio. VENTOS: sul, moderados. VISIBILIDADE moder. MAX. 33.4. MIN.: 21.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados).

## A CAPACIDADE DE COMPLICAR



## Costa e Silva terá coroa de Dom Pedro

O Presidente Costa e Silva presidirá amanhã, no Rio, a cerimônia de juramento da turma de guardas-marinha, antes de subir para Petrópolis, onde ficará até os primeiros dias de fevereiro, reverá as hortênsias azuis que tanto admira e receberá uma cópia da coroa usada por Dom Pedro I e Dom Pedro II.

O chefe do Governo tirou de sua estada em Petrópolis o caráter de transferência formal do Governo, limitando o número de assessores que o acompanharão ao Palácio Rio Negro e mantendo o Palácio das Laranjeiras, no Rio, como sede de trabalho. O Governo fluminense está instalado, desde ontem, em Petrópolis. (Página 4)

## China faz advertência a americanos

A China Popular preveniu ontem que "observará atentamente" o ingresso de forças norte-americanas no território do Camboja, em perseguição a vietcongs fugitivos, advertindo que se isso ocorrer de fato "o Governo de Pequim, independentemente da reação das autoridades de Pnom Penh, não ficará de braços cruzados".

Porta-voz do Governo do Vietnã do Norte em Paris confirmou que Hanói está disposta a iniciar negociações de paz quando os Estados Unidos interromperem os bombardeios e outros atos de guerra contra seu país, mas acentuou que não pode admitir nenhum entendimento fora dessa condição básica. (Página 11)

Apesar de haver ganho notoriedade no mundo inteiro pelo seu espírito improvisador — sempre consegue dar um jeitinho —, o brasileiro vive regido por leis e normas anacrônicas, ultrapassadas e embaralhadas, conforme provou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, ao falar para 50 oficiais do Exército que concluíram o curso de Orçamento e Programa. — O Brasil é um País de papéis, de documentos e certidões; damos mais crédito a um atestado de óbito do que ao corpo do defunto — disse o Ministro Hélio Beltrão, enquanto lia um documento chamado *Rotina Básica — um papel de mais de um metro de comprimento e cheio de gráficos complicados — indispensável num simples processo de aposentadoria de funcionários aos 35 anos de serviço.* (Página 7)

## Dólar começa a reagir e cai o preço do ouro

A cotação do ouro na Bolsa de Londres começou a declinar rapidamente ontem, atingindo o preço mais baixo desde abril de 1967 — 3,15 7/8 dólares por onça fina — apenas 48 horas após a adoção das medidas de proteção ao dólar, anunciadas pelo Presidente Lyndon Johnson.

Para enfrentar as perdas sofridas em consequência da especulação do ouro, depois da desvalorização da libra esterlina, o Departamento

do Tesouro norte-americano transferiu mais 450 milhões de dólares-ouro das reservas de Fort Knox para o fundo de estabilização de câmbios, elevando-se agora a 925 milhões de dólares o total das transferências de ouro efetuadas desde a desvalorização.

Um dos diretores do Banco Federal da Alemanha, Otmar Emminger, afirmou que as medidas adotadas pelos Estados Unidos poderão contribuir para equilibrar a

situação econômico-financeira mundial, abalada com a crise da libra.

Em análise sobre a atual crise da libra e do dólar, C. L. Sulzberger, do *New York Times*, diz que a escassez de reservas creditícias talvez possa ser resolvida por novos acordos de liquidez que venham a suprir os poucos dólares e libras em disponibilidade para financiar o comércio mundial. (Página 2, Editorial na página 6 e *Caderno B*)

## Casas de câmbio proibidas de vender dólares a viajantes

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem que as casas de câmbio ficam proibidas de vender moeda estrangeira, somente podendo comprá-la, o que obriga os viajantes a adquirir dólar nos bancos autorizados a operar em câmbio — que instalarão postos especiais para negociações no mercado manual. Aos viajantes é permitida a venda de até US\$ 1.000,00, sem prévia autorização do Banco Central, desde que até US\$ 100,00

em cédulas e o restante em *traveller's checks*.

Somente os bancos que tenham capital mínimo de NCr\$ 5 milhões, que possuam em sua diretoria um componente especial para assuntos de câmbio e que demonstrem possuir linhas de crédito no exterior podem ser autorizados a operar em câmbio.

O Conselho Monetário Nacional divulgou ontem 4 Resoluções e uma circular reformulando a mecânica operacional do mercado de

câmbio. Uma das Resoluções — a de n.º 83 — tem em vista dinamizar o sistema de repasse de recursos externos da Resolução 63, assegurando a cobertura cambial para o retorno dos empréstimos feitos com base neste sistema.

Simultaneamente são desestimuladas as operações de empréstimo através da Instrução 289 da antiga SUMOC, cancelando-se a faculdade de contratação de câmbio para liquidação futura. (Página 13 e *Caderno B*)

## Barnard não fará mais enxerto de coração em futuro próximo

O cirurgião sul-africano Christian Barnard disse ontem que não pretende realizar novas operações de transplante de coração humano "em futuro próximo", o que causou certa surpresa na Cidade do Cabo, dada a atmosfera geral de otimismo quanto ao êxito de seu segundo enxerto desse tipo, feito terça-feira.

Barnard, que se transformou em herói popular na África do Sul, um novo James Bond, não quis dar explicações sobre sua decisão,

anunciada poucas horas depois de seu segundo paciente de coração alheio, Philip Blaiberg, ter pronunciado as primeiras palavras após a operação e começado a alimentar-se por via oral.

O fato de o coração doado ao europeu Blaiberg ser o de um homem de cor, Clive Haupt, provocou na terra do *apartheid* uma crise de consciência racial que, segundo um mulato da Cidade do Cabo, poderá levar a melhores relações entre os sul-africanos brancos e os não brancos, separados virtualmente em todos os domínios de atividade.

Em meio a essa esperança, a controvérsia racial provocou ontem sua primeira vítima, quando a jornalista norte-americana Betty Lindsay foi proibida de fazer gravações na Rádio Nacional sul-africana, por ter divulgado que seria possível a promulgação de uma nova lei proibindo enxertos entre raças diferentes. (Página 8 e *Caderno B*)

## OUTRO RITMO DE VIDA



Philip Blatberg, terceiro paciente a receber coração alheio, já começou, na Cidade do Cabo, a alimentar-se pela boca e pronunciou as primeiras palavras após a operação



Radiofoto UPI

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cuidar de uma casa de família. Paga-se muito bem. Interessados, tratar na Rua 54, nº 100. Tel. 27-4744. Ipanema.



## Turistas vão sofrer punições

Washington (NYT-JB) — O Governo está considerando alguma forma de punição tributária sobre as viagens por norte-americanos a países estrangeiros fora do Hemisfério ocidental, como parte de seu programa de reduzir o déficit americano da balança de pagamentos.

Nenhuma decisão foi ainda tomada sobre o volume que será esse tributo ou a forma precisa que ele terá. Entre as ideias que estão sendo estudadas, segundo consta, está a de um imposto direto sobre as passagens de avião e navio.

Além disso, o Governo admite a possibilidade de criar um imposto sobre cada dia de viagem fora do Hemisfério ocidental. Esse imposto poderá ficar nas mínimas de 5 a 6 dólares por dia.

### APLAUSO

A ideia recebeu apoio dos membros do Congresso especialmente em questões tributárias, notadamente de Wilbur Mills, Presidente da Comissão de Relações da Câmara. Mills disse que "algo de eficaz" teria de ser feito para reduzir as viagens de americanos ao estrangeiro.

As reduções que se contemplam não incluem a América Latina, pois o seu objetivo é reduzir o déficit nas transações com nações europeias.

Os controles incluem, entre outras coisas, restrições sobre a quantidade de dinheiro que pode ser investida no estrangeiro. Uma proibição pura e simples dos investimentos na maioria dos países da Europa ocidental é implícita e uma quota de 65% na média dos investimentos em 1965 e 1966 sobre os investimentos na Grã-Bretanha e de umas poucas outras nações que são particularmente dependentes de capital americano.

As restrições possibilitam uma contínua elevação nos investimentos por grupos americanos nos países subdesenvolvidos, e a possibilidade de aumentar em 10% os seus investimentos sobre a média anual de 1965 e 1966.

### OBJETIVOS

Era essa permissão para os contínuos investimentos em países subdesenvolvidos que o Secretário de Comércio tinha em mente quando disse que o novo programa era uma "mudança básica" na política americana para com as áreas subdesenvolvidas.

A intenção do Governo de reduzir a "brecha do turismo" em 600 milhões a 700 milhões de dólares foi anunciada pelo Presidente Johnson como parte do conjunto de leis que visam a reduzir para quase zero o déficit global da balança internacional de pagamentos dos Estados Unidos.

Poucos detalhes adicionais são conhecidos, mas as autoridades revelaram os seguintes pontos:

● Já estão em andamento consultas junto a governos da Europa Ocidental sobre os meios de por termo a algumas desvantagens de preço encontradas pelos exportadores americanos e que se concentram em problemas tributários na medida que eles afetam os preços de importações e exportações.

● O pensamento atual dentro do Governo é favorável a um imposto punitivo sobre as companhias que deixarem de trazer de volta para os Estados Unidos os saldos ociosos em dinheiro de suas subsidiárias estrangeiras. Este imposto punitivo seria mais eficiente do que a abordagem contrária: um imposto incentivando a repatriação desses saldos, acham as autoridades.

Os Estados Unidos não estão contemplando qualquer proibição direta às viagens ao estrangeiro para fins não essenciais nem limite das quantias em dinheiro para viagens, como fez a Grã-Bretanha.

**IMPOTÊNCIA**  
FIMOSE - MEMORIAS  
Doenças sexuais crônicas, príncipal, stresso de desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marquês. Radiocópia. Consultas: 8 a 20 horas. Sábado e feriado: 10 a 18 horas. Cartas e informações: Rua Riochuelo, 356 - Rio. (P)

**GUARDATUDO**

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

**MANUTENÇÃO TÉCNICA**

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

**GRÜMEY**  
Pr. de S. Cristóvão, 24 - 34  
Tel. 54-1601 e 54-4973 - GB

## O HOMEM DO CONSELHO



Arthur Okun, chefe a equipe de assessores econômicos de Johnson

## EUA asseguram proteção às nações da América Latina

Washington (UPI-JB) — Funcionários do Governo norte-americano asseguraram ontem aos Embaixadores de 21 nações da América Latina que suas economias não serão prejudicadas com as medidas adotadas pelo Presidente Lyndon Johnson para equilibrar o balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

A informação foi transmitida durante uma reunião de 90 minutos com o Secretário de Estado adjunto para assuntos

econômicos, Anthony Solomon, e o Embaixador na OEA, Sol Linowitz.

### EXPLICAÇÃO

A reunião se realizou a portas fechadas e não se divulgaram maiores detalhes. O Embaixador da Nicarágua e decano do Corpo Diplomático acreditado em Washington, Guillermo Sevilla Sacasa, disse que o encontro foi muito importante e outros Embaixadores manifestaram-se satisfeitos com as explicações fornecidas sobre a política do Presidente Johnson.

### Ajuda ao exterior será menor

Washington (UPI-JB) — As reduções no programa da Aliança para o Progresso, incluído na lei de ajuda ao exterior assinada terça-feira à noite implicarão num apoio menor aos planos de estabilização e desenvolvimento do Brasil e na eliminação de vários projetos em outros países da América Latina, segundo declarou o Diretor do Programa de Ajuda Exterior, William Gaud.

O Presidente Lyndon Johnson reduziu os recursos da Aliança para US\$ 684 milhões, tendo sido aprovados, em debate inicial, apenas US\$ 578 milhões, limitando-se, finalmente, a verba definitiva a US\$ 465 milhões.

### PRIORIDADES

A verba aprovada este ano para a Aliança é a menor até agora. A Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) pretende iniciar os programas de maior prioridade para a América Latina, fazendo uso de fundos destinados a outros projetos de menor importância.

## O atraso da Aliança

Departamento de Pesquisa

Quando se preparava para participar da reunião dos Presidentes americanos em Punta del Este, em março do ano passado, o Presidente Lyndon Johnson buscou a aprovação pelo Congresso de um compromisso de elevar a ajuda norte-americana, dentro da Aliança para o Progresso, para 1,5 bilhão de dólares — cerca de 300 milhões de dólares anuais nos cinco anos seguintes. Antes mesmo de partir para Punta del Este o Presidente viu o Congresso negar-se a atender a sua solicitação.

Em agosto, a Aliança para o Progresso voltou a sofrer uma derrota no Congresso: por 60 votos contra 26, o Senado reduziu em 800 milhões de dólares o projeto de ajuda exterior, no montante de 3 bilhões e 400 milhões de dólares, mantendo-se um corte de 72 milhões nas verbas da Aliança.

Ao pedir a elevação da ajuda para 1,5 bilhão de dólares, em março, o Presidente Johnson esclareceu que 900 milhões seriam empregados na agricultura, educação e saúde, 500 milhões no encaminhamento da América Latina rumo ao seu mercado comum, e 150 milhões em projetos multinacionais (comunicações, estradas e sistemas fluviais).

O argumento constante dos parlamentares norte-americanos contra a ajuda exterior é constituído pelos crescentes gastos em dois setores: a guerra do Vietnã, que já está consumindo 30 bilhões de dólares anualmente; e a crise urbana do país, que está exigindo recursos semelhantes.

Dois dos principais partidários do corte de verba da Aliança para o Progresso — os Senadores William Fulbright e Wayne Morse — que controla importantes comissões do Congresso — lembraram também recentemente uma afirmação feita pelo Presidente

chileno Eduardo Frei, em artigo publicado na revista *Foreign Affairs*: "Sob a atual política administrativa da Aliança, a maior parte do dinheiro é mal gasto ou desviado para programas improdutivos".

Foi a derrotada sofrida no Congresso pouco antes da reunião de Punta del Este que levou o Presidente Lyndon Johnson a evitar promessas concretas dos Estados Unidos na Declaração final. Daí o cuidado de Johnson no seu discurso de Punta del Este, quando proferiu frases como: "Pedirei a meu país que proporcione..." "Recomendarei ao Congresso um aumento..." "estamos dispostos a experimentar a possibilidade de conceder..." "tenho instado o meu Governo para que aumente..." "solicitei com urgência fundos destinados a...".

A redução da ajuda exterior como uma das formas de promover cortes no orçamento norte-americano tem merecido críticas da imprensa dos Estados Unidos. Há poucas semanas, a revista *Time* afirmou que, "considerando as estreitas relações entre a pobreza, a ignorância e a guerra, qualquer corte sério na ajuda exterior no momento poderia criar a necessidade para posteriores aumentos no orçamento da defesa" — que totaliza atualmente 74,5 bilhões de dólares.

Resta, também, o que o Senador Robert Kennedy considera a premissa fundamental do programa da Aliança para o Progresso: "outras nações devem receber ajuda para que construam sociedades decentes, não porque os comunistas podem estar fazendo o mesmo nem porque queremos seus votos, mas porque isso é o que deve ser feito".

ano de 1968. As dificuldades do ano passado continuaram a fazer sentir suas consequências: o déficit no balanço de pagamentos dos Estados Unidos, conjugado à inflação, a desvalorização da libra esterlina e, no fundo, os problemas monetários.

O jornal francês *Le Figaro* ressalta, nesse sentido, que a 30 de novembro do ano passado as reservas de ouro dos Estados Unidos caíram para 12 bilhões e 400 milhões de dólares, dos quais 1 bilhão e 100 milhões pertencem ao Fundo Monetário Internacional. Desde então, o Jogo do pool de ouro custou mais de 600 milhões de dólares às reservas de ouro norte-americanas.

### LIBRA

As dificuldades da libra esterlina continuam, apesar da desvalorização de 14,3%. Esta desvalorização, que não foi acompanhada de um bloqueio de preços, salários e dividendos, parece comprometida em pequena escala.

Os resultados na exportação não foram os esperados pelo Governo britânico, segundo *Le Figaro*, e numerosas firmas preferem aumentar a exportação sua margem beneficiária que diminuir os preços. Indagam os especialistas se a Grã-Bretanha poderá escapar de medidas mais restritivas, sobretudo no setor das importações.

## Decisão de Johnson pode salvar o dólar

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Paris — Este ano será de grandes reações econômicas. O Presidente Johnson iniciou 1968 colocando um tampão na fenda do balanço de pagamentos e sua primeira nomeação, em nível de embaixador, foi a de Gardner Ackley, Presidente de seu Conselho de Assessores Econômicos. Ackley vai ser embaixador em Roma, uma posição-chave no tenso Mercado Comum.

A medida adotada por Johnson para amparar o dólar, embora atrasada em alguns bilhões, é correta e de grande alcance. É muito provável que o Congresso dê seguimento à medida sem perder tempo com questões irrelevantes. A economia norte-americana é tão vigorosa que poderá suportar a atual crise. Contudo, a Europa, que tem reprimido os Estados Unidos durante anos, poderá sofrer agora porque Washington resolveu seguir seus conselhos.

Os novos obstáculos aos investimentos norte-americanos nos países desenvolvidos se ajustam à política básica norte-americana de ajudar as regiões atrasadas ao invés de beneficiar a Europa. Até agora, mesmo a aplicação de dólares na África visou a 261 empresas norte-americanas que operam na África do Sul e que reinvestem os lucros em sua expansão.

A intenção atual é deter este processo e, simultaneamente, pôr fim à estranha situação que permitiu que os Estados Unidos mantivessem um déficit anual no balanço de pagamentos que variou entre 2 e 3 bilhões de dólares. Ao mesmo tempo, aquele déficit foi usado para assumir o controle de empresas industriais na Europa. Isso inspirou violentos protestos, mas, agora, que tudo terminou, também há algumas lamúrias.

Há várias razões para isso. Uma consequência da nova política norte-americana será desfavorável à má posição do balanço de pagamentos da Grã-Bretanha. Este só pode ser melhorado, como os franceses vêm dizendo há anos, quando os britânicos apertarem os cintos, trabalharem com mais afinco, dispensarem os fins de semana e abolirem os excessos da medicina socializada, que prevê inclusive o fornecimento gratuito de óculos e dentaduras.

É evidente que a OTAN receberá um golpe baixo das reduções dos gastos norte-americanos no exterior. Isso se agravará com o afastamento da França, as retiradas de tropas norte-americanas e britânicas e a diminuição das forças da Alemanha Ocidental.

A Europa está convencida de que pode haver uma guerra e se ajustará às dificuldades militares inesperadas. Os europeus poderão até mesmo aceitar, sem grandes protestos, a perspectiva de menores gastos dos turistas norte-americanos porque há muitos viajantes europeus prósperos que desejam avistar-se uns com os outros.

É provável, devido às inúmeras discussões internacionais e à coordenação dos planos de emergência, que a escassez de reservas creditícias possa ser resolvida por novos acordos de liquidez que venham a suprir os poucos dólares e libras em disponibilidade para financiar o comércio mundial. O grande prejuízo será infligido no setor em que a maioria das queixas europeias tinha sido ouvida em sua própria indústria.

De Gaulle não estava protestando isoladamente contra a compra de um crescente número de empresas europeias por norte-americanos em todo o Continente. E na Grã-Bretanha se dizia que o imperialismo do dólar estava explorando um novo tipo de colônia industrial.

Na verdade, a própria Europa tem a maior parte da culpa pelo êxito do que denominou "o desafio americano". O Mercado Comum tem se preocupado tanto com as divergências internas quanto com a expansão que ainda não conseguiu acumular suficiente força para resistir à concorrência externa.

As empresas norte-americanas, que continuam crescendo apesar das leis antimonopolistas, descobriram um setor bastante lucrativo para seus investimentos. Os americanos resolveram adotar o sistema de usar seus déficits anuais para financiar a expansão na Europa; tomarão emprestado da Europa para nela construir.

Agora que Johnson está tomando providências para pôr fim à estranha situação, os europeus poderão julgar que havia um grande volume de capital norte-americano para investimento na expansão europeia enquanto a Europa tinha um mercado próprio de capital menos imaginativo. A Europa não dispõe de um plantel de administradores, comparável, em tamanho, àquele que existe nos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, já foram concebidos ou se encontram em construção os tipos mais modernos de computadores. Por este motivo, se a política de Johnson tiver êxito, a modernização da indústria europeia terá que ser submetida a um processo de desacceleração.

Nenhum destes efeitos será reconhecido imediatamente. A primeira reação será de satisfação e de alívio. Mas a Europa, no final das contas, ficará sabendo que justamente porque os Estados Unidos estão adotando a receita prescrita pelos próprios doutores da economia europeia, a Europa ficará mais fraca, e não mais forte.

## Governo americano pede ao Japão ajuda para impedir a desvalorização do dólar

Tóquio (AFP-JB) — Uma mensagem do Presidente Lyndon Johnson ao Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato foi entregue ontem pelo Subsecretário norte-americano de Estado, Eugene Rostow, com as explicações do Governo dos EUA sobre sua decisão de proteger o dólar.

A mensagem de Johnson dirá as razões que o levaram a desaconselhar o emprego de dólares no Oriente, especialmente em viagens de turismo. Também acredita-se que o Presidente Johnson insistirá para que o Japão coopere na defesa do dólar, comprando armas dos EUA e bônus do Tesouro a meio termo.

### AJUDA

Há algumas semanas, os Estados Unidos pediram ao Japão uma contribuição de 500 milhões de dólares para cobrir parcialmente os gastos com a manutenção das tropas norte-americanas estacionadas em território japonês.

Em resposta, o Governo japonês informou que não estava em condições de dar ao dólar uma "ajuda considerável", porque a moeda norte-americana tem que enfrentar um sério déficit em sua balança de pagamentos.

Oficiosamente, informa-se que após o apelo quase dramático do Presidente Lyndon Johnson, o Governo japonês se sentiria obrigado a dar uma satisfação afirmativa.

### COMPRA DIFÍCIL

A aquisição de armas norte-americanas representa um problema difícil para o Governo japonês porque o novo plano quinquenal de defesa que elaborou visava reduzir a dependência do Japão para com os EUA neste setor. Com a economia, os japoneses pensaram em reconstruir e desenvolver sua indústria nacional.

Quanto às inversões, o Japão, ao que tudo indica, não será muito afetado pelas medidas norte-americanas, já que o empresariado japonês se protegeu eficazmente contra a invasão de capitais provenientes dos EUA a longo prazo.

O turismo, no entanto, será duramente afetado se os cidadãos norte-americanos cumprirem ao pé da letra o apelo do Presidente Johnson. Em 1967, 250 mil turistas dos EUA visitaram o Japão.

### Milagre japonês já tem cem anos

Tóquio (NYT-JB) Kimpel Shiba, editor do *Asahi Evening Shimbun*, afirmou em comemoração ao centenário da restauração Meiji, há dois dias, que "os primeiros cem anos foram os mais duros" mas agora tudo vai bem.

"No começo de 1968, talvez nenhuma nação importante do mundo se defronte com um futuro mais invejável que o do Japão. Nossa estabilidade política e segurança social são a inveja de nossos vizinhos asiáticos e nosso contínuo crescimento industrial é a inveja do mundo em geral", disse ele.

### ESFORÇO

Essa invejável situação que Shiba descreveu é o ápice de um século de esforço desde que o Imperador Meiji — avô do Imperador Hirohito — derrubou o Shogun, ou governador militar, em 1868. Depois de vencer suas forças, Meiji mudou a Capital de Kioto para Tóquio, e a partir daí começou a modernização do Japão com o fim do sistema feudal que o havia isolado do mundo. Sob Meiji, outras vitórias militares se seguiram nas guerras contra a China Imperial e a Rússia Zarista. A derrota do Japão em 1945, pondo fim a um período de expansionismo militar, foi apenas um revés temporário. Em 22 anos, a nação arruinada ressurgiu como a quarta potência econômica do mundo em termos de produção industrial. Antes do fim do século, os economistas preveem que o Japão ultrapassará a Alemanha Ocidental.

Na noite de Ano Novo todo o Japão assistiu às cerimônias nos santuários *shinto*. Mais de 90% dos lares japoneses possuem aparelhos de televisão e já mais de um milhão de aparelhos para televisão em cores estão em uso.

### Cotação do ouro caiu em Londres

Londres (UPI-JB) — Quarenta e oito horas depois de o Presidente Lyndon Johnson ter anunciado a adoção de medi-

das para proteger o dólar, a cotação do ouro na Bolsa de Londres começou a baixar rapidamente. Sua cotação agora é de dois centavos e um quarto mais barato, ou seja, 3,15 7/8 dólares por onça fina, o preço mais baixo atingido desde abril de 1967.

A queda da cotação do ouro é um dos objetivos da política de proteção do dólar, seriamente abalado durante a crise da libra pela troca em massa da moeda por ouro, especialmente por parte dos países da Europa e Oriente Médio.

### MOTIVOS

Alguns observadores asseguram que a queda do ouro na Bolsa de Londres não foi motivada pelo discurso de Johnson. A verdadeira razão, asseguram, está na ausência de compradores.

Um corretor chegou a afirmar que a procura foi tão pequena que qualquer pessoa poderia ter comprado, praticamente, qualquer quantidade que desejasse.

O preço do ouro é fixado diariamente, em sessão especial em que as cinco firmas que operam no mercado — controlado severamente pelo Banco da Inglaterra — se reúnem para enfrentar as ordens de compra e venda.

### Inglêses temem por sua balança

Londres (AFP-JB) — As restrições anunciadas pelo Governo norte-americano poderão atrasar a recuperação da balança de pagamentos da Inglaterra que, em 1967, terminou com um novo déficit, pelo quinto ano consecutivo.

Os observadores econômicos destacam que a limitação das exportações de capitais norte-americanos para a Inglaterra acarretaria a perda para o balanço de pagamentos de 120 milhões de dólares anuais.

### TURISMO

As restrições sobre o turismo afetarão 750 mil norte-americanos que visitam anualmente a Grã-Bretanha, gastando cerca de 127 milhões de dólares.

No domínio financeiro, segundo os especialistas, as medidas do Governo de Washington manterão as taxas de juros mundiais nos níveis atuais.

### Bélgica explica manobra do ouro

Bruxelas (AFP-JB) — Informa-se oficialmente que o esquema norte-americano de proteção ao dólar visa atender as sugestões comunicadas recentemente a Washington pelas nações que participam do Fundo do ouro.

O Subsecretário do Tesouro dos EUA, Nicholas Katzenbach, que visitou inesperadamente, há dois dias, Londres e Bonn, para explicar o sentido das medidas anunciadas pelo Presidente Johnson, está sendo esperado hoje em Bruxelas.

Katzenbach deverá entrevistar-se com o Presidente da Comissão Europeia, Jean Rey, e com as autoridades belgas responsáveis pela política econômico-financeira do país.

### Bonn concorda com Washington

Francforte (AFP-JB) — Um dos diretores do Banco Federal da Alemanha, Otmay Emminger, afirmou ontem que as medidas adotadas pelos EUA poderiam contribuir para acalmar a situação econômico-financeira mundial, abalada com a queda da libra há algumas semanas.

Segundo Emminger, a recente evolução no mercado do ouro demonstra a urgência na necessidade de se obter um apaziguamento. As autoridades de Bonn, até o momento, negaram-se a fazer qualquer comentário sobre o assunto.

## Johnson surpreendeu empresas de turismo

O Brasil, como qualquer outro país do Hemisfério ocidental, foi colhido de surpresa pelo apelo do Presidente Johnson para que os norte-americanos façam apenas turismo interno ou no hemisfério, disse ontem o Diretor para assuntos turísticos da EMBRATUR, Sr. Pedro Manoel de Magalhães Padilha, acrescentando que agora espera a confirmação dessa "notícia agradável", com o início de um novo fluxo de turistas para o País.

Informou que o Brasil se preparava para receber um novo fluxo de turistas somente daqui a dois anos e meio, quando entrarem em circulação os jumbo-jets — gigantes aviões com capacidade para mais de 600 passageiros — e por isso teve de acelerar os planos que permitirão o possível recebimento de mais visitantes dos Estados Unidos, que ocupam o primeiro lugar na exportação de turistas.

### SEM CONDIÇÕES

O Diretor da EMBRATUR admitiu que, atualmente, o

Brasil não tem condições para receber um grande número de turistas de uma hora para outra, mas frisou que a Empresa Brasileira de Turismo "envidará todos os esforços no sentido de, se for o caso, receber da melhor forma possível os turistas americanos".

Esclareceu que agora a EMBRATUR e o Conselho Nacional de Turismo estão tratando da elaboração do I Plano Nacional de Turismo, com metas a curto, médio e longo prazo, "e que, por certo, se valerão da afirmativa do Presidente Johnson para elaborá-lo no mais curto espaço de tempo possível".

No momento, disse o Sr. Pedro Manoel de Magalhães Padilha, é impossível saber-se com exatidão quando esse plano ficará pronto, mas adiantou que a criação de uma infraestrutura adequada para o turismo no Brasil implicará na ampliação da rede hoteleira e na melhoria dos meios de transporte do País.



## Eleição para a Mesa da Câmara Federal será no dia 23 de fevereiro

...**Brasília** (SUCURSAL) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, informou que a eleição para a Mesa deverá ser realizada no dia 23 de fevereiro, isto é, vinte e quatro horas após o encerramento do período de convocação extraordinária, a ser iniciado a 16 do corrente.

A fim de examinar as matérias preferenciais do MDB para inclusão na pauta da convocação extraordinária, o Presidente da Câmara deverá avistar-se hoje, no Palácio Tiradentes, com o líder da bancada oposicionista, Sr. Mário Covas. Posteriormente, o Sr. Batista Ramos procurará com o mesmo objetivo o líder da Maioria, Sr. Ernani Sátiro e, se julgar conveniente, promoverá uma reunião conjunta.

### OS ANOS DE ISRAEL

#### Belo Horizonte (SUCURSAL)

Para fugir dos abraços dos políticos e admiradores, que fatalmente acorrerão ao Palácio da Liberdade, o Governador Israel Pinheiro, que hoje completa 73 anos de idade, decidiu passar seu aniversário na fazenda-modelo de Felixlândia, retornando amanhã a esta Capital.

Havia dúvidas a respeito da idade exata do Sr. Israel Pinheiro, mas ele próprio se encarregou de exatidão, afirmando que é exatamente cinco anos mais velho do que o Sr. Benedito Valadares, que tem 78 anos, completos.

### ALKMIM

A reforma do Secretariado do Sr. Israel Pinheiro deverá atingir o Sr. José Maria Alkmim que, segundo se informava ontem nos meios políticos do Estado, poderá ser incluído na relação dos nomes dentro os quais seria escolhido o novo líder do Governo na Câmara Federal, em substituição ao Sr. Ernani Sátiro.

## Nina Ribeiro sente perigo na Resolução do PC apesar de seu aspecto caricato

O Deputado Nina Ribeiro declarou ontem que "a Resolução aprovada no VI Congresso do PC, além de aspectos caricatos e até bufônicos dispostos internamente pelos germes da contradição, não deixa entretanto de apresentar real perigo, sobretudo na parte em que aceita e admite a luta armada, a conflagração de pugna intestina".

O representante da ARENA na Assembleia Legislativa aponta na Resolução um "círculo de contradições", observando que elas "são tão mais evidentes quanto tenhamos presentes que se trata da linha ortodoxa do PC, filiada a Moscou, com repúdio ostensivo da linha chinesa e até mesmo com severa discriminação no que concerne à Cuba de Fidel Castro e às reuniões da OLAS".

### CONTRADIÇÃO

Num dos primeiros tópicos resalta textualmente que o Brasil "era um país em que só os grandes proprietários de terra predominavam no Poder Político". A crítica, além de exagerada e injusta, faz tábula rasa de um processo de aperfeiçoamento dos nossos grandes centros urbanos e que tem sido, exatamente, o inverso do imobilismo soviético, onde ainda hoje uma minoria oligárquica detém inexoravelmente as rédeas do Poder — disse o Sr. Nina Ribeiro.

Mais adiante, observou ele que "mais importante, contudo, é a análise de premissas econômicas, onde se lê textualmente: "enquanto setores tradicionais da classe operária, localizados na indústria leve, nos portos e ferrovias, pouco cresceram, surgiu um proletariado novo na indústria automobilística, química, mecânica pesada, de construção naval, eletrônica e de material elétrico, etc. no qual existe uma parcela considerável e crescente de operários com níveis relativamente altos de instrução e qualificação".

Por outras palavras, os marxistas de casa deveriam completar o pensamento para reconhecerem que os empreendimentos econômicos modernos do setor privado prosperam, enquanto os outros, que ficaram sob a órbita estagnante, não apresentaram resultados positivos, como eles próprios reconhecem. O fenômeno não é, aliás, puramente brasileiro, pois se os analistas vermelhos se dessem ao trabalho de ler um pouco, ao invés de repetir os jargões e clichês já estofados pelo vocabulário esquerdista, veriam que o próprio Pravda publicou interessantes estudos do economista Liberman, onde abertamente se defende a volta à ideia do lucro como fator de estímulo à produção, já que o stakanoismo não foi suficiente.

ram, enquanto os outros, que ficaram sob a órbita estagnante, não apresentaram resultados positivos, como eles próprios reconhecem. O fenômeno não é, aliás, puramente brasileiro, pois se os analistas vermelhos se dessem ao trabalho de ler um pouco, ao invés de repetir os jargões e clichês já estofados pelo vocabulário esquerdista, veriam que o próprio Pravda publicou interessantes estudos do economista Liberman, onde abertamente se defende a volta à ideia do lucro como fator de estímulo à produção, já que o stakanoismo não foi suficiente.

### SINDICATOS

Mais adiante — prosseguiu o Sr. Nina Ribeiro —, falando sobre a nossa organização sindical, diz o documento do VI Congresso do Partido Comunista Brasileiro: "Influência no mesmo sentido a ação do Estado brasileiro que, mantendo os sindicatos sob seu controle, assumia posições demagógicas e paternalistas em relação aos trabalhadores". Ora, será que eles não sabem que em casa de enforcado não se fala em corda? Que dizer da organização sindical soviética, de sua independência em relação ao Estado, dos inextinguíveis direitos trabalhistas como a greve ou o simples aviso prévio?

## Flôres Soares considera muito grave a situação por causa da carestia

**Pôrto Alegre** (SUCURSAL) — O Deputado Alcides Flôres Soares, da ARENA do Rio Grande do Sul, disse que a situação do País é muito grave devido principalmente à alta do custo de vida, que este ano deverá ser superior à verificada em 1967, e frisou que "o povo precisa saber por que o Governo está tomando medidas de elevação do custo de vida".

Se necessário, vou pedir a convocação do Ministro da Fazenda para que explique na Câmara Federal o que realmente está ocorrendo com o Governo — disse o Sr. Flôres Soares, para quem o conjunto de medidas adotadas pelo Governo, no fim do ano, é responsável pelo agravamento da situação.

### AUMENTO

O Sr. Flôres Soares citou a desvalorização do cruzeiro, o aumento do ICM, o aumento de 20 por cento sobre combustíveis líquidos e o aumento imposto aos produtos industrializados como causadores de um aumento real no custo de vida superior a 30 por cento, pois não se pode "esquecer a lei de economia, de solidariedade de preços, que faz o contraponto da elevação de uns produtos sobre outros, em cadeia".

O deputado também se diz preocupado com os índices salariais, frisando que o povo está sendo muito sacrificado. "Como ficarão os salários, com esses aumentos todos? Este quadro está reclamando maiores explicações do Governo e medidas concretas. Todos sabem que o maior dever do poder público é o bem-estar social", concluiu.

## MOVEIS LAMAS

### GARANTIA ABSOLUTA

A Fábrica de Móveis LAMAS é a maior e a mais capacitada no fabrico de móveis finos residenciais, com seção técnica de desenhos e projetos de mobiliários e móveis avulsos, inclusive armários embutidos sob encomenda. Executa também móveis estofados e para escritórios.

Os móveis LAMAS são vendidos exclusivamente no mostruário da Fábrica, facilitando o pagamento.

RUA MELLO E SOUZA, 100 A 110

(próximo à Leopoldina). Tel.: 28-4478 e 48-8211

## Lacerda é esperado no Rio para a reunião da "frente"

Os Srs. Carlos Lacerda e Martins Rodrigues são esperados nas próximas horas no Rio, vindos de Cabo Frio e de Brasília, respectivamente, para participar de reunião de cúpula dos dirigentes da frente ampla na qual serão discutidos todos os problemas políticos brasileiros — particularmente os posteriores à desvalorização do cruzeiro novo — considerados como "da maior gravidade e, de algum modo, decisivos".

O Senador Josafá Marinho, do MDB da Bahia, Presidente da frente ampla, chegou ontem ao Rio e se avistou, à noite, com representantes dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart e com o Secretário-Geral do movimento, Deputado Renato Archer. Aos jornalistas, entretanto, não quis adiantar detalhes da reunião prevista para, no máximo, amanhã à noite.

### CRÍTICO

No dizer de alguns dirigentes "frentistas", "o Brasil está chegando a um momento crítico e não nos surpreenderíamos se se registrassem fatos relevantes capazes de alterar amplamente a fisionomia política nacional".

Os acontecimentos que precederam a desvalorização do cruzeiro são dados como "extremamente graves" e, segundo se disse, o Marechal Costa e Silva somente a assinou porque estava diante de um fato consumado. Essa versão é corrente no meio político. A posição do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no Ministério do Marechal Costa e Silva, é dada como bastante enfraquecida.

## Josafá chega para conversar

O Senador Josafá Marinho (MDB da Bahia) chegou ontem ao Rio para participar de conversações informais com o ex-Governador Carlos Lacerda e o Deputado Renato Archer, em torno da frente ampla. Também é esperado no Rio, nas próximas horas, o Deputado José Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB.

As conversações a serem realizadas no Rio não terão caráter de reunião, servindo apenas para uma análise da situação política e das perspectivas que se oferecem para o futuro.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek realmente não viajará para os Estados Unidos, acompanhando sua filha Márcia, que vai se submeter a uma nova intervenção cirúrgica em Houston. A Sr. Márcia Kubitschek-Barbosa será acompanhada por sua mãe, Dona Sara, e a viagem está prevista para o próximo sábado.

## Militares advertem agitadores

Fontes militares afirmam que certos círculos políticos da Oposição, sobretudo os que se identificam agora com o Sr. Carlos Lacerda, "estão iludidos se pensam que terão condições de depor o Governo", pois é absoluta a unidade das Forças Armadas na sustentação e apoio do Presidente da República.

Nos últimos dias, alguns chefes militares têm advertido, em contato com amigos e até com jornalistas, informalmente, que "ninguém se engane a respeito do tempo de duração do atual Presidente da República, pois se ele é capaz de gestos de generosidade, é igualmente capaz de tomar atitudes violentas".

### APOIO GERAL

Segundo os mesmos informantes, o Presidente da República e seus principais assessores têm-se mantido permanentemente informados a respeito da repercussão obtida pela ofensiva do Sr. Carlos Lacerda no meio militar, como na opinião pública, através de pesquisas e investigações realizadas sob o comando do Serviço Nacional de Informações.

No meio popular — adiantam esses informantes — as pesquisas revelam em todo o País uma grande popularidade do Governo, "com exceção da Guanabara, onde se localizam as centrais de intriga e de desinformação". No meio militar, então, segundo autorizações porta-vozes militares, é absoluta a unidade em torno do Governo.

Enganam-se os que estão querendo derrubar o Governo, na presunção de que reconquistariam o Poder — afirmou, ao JORNAL DO BRASIL, um oficial do Ministério da Guerra. — Se querem criar dificuldades ao País, só conseguirão é tornar mais rija a posição do Governo que, para isso, conta com total apoio das Forças Armadas.

### REPÚDIO

Segundo os mesmos informantes, o Governo tem conhecimento de que todas as

Na avaliação de alguns líderes do movimento oposicionista, o Brasil "terá obtido compensações com a desvalorização do cruzeiro, mas perderá muito mais, porque as suas dívidas no exterior, pagas em dólares, foram elevadas, obviamente".

As perspectivas de oferta de crédito internacionalmente, não compensarão perdas reais, efetivas, no plano internacional — comentaram dirigentes do movimento, salientando que "todas essas nuances do acontecimento serão analisadas e examinados outros aspectos da conjuntura brasileira".

### RESOLUÇÃO DO PCB

O ponto-de-vista dos principais líderes da frente ampla é no sentido de que a Resolução aprovada pelo VI Congresso do Partido Comunista Brasileiro "é boa", embora tenha a timidez como pecado principal.

Não temos porque duvidar da adesão dos comunistas aos propósitos da frente ampla — disseram, salientando que "todo o esforço para a redemocratização do País, como o que nos propomos através da frente será reconhecido".

No que chamaram de "primeiro exame da Resolução do PCB", chegaram à conclusão de que o documento "é tímido e se acha aquém, por exemplo, da posição da Igreja Católica, que está na vanguarda, e atrás do propósito declarado da frente ampla".

De acordo com a Resolução do PCB, chegaram à conclusão de que o documento "é tímido e se acha aquém, por exemplo, da posição da Igreja Católica, que está na vanguarda, e atrás do propósito declarado da frente ampla".

### PESQUISA

O mesmo grupo que assessorou o Sr. Carlos Lacerda na elaboração do discurso de paraninfo pronunciado dia 26 último no Teatro Municipal, perante formandos de Economia, está trabalhando na coleta de dados que facilitarão a fala do ex-Governador quando for paraninfo, em São Paulo, dia 10, outra turma de economistas.

O discurso será basicamente a respeito de problemas econômico-financeiros e se detém, segundo se deseja, na apreciação dos efeitos da desvalorização do cruzeiro e do enfraquecimento dos investimentos eminentemente brasileiros.

Asseguram fontes que "o Presidente Costa e Silva conhece como ninguém os seus companheiros de casernas, tendo todas as condições para assegurar a total cobertura do Exército ao seu Governo, até o fim do mandato em 1970". Adiantam que nas reuniões informais de generais repudiou-se nos últimos dias, os ataques do ex-Governador da Guanabara e a Resolução do último Congresso do Partido Comunista Brasileiro, realizado clandestinamente.

A tática, já difundida no meio militar, como no meio político, é de não dar ouvidos ao Sr. Carlos Lacerda, evitando-se entrar no terreno em que ele costuma esgrimir. "No entanto — assinalam influentes oficiais do Exército — o Governo está preparado para agir com segurança, se houver qualquer movimento subversivo no País, seja com ou sem Lacerda".

### VIGILÂNCIA

Os meios militares interpretaram a Resolução do Partido Comunista Brasileiro, depois de o Congresso realizado, como uma manifestação de apoio da ala moderada do Partido ao movimento liderado pelos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart. No momento, os serviços de informações do Governo estão atentos, seguindo os passos dos Srs. Carlos Lacerda e Kubitschek e de seus principais aliados no Brasil.

O Governo — concluiu uma alta patente — está atento aos movimentos dos que desejam fazer o País voltar ao passado de baderna e de caos. No momento, há tranquilidade e nada justifica qualquer providência drástica. Estamos, apenas, observando os passos de alguns elementos e intensificando certas investigações.

## Valdir Simões ouve repercussão

O Presidente do MDB da Guanabara, Deputado Valdir Simões, declarou ontem que os recentes pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda, com denúncias contra o Governo Federal, começam a sensibilizar a opinião pública e também alguns setores militares que participaram do movimento revolucionário de 64 e que se mostravam indiferentes às críticas do ex-Governador.

A declaração do Sr. Valdir Simões está sendo interpretada como o primeiro passo para a aproximação do MDB da Guanabara, do movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda e pelos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart. A seção carioca do MDB chegara, inclusive, a criticar a aliança logo após a sua efetivação.

### DEBATE

O MDB da Guanabara estará reunido no próximo dia 10 para analisar o comportamento das bancadas federal e estadual, além de examinar, neste encontro, a atual situação política e tomar posição em relação ao aumento do dólar e do preço da gasolina.

A declaração do Sr. Valdir Simões está sendo interpretada como o primeiro passo para a aproximação do MDB da Guanabara, do movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda e pelos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart. A seção carioca do MDB chegara, inclusive, a criticar a aliança logo após a sua efetivação.

Explicando que o plano de ação da frente ampla está sendo estudado e que o programa de trabalho para 1968 terá também um estudo aprofundado da parte dos dirigentes do movimento no dia 15, o Sr. José Maria Magalhães afirmou que o principal mesmo será o início efetivo de atuação do movimento nos Estados.

O colegiado da frente ampla em cada

## Negrão viaja mas atento ao temporal

O Governador Negrão de Lima, embora viaje hoje para o Município de Monte Belo, no Sul de Minas, onde descansará quatro dias, não deixará de manter contatos permanentes com o Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Alberto Bahia, dentro do esquema de prontidão da defesa contra os temporais, que se encontra instalado no Estado.

Esse contato entre o Governador e o Palácio Guanabara será feito através de um sistema de rádio e telefone recentemente instalado pela Casa Militar do Governo do Estado. Embora o Governador viaje de avião, será enviado para aquela municipalidade um carro equipado com todos os instrumentos necessários para uma comunicação rápida.

O Sr. Negrão de Lima deixa o Rio às 9 horas, em companhia do Presidente do IPEG, Sr. João Lima Padua, e permanecerá em Monte Belo até a manhã da próxima segunda-feira, descansando numa fazenda.

## Rinha entra na pauta da Câmara

**Brasília** (SUCURSAL) — Informava-se ontem, na Câmara, que será incluído na pauta de convocação extraordinária o projeto que permite briga de galos ou outras lutas entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes — matéria já aprovada em primeira discussão.

Se confirmada a notícia, a pauta, que muitos deputados se empenham em enriquecer, será pelo menos variada, pois ao lado de matérias de dimensão nacional, figurarão projetos que vão até a alteração de estrofes do Hino Nacional e — como agora se informa — a rinha de galos.

## Gama e Silva relata o que fez em 67

**Brasília** (SUCURSAL) — No seu relatório ao Presidente da República sobre as atividades do Ministério da Justiça em 67, o Sr. Gama e Silva anuncia que se encontram em fase "bem adiantada" de estudo os projetos de lei complementar criando dois novos Tribunais Federais de Recursos, em São Paulo e Recife, regulamentando a isenção de impostos federais estaduais e municipais pela União; instituindo empréstimos compulsórios pela União e fixando a composição e o funcionamento do colégio eleitoral para eleição do Presidente da República.

Nesse relatório, o Ministro Gama e Silva dá notícia de que o Ministério da Justiça solicitou e colaboração dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento para a elaboração de vários projetos de leis complementares de natureza econômica e financeira, esperando que o ano de 1968 toda essa legislação esteja encaminhada ao Presidente da República, para imediata remessa ao Congresso Nacional.

## Ex-PTB cuida da sucessão da Guanabara

Em áreas do antigo PTB começa a ser articulada a candidatura do Engenheiro Hélio de Almeida ao Governo da Guanabara, figurando nesse esquema as candidaturas dos Srs. Lútero Vargas e Chagas Freitas ao Senado, na chapa da Oposição.

O Sr. Lútero Vargas ficou de reinar, nos próximos dias, os seus amigos do ex-PTB a fim de saber se deve, em 1970, disputar uma das cadeiras da representação da Guanabara no Senado Federal.

## Celestino condena separatismo

**Brasília** (SUCURSAL) — O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) afirmou ontem, que deve ser feita uma redivisão do território brasileiro com criação de novos Estados, mas a iniciativa não deve limitar-se a atender reivindicações separatistas em Estados como Goiás, Minas e Pará, nos quais se pretende criar Tocantins, Triângulo e Obidos.

Falando sobre o desenvolvimento das investigações em torno das denúncias de corrupção nos meios sindicais, adiantou o Ministro Jarbas Passarinho que, muito embora o Governo já tivesse conhecimento, com 24 horas de antecedência, da falsidade da assinatura contida no documento-chave apresentado pelo Sr. Egisto Domenicali, a divulgação do laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalística foi propositalmente retardada, a fim de que o denunciante pudesse ser convocado para um segundo depoimento pela Polícia Federal em São Paulo e,

então, preso como incurso na Lei de Segurança Nacional.

Já depois do encontro com o Presidente, o Ministro Jarbas Passarinho desmentiu que o Governo esteja cuidando desde agora da fixação do novo salário mínimo para os trabalhadores em geral. afirmou que não tem qualquer fundamento as especulações de que o salário mínimo sofreria aumento proporcional àquele concedido aos funcionários públicos, "pois o Governo só cuidará do assunto a partir de 1.º de março, quando o decreto atual sobre a matéria completa um ano de vigência".

PRISA ANTECIPADA

Falando sobre o desenvolvimento das investigações em torno das denúncias de corrupção nos meios sindicais, adiantou o Ministro Jarbas Passarinho que, muito embora o Governo já tivesse conhecimento, com 24 horas de antecedência, da falsidade da assinatura contida no documento-chave apresentado pelo Sr. Egisto Domenicali, a divulgação do laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalística foi propositalmente retardada, a fim de que o denunciante pudesse ser convocado para um segundo depoimento pela Polícia Federal em São Paulo e,

então, preso como incurso na Lei de Segurança Nacional.

Já depois do encontro com o Presidente, o Ministro Jarbas Passarinho desmentiu que o Governo esteja cuidando desde agora da fixação do novo salário mínimo para os trabalhadores em geral. afirmou que não tem qualquer fundamento as especulações de que o salário mínimo sofreria aumento proporcional àquele concedido aos funcionários públicos, "pois o Governo só cuidará do assunto a partir de 1.º de março, quando o decreto atual sobre a matéria completa um ano de vigência".

PRISA ANTECIPADA

Falando sobre o desenvolvimento das investigações em torno das denúncias de corrupção nos meios sindicais, adiantou o Ministro Jarbas Passarinho que, muito embora o Governo já tivesse conhecimento, com 24 horas de antecedência, da falsidade da assinatura contida no documento-chave apresentado pelo Sr. Egisto Domenicali, a divulgação do laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalística foi propositalmente retardada, a fim de que o denunciante pudesse ser convocado para um segundo depoimento pela Polícia Federal em São Paulo e,

## COMUNICADO



Estamos aptos a receber em todas as nossas agências na Guanabara e Estado do Rio o pagamento dos bilhetes de

## SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

que é obrigatório pagar em banco, estando igualmente capacitados a prestar quaisquer esclarecimentos e informações sobre esta modalidade de seguro.

São mais de 100 agências que lhe podem dar todas as respostas a todas as perguntas. Informe-se no



- a melhor técnica em serviços bancários

## Mineiros acham superada tese do pleito indireto para governadores em 70

**Belo Horizonte** (SUCURSAL) — A tese que defende a instituição de eleição indireta para os governos estaduais, em 1970, já está superada, segundo entendem alguns deputados federais mineiros, pois as forças de maior expressão do Congresso não a apóiam, além de o Presidente Costa e Silva ser contrário a qualquer tipo de reforma constitucional.

O Deputado federal Monteiro de Castro, da ARENA, defensor das eleições diretas em 1970, cita como exemplo a posição dos ex-governadores, tais como os Srs. Magalhães Pinto, Aluisio Alves, Nel Braga, Carvalho Pinto, Cid Sampaio, bem como de poderosas correntes em todos os Estados, que não admitem a reforma constitucional.

### CONGRESSO

O Deputado Monteiro de Castro informou, ainda, que mesmo se fosse apresentada uma emenda neste sentido ao Congresso, seria derrotada.

Desta forma, a iniciativa de se instituir eleições indiretas em 1970 para os Governos estaduais praticamente já foi abandonada pelos seus autores, segundo entendem os setores políticos de Minas.

O Chanceler Magalhães Pinto, nos seus contatos com estudantes de Minas, tem afirmado que é também contra qualquer modificação na Constituição. Além disso, uma reforma na Constituição, qualquer que seja, poderá se constituir num precedente para reformas posteriores.

### VOTO VINCULADO

As resistências ao voto vinculado, tanto na ARENA como no MDB, deverão determinar a sua não adoção para o pleito parlamentar de 1970, segundo disse ontem nesta Capital o Deputado Federal Sinalva Bonaventura, da ARENA.

O Sr. Sinalva Bonaventura revelou que o problema será equacionado em janeiro e fevereiro pelo Congresso Nacional, mas que em relação à sublegação a situação é diferente, porque a maioria da ARENA é pela sua adoção.

## Passarinho apura ainda corrupção sindical por ordem de Costa e Silva

**Brasília** (SUCURSAL) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem no Palácio do Planalto ter recebido apoio total do Presidente Costa e Silva para prosseguir nas investigações sobre a denúncia de corrupção nos meios sindicais, apesar da recente verificação de que a assinatura contida num dos documentos-chaves apresentados pelo Sr. Egisto Domenicali é falsa.

No despacho com o Presidente, às 11 horas, o Ministro do Trabalho apresentou o anteprojeto de lei que irá estender o controle e a fiscalização do Governo sobre a aplicação do Fundo de Contribuições Sindicais em bolsas-de-estudos e cursos de formação de lideranças sindicais. Esse projeto deverá ser encaminhado ao Congresso logo nos primeiros dias do período de convocação extraordinária.

### PRISA ANTECIPADA

Falando sobre o desenvolvimento das investigações em torno das denúncias de corrupção nos meios sindicais, adiantou o Ministro Jarbas Passarinho que, muito embora o Governo já tivesse conhecimento, com 24 horas de antecedência, da falsidade da assinatura contida no documento-chave apresentado pelo Sr. Egisto Domenicali, a divulgação do laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalística foi propositalmente retardada, a fim de que o denunciante pudesse ser convocado para um segundo depoimento pela Polícia Federal em São Paulo e,

então, preso como incurso na Lei de Segurança Nacional.

Já depois do encontro com o Presidente, o Ministro Jarbas Passarinho desmentiu que o Governo esteja cuidando desde agora da fixação do novo salário mínimo para os trabalhadores em geral. afirmou que não tem qualquer fundamento as especulações de que o salário mínimo sofreria aumento proporcional àquele concedido aos funcionários públicos, "pois o Governo só cuidará do assunto a partir de 1.º de março, quando o decreto atual sobre a matéria completa um ano de vigência".

PRISA ANTECIPADA

Falando sobre o desenvolvimento das investigações em torno das denúncias de corrupção nos meios sindicais, adiantou o Ministro Jarbas Passarinho que, muito embora o Governo já tivesse conhecimento, com 24 horas de antecedência, da falsidade da assinatura contida no documento-chave apresentado pelo Sr. Egisto Domenicali, a divulgação do laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalística foi propositalmente retardada, a fim de que o denunciante pudesse ser convocado para um segundo depoimento pela Polícia Federal em São Paulo e,

então, preso como incurso na Lei de Segurança Nacional.

Já depois do encontro com o Presidente, o Ministro Jarbas Passarinho desmentiu que o Governo esteja cuidando desde agora da fixação do novo salário mínimo para os trabalhadores em geral. afirmou que não tem qualquer fundamento as especulações de que o salário mínimo sofreria aumento proporcional àquele concedido aos funcionários públicos, "pois o Governo só cuidará do assunto a partir de 1.º de março, quando o decreto atual sobre a matéria completa um ano de vigência".

PRISA ANTECIPADA

Falando sobre o desenvolvimento das investigações em torno das denúncias de corrupção nos meios sindicais, adiantou o Ministro Jarbas Passarinho que, muito embora o Governo já tivesse conhecimento, com 24 horas de antecedência, da falsidade da assinatura contida no documento-chave apresentado pelo Sr. Egisto Domenicali, a divulgação do laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalística foi propositalmente retardada, a fim de que o denunciante pudesse ser convocado para um segundo depoimento pela Polícia Federal em São Paulo e,



## Coluna do Castello

## Governo concilia-se com a extraordinária

BRASILIA (Sucursal) — Para uma ausência de trinta dias, deixa hoje a Capital o Presidente da República. O veraneio presidencial em Petrópolis estava programado há algum tempo, antes de conhecida a decisão que convocou extraordinariamente o Congresso Nacional. Não há, portanto, qualquer vínculo a estabelecer entre um fato e outro, embora se possa prever que, fora de Brasília, o Presidente, será menor o comparecimento de senadores e deputados.

O Governo recebeu notoriamente mal a convocação extraordinária, para a qual aparentemente não existem razões válidas, a não ser a tradição de realizá-la todos os anos, desde 1947, seja por conveniência política em face de ameaças ao regime, seja por conveniência particular dos que tomam a iniciativa de promovê-la. Nesse ponto, o Governo reagiu em consonância com a opinião pública, que não identificou na convocação qualquer motivo sério. Não há a prazo curto qualquer crise institucional previsível nem existem em pauta projetos que não possam aguardar um mês ou mais para sua tramitação.

Nos primeiros dias após a consumação do ato convocatório, o Presidente da República terá pensado em manifestar sua reprovação ao mesmo, estendendo-se de enviar durante o período de sessão extraordinária qualquer mensagem ao Congresso. Conhecida essa tendência e abrandada a reação desfavorável à iniciativa, os dirigentes da ARENA tomaram a iniciativa de realizar gestões destinadas a impedir que do episódio resultasse agravamento nas relações entre o Executivo e o Legislativo.

Na realidade, observaram os Srs. Daniel Krieger e Ernani Sátiro, que no foram logo entendidos pelo Ministro Rondon Pacheco, a convocação não partiu da Minoria, mas da maioria, pois do terço convocante o maior número pertence à bancada da ARENA. Dadas as conhecidas dificuldades, registradas no fim do ano, entre a bancada arevista e o Governo, das quais resultaram alguns reveses para a política oficial, uma atitude de hostilidade do Presidente da República à convocação extraordinária contribuiria para aumentar a área de ressentimento entre os representantes situacionistas.

Essas ponderações foram levadas ao Marechal Costa e Silva, o qual, em consequência, como contribuição à paz política e ao prestígio do Congresso, decidiu encerrar a sessão extraordinária como uma reunião normal das Casas Legislativas. Em consequência, o Governo, durante o período de 16 de janeiro a 20 de fevereiro, enviará ao Congresso as mensagens que estiverem preparadas e que considerara oportuno encaminhar.

É possível que, entre os projetos que o Presidente da República encaminhará logo ao Congresso, figurem dois de lei complementar, que lhe estão sendo entregues pelo Ministro da Justiça. Um deles define o que é área metropolitana e disciplina sua formação, e o outro estabelece normas para a redivisão administrativa do País.

A reunião extraordinária se enquadrará, portanto, na rotina do processo político, considerada que passou a ser um fato normal, que não suscita reprovações nem sanções além das que se tornaram notórias na época da sua convocação.

Quanto ao comparecimento de senadores e deputados, está de certo modo garantido pelo dispositivo regimental que exige a presença à metade das sessões para que o congressista faça jus ao recebimento da ajuda de custo, que inspirou um terço mas sensibiliza a grande maioria das Câmaras. Muitos virão nos primeiros dias para se quitarem da obrigação regimental, outros preferirão às sessões finais para que não se interrompam suas férias. De qualquer forma, deverá haver um comparecimento médio capaz de evitar um novo vexame.

## A Mesa

Quanto a tema político durante a sessão extraordinária e na ausência do Presidente, haverá a eleição da Mesa da Câmara e do Senado, que se processará nos últimos dez dias de fevereiro. Os líderes que virão para Brasília no dia 15 terão tido, já então, oportunidade de obter do Marechal Costa e Silva as diretrizes para condução de uma questão que afeta tantos interesses na área parlamentar.

## Ministério para Tecnologia

Pensa o Presidente da República em usar este ano a faculdade constitucional de designar ministros extraordinários, para dotar o Governo de um assessor altamente credenciado em matéria de tecnologia. Embora não esteja assentada em definitivo a data do decreto, o Governo deverá criar o cargo de Ministro Extraordinário para Ciência e Tecnologia.

## Pela liderança una

O Sr. Haroldo Leon Perez, vice-líder do Governo, interrogado pelo Marechal Costa e Silva se é favorável ou contrário à divisão da liderança da Câmara, respondeu que considera um erro dividir o comando. "Sou, Presidente", respondeu, "pela liderança una".

Acha o Sr. Perez que as resistências que há contra o Sr. Ernani Sátiro haverá também contra qualquer outro líder. "Melhor é ficarmos com o Sátiro, que tem os seus defeitos, mas que é um homem honrado e sincero", concluiu.

Carlos Castello Branco

## PRIORIDADE



Faria Lima pediu ao Presidente que o metrô paulista seja considerado de interesse nacional

## Costa e Silva vai à Marinha antes de subir a Petrópolis

BRASILIA (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva embarca às 8h30m de hoje para o Rio, iniciando a partir de sábado um período de veraneio no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, que deverá se prolongar até os primeiros dias de fevereiro, com breves interrupções para visitas às cidades de Campos e Niterói.

Ainda amanhã, às 10 horas, o Marechal Costa e Silva presidirá na Escola Naval a cerimônia de juramento da turma de guardas-marinha — que é o seu último compromisso oficial na Guanabara.

## ALTERAÇÃO

Segundo informações obtidas ontem no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva alterou substancialmente o programa da sua permanência em Petrópolis, tirando daquela estada o caráter de transferência formal do Governo. Assim, o número de auxiliares presidenciais que se instalarão em Petrópolis foi grandemente reduzido, restando apenas meia dúzia de assessores dos Gabinetes Civil e Militar que terão acesso ao Rio Negro.

## INAUGURAÇÕES

Niterói (Sucursal) — Uma cópia da coroa usada por Pedro I e Pedro II, reliquia principal do Museu Imperial, será o presente do Governador Jeremias Fontes ao Presidente Costa e Silva, que receberá, também, do Prefeito Paulo Gratão, uma grande chave prateada, quando chegar a Petrópolis para iniciar a sua temporada oficial de veraneio no Palácio Rio Negro. A cópia da grande coroa é um trabalho de técnicos fluminenses, da Metalúrgica Fátima, empresa contratada pelo Governo do Estado do Rio para executar o trabalho, que durou dez dias. Por iniciativa do Departamento de Turismo, da Prefeitura de Petrópolis, os jardins do Palácio Rio Negro foram replantados com hortênsias e acácias.

## O Prefeito Paulo Gratão convidará

o Presidente para inaugurar as três mais importantes obras de sua administração, recentemente concluídas: o Hospital Municipal, uma ponte de 12 metros de acesso ao populoso Bairro de Cuiabá, e o Pronto-Socorro e a Maternidade do Hospital de São José do Rio Preto.

Chuvvas fortes caíram na madrugada de ontem, em Petrópolis, mas não afetaram a Cidade: os Rios Piabanha, Quitandinha e Palatinato foram dragados, de emergência, e resistiram, segundo a Prefeitura, aos primeiros sinais de um verão que se prenuncia chuvoso.

O Governo do Estado do Rio foi oficialmente instalado ontem, em Petrópolis, por 30 dias: o Governador Jeremias Fontes chegou ao Palácio Itaboraí pela madrugada, acompanhado de sua mulher, dos filhos e assessores imediatos. A viagem, que havia sido programada para a noite de anteontem, somente se efetuou ao passar o perigo de temporal.

Já pela manhã, o Sr. Jeremias Fontes cuidou de selecionar as reivindicações fluminenses a serem apresentadas diretamente ao Presidente da República no Palácio Rio Negro, devendo as de menor importância ser levadas a seus Ministros. A tarde, despachou com os Secretários de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, e de Saúde, Sr. Armando Sá Couto.

## ESQUEMA

Em seu despacho com o Secretário de Segurança, o Governador fluminense passou em revista o esquema de policiamento montado na Serra para a temporada presidencial. Esse esquema deverá funcionar em estreita conexão com o do próprio Governo federal, destacando-se da parte fluminense a série de alterações instituídas pelo Departamento de Trânsito do Estado no sistema de tráfego de Petrópolis.

Até à tarde de ontem, tanto no Rio Negro como no Palácio Itaboraí, ninguém sabia precisar a data da chegada do Presidente Costa e Silva a Petrópolis. Extra-oficialmente, informou-se que ele chegará amanhã e não hoje, como estava previsto.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Como sede de trabalho será mantido o Palácio das Laranjeiras, no Rio. Na lista de assessores escolhidos para essa tarefa de apoio ao veraneio presidencial constam, além dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela, os Coronéis Ernani D'Aguiar, Tancredo Joubé, o Ministro Eberaldo Machado e o Sr. Abílio Machado, além do Secretário de Imprensa, Heráclio Sales.

## MENSAGEM

Em resposta à mensagem de Ano Novo recebida diretamente do Texas, o Marechal Costa e Silva enviou, ontem, um telegrama ao Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, fazendo referência aos encontros que ambos mantiveram em 1967 e formulando votos para que o povo americano alcance plenamente os seus altos objetivos no ano que se inicia.

Diz o Presidente Costa e Silva nessa mensagem: "Sensibilizado, expresso a Vossa Excelência os meus agradecimentos pela amistosa mensagem de Feliz Ano

## Coroa é presente de Jeremias

Niterói (Sucursal) — Uma cópia da coroa usada por Pedro I e Pedro II, reliquia principal do Museu Imperial, será o presente do Governador Jeremias Fontes ao Presidente Costa e Silva, que receberá, também, do Prefeito Paulo Gratão, uma grande chave prateada, quando chegar a Petrópolis para iniciar a sua temporada oficial de veraneio no Palácio Rio Negro.

Chuvvas fortes caíram na madrugada de ontem, em Petrópolis, mas não afetaram a Cidade: os Rios Piabanha, Quitandinha e Palatinato foram dragados, de emergência, e resistiram, segundo a Prefeitura, aos primeiros sinais de um verão que se prenuncia chuvoso.

O Governo do Estado do Rio foi oficialmente instalado ontem, em Petrópolis, por 30 dias: o Governador Jeremias Fontes chegou ao Palácio Itaboraí pela madrugada, acompanhado de sua mulher, dos filhos e assessores imediatos. A viagem, que havia sido programada para a noite de anteontem, somente se efetuou ao passar o perigo de temporal.

Já pela manhã, o Sr. Jeremias Fontes cuidou de selecionar as reivindicações fluminenses a serem apresentadas diretamente ao Presidente da República no Palácio Rio Negro, devendo as de menor importância ser levadas a seus Ministros.

A tarde, despachou com os Secretários de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, e de Saúde, Sr. Armando Sá Couto.

ESQUEMA

Em seu despacho com o Secretário de Segurança, o Governador fluminense passou em revista o esquema de policiamento montado na Serra para a temporada presidencial. Esse esquema deverá funcionar em estreita conexão com o do próprio Governo federal, destacando-se da parte fluminense a série de alterações instituídas pelo Departamento de Trânsito do Estado no sistema de tráfego de Petrópolis.

Até à tarde de ontem, tanto no Rio Negro como no Palácio Itaboraí, ninguém sabia precisar a data da chegada do Presidente Costa e Silva a Petrópolis. Extra-oficialmente, informou-se que ele chegará amanhã e não hoje, como estava previsto.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

Ministro, se todas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

Entre antigos militares reformados e civis de seu círculo de relações, o Presidente possui muitos amigos na Rua Washington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, freqüentemente, um e outro, para inocentes rodadas de bilrubi ou suco. Assillu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m ao meio-dia, num banco defronte ao mausoléu onde repousam os restos mortais de Pedro II e Isabel Cristina.

O Marechal Costa e Silva, segundo os oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem êxito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco.

## Financiamento do metrô de São Paulo leva Faria Lima a pedir auxílio federal

BRASILIA (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, pediu ontem ao Presidente Costa e Silva que o Governo federal participe do esforço financeiro para a construção do metrô paulista, adiantando que a sua administração está em condições de suportar cerca de 50% da despesa total — NCr\$ 600 milhões, em cinco anos — e que conta, ainda, com o auxílio de financiamentos externos e de uma parcela de ajuda do Governo estadual.

Nesse encontro com o Presidente, quando falou entusiasmado do plano integrado de transportes para a cidade de São Paulo, envolvendo a coordenação das linhas ferroviárias, de metrô e de ônibus, o Prefeito Faria Lima solicitou que o projeto de construção do metrô seja considerado prioritário e de "interesse nacional" para fins de facilitar a obtenção de créditos no exterior.

## ENERGIA TÉRMICA

O Prefeito paulista se referiu, também, ao problema da energia térmica e da padronização do fornecimento de gás para a indústria e o consumo doméstico, insistindo em que, a exemplo do que fez com o petróleo e a energia elétrica, o Governo federal fixe diretrizes políticas definitivas para esses dois setores.

O Sr. Faria Lima explicou a importância da construção do metrô em São Paulo, dando ênfase ao fato de que tal empreendimento irá trazer grandes benefícios a toda a economia nacional, pelo simples detalhe de que irá poupar muitas horas, que são hoje desperdiçadas pelos trabalhadores no transporte convencional entre a casa e o trabalho. Segundo cálculos grosseiros, realizados pela Prefeitura paulista, multiplicando as horas médias perdidas em conduções pelo número global de trabalhadores e pelo salário mínimo que percebem, num só ano são desperdiçados NCr\$ 150 milhões, em São Paulo, com reflexos inevitáveis em toda a economia brasileira.

— Esses mesmos NCr\$ 150 milhões — disse o Brigadeiro Faria Lima —, equivalem ao custo de cinco quilômetros de linhas de metrô, que viriam solucionar o problema. A Prefeitura paulista planeja construir inicialmente uma linha de 20 quilômetros de extensão, que deverá estar concluída em cinco anos. Ao custo de 10 milhões de dólares por quilômetro, essa linha custará cerca de NCr\$ 600 milhões, dos quais a Prefeitura de São Paulo teria capacidade para cobrir 50%.

## NECESSIDADE

A preocupação de tornar racional o sistema de transportes na sua cidade foi explicada pelo Prefeito Faria Lima pela evidência de que São Paulo terá sua população duplicada (de cinco para 10 milhões de habitantes) no curto espaço de 23 anos. São Paulo — segundo dados estatísticos — vem crescendo em mais de 270 mil habitantes por ano, o que corresponde, aproximadamente, a uma população de Brasília e duas de Curitiba. Para um desenvolvimento bem mais modesto do que esse — afirma — Paris já está perfeitamente equipada com rede de transportes extensível e um perfeito sistema de ensino em todos os níveis.

## CONVITE

Ainda no encontro do Palácio do Planalto, o Prefeito Faria Lima convidou o Presidente Costa e Silva para participar dos festejos do 41.º aniversário de São Paulo, no próximo dia 25, quando serão inauguradas a Ponte da Porteira do Brás e o Centro Educacional de Vila Maria.

O Prefeito Faria Lima negou ter tratado de assuntos políticos com o Presidente nesse encontro: "nós apenas demos um repasse na situação nacional, mas nada tratamos em particular sobre o assunto".

## Oscar Klabin Segall assume Caixa Econômica de S. Paulo e quer ajudar prefeituras

São Paulo (Sucursal) — Ao tomar posse ontem na presidência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, o Sr. Oscar Klabin Segall afirmou que a autarquia funcionará como um banco de investimento social, auxiliando as prefeituras do interior do Estado e "participando, direta e decididamente, da redenção sócio-econômica de todo o Estado e, consequentemente, do País".

— Mais do que nunca, lutaremos pela solução do problema habitacional — acrescentou. Entrosados com o Banco Nacional da Habitação e com outros órgãos públicos federais, estaduais e internacionais, esperamos financiar em maior número a aquisição da casa própria para este povo que, embora lute contra rudes e penosas situações, evidencia — com o progresso alcançado por este Estado — uma tenacidade e estoicismo dignos da terra dos bandeirantes.

## ELOGIO AO PASSADO

O Sr. Oscar Klabin Segall recebeu o cargo de Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado do Sr. Constantino Curi, que ocupava inteiramente a presidência, numa cerimônia presidida pelo Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, representante do Governador Abreu Sodré.

O novo Presidente iniciou seu discurso elogiando o antigo ocupante do cargo, Sr. Onádir Marcondes, atualmente na Secretaria da Economia e Planejamento do Estado: "foi sob sua gestão que esta instituição passou a ocupar papel importante na atual administração estadual. As influências políticas que minavam o prestígio desta autarquia foram corajosamente banidas. As Prefeituras do interior, que viviam esquecidas nas administrações anteriores, passaram a ver seus principais problemas enfrentados, equacionados e, em grande parte, solucionados. O financiamento da casa própria, por sua vez, foi atendido em larga escala.

O Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, salientou que o novo Presidente da Caixa Econômica integra a equipe que "consegue reerguer o Estado e o povo de São Paulo, recolocando São Paulo nos caminhos da redenção econômica, moral e administrativa para que atinja o destino que lhe cabe dentro da Federação".

O Sr. Oscar Klabin Segall nasceu em Paris, no dia 5 de fevereiro de 1930, e é filho do pintor Lasar Segall. É formado pela Faculdade de Arquitetura Mackenzie, tendo feito o curso intensivo de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Além de Vice-Presidente da extinta União Estadual dos Estudantes, em 1953, ingressou na extinta União Democrática Nacional, onde permaneceu até a promulgação do Ato Institucional N.º 2, transferindo-se, então, para a ARENA.

O novo Presidente da Caixa Econômica ocupa também a presidência de diversas empresas particulares e foi secretário particular do Governador Abreu Sodré até ser nomeado para o atual cargo.

## TRINÔMIO SOCIAL

O Sr. Oscar Klabin Segall salientou fazer parte da "operosa equipe congregada pelo Governador Abreu Sodré para ajudá-lo a levar nosso Estado a um nível jamais alcançado, irmanado com o Governo federal nesta reintegração social e política, que visa dar ao País o lugar que lhe compete no conceito internacional".

Dessejam todos, Governos estadual e federal, alcançarem uma perfeita democracia. Assim sendo, temos como obrigação precípua, ao lado da integração e desenvolvimento — lema do Governo Sodré — a realização do trinômio social: educação, saúde e habitação, base da estrutura social.

Acrescentou que cabe à Caixa Econômica Estadual um papel importante na execução de uma administração voltada

## Ameaça pesa sobre outro prefeito

BRASILIA (Correspondente) — O Prefeito do Município de São João de Araguaia, José Luis Cláudio, da ARENA, foi denunciado ao Tribunal de Contas do Estado pelo Vereador Teófilo Ferreira, também da ARENA, que o acusa, entre outras coisas, de adquirir para a Prefeitura material de sua própria loja, sem concorrência pública.

O Tribunal de Contas se reunirá amanhã para apreciar a denúncia, ocasião em que também examinará o parecer do Auditor Pedro Pinheiro sobre as denúncias contra o Prefeito do Município de Ilupiranga, Sr. João Brasil Monteiro, feitas recentemente por dois vereadores.

O caso de Santarém, envolvendo o Prefeito Elias Pinto, continua em suspenso. Uma fonte da cúpula da ARENA paranaense adiantou que o mandato do Prefeito, suspenso pela segunda vez consecutiva, deverá ser cassado dentro de 15 dias.

Os deputados federais e estaduais do MDB receberam um memorando de convocação para a reunião, muito lacônica, sem que nenhum deles soubesse a verdadeira finalidade. Enquanto isso, diversos

prefeitos, eleitos em novembro de 1966, pela legenda do MDB, como os de Macaé, Petrópolis, Três Rios e Magé, começam a examinar, com interesse, uma troca de Partido, pois receberam, em termos políticos, boas propostas da ARENA.

Os deputados federais e estaduais do MDB receberam um memorando de convocação para a reunião, muito lacônica, sem que nenhum deles soubesse a verdadeira finalidade. Enquanto isso, diversos

prefeitos, eleitos em novembro de 1966, pela legenda do MDB, como os de Macaé, Petrópolis, Três Rios e Magé, começam a examinar, com interesse, uma troca de Partido, pois receberam, em termos políticos, boas propostas da ARENA.

Os deputados federais e estaduais do MDB receberam um memorando de convocação para a reunião, muito lacônica, sem que nenhum deles soubesse a verdadeira finalidade. Enquanto isso, diversos

prefeitos, eleitos em novembro de 1966, pela legenda do MDB, como os de Macaé, Petrópolis, Três Rios e Magé, começam a examinar, com interesse, uma troca de Partido, pois receberam, em termos políticos, boas propostas da ARENA.

Os deputados federais e estaduais do MDB receberam um memorando de convocação para a reunião, muito lacônica, sem que nenhum deles soubesse a verdadeira finalidade. Enquanto isso, diversos

prefeitos, eleitos em novembro de 1966, pela legenda do MDB, como os de Macaé, Petrópolis, Três Rios e Magé, começam a examinar, com interesse, uma troca de Partido, pois receberam, em termos políticos, boas propostas da ARENA.



## CTB evitará os socos em telefones

— Esses telefones são horríveis, só dão linha no muro. Esta é uma frase que poderá deixar ser ouvida pelo caracol, junto aos 1.797 telefones públicos instalados na Cidade de São Paulo, com o Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira, foram colocados mais 1.450 aparelhos em diversas farmácias, padarias, bares e escolas do Centro e dos bairros, a fim de "beneficiar aqueles que ainda não têm telefones nas suas residências".

### PRIVILÉGIO DO GALEÃO

As oito cabinas de telefone existentes no Aeroporto do Galeão são as únicas que têm privilégio e recebem atenção especial da técnica e manutenção da CTB, devido à sua localização — distante da Cidade e onde se faz necessário, muitas vezes, um telefonema urgente para solucionar problemas de viagem — foram ligadas diretamente aos cabos telefônicos, fazendo com que, ao se retirar o fone do gancho, o ruído se faça ouvir quase imediatamente.

Também os telefones da Ilha do Governador, por causa da distância e das dificuldades de transporte, têm privilégio nas linhas, e embora não sejam iguais aos do Aeroporto podem completar uma ligação em poucos minutos.

### ANTIGOS MAS BONS

Os aparelhos de telefones públicos da Guanabara — modelo 6255, automático — não são os mais modernos, mas o equipamento "é bom e comporta o movimento do Rio", segundo a CTB.

O problema de dar linha mais cedo ou mais tarde não é de equipamento, mas de congestionamento das linhas que ficam superlotadas com o grande número de chamadas e ultrapassam o limite fixado, provocando uma demora no ruído de discar.

### COMO É

A caixa do telefone público, além do depósito especial para as moedas e das engrenagens do mecanismo, possui ainda um espaço para o marcador de tempo, que indicaria o fim dos dez minutos-limite, de cada telefonema.

Como o marcador de tempo é muito caro, a CTB nunca instalou qualquer um nos telefones públicos do Rio, mas entre as informações prestadas ao usuário, de como proceder para realizar uma ligação, solicita que "não ultrapassem dez minutos nos seus telefonemas".

### COMO FUNCIONA

Funcionando com fichas, que são compradas a NCr\$ 0,05, os telefones públicos, apesar dos 1.797 aparelhos instalados na Cidade, são muito solicitados, e as linhas que têm capacidade de atender, simultaneamente, a 20 chamadas em cada 200 telefones, recebem maior número de chamadas do que podem suportar e congestionam as linhas e as redes.

Não é só com fichas telefônicas que se consegue completar a ligação: os técnicos de manutenção da CTB encontram em suas histórias nos aparelhos, grampos de cabelo, botões, arames e até palitos de fósforo.

Também para discar sem gastar as fichas, alguns mais sábios agem assim: tiram o telefone do gancho e dão pancadinhas leves no aparelho, fazem conjugação de números ímpares e pares, discando só uma ou duas vezes ou ainda discando algumas vezes o número zero. A todas essas maneiras de fazer a chamada sem gastar a ficha de telefone, a CTB considera sorte se a ligação pretendida for concluída, e afirma que "o mecanismo do telefone é tão delicado que às vezes uma pancada mais forte no aparelho pode ligar o número desejado ou quebrar os dentes da engrenagem do equipamento".

### O QUE GANHA

O proprietário da loja em que o telefone público é instalado ganha uma percentagem de 10 por cento sobre a venda das fichas — NCr\$ 0,05 em cada ficha de NCr\$ 0,05 que é vendida — além de aumentar o número de pessoas que passam a "conhecer e se habituar a frequentar o estabelecimento".

A pessoa que utiliza o aparelho telefônico de uma determinada loja — disse o Sr. Peixoto do Vale, da CTB — começa a se acostumar a ver suas mercadorias, e quando necessitar de uma marca de sabonete ou talco, saberá que onde telefona vendem o que deseja comprar, e o dono da loja é beneficiado com a compra e com o novo cliente.

## Governador aprova lista dos 21 filmes que serão financiados pela CAIC

A lista de 16 filmes de longa metragem, a serem beneficiados com financiamentos de NCr\$ 30 mil, e cinco de curta metragem, com financiamentos de NCr\$ 5 mil, através da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, foi aprovada ontem pelo Governador Negrão de Lima, ficando para ser anunciada nos próximos dias a data de entrega dos auxílios concedidos.

Dentre os filmes que tiveram pedidos de financiamento aprovados estão alguns que já se encontram em fase de pré-exibição, outros em fase de produção avançada e alguns que ainda não começaram a ser rodados, como *Helena*, dirigido e produzido por Davi Neves, que pretende começar a filmagem em princípios de fevereiro.

### OS FILMES

A relação de filmes que terão financiamento da CAIC este ano, que o Governador Negrão de Lima aprovou ontem, são: *A Vida Provisória*, produção de Teófilo Gomes Leite; *Quê do Pajé*, produção de Procino e direção de Lima Barreto; *O Homem que Não Campeou o Mundo*, produção de José Viana de Oliveira Paula e direção de Eduardo Coutinho; *A Mentira e a Verdade*, produção de Kinar, direção de Jurandir Passos Noronha; *Eu Sou o Piloto*, produção e direção de Roberto Mirilili; *A Doce Mulher Amada*, produção e direção de Rul Borges dos Santos; *Fome de Amor*, produção de Paulo Pôrto e direção de Nelson Pereira dos Santos; *Até que o Casamento nos Separe*, de Flávio

Tambellini; e *Helena*, produção e direção de Davi Neves. Os cinco curtas-metragens são *Lapa*, de Renato Neuman; *Rio, Ontem e Hoje*, de Wilson Cunha Carvalho; *A Revolução de 22*, de David Glaz; *Sangue Frio*, de Luis Rosenberg Filho; *O Sol Sobre o Pantano*, de Paulo Martins.

A CAIC informou que, as produções de longa metragem incluídas na lista ontem aprovada, que já haviam sido beneficiadas por acordos de produção com companhias distribuidoras de filmes estrangeiros, terão o financiamento reduzido para NCr\$ 20 mil.

### EM BOA HORA

Um dos beneficiados, o produtor e diretor de *Helena*, Sr. Davi Neves, disse que a notícia da aprovação da lista de financiamentos pelo Governador é bem recebida, esperando-se agora que "seja liberado o dinheiro que os interessados estão aguardando desde julho do ano passado", para quando era previsto o pagamento.

Afirmou que, desde a criação da CAIC, indústria cinematográfica na Guanabara gira em torno desse órgão, e que a importância dos auxílios que concede pode ser avaliada pelo fato de que firmas de outros Estados se estabelecem no Rio para serem beneficiadas por seus financiamentos.

## INC quer em 30 dias ingresso único no Rio

Dentro de 30 dias começará a ser utilizados nos cinemas do Rio os ingressos únicos, distribuídos pelo Instituto Nacional de Cinema, que terão uma parte destacável, com número e série, e que darão aos seus possuidores o direito de concorrer, no caso de filmes nacionais, a prêmios como automóveis, geladeiras e máquinas de lavar roupa.

O novo sistema, regulamentado em decreto pelo Presidente Costa e Silva, tem o objetivo de controlar as receitas dos exibidores e deverá duplicar a renda nos filmes nacionais porque, além de evitar a evasão de rendas, constituirá um estímulo ao público, com a inclusão dos sorteios.

### INOVAÇÃO

O Diretor do INC, Sr. Durval Garcia, explicou que o Conselho Deliberativo do Instituto vai estabelecer a divisão do País em regiões, efetuando a distribuição de ingressos únicos para cada região.

Com a padronização dos ingressos e bordados por região,

será evitada a evasão das rendas nas casas exibidoras, e, no caso dos filmes nacionais, em especial, a receita deverá duplicar, segundo cálculo do Instituto Nacional do Cinema.

Usando o mesmo sistema do concurso Seus Talões Valem Milhões, cada série de ingressos terá uma quantidade limitada — 100 mil números — e assim que estiver esgotada cada série, será marcada a data do sorteio.

Dentro de 30 dias o novo sistema deverá ser instituído na Guanabara, e dentro de 60 dias, em São Paulo, através da delegação do INC, passando depois a ser adotado nas demais regiões, que serão limitadas levando em consideração a densidade demográfica dos Estados.

Segundo afirmou o diretor do INC, além da vantagem para os produtores de filmes, o novo sistema de controle e sorteios trará também vantagem para os exibidores, porque "se quem for no cinema ganhar prêmios, mais gente irá ao cinema", aumentando assim a venda de ingressos.

## Solução encontrada para a Rio-Santos não resolve a crise entre PUC e Governo

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, anunciou ontem a solução do impasse com a PUC, por causa da Estrada Rio-Santos, através de uma medida já rechaçada pela Universidade na nota a respeito que divulgou ontem: o acesso ao Túnel Dois Irmãos será feito através de galeria subterrânea e não de estrada ou viaduto sobre o campus universitário.

A PUC mantém-se contra a galeria subterrânea, argumentando que não é suficiente para impedir a propagação das vibrações provocadas pelo tráfego que abrigará e que vão interferir nos instrumentos de precisão de seus laboratórios. Ontem, o DCE da PUC divulgou manifesto em que pede apoio federal contra a disposição do Governo carioca.

### LEMBRANÇA

Lembram os estudantes que "em junho do ano passado, quando manifestou-se tal pretensão, uma comissão de alunos procurou o Governador do Estado, ponderando-lhe os efeitos calamitosos que traria a Universidade a concretização daquele projeto. Reconheceu o Governador, a importância da nossa reivindicação".

Afirmam, também, que, naquela ocasião, o Governador Negrão de Lima comprometeu-se a não dar uma solução ao problema sem prévia consulta à direção da Universidade.

## DER tem construtor do novo viaduto em março

O DER está ultimando o projeto para lançar, em março, a concorrência pública do primeiro viaduto do Trevo do Gasômetro, que ligará a Avenida Francisco Bicalho à Avenida Brasil. Em seguida, o DER fará concorrência para outro viaduto, ligando a Rua Francisco Bicalho com a Francisco Eugênio, que servirá de prolongamento natural da Avenida Suburbana.

Essas duas obras permitirão desatagiar, em parte, o congestionamento de tráfego em toda a área de acesso à Avenida Brasil, atualmente crítica tanto em frente à Rodoviária Novo Rio como em frente à Leopoldina. Além dessas obras serão lançadas concorrências para a construção da Ponte Túnel do João Barra da Tijuca e do elevado São Conrado—Túnel do João. O Trevo do Gasômetro, cujo

primeiro viaduto ligará Francisco Bicalho à Avenida Brasil, será complementado mais tarde com o viaduto que servirá à ligação em sentido contrário, para integrar-se futuramente à Avenida Perimetral, que virá em elevado sobre a Avenida Rodrigues Alves até a ponte Rio-Niterói, e ainda um elevado que será construído sobre a Avenida Francisco Bicalho, dentro do trapado da BR-101.

O outro viaduto, ligando a Rua Francisco Bicalho à Francisco Eugênio, vai permitir a ligação da Avenida Suburbana à Leopoldina, através das ruas Bartolomeu de Gusmão e Visconde de Niterói.

## Queda do cruzeiro novo faz do metrô um sonho carioca

A desvalorização do cruzeiro acarretará ao Rio um prejuízo de NCr\$ 50 milhões nas obras de engenharia civil do metrô. Já causou a perda de NCr\$ 3 milhões no estudo de viabilidade e resultará em encarecimento ainda incalculável na importação dos equipamentos eletrônicos do sistema, isto é, o atraso no cronograma de construção transformará o metrô em sonho quase inalcançável até 1971.

As entraves da burocracia na resolução do problema do financiamento do estudo de viabilidade atrasaram em sete meses o início deste trabalho preliminar, desmantelando o cronograma de construção que previa a inauguração da primeira linha ainda pelo Governador Negrão de Lima.

### A prioridade total

Construir o metrô do Rio de Janeiro durante seu período de Governo é um objetivo "de absoluta prioridade" do Governador Negrão de Lima, disse que foi criada a Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-2, a qual sob a Presidência do atual Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, organizou o cronograma da obra logo após a instalação do atual Governador.

Aberta a concorrência internacional para a escolha da empresa ou consórcio de empresas que realizaria o indispensável estudo de viabilidade técnico-econômica da obra, a CEPE-2 conseguiu, com um atraso de poucos dias no cronograma, realizar o que nenhum Governador alcançara antes, apesar das várias promessas: selecionou e contratou um consórcio brasileiro-alemão para fazer o estudo que indicaria quais as cinco linhas prioritárias do metrô.

### A rotina invencível

O preço tratado com o consórcio — ainda antes da desvalorização do cruzeiro — foi de obra de três milhões de dólares, ou sejam, NCr\$ 8 milhões, financiados em sete anos pelo próprio consórcio, com um prazo de carência de 18 meses antes do início do pagamento das prestações. O contrato entre o Governo do Estado e o consórcio brasileiro-alemão, formado pelas firmas Companhia Construtora Nacional, Deutsch Eisenbahn e Hochtief, foi assinado numa solenidade especial no Palácio Guanabara, onde o Governador Negrão de Lima manifestou sua confiança em inaugurar a primeira linha do metrô carioca.

A burocracia que prende todo sistema administrativo brasileiro não estava, entretanto, considerada no cronograma da CEPE-2. De acordo com a Constituição, o financiamento estrangeiro que deva ser pago em moeda de outro país somente recebe licença depois que o Senado dá o seu "de acordo" ao Banco Central, que transmite, então, instruções para que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — avalize as promissórias, em nome do Governo da União, sem o que os organismos financeiros internacionais não aceitam negócio com brasileiros.

### O hábito de sempre

Apesar de toda a boa vontade demonstrada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto — que deveria autorizar o negócio para que o processo andasse —, e das providências tomadas na área estadual pela CEPE-2, que contou com a colaboração da bancada carioca no Senado, o processo se arrastou em dezenas de trâmites no Banco Central.

Já quase ao apagar das luzes da sessão legislativa do Congresso, a aprovação do financiamento pelo Senado somente se tornou possível porque o projeto de resolução foi examinado sob a chamada "urgência urgentíssima". Conseguida a autorização com vários meses de atraso, o cronograma inicial já estava desmantelado.

Novas providências avalizadas, e o resultado é que, até hoje, as promissórias avalizadas ainda não foram remetidas para a Alemanha, sede do Deutsche Eisenbahn, condição essencial para que se comece a copiar o tempo para a realização do estudo de viabilidade técnico-econômica.

### O cronograma perdido

Para se ter uma idéia da tarefa gigantesca que se avoluma aos responsáveis pela construção do metrô no Rio de Janeiro, basta dizer que esse atraso, por si só, poderia impedir que a primeira linha fosse inaugurada em 1971, quando o Sr. Negrão de Lima deixará o Governo.

De acordo com o cronograma, a contratação, instalação do consórcio e início dos trabalhos do estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira deveriam ocorrer em maio, para que em novembro do ano passado fosse iniciado o processo de captação de recursos para a execução da obra.

Também em novembro deveria ter sido fundada e implantada a empresa que irá operar o sistema do metrô. Até agora o que existe de positivo, nesse particular, é que os responsáveis pela CEPE-2 pretendem criar uma empresa subsidiária da Companhia de Transportes Coletivos — CTC — para a exploração.

Essa fórmula é a mais viável porque dispensaria a intervenção da Assembleia Legislativa e as conseqüentes injunções políticas na formação de uma empresa desvinculada à CTC, que por lei dispõe de habilitação para formar uma ou mais subsidiárias. Após iniciada a operação do metrô, o vulto do movimento dessa subsidiária terminaria por transformá-la numa empresa muito maior que a CTC, que acabaria absorvida.

As dificuldades para a realização dos objetivos predefinidos pela CEPE-2 ficam mais evidentes quando uma análise do cronograma inicial da obra mostra que já este mês o plano prioritário consequente ao estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira deveria ter indicado quais as áreas que seriam desapropriadas até o fim de fevereiro.

O cronograma prevê ainda, para o mês de fevereiro, a execução de projetos do equipamento rodante — que deverá ser produzido na medida do possível pela indústria nacional — e de projetos de construção, propriamente dita.

### A solução que não veio

Em abril do ano passado os membros da CEPE-2 viajaram a São Paulo especialmente para verificar as possibilidades da indústria ferroviária nacional de fornecer o equipamento rodante. Dois problemas se impuseram desde os primeiros contatos:

1 — A indústria ferroviária nacional não tem capital de giro suficiente para financiar a construção dos 300 vagões-motores necessários aos metrô do Rio e de São Paulo. 2 — Esse problema teria que ser estudado e encaminhado uma solução para o mesmo com a máxima urgência, porque centenas de problemas técnicos de construção e montagem dos vagões-motores "precisariam" ser superados antes que se chegasse à fase real de construção, e isso demandaria tempo.

Até hoje não foi solucionado qualquer dos problemas e esse atraso resultará em prejuízo direto para a indústria ferroviária nacional e indireto para a implantação do metrô, que dependerá dela para se equipar. A Guanabara colocou no orçamento para este ano uma verba de NCr\$ 30 milhões para a CEPE-2, que será aplicada no estudo e, talvez, em obras de engenharia, mas é certo que não há dinheiro para financiar a construção do material rodante.

### O prejuízo iminente

A desvalorização do cruzeiro efetuada pelo Governo federal terá conseqüências imediatas no Estado, porque o Banco do Estado da Guanabara — BEG — será obrigado a cobrir a diferença do aumento de mais de 18% no preço do estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira.

A mesma desvalorização atuará de forma mais grave ainda quando se tratar de obter o financiamento externo para a implantação do metrô, porque o preço médio internacional de cada quilômetro de linha está orçado em cerca de dez milhões de dólares ou sejam NCr\$ 32 milhões pelo câmbio atual.

Os responsáveis pela CEPE-2 pretendem construir inicialmente uma linha de dez quilômetros. Pelo câmbio antigo — dólar a NCr\$ 2,70 — seu preço seria de NCr\$ 270 milhões; ao câmbio atual esse total ficará acrescido em NCr\$ 50 milhões.

### HOJE ÀS 20 HORAS

## TV — CONTINENTAL — CANAL 9

PROGRAMA "BRASIL 2000"

ENTREVISTA COM

o Eng.º HÉLIO DE ALMEIDA

PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE MURILO DE AZEVEDO

## Saúde tem curso com 70 vagas

Até o próximo dia 30 estarão abertas as inscrições para o Curso de Saúde Pública com 70 vagas — que será realizado pela Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública e se destina a médicos, veterinários, odontólogos, enfermeiros, farmacêuticos, químicos, agrônomos, engenheiros e arquitetos.

A Fundação concederá aos alunos bolsas-de-estudos no valor de NCr\$ 100,00 mensais para os residentes na Guanabara e de NCr\$ 350,00 para os moradores em outros Estados. Aos que não tiverem emprego, as bolsas serão elevadas em NCr\$ 200,00.

### DOCUMENTAÇÃO

As inscrições poderão ser feitas no Departamento de Ensino da Fundação, na Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Estação de Mangueiras, mediante apresentação das seguintes documentações: requerimento do candidato; do Presidente da Fundação; três fotografias 3 x 4; currículo vitae (nome, data de nascimento, endereço completo, nome e endereço da instituição ou instituições de ensino superior em que se diplomou e data em que concluiu o curso, cargos e atividades desempenhadas com indicação de lugar, serviço e datas e funções ou cargos que exerce atualmente).

A Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública conferirá diploma de Mestre em Saúde Pública ao aluno que, durante o curso, satisfizer as exigências estabelecidas pelo Conselho Departamental.

## Ginásio Orientado dá curso

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, informou ontem que dentro do Plano de Incremento dos Ginásios Orientados para o Trabalho, a Secretaria iniciará, no próximo dia 8, um curso de aperfeiçoamento para professores de artes industriais nas oficinas do Ginásio Estadual Irã, na Aldeia Campesina.

Disse que o curso será intensivo, com cinco horas diárias de aulas e irá de dia 8 próximo a 8 de março. Os interessados poderão se inscrever na própria Secretaria, da segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas, com o Professor Henrique Ferrão, apresentando o diploma de Disciplina de Artes Industriais, expedido pelo Ministério da Educação.

## Caixa não tira agência do Galeão

A agência de câmbio da Caixa Econômica instalada no saguão do Aeroporto Internacional do Galeão deverá continuar operando normalmente a partir das 12 horas de hoje, sendo infundadas as notícias de sua transferência.

A informação foi prestada pelo gerente da agência, Sr. Celso Carvalho, acrescentando que só mudará a Seção de Depósitos, que ficará instalada num prédio próprio a cerca de 1.500 metros do Aeroporto. As obras, porém, ainda não estão prontas.

Explicou ainda o Sr. Celso Carvalho que a Caixa Econômica encaminhou há algum tempo à DAC um projeto para a localização da agência de câmbio perto da saída dos passageiros dos vôos internacionais. Haveria dois balcões de atendimento, um para o lado interno (desembarque) e outro para o externo (embarque).

## Só pesca em paz quem tem carteira

Quem gosta do esporte da pesca de linha, canico ou vara, em barcos ou em terra, deve procurar imediatamente a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca para obter a cartelinha que impede a fiscalização de apreender seu equipamento.



# FINANCILAR

informa:

## MATRIZ E 38 AGÊNCIAS DO BANCO BOAVISTA

ESTÃO AUTORIZADAS PELA FINANCILAR A RECEBER SUAS

### GUIAS DE RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO SOBRE ALUGUÉIS

Procure hoje a Matriz ou qualquer agência do Banco Boavista e você será atendido com a cortesia e a eficiência tradicionais do maior estabelecimento de crédito particular da Guanabara, onde será promovida a troca dos recibos de subscrição compulsória por cadernetas de depósito a prazo fixo de um ano (valor corrigido) emitidas pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário.

CENTRO: Rua do Acre, 55-A • Av. Franklin Roosevelt, 161-A • Av. Rio Branco, 135-A e B • Rua Camargo, 170 • Av. Almirante Barroso, 91-A • Praça Floriano, 23 • Av. Mem de Sá, 107/109 • Av. Passos, 34 • Rua da Alameda, 257/259 • Rua Santa Cruz, 230 • Praça Trindade, 77 — ZONA NORTE: Rua Santo do Bonfim, 1053-A e B • Rua Haddock Lobo, 17-B • Rua Haddock Lobo, 458-A • Rua Capitão Felix, 111 • Rua São Cristóvão, 1032 • Rua General Roca, 675-A • Rua Uruguai, 153-A • Av. 28 de Setembro, 312-A — ZONA SUL: Rua Santa Rita, 95-C • Rua Almirante Tamandaré, 77 • Av. N. S. Copacabana, 659-A • Rua Visconde de Pirajá, 142-A • Rua General Garçon, 22 • Rua das Laranjeiras, 475-A • Av. Ataulfo de Paiva, 734 • Rua Antônio Vieira, 24 • Fr. de Botafogo, 428-A • Rua Vol. de Moraes, 284 — ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Cônego de Vasconcelos, 152-B • Rua João Vicente, 1031 • Lojas B e C • Rua Maria Vitoria, 42-B • Lojas K e J • Av. Monsenhor Felix, 544 • Rua Maria Freitas, 42-B • Rua Frederico Meier, 20 — ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Moraes, 11 • Av. Braz de Pina, 35-B • Rua Ureopis, 1199 • Loja.



# FINANCILAR

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Avenida Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520

Carta Patente n.º A-67/1594 do Banco Central do Brasil  
Inscrição n.º 23 do Banco Nacional de Habitação  
Capital Registrado: NCr\$ 1.530.000,00

## COPEG aplicou em 67 mais de 100 milhões em seus planos de financiamento

Somaram mais de NCr\$ 100 milhões as operações de financiamentos industriais e imobiliários e também de capital de giro para a indústria e o comércio realizadas pela Companhia Progresso da Guanabara no ano passado, segundo informou ontem seu Vice-Presidente, Sr. Marcílio Moreira.

O balançete de 5 de dezembro de 1967 acusou um líquido de NCr\$ 2.600 mil de saldo nas operações da COPEG, hoje consagrada como a segunda entidade financeira do País, em lucros — disse o Sr. Marcílio Moreira.

### REFORÇO

O Vice-Presidente Marcílio Moreira disse ainda que o sistema COPEG será substancialmente reforçado este ano com a criação da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (CODESCO).

— Esse órgão — explicou — será subsidiário da COPEG para atuar no campo do desenvolvimento das chamadas comunidades normais, como as favelas das zonas industriais. O objetivo é a melhoria gradativa das condições desses núcleos populacionais, educação vocacional e outros.

A CODESCO será também o órgão financiador do Estado para os serviços de infra-estrutura urbana e financiamento direto de melhoramentos, oferecendo-lhes recursos para que melhorem suas casas.

## Internos do Manicômio Judiciário só trabalharão com autorização do juiz

Os internos do Manicômio Judiciário só poderão trabalhar em obras de reformas do estabelecimento mediante autorização do juiz encarregado da fiscalização do cumprimento da internação, segundo provimento baixado pelo Conselho da Magistratura da Guanabara, após apurar uma série de irregularidades praticadas contra os doentes mentais.

O Conselho regulamentou, também, a forma de exame de sanidade mental dos réus que alegarem quaisquer das formas de loucura para escaparem de condenação criminal, proibindo que os presos fiquem em regime ambulatório — uma forma de liberdade vigiada — durante o período dos exames médicos.

INSANIDADE

Como o Manicômio Judiciário não tem estrutura especializada para a cura de algumas doenças mentais, nas quais não convém o contato dos mais afetados com os outros, o Conselho da Magistratura autorizou a transferência dos detentos nessas condições para estabelecimentos apropriados, mediante laudo médico favorável e audiência do Ministério Público.

O processo que originou o provimento do Conselho da Magistratura corre em segredo de justiça e por isso não foi possível à imprensa o acesso aos autos, a fim de verificar quais eram as irregularidades.



## V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

**LIGHT**  
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL



## A Constituição explicada ao povo

Josué Montello

Em março do ano passado, estava eu no aeroporto de Fortaleza aguardando o avião que me restituía ao Rio de Janeiro, quando me assustei com o retinir ensurdecedor dos instrumentos de uma banda de música na sala de espera.

— Que é isso? — perguntei ao Professor Valmir Chagas, que então me acompanhava.

— É ele, alteando a voz, quase ao pé de minha orelha.

— É o Senador Paulo Sarate que está chegando.

Olhei o conjunto, já meio surdo com a zozada estridente, e não pude deixar de sorrir, com uma ponta de benevolência, ao ver que a banda era composta de meninos, cada qual mais entusiasmado que o outro no vigor com que tocava o seu instrumento. Estavam eles ali, não para festejar o político, na sua villegiatura eleitoral, mas para nele reconhecer, mais uma vez, o seu patrono e benfeitor.

Moses Sopolis, entrava em uma das livrarias do Centro da Cidade, no Rio de Janeiro, para assistir ao lançamento de *A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos*, do Senador cearense, quando ouvi de outro cearense, no meio da multidão de políticos, homens de letras, homens de negócios, figuras da vida social, diplomatas e professores, o reparo de que, se a festa fosse em Fortaleza, já ali estariam os meninos da banda de música.

— Onde o Paulo vai, vai a meninada atrás fazendo zozada — acentuou.

Ora, dessa vez o Senador Paulo Sarate merecia duplamente a banda de música: tanto pelo mérito de seu livro quanto pela gratidão efusiva de seus jovens conterrâneos.

Eu presumo ter alguma autoridade para fazer de público este louvor ao Senador Paulo Sarate, e já digo por quê. É que também eu, em 1946, me animei a empreender uma obra de vulgarização da Constituição da República — e para crianças!

Quem tiver à mão uma coleção do *Tico-Tico*, relativa aos anos de 1946 e 1947, ali encontrará as trinta e poucas historietas com que pretendi explicar a Carta Magna aos admiradores do Chiquinho e do Benjamim, e só eu sei o esforço que me custou essa explicação.

O Senador Paulo Sarate, que visou de início a um público mais amplo, cedo reconheceu que seu trabalho, escapando ao objetivo de vulgarização que o inspira, ganhara o contorno da obra de consulta, capaz de servir a leigos e entendidos. E a verdade é que, colocada na estante à altura da mão, *A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos* há de ser lida e manuseada, como a carta de gula dos diretos e dáveis do cidadão, em nosso País.

Conta-nos Louis Madelin, na biografia de Napoleão, que, ao ser lido na praça pública o texto constitucional que Sleyes estruturara e o Primeiro-Cônsul fizera refundir com o seu espírito autoritário, duas mulheres trocaram este diálogo:

— Não entendi nada.

— Pois eu não perdi uma palavra.

— Então me diz o que há na Constituição?

— O que há? Há Bonaparte.

De igual modo podemos dizer que o livro de Paulo Sarate, *A Constituição de 1967*, agora explicado pelo Senador Paulo Sarate, é a Revolução de 1964, da qual o Senador foi um dos autores, no plano civil e político. De que a nova Carta representa um progresso, comparada a a de 46, quem nos diz é Afonso Arinos, com a sua dupla autoridade de político e de professor de Direito Constitucional. Por seu lado, o Senador José de Faria, político de oposição e atual ministro do Direito, vê na nova Constituição um documento autoritário, no plano político, e tímido e antiquado, na disciplina da ordem econômica e social — enquanto o Vice-Presidente Pedro Aleixo é de parecer que a Carta de 67 "representa a legítima expressão de um Congresso que exerceu o poder constituinte de que era titular".

Essa diversidade de juízo, à entrada do livro, é, em si mesma, uma lição política, porquanto evidencia a controvérsia das opiniões, indispensável à existência de uma democracia.

Ainda aí o livro do Senador Paulo Sarate merecia o fundo festivo da banda de música dos meninos de Fortaleza.

## Cartas dos leitores

Nota da Redação: Um grupo de leitores enviou carta ao JORNAL DO BRASIL e agora protesta porque a publicamos na seção Cartas dos Leitores. Ora, as cartas são publicadas na seção competente e reduzidas ao essencial, conforme é do estilo deste jornal. Agora isto, este grupo de leitores pretende falar em nome dos católicos brasileiros e o JORNAL DO BRASIL, conforme também é de seu estilo e norma, só reconhece este direito à Cúria e ao Episcopado.

Século XXI

"O Suplemento do JB sobre o ano 2000 pareceu-me ótimo. Cabe, porém, notar que o ano 2000 foi considerado como Século XXI, o que não é correto. Este século terminará a 31 de dezembro de 2000 e, portanto, o Século XXI começará a 1.º de janeiro de 2001.

Ernani José H. Soute — Rio de Janeiro

"O ano 2000 será o último do Século XX e só no ano 2001 começará o Século XXI. Quem nasceu, morreu ou praticar nascidos feitos no decorrer do ano 2000 o fará em pleno Século XX.

Cécil Meira — Rio, GB.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Chantagistas e Assassinos

Se continuar ignorando o problema da Polícia brasileira em geral, o Governo Costa e Silva há de chegar à situação ridícula de formar, em cada Estado da Federação, uma Polícia secreta para defender o povo da Polícia ostensiva. O inconcebível escândalo que estourou na Polícia de Trânsito da Guanabara, devido ao assassinio de um de seus membros por outro, é apenas mais um capítulo nessa repugnante telenovela que escreve a Polícia. A essência da história é que o crime compensa, quando cometido pelos guardiões da lei.

O que é que vem agora a público, em consequência do assassinio de um motociclista do Trânsito por outro? Apura-se que 46 elementos da chamada Guarda Motorizada do Departamento de Trânsito organizaram-se em quadrilha com o plano, que estava sendo executado, de extorquir dinheiro das empresas de ônibus. Os guardas louvaram-se no modelo do extorsionismo policial do jôgo do bicho, para formarem sua caixinha: cada empresa tinha de pagar 500 cruzeiros novos, para "equilibrar o orçamento" dos guardas. O início do grande aacheque foi um extremo rigor na fiscalização dos ônibus: vieram as multas por excesso de velocidade e excesso de passageiros, a suspensão das licenças de motoristas, as punições pelo mau estado dos veículos. Depois de aplicada essa técnica de choque e susto, a chantagem. Quem entrasse com os 500 cruzeiros novos podia ficar em paz, isto é, podia atropelar pedestre na rua, largar os pára-lamas pelo caminho, varar o sinal vermelho. O Esquadrão Motorizado faria vista grossa. Felizmente empresas de ônibus não são cas-

telos de bicho. Apesar de algumas delas, gravadas de multas, haverem cedido à chantagem, o Sindicato dos Proprietários de Veículos foi à Polícia protestar. Abriu-se a sindicância sob rigoroso sigilo, porque pesavam sobre os responsáveis pelas empresas ameaça de morte, caso falassem.

A sindicância foi feita, os nomes dos chantagistas surgiram, e um crime de morte entre os bandidos veio tornar o caso extremamente urgente. Afinal de contas são esses chantagistas e assassinos que estão examinando carteiras e controlando a velocidade dos veículos nas ruas do Rio. Por isso o Promotor Junqueira Aires pediu a demissão sumária de toda a malta. Mas a malta deve ter padrinhos influentes, pois já se fala na dificuldade de demitir os criminosos, que "estão protegidos pelo Estatuto do Funcionário Público".

Isto é um insulto a esta Cidade e ao País inteiro. Que loucura é esta de um Estatuto que se destina a proteger o funcionário e que passa a servir de camisa de malandro a uma quadrilha de extorsionários?

A explicação que certamente virá da Secretaria de Segurança da Guanabara e da Polícia Federal é a de que a Polícia é assim mesmo, de que os rapazes ganham mal e de que uma extorsãozinha poupa dinheiro aos cofres do Estado. Nemi no nível federal e nem no estadual se consegue qualquer reação de energia e brio a crimes monstruosos que a Polícia perpetre. Chamavam-se coiteiros os chefes políticos que escondiam, outrora, os cangaceiros. No Brasil de hoje o Governo é o coiteiro da sua própria Polícia.

## Anacronismo Vermelho

Há uma indistigável confissão de derrota no documento que retrata a nova posição política, fixada no VI Congresso do extinto Partido Comunista Brasileiro. A Resolução aprovada, um cipal de contradições, assinala enfim o reconhecimento de que o Brasil viveu um período de desenvolvimento no pós-guerra. Embora toda a opinião pública esteja ciente deste fato econômico, de rica densidade política e social, somente agora os comunistas reconheceram de público o novo estágio nacional, em que a indústria representou papel decisivo e acelerador.

Parece incrível que só no declinar desta década de 60 o PCB venha a constatar a existência de novos setores da classe trabalhadora, como os operários da indústria automobilística, química, naval e pesada. Mas é a verdade. No mais, além de longo e cansativo, o estudo é apenas a repetição de tudo que foi dito nos últimos vinte anos dos inúteis esforços empreendidos pelos comunistas para provar aos brasileiros que o Brasil não existe senão no primarismo das simplificações marxistas. Depois de insistir tantos anos na tecla do domínio imperialista, da deterioração do prego das matérias-primas e do poderio do latifúndio, o PCB descobre o Brasil, com um desprezo solene por tudo que havia dito antes.

Em seu conjunto, o documento comunista tem, como peça de atualidade, apenas o valor de mostrar os pontos de identidade que existem entre o PCB e a oposição, de um lado, e o PCB e o Governo, de outro. Entre os comunistas e os opositores mais radicais, há em comum um punhado de ilusões perigosas, que simplificações tentadoras

enfeitam de maneira falsa. Assim, falar em crise e pensar em faturá-la politicamente sempre será insensatez contra a qual o marxismo não se imuniza. Com uma parcela do Governo, os comunistas dividem o nacionalismo que se nutre de um bode expiatório já sovado pelo uso. O surto de nacionalismo que grassa na Amazônia tem caráter epidêmico e formas variáveis de manifestação.

Mas as contradições entre o passado e o presente ainda podem ser entendidas, tendo em vista que a falta de coerência não é crime em política. Vencedores e vencidos têm sempre como justificar a discrepância entre o que pensam e pensavam, entre o que propunham e fazem. Insuperável é, por exemplo, o requinte do documento que condena a orientação fanática do comunismo chinês ou o radicalismo pueril dos cubanos, por uma dupla fidelidade ideológica à orientação de Moscou, e faz uma declaração de valentia no que respeita a uma improvável hipótese de emergência nacional.

Aí o documento é um gráfico de delírio febril. Nossos comunistas falam ainda em combinar formas legais e ilegais de luta, quando nunca foram capazes de manipular nem umas nem outras, isoladamente. Sempre se embarçaram com qualquer ação, legal ou clandestina. A resolução política comprova que o PCB se enrasca nas palavras e não apenas pensa longe da realidade, como age nas nuvens. No máximo, tem uma atividade verbal e uma inesgotável capacidade de conspirar inútil e incompetentemente contra o regime. Em suma, o documento prova apenas um truismo, ou seja, que os comunistas são incompatíveis com a democracia.

## Oportunidade em Dólar

Ao que tudo indica, o apelo feito pelo Presidente Johnson aos cidadãos norte-americanos, no sentido de que limitem suas viagens de turismo, deverá resultar afinal de contas num incremento da corrente turística entre os Estados Unidos e a América Latina.

Embora se trate apenas de um apelo, os precedentes autorizam a imaginar que, agora como de outras vezes, a Nação americana se unirá em torno de seu chefe, evitando a rota já batida da Europa, poupando as divisas indispensáveis ao fortalecimento da moeda e à recuperação do equilíbrio orçamentário dos Estados Unidos.

A América Latina, excluída da limitação, passará naturalmente a ser o ponto de desembarque dos milhões de americanos que todos os anos deixam o seu país para fazer turismo nos quatro cantos do globo.

Na América Latina, de que o Brasil ocupa quase a metade, somos provavelmente o País que tem mais a oferecer, em matéria de diversidade de paisagens, de hábitos e costumes, além do espetáculo de uma Nação de 80 milhões de habitantes ao sul do Equador, com uma imensa costa, rios caudalosos, selvas, cidades industriais, a surpresa de Brasília, que em uns poucos anos fizemos brotar do cerrado do Planalto Central.

Temos, com efeito, um excesso de panoramas, suficientes para satisfazer ao gosto e à curiosidade dos mais diferentes e mais exigentes turistas.

Temos tudo que não dependeu de nós no que

## Coisas da Política

## Presidente realiza sondagens sobre a questão da liderança

BRASÍLIA (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva está realizando sondagens entre os elementos do comando parlamentar, para saber qual a opinião predominante a respeito da tese do desdobramento da liderança do Governo na Câmara.

Propalou-se que o Presidente da República já se decidira a favor da liderança dupla — um líder do Governo, outro da ARENA. Contudo, se ele tem uma inclinação íntima, ainda não firmou convicção. Nas consultas que vem efetuando, preocupa-se até em não revelar qualquer tendência.

O último dirigente auscultado pelo Chefe do Governo foi o Deputado Haroldo Leon Perez, um dos vice-líderes. Antes do dia 12, quando a direção da ARENA se reunirá no Rio para examinar os problemas internos do Partido, o Marechal Costa e Silva terá encerrado as sondagens e transmitido ao Senador Daniel Krieger, Presidente da agremiação, o seu pensamento.

### Solução inócua

O Deputado Haroldo Leon Perez manifestou ao Presidente da República opinião contrária ao desdobramento da liderança. Entende o vice-líder que a dualidade tornará inevitável a luta — permanente e mente surda e eventualmente ostensiva — entre os dois

líderes, cada qual procurando chegar à preeminência. Isso ocorreria fatalmente, a menos que o líder do Partido fosse indicado pelo líder do Governo, hipótese em que seria inócua a solução.

Com efeito, a tese da liderança dupla nasceu do descontentamento dos setores que consideram a bancada marginalizada nas decisões do comando parlamentar e desamparada nas relações com o Governo. Como o Deputado Ernani Sátiro limita sua missão à de simples executor da orientação emanada do Palácio do Planalto, os descontentes desejam um líder eleito, dependente do voto da bancada, ou seja, obrigado a estar atento e sensível aos seus amargores e a empenhar-se junto ao Governo pelo atendimento das suas reivindicações.

Nessas condições, o líder escolhido pela bancada já surgiria em conflito com o líder designado livremente pelo Presidente da República. Tal contradição só poderia ser sanada pela outorga ao líder do Governo da faculdade de indicar o líder do Partido, sujeito o nome da sua preferência apenas à homologação da bancada. Mas esse expediente, com que se evitaria a eleição do líder partidário, se aparentemente resolve a contradição, apenas frustra o anseio dos setores insatisfeitos, tendendo a exa-

cerbar, por isso mesmo, o descontentamento que põe em exame a ideia da duplicidade da liderança.

### Sátiro forte

Durante sua conversa com o Marechal Costa e Silva, o Deputado Haroldo Leon Perez insistiu em que a solução deve ser encontrada com a preservação da unidade do comando. Para que a direção da bancada arenista se exercesse em melhores condições, bastaria que o Governo conferisse instrumentos de ação mais flexíveis ao líder, seja ele o Sr. Ernani Sátiro ou qualquer outro deputado.

Em abono da atuação do Sr. Sátiro, o vice-líder observou que não pode ser considerado deficiente um líder que não perdeu nenhuma batalha importante ao longo de todo um ano de atividade parlamentar. Esta é também a opinião do Governo, que, apesar dos problemas enfrentados pela liderança, reitera constantemente sua confiança no Sr. Ernani Sátiro.

O Sr. Ernani Sátiro é um líder forte porque se ajustou e se identificou, desde o início, com o estilo do Governo. Parece certo que, mesmo na hipótese da divisão da liderança, o Marechal Costa e Silva encaminhará uma fórmula que assegure ao deputado parai-bano a permanência no efetivo comando da bancada.

## Bilhetes do Velho Mundo—IX

Tristão de Athayde

A "enchente" do dia 5 de manhã, que quase me ilhou na igreja de São Julião, nos obrigou a ficar no quarto deste pifio hotel, aliás de boa comida. De modo que não pudemos ir ver *i giardini*, que ficarão, sejamos otimistas, para a próxima vez, como os Tintoretos da *Scuola San Rocco*...

A tarde demos uma volta no *vaporetto*, pelo Canal Grande acima, e às 4h30m fomos ouvir um concerto sinfônico da pontinha, numa pequena maravilha de teatro, que parece descido de uma tela de Watteau ou de Fragonard, do qual ouço falar há meio século, mas ainda, não vira, *La Fenice* (a Fênix). É uma sala de teatro do século XVIII, onde temos a impressão de ver os bailes de máscaras que se vêem nas telas do tempo e onde todo o encanto *superbelle époque* aparece. O século XVIII foi a *belle époque* do século XIX, quando olhada depois da Revolução, como o princípio do século XIX o é, considerado depois das nossas Revoluções... em curso! Pois bem: o *La Fenice*, com os seus medalhões de *amoretos* rosados e festões coloridos, seus pequeninos candelabros rebuscados, suas fileiras de camarotes pequenos, tudo em miniatura e iluminado, tudo dando a impressão de dança e de levandade, é o século XVIII no fim de uma era, tal como foi a nossa *belle époque*. De modo que entrar nele não é apenas recuar dois séculos no tempo, ou ver a Veneza dos Carraletas ou dos Suardis, além da de Musset ou Byron, mas é ver a nossa própria época, caminhando para um abismo, ou, como já dizia o nosso José de Alencar (*sic*) para um "dilúvio de sangue", para resurgir como a Fênix (*La Fenice*) de suas cinzas para uma nova era!

Quanta coisa naquela sala maravilhosa! A música esplêndida: Debussy, Ravel (o *Bolero*) e um Brahms, a 3.ª, que não é das minhas *gostadas*, mas que tem um *andante* estupendo. Em suma, uma tarde esplêndida, e que batizamos com uma missa em São Marcos, aliás muito às pressas, por um padre que falava tão mal quanto bem falou, na *ognissanti* de Florença, o celebrante florentino!

Devemos seguir agora para Milão. O sol saiu para nos despedir e espero em Deus, para nos dizer *a reverdela*...

Milão — Dia 7 de novembro: As águas baixaram e não tornaram a subir, em Veneza, de modo que ainda pude ir à Missa em São Marcos, às 7, e às 10 saímos, de trem, para Milão. Do hotel à estação ainda fomos *gondolando* ridiculamente, como todo gringo que se preza...

Milão já não é propriamente Itália. Ou antes, assim como Veneza é o traço de união da Itália (e do Ocidente) com o mundo oriental, Milão é o seu traço de união com a Europa ocidental e já estamos mais em Paris ou Madri, cidades clássicas, do que em Roma ou Florença, cidades românticas.

Eu já tinha andado por aqui em 1913, mas não guardara a impressão de uma cidade monumental, como agora a encontro, possivelmente aumentada e com novas avenidas rasgadas desde então. Nunca entendera bem por que Stendhal queria ser chamado de "Eurico Beyle, milanese", aliás não tanto pelos edifícios como pelos costumes. Mas Veneza, com o seu carnaval que outrora durava 6 meses por ano (*sic*), é que deveria agradar de preferência ao sibarita do *De l'Amour*, que deu entrada à literatura moderna e ao cinismo dos nossos tempos.

Desta vez não pude ver a *Ceia* pois era segunda-feira e o claustro dos dominicanos em San-

ta Maria della Grazie, onde ela está pintada (e se despitando gradativamente), *surrupado* pelo Estado (como nos disse, na igreja ao lado, um dominicano que passou 22 anos na Capital velha de Goiás (*sic*)), — de modo que sendo segunda-feira está *chiuso* (fechado).

Fomos, porém, à velha basílica de Santo Ambrosio, fundada por ele no século IV, e em cuja cripta está enterrado, junto a S. Gervásio e Protásio. Pudemos ver os esqueletos, suntuosamente revestidos com as vestes sacerdotais, no séc. XVIII. A igreja foi remodelada no séc. XII, mas ainda conserva restos da do séc. IV! Ali vemos, inclusive, o sudário em que foi envolto, e o leito em que dormia, e junto à coluna em que, no reinado de Nero, foram martirizados S. Gervásio e Protásio.

Tudo isso nos dá uma lição da perenidade do Cristianismo, para lá de todas as vicissitudes históricas, que nos leva, como sempre, a considerar o futuro com toda a confiança, a despeito de tudo o que de sombrio (ou de cinico!) nos mostra o mundo de hoje que passa, sem transição, do temor à displicência, ou vice-versa! Como agora, nos Estados Unidos, com o discurso do McNamara, revelando a *nova arma* dos soviéticos, através dos satélites, que parece ter produzido por lá o mesmo estupor que os Sputniks em 1957. E os americanos ainda pensam em abater pela força o Comunismo, nos pantanos do Vietname, de onde não sabem como sair, apesar dos bombardeios mais tremendos do que aqueles que empregaram contra Hitler.

Quando é que os homens reaprenderão a lição dos *Salmo abyssus abyssum invocat*, tão banal quanto esquecida?

Hoje à tarde, se Deus quiser, PARIS!



## Beltrão mostra a importância da Reforma Administrativa

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, mostrou ontem a 50 oficiais do Exército que concluíram o curso de Organização e Programa, uma Rotina Básica, usada no processo de aposentaria e impressa num papel de mais de um metro de comprimento, para provar "como anda emperrada a máquina administrativa no Brasil".

A solenidade de entrega dos diplomas foi realizada no auditório da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e contou com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares, e do Chefe do Estado-Maior, General Orlando Geisel. O Sr. Hélio Beltrão explicou como o Governo realizará a reforma administrativa no País.

### SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO

Antes da entrega dos certificados aos oficiais superiores que concluíram o curso, organizado pelo Ministério do Exército e orientado pelo Ministério do Planejamento, o Ministro Hélio Beltrão fez uma palestra sobre as necessidades da Reforma Administrativa, falando também das ligações existentes entre a segurança e o desenvolvimento do País.

— É impossível distinguir onde começa o desenvolvimento e termina a segurança de um país, ou onde termina o desenvolvimento e começa a segurança — disse o Ministro Hélio Beltrão referindo-se às obrigações e funções desempenhadas pelas Forças Armadas no Brasil.

— Ao afirmar que existem áreas onde as Forças Armadas operam "e devem operar", embora não sejam de sua responsabilidade, o Sr. Hélio Beltrão defendeu a distribuição, em orçamento, das verbas dos Ministérios militares, porque "não há dinheiro que pague a segurança, a tranquilidade, e a paz que nos proporciona o clima para o desenvolvimento".

### PLANO TRIENAL

Disse que gostaria de falar sobre o Plano Trienal que se inicia agora com "a jogada do Governo para o desenvolvimento" ou ainda sobre as batalhas vencidas em 1967, para "neutralizar esse clima de pessimismo que está aparecendo há alguns dias", mas preferiu abordar "um assunto mais urgente, que é o da Reforma Administrativa".

O Brasil não tem mais um Governo velho — afirmou o Ministro — que dava as regras do jogo e ainda ficava de apito na boca. Hoje, o Governo faz o jogo, cuida da energia, do transporte, da educação, da saúde. Com isto torna-se o realizador, o investidor e o empresário.

— Além de dizer sim ou não ao setor privado — acrescentou — o Governo também se torna o fabricante de maior importância e o fator dominante da vida nacional.

### REFORMA ADMINISTRATIVA

Dizendo que a Reforma Administrativa encontra, entretanto, no Brasil, porque as autoridades, "levadas por boa ou má-fé", reatam em abdicar de seus poderes, centralizando a solução dos problemas administrativos, o Ministro Hélio Beltrão falou da necessidade de "colocar a Reforma Administrativa primeiro na cabeça, para depois levá-la aos planos".

— O Brasil é um país de papéis, de documentos, certidões. Damos mais crédito a um atestado de óbito do que ao corpo do defunto.

### Reforma custará quase NCr\$ 3 milhões ao País

A Reforma Administrativa custará NCr\$ 2.915 mil ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que contrata ontem com a Fundação Getúlio Vargas o estudo de um plano completo para reformar o sistema de ação do órgão, num prazo máximo de sete meses.

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, presidiu à cerimônia de assinatura do contrato, realizada ontem às 17 horas no Conselho Rodoviário Nacional, e disse que "esse ato é mais um passo que damos para concretizar, em dois anos, essa velha aspiração dos brasileiros: desmontar a máquina burocrática do Governo".

### O CONTRATO

De acordo com os termos do contrato assinado ontem a

## EMBRATEL escolhe a sua marca-símbolo em concurso com prêmio de NCr\$ 3 mil

A EMBRATEL instituiu um concurso para a escolha de sua marca-símbolo, aberto a qualquer artista — brasileiro ou estrangeiro radicado no País, profissional ou amador —, com um prêmio de NCr\$ 3 mil para o vencedor, passando o desenho à propriedade da empresa.

A entrega dos trabalhos, sob pseudônimo, deverá ser realizada até às 18 horas do próximo dia 31, na sala 1025 do Edifício Avenida Central, na Avenida Rio Branco, 156, no Rio. Poderão ser enviados pelo Correio, mas não se considerará a data do carimbo, apenas a da chegada.

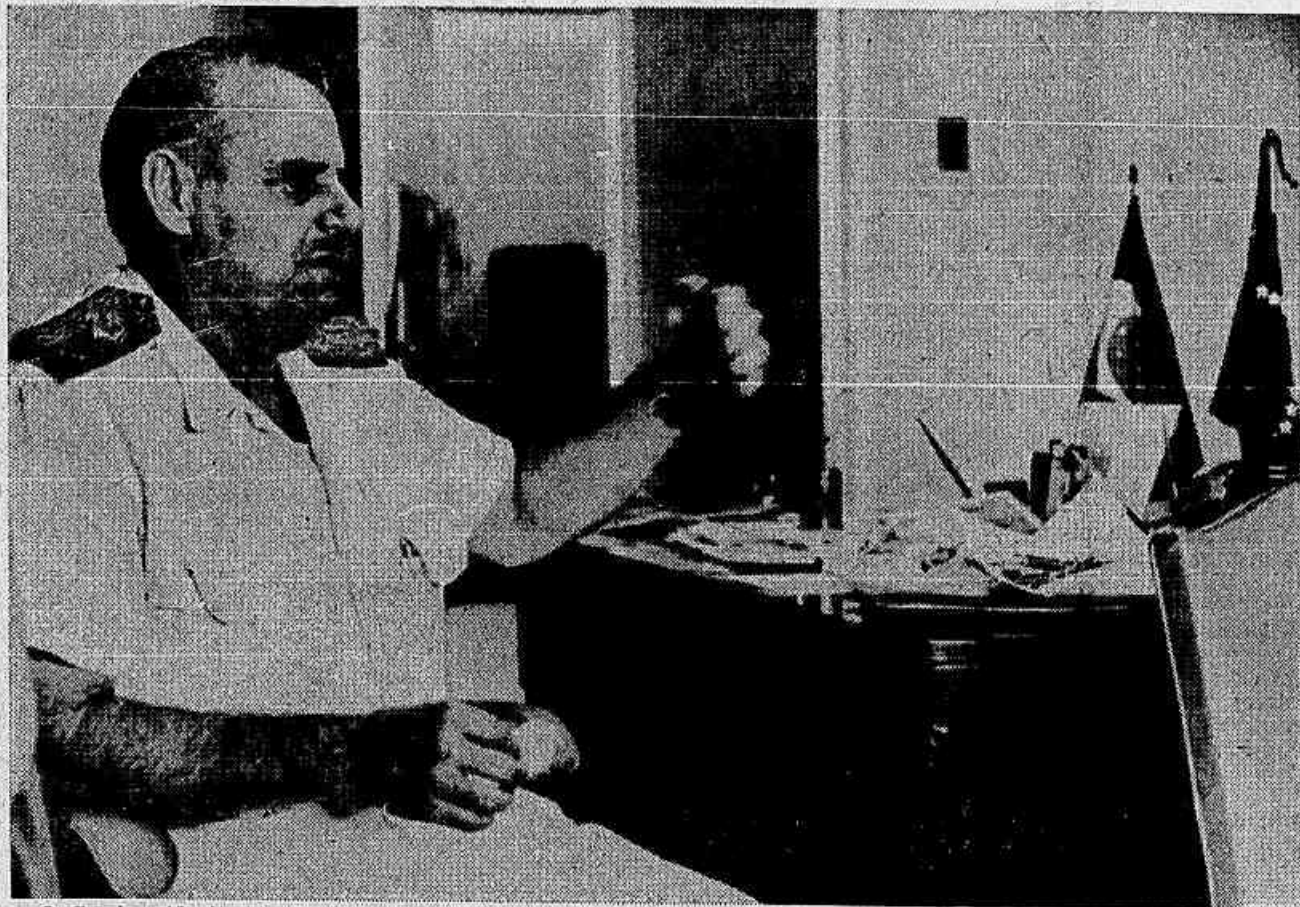
### CARACTERÍSTICAS

A marca-símbolo deverá aparecer em documentos, placas, vitórias, e outros próprios da EMBRATEL. Assim, terá que resistir a toda redução ou ampliação que se fizer necessária. Não poderá ter verso e reverso, devendo ser reconhecido, por exemplo, de ambos os lados de uma porta de vidro ou de uma bandeira. A marca-símbolo será obrigatoriamente caracterizada em preto e branco, mas o concorrente pode apresentar sugestões para sua utilização em cores.

O trabalho deverá ser apresentado em uma ou várias pranchas ou cartões de 30 por 40 cm, assinada por pseudônimo, com um envelope colado às costas contendo o nome e endereço, além da repetição do pseudônimo. Cada concorrente pode apresentar mais de um trabalho, sob diferentes formas de identificação.

A comissão julgadora divulgará o resultado quatro dias após o encerramento das inscrições. Será formada por um jornalista, um artista gráfico e um professor da Escola Superior de Desenho Industrial.

## A MELHOR SOLUÇÃO



O Contra-Almirante Penido Burnier acha que as aquavias serão mais úteis para a Amazônia

## Corte de verbas do HSE mobiliza médicos contra a paralisação do hospital

Toda a equipe médica — cerca de 300 — e o pessoal auxiliar e administrativo do Hospital dos Servidores do Estado estão vivendo desde ontem um drama: o Governo está disposto a reduzir da metade a verba prevista para este ano, o que resultará na paralisação dos serviços e diminuição do quadro de funcionários.

O Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, informou ontem, depois de se reunir na madrugada com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e o Diretor do HSE, Dr. Sílvio Moreira da Silva, que está aguardando resposta do Ministro ao apelo que fez a fim de ser evitado o colapso do atendimento médico.

### O CORTE

O Vice-Diretor do HSE, Dr. Nestor Cerdeira, afirmou que desde a última sexta-feira os Srs. Tarcísio Maia e Sílvio Moreira da Silva vêm tentando convencer o Ministro do Trabalho da necessidade de ser mantida integralmente a verba. Informou que foram destinados apenas NCr\$ 37 milhões em 1968 para o hospital, incluindo-se todas as suas unidades — o Ambulatório Central, a Policlínica Alexander Fleming e o Ambulatório de Benfém.

Acrescentou que "a situação na instituição é negra, pela falta de verba e o esgotamento do pessoal que está trabalhando com sobrecarga de serviço, desde manhã até à noite, provocando um declínio no nível de atendimento do serviço".

— A maioria de nossas enfermeiras — continuou — está licenciada para tratamento de neurrose, devido ao excesso de trabalho nos últimos meses. Há

um desânimo muito grande no hospital e a esperança de todos é que sejam adotadas providências urgentes.

Informados da crise pela qual passa o seu hospital, os funcionários públicos federais, através da Associação dos Servidores Civis do Brasil, divulgou nota ontem protestando contra a ameaça de redução da verba, revelando que será feita uma campanha de esclarecimento, visando despertar a atenção do funcionalismo sobre as graves consequências que advirão para a classe com a sensível diminuição do atendimento do HSE.

— Por outro lado — diz a nota — com os meios de que dispomos, procuraremos sensibilizar os representantes do povo nas casas legislativas e o próprio Executivo, a quem dirigiremos moção-apelo no sentido de se suplementarem com verbas excedentes os recursos confiscados pela previsão orçamentária para 1968.

## Justiça Militar quer pena máxima para os 22 acusados de guerrilha em Uberlândia

O Procurador Jaci Guimarães Pinheiro, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer opinando para que o Superior Tribunal Militar dê provimento ao recurso do promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, contra a rejeição pelo Juiz Antônio de Arruda Marques, da denúncia por ele oferecida contra 22 acusados no processo que apurou o movimento de guerrilhas de Uberlândia.

O magistrado, em seu despacho, rejeitou a denúncia total em relação aos civis Mozart de Lima, Napoleão Passos Gonçalves, Georges Michel Sobrinho e Cid Pereira. Quanto aos demais acusados, o juiz aceitou apenas o enquadramento no Artigo 25 da nova Lei de Segurança Nacional, rejeitando a denúncia com relação aos Artigos 21 e 36 do mesmo diploma legal, que cominam penas mais elevadas.

### BRIZOLA TAMBÉM

Os demais denunciados são os civis Flávio Aristides Freitas Tavares, Guaraci Ranieri, Jarbas Silva, Marques, Tullio Silva, Edmo de Sousa, João Batista Rosa, Irto Marques dos Santos, Elias Parreira Barbosa, José Lourenço, Carlos Maluf Muthé, Ubirajara Avila Campos, José Ferreira Braga, Romário Ribeiro Júnior, Sebastião Borges, Salmão Barbosa, Antônio de Carvalho, Antônio Jerônimo de Freitas e o ex-Deputado Leonel Brizola.

O Juiz Arruda Marques afirma que, embora a maioria dos acusados sejam "comunistas ideológicos", não estão sujeitos à imputação final do artigo 36 da Lei de Segurança Nacional. Quanto aos demais denunciados, declara que a denúncia se ressent de precisão de ordem técnica e por isso não deve ser aceita nos termos em que foi formulada, em toda a sua extensão.

### VEREADORES ENQUADRADOS

Niterói (Sucursal) — Quatro vereadores desta Capital, Srs. Luciano Maia, Oto Passos, Clives Ribeiro e João Batista da Costa Sobrinho, os três primeiros do MDB e o último da ARENA, foram enquadrados ontem pelo Departamento de Polícia Política e Social na Lei de Segurança Nacional, por terem feito pronunciamentos desairados ao chefe do SNL.

Tudo começou há dois meses, quando o Vereador Costa Sobrinho, dizendo que o General Garretazu Medici tinha em péssimo conceito as representações municipais brasileiras, investiu contra ele em discurso que provocou grande repercussão nos meios militares e políticos. Os outros três solidarizaram-se com o orador em apêndices, o que levou o

## Burnier considera plano do grande lago da Amazônia "uma loucura completa"

O Comandante da Força de Transporte da Marinha, Contra-Almirante Luis Penido Burnier, disse ontem a um grupo de jornalistas que o plano do lago da Amazônia, nos moldes propostos pelo Instituto Hudson "é uma loucura completa". Prefere um sistema de aquavias.

A revelação foi feita durante um coquetel na sede da FTM, oferecido para mostrar os avanços da Armada no ano de 1967, ao mesmo tempo que se agradecia "o que os jornalistas fazem pela nossa divulgação, com a maior boa vontade".

### O PROGRESSO

Segundo um boletim, o ano passado foi o mais ativo desde a criação da Força de Transportes da Marinha, em 1955. Seus navios viajaram cerca de 184.264 milhas, o equivalente a mais de nove voltas ao redor do mundo, totalizando 683 dias no mar (foi, assim, ultrapassado o recorde de 1958, de 430 dias).

Os navios Soares Dutra, Barroso Pereira, Custódio de Melo e Rijo alcançaram no ano passado suas melhores marcas de operação. Foram feitas, ainda, várias viagens militares, como: Exercício em conjunto de três navios-transporte, com transferência de carga leve e manobras táticas diurnas e noturnas, além de treinamento de tiro real.

Transporte de ida e volta para 800 homens da Marinha em gozo de férias; também a tropa transportada atingiu a marca de 5.407 pessoas.

Viagens trimestrais de abastecimento de bases navais fora do Rio, conforme a rotina, assim como abastecimento extra do Custódio de Melo.

Retirada do pessoal brasileiro a serviço da ONU, da região de Suécia.

### O LAGO

O Contra-Almirante disse que é contra o projeto do Instituto Hudson de construção de um lago na região amazônica, porque existem outros processos de povoamento mais adequados à complexidade da região", citando como exemplo o sistema de aquavias usado pela Alemanha, França e União Soviética.

— É uma região bendita — acrescentou —, dada por Deus, e nós não devemos desperdiçá-la. O papel da Marinha ali deveria ser mais ressaltado pela imprensa, pois fazemos grandes coisas que são totalmente desconhecidas do público.

## Inovação na Censura será conselho superior para indicar a nova política

Brasília (Sucursal) — A grande inovação na reforma que o Ministério da Justiça vem estudando para retirar da Censura de Diversões Públicas o caráter meramente policial, deverá ser, ao que se informa, a instituição de um Conselho Superior de Censura, integrado pelos representantes de vários órgãos, ao qual caberia, de maneira indireta, indicar a política a ser adotada.

O General Juvêncio Façanha, Diretor da Polícia Federal de Segurança, à qual está subordinado o Serviço de Censura e Diversões Públicas, ainda não recebeu o recurso interposto pelo cineasta Júlio Bressane contra os cortes de algumas cenas do filme *Cara a Cara*, mas dificilmente esta decisão será reformulada no âmbito da Polícia Federal.

### CONSELHO

O objetivo do Ministério da Justiça, conforme as informações divulgadas ontem, é o de dar à arte um tratamento mais liberal. Contudo, a reformulação em estudos não poderá ser mais profunda, por ser expressamente atribuída à Polícia Federal pela Constituição (artigo 8, parágrafo 7, letra d) a censura de diversões públicas.

Os estudos realizados no Ministério da Justiça para o que poderá vir a ser uma regulamentação, já indicaram a necessidade da criação de um órgão, ainda sem nome, mas com a função de conselho superior de censura.

Atualmente, cabe ao Ministro da Justiça decidir, em última instância, dos recursos contra as decisões da Censura, após o pronunciamento do Diretor da Polícia Federal de Segurança e do próprio diretor do Departamento de Polícia Federal. O próprio empenho em desburocratizar a máquina administrativa aconselha a criação desse órgão.

Dentro do estágio em que se encontram esses estudos, o conselho contaria com representantes do Ministério da Justiça, do Serviço Nacional de

Teatro (MEC), do Instituto Nacional de Cinema, da Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais (SBAT) e, principalmente, do Conselho Federal de Cultura, que teria mais de um representante.

Decidido sobre os recursos contra interdição e cortes da Censura, este conselho daria, indiretamente, a orientação a ser adotada pelos censores federais, que estariam na obrigação de fazer cursos especializados.

### DEFORMAÇÃO

Reconhecem as autoridades do Ministério da Justiça que se preocupam com o assunto que a censura tem de ser uniforme para todo o País, mas admitem utilização da censura estadual, à qual caberia aprovar a programação e, talvez, parte da fiscalização.

O fato de o Serviço de Censura estar subordinado ao Departamento de Polícia Federal, aliado a outros fatores negativos que têm sido quase permanentes, vem contribuindo para uma reformulação de suas funções, que lhe tem sido prejudicial. Houve censor que propusesse até seis cortes numa peça de Shakespeare por considerá-la imoral.

## Licenças a militares têm prazo

O Diretor-Geral de Saúde do Exército recomendou ontem às juntas de saúde que deverá ser observado o prazo de 48 horas para a comunicação à Diretoria do Pessoal da Ativa da concessão ou não de licenças a militares.

## DUPLEX (CASTELINHO) COM PISCINA

Cinematográfico com 600m2, com amplo salão, 5 dormitórios com armários embutidos, 5 banheiros sociais, excelente copa e cozinha, dependências (2) empr., e serviço, lavanderia, terraços, pérgula e jardins. Acabamento requintadíssimo para entrega imediata. Av. Rainha Elizabeth, 535. Preço NCr\$ 450.000,00, com 50% sinal, saldo financiado em 51 meses. — FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. Infs. e visitas no local das 10 às 18 horas. — (CRECI 26).

## Teatro Municipal mantém os prêmios de 67 para o seu baile de carnaval

O Teatro Municipal manterá abertas do dia 15 até 16 de fevereiro as inscrições para o concurso de fantasias do seu baile de carnaval, conservando os prêmios do ano passado: NCr\$ 2 mil para o primeiro lugar nas categorias de *hens concuros*, luxo feminino e luxo masculino, e NCr\$ 1 mil para originalidade masculina e feminina.

Como em 67, a entrega dos prêmios deverá ser feita no próprio teatro e alguns dias depois do baile, com os concorrentes fantasiados, em solenidade franqueada ao público. Os nove integrantes do júri, só serão designados na semana do carnaval.

### PREMIOS MANTIDOS

Na reunião de ontem, a comissão coordenadora do baile de carnaval decidiu manter os prêmios do concurso do ano passado, além do Grande Prêmio Teatro Municipal — que poderá ser um carro — para a melhor fantasia a ser escolhida entre os vencedores das categorias *hens concuros*, e luxo, feminino e masculino.

Na categoria de originalidade, feminina e masculina, o segundo lugar dará direito a um prêmio de NCr\$ 500,00; o terceiro, NCr\$ 300,00; o quarto, NCr\$ 200,00; e o quinto, NCr\$ 100,00. O vencedor da categoria de grupo de luxo receberá um troféu do Teatro Municipal.

Pelo regulamento do concurso, o júri será constituído de um presidente e mais oito integrantes, dos quais quatro poderão ser escolhidos em outros Estados.

Termina amanhã o prazo de prioridade para os ocupantes habituais de camarotes, frisas e mesas no baile de carnaval, e a partir de segunda-feira, os lugares não reservados serão vendidos aos novos pretendentes.

## Geólogos brasileiros vão trabalhar cinco anos em um mapa geológico do País

Equipes de geólogos brasileiros, supervisionadas pelo Conselho Nacional de Pesquisa, iniciam em março o levantamento do solo do País, visando à elaboração de um mapa geológico, programa que se estenderá por cinco anos e cujo custo este ano está previsto em NCr\$ 250 a NCr\$ 300 mil.

Para a execução do programa, o CNPq vai convidar os geólogos interessados de todas as partes do Brasil e treiná-los em cursos especiais. Cada equipe será constituída de 16 a 20 técnicos.

### AS LINHAS

O levantamento será feito partindo de duas linhas transversais — uma no sentido Norte/Sul; outra, Leste/Oeste. O traçado das duas linhas foi feito por uma comissão especial e precedido de estudos especiais, que determinaram os pontos de maior interesse.

A partir de março, as equipes vão prospectar o solo ao longo da primeira linha — Norte/Sul — partindo de Belém e atingindo o Porto Alegre. As equipes trabalharão por terra, fazendo perfurações e recolhendo material geológico para as posteriores análises. As perfurações serão feitas a uma profundidade média de 200 metros.

Antes de se iniciar o levantamento, será elaborado um Manual de Trabalho, no qual se basearão as equipes nas tarefas fundamentais. Além de geólogos, serão utilizados geocímicos e outros técnicos nas diversas especialidades de tipos de solos.

OS DIFICILDES

Os trechos mais difíceis para as prospecções geológicas serão a selva amazônica e os pantanais de Mato Grosso, regiões insólitas e de penetração problemática.

## Comandante da 5.ª Região Militar recebe no Paraná o título de Homem do Ano

Curitiba (Correspondente) — O Comandante da 5.ª Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil, foi escolhido pelos principais jornais de Curitiba como o Homem do Ano. A decisão baseou-se, principalmente, em seu empenho junto ao Governo federal pela conclusão da Estrada de Ferro Central do Paraná.

O General Clóvis Bandeira Brasil está no Paraná desde julho último e, na época, convocou a imprensa para afirmar que se manteria como um civil, por não ver nada de positivo numa rivalidade entre civis e militares. Ao justificar a escolha, os jornais dizem que "ele possui humildade só outorgada aos que têm coragem e consciência de sua autoridade".

### SATISFAÇÃO

Ao ser concluído há pouco tempo um IPM que averiguou a extensão das atividades comunistas no Paraná e Santa Catarina, o Comandante da 5.ª Região Militar voltou a chamar a imprensa a seu gabinete e explicou o inquérito em todos os detalhes.

— O povo precisa conhecer o trabalho que fizemos, pois nos-

sa ação visa a salvaguardá-lo — disse o General Clóvis Bandeira Brasil.

Antes de servir no Paraná, ele foi Chefe de Gabinete do então Ministro Costa e Silva e tinha como assessor o Coronel Mário Andreazza. A sua amizade com o Ministro dos Transportes — segundo os jornais — que indicaram o Homem do Ano — "tem tido resultados positivos para o Paraná".

## EDITAL

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DNER) convoca, para comparecimento ao Serviço do Contencioso da sua Procuradoria Geral, sito à Avenida Presidente Vargas, 522 — 17.º andar, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a partir desta data, a firma "CONSTRUTORA LINDENBLATT LTDA.", individualmente, os seus sócios, EDWIN LINDENBLATT, JOAQUIM MORY CAVALCANTE, GUSTAV CARLOS e RICHARD LINDENBLATT, a fim de tomarem ciência de assunto pendente do processo n.º 52.007/61-DNER, no objetivo inicial da solução administrativa que o caso enseja.

2. Outrossim, o não atendimento ao ato solicitado, redundará na propositura da competente ação judicial que vise a liquidação da pendência, além de, concomitantemente, a idoneidade administrativa da firma e dos seus sócios, individualmente, vir a ser objeto de revisão por parte do Autarquia.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1968.

ELISEU RESENDE  
Diretor Geral do DNER



## Brasil vai ver o Papa em agosto

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Espera-se que o Papa Paulo VI visite a América Latina este ano, na mais longa viagem de seu Pontificado, segundo disseram ontem fontes do Vaticano.

É muito cedo para que se faça o anúncio oficial, mas parece muito provável que o Papa compareça ao Congresso Eucarístico Mundial a se reunir em Bogotá, Colômbia, entre 18 e 25 de agosto, se os seus 70 anos de idade lhe permitirem, disseram os informantes.

Ele pode incluir outras escalas em sua viagem, dizem as fontes. Argentina, Brasil, e México estão entre os países mencionados.

O Papa foi submetido a uma operação na próstata a 4 de novembro e desde então vem se recuperando satisfatoriamente, tendo aparecido em público nas festas de Natal.

Sua viagem à América Latina será a sexta fora da Itália no seu reino de seis anos e será a mais longa.

O Papa Paulo VI visitou o Brasil como Cardeal Montini em 1960, mas não voltou ao Continente americano, desde que foi eleito Papa em 1963. Foi o primeiro Papa moderno a viajar visitando a Terra Santa em janeiro de 1964. Depois foi a Bombaim, a Portugal e às Nações Unidas e à Turquia.

## Generais gregos saem da prisão

Atenas (UPI-AFP-NYT-JB) — Os Generais G. Peridis, C. Essermann e O. Vidalis, que participaram do golpe de estado de 13 de dezembro, em defesa do Rei Constantino, foram postos ontem em liberdade sob palavra. Poucas horas antes, o Governo militar havia promovido ao posto de general-de-brigada nove coronéis, por sua destacada atuação no contragolpe às forças leais a Constantino.

Entre os promovidos estão Costas Papadopoulos, irmão mais velho do Primeiro-Ministro Georgios Papadopoulos. Os outros são Charalambos Charalambopoulos, Dionysios Varvargos, Constantino Kollas, Stamatis Panayotou, Georgios Mavraganis, Georges Peivolidis, Spyridon Tjavaras e Antonios Parsarlis.

### JUNTA CONFIANTE

Em Atenas, segundo observadores políticos, os membros da Junta Militar manifestam-se confiantes quanto aos rumos que a Grécia tomará neste início de ano. Eles estão satisfeitos por terem conseguido fazer com que o regime atravessasse sua fase puramente militar e chegasse até o estágio em que quase não se percebe atividade política no país.

Os observadores assinalam que, se for superado este estágio, os militares gregos poderão ficar muitos anos no poder. Para defender sua tese, os observadores apontam os exemplos do Generalíssimo Francisco Franco, na Espanha, e do Coronel Gamal Abdel Nasser, na República Árabe Unida.

## Johnson manteve-se popular

Nova Iorque (AFP-JB) — O Presidente norte-americano Lyndon Johnson encerrou 1967 com o mesmo índice de popularidade registrado ao início do ano: 47%.

A pesquisa de opinião pública Gallup, realizada em janeiro e dezembro, foi citada pelo jornal francês *Le Figaro*, afirmando que seus resultados não são muito encorajadores para Johnson, tendo em vista que 1968 é o ano das eleições.

### PIOR PASSOU

Na opinião dos especialistas, um presidente que inicia o ano eleitoral com um coeficiente de popularidade inferior a 55% deve enfrentar uma disputa acirrada.

Mas as cifras são relativas. Analisando-as, *Le Figaro* diz que, se 47% dos norte-americanos aprovam, hoje, a política de Johnson, isto significa que o pior momento foi superado e que pode mesmo ocorrer uma reviravolta espetacular. Com efeito, o índice registrado em novembro acusava 41% contra 38% em outubro, elevando-se para quase 47% em dezembro. Dessa forma, reduziu-se a porcentagem dos que desaprovavam sua política.

# Homem do coração enxertado acorda e fala "tenho sede"

Cidade do Cabo, África do Sul (UPI-AFP-JB) — Philip Blaiberg, o segundo paciente da história da Medicina que sobreviveu com um coração que não é o seu, pronunciou ontem suas primeiras palavras após a operação, em meio a crescente otimismo dos médicos sobre o êxito de sua recuperação.

"Tenho sede. Por favor, deem notícias à minha esposa", disse Blaiberg, branco, de 58 anos de idade, 24 horas depois de o cirurgião Christian Barnard implantar em seu peito o coração de um robusto mulato de 24 anos, Clive Haupt, morto em consequência de hemorragia cerebral, na praia de um miserável bairro da Cidade do Cabo.

OTIMISMO

As duas frases do paciente foram mencionadas num boletim firmado pelos 16 médicos que participaram da operação no Hospital Groote Schuur. O boletim acrescentava que Blaiberg "está inteiramente consciente e em boas condições".

Segundo se soube, também, o Dr. Barnard manifestou "grande otimismo" sobre as possibilidades de sobrevivência do paciente.

Um colega e amigo de Barnard afirmou que a sobrevivência de Blaiberg significaria um triunfo médico ainda maior que o de Louis Washkansky, que morreu 18 dias após receber o transplante do coração de uma jovem, em consequência de pneumonia dupla.

"Blaiberg estava tão fraco, poucas horas antes da operação que nem mesmo podia manter abertos seus olhos para ler", disse o médico aos jornalistas. "Estava muitíssimo pior que Washkansky antes de ser operado".

PRECAUÇÕES

Barnard e sua equipe adotaram extraordinária precaução para evitar o risco de uma infecção similar à que matou Washkansky.

Com efeito, Blaiberg foi instalado numa ala totalmente esterilizada e ultramoderna do Hospital, a 400 metros do pavilhão onde Washkansky travou sua desesperada batalha pela vida, e nenhuma visita — salvo talvez a de sua esposa — será autorizada durante a fase pós-operatória.

Recorda-se, a respeito, que vários especialistas no exterior falaram de imprudência, quando, 12 dias depois da operação, Washkansky recebeu em seu quarto, em um único dia, a visita de dez pessoas.

Também assinala-se que Washkansky foi autorizado a sair ao balcão do Hospital, por alguns momentos, ainda em plena convalescença. Alguns médicos disseram que essas imprudências podiam ser a causa da pneumonia que contraiu o paciente e que provocou sua morte.

Fontes do Hospital disseram que não se projeta submeter Blaiberg a tratamento radioativo imediato, como o aplicado em Washkansky, para combater a tendência do organismo de rejeitar o órgão estranho, pois a ação intensiva da bomba de cobalto e das drogas anti-rejeição afetaram demasiadamente a capacidade de defesa de Washkansky contra infecções.

Dada a atmosfera geral de otimismo que cerca o caso de Blaiberg, causou certa surpresa a declaração formulada por Barnard, durante entrevista pela televisão, de que não projeta realizar novas operações de transplante de coração humano, por algum tempo.

"Não existe possibilidade de outra operação similar em futuro próximo", disse o cirurgião, sem dar mais explicações a respeito.

HERÓI POPULAR

Na Cidade do Cabo e em Johannesburg, a satisfação é geral, já raiando um franco entusiasmo popular. Não se fala em outra coisa nas ruas, nos cafés e nos mercados, assim como nos locais de trabalho. As jovens sul-africanas recortam fotografias de Barnard para pregá-las em seus quartos. O jovem cirurgião converteu-se em herói popular, um novo James Bond.

A maior emoção na Cidade do Cabo foi, no entanto, provocada pelo fato de que o coração de um mestiço tenha sido transplantado para o corpo de um branco, num país onde a segregação racial abrange virtualmente todos os domínios de atividade.

Os médicos do Hospital Groote Schuur tomaram a precaução de perguntar a Blaiberg, previamente, se ele não via nenhum inconveniente em aceitar o coração de uma pessoa não branca. O paciente respondeu que a cor da pele do doador lhe era indiferente.

Os mulatos constituem a maior parte da população da Cidade do Cabo. Eles agora estão orgulhosos porque um membro de sua comunidade doou o coração para a segunda operação de enxerto de Barnard.

"O fato de que o coração de um mulato tenha sido utilizado para ajudar um branco terá como consequência uma melhoria nas relações entre as raças", frisou John Hanson, mulato da localidade, aos jornalistas.

Um editorial do órgão governamental *Die Burger* disse que "no exterior poderão surgir algumas idéias cômicas em torno deste aspecto (racial), porém cabe esperar que também serão tiradas algumas conclusões mais próximas da realidade da situação sul-africana".

O órgão antigovernamental *Cabe Argus* considera que a cor da pele do doador é algo que "médica, social e moralmente não vem ao caso".

Na tarde de anteontem, várias personalidades religiosas da Cidade do Cabo aprovaram o princípio do enxerto de órgãos entre pessoas de raças diferentes. Entre essas personalidades figurava um dignitário da Igreja Holandesa Reformada, a única no país que apoia a política do *apartheid* (segregação racial).

PUNIÇÃO

Em Joansburgo, um jornalista norte-americano foi punido ontem por ter dito num programa de rádio para os EUA que o Governo sul-africano poderia proibir os enxertos de órgãos entre pessoas de raças diferentes.

A jornalista Betty Lindsay não poderá voltar a utilizar-se dos estúdios da Rádio Nacional sul-africana para suas gravações, depois de ter informado que um promotor de Johannesburg levantou a possibilidade de uma próxima legislação contra esse tipo de enxertos.

Betty Lindsay, que é esposa de outro jornalista norte-americano, explicou que tinha se limitado a perguntar ao promotor se o enxerto entre pessoas de raças diferentes era "ilegal" na África do Sul.

O promotor respondeu que "ainda não" e levantou a possibilidade de que se promulgasse, num futuro próximo, leis para torná-lo legal, acrescentou a jornalista.

RECORDAÇÃO

Clive Haupt, o doador do coração, disse a um amigo, dias antes de sua morte, que tinha esperança de que a segunda operação de transplante cardíaco obtivesse êxito.

"Creio que estes enxertos são uma boa coisa", disse Haupt ao amigo, Stanley Gideon. Este último recorda que Haupt parecia muito interessado na primeira tentativa de enxerto.

### ANTES DO TRANSPLANTE



Blaiberg, foi fotografado ao ser, levado para a mesa de operações

## Médicos temem por uma infecção

Paris (AFP-JB) — O temor de que Philip Blaiberg sofra uma infecção, em consequência do tratamento para evitar a rejeição de seu novo coração, transformou-se na principal preocupação do cirurgião Christian Barnard.

Depois de efetuar a primeira operação desse gênero num ser humano, o Professor Barnard afirmou, reiteradas vezes, que a morte do paciente, Louis Washkansky, foi provocada por uma infecção pulmonar e não por um fenômeno de intolerância biológica do órgão enxertado.

Para evitar que Blaiberg seja vítima de uma infecção, tomaram-se medidas extraordinárias de segurança, que diminuem consideravelmente as possibilidades de contaminação do paciente.

Imediatamente após o enxerto, Blaiberg foi levado, numa tenda de oxigênio, para um aposento, superesterilizado e não para o apartamento 274 que se celebrou por ter permanecido ali "o homem com coração de mulher".

A técnica dos aposentos esterilizados, isto é, de aposentos com atmosfera desprovida de germes patogênicos, foi elaborada recentemente. Esses aposentos se encontram num departamento especial do Hospital, separado do resto do estabelecimento.

As pessoas e o material que ali penetram são submetidos anteriormente a uma série de medidas muito rigorosas de assepsia. O pessoal entra primeiramente num vestiário comum do hospital, onde médicos e enfermeiras trocam de roupa. Em seguida, passam a uma sala de desinfecção e depois a outro vestiário, asséptico, no qual vestem roupas esterilizadas. Todo o material médico segue caminho semelhante.

No departamento, além das duas entradas referidas, há uma sala de assepsia, aposentos para o pessoal do hospital e para os enfermos. Uma delas é ocupada por Hellen, a esposa de Blaiberg.

Um detalhe importante que pode dar idéia do rigor das medidas adotadas é constituído pelo fato de que a água utilizada para a higiene normal dos pacientes é levada em baldes, a fim de que não fiquem contaminados os aparelhos sanitários do serviço esterilizado.

Este tipo de aposento é utilizado para pacientes que necessitam de um tratamento imunossupressor, ou seja, destinado a suprimir a defesa natural do organismo contra tudo que é estranho.

No Instituto de Cancerologia e Imunologia do Hospital Paul Brousse, de Paris, foram atendidos 34 enfermos em aposentos desse gênero. Não se registrou nenhuma infecção bacteriana, por vírus ou fungos que pudessem pôr em perigo a vida dos pacientes durante o tempo em que permaneceram nelas e que variou, segundo os casos, de dez a três meses.

## Sucesso faz esquecer o racismo

Johannesburg, Capetown e Londres (AFP-UPI-JB) — Os principais jornais sul-africanos e britânicos comentaram o êxito do segundo transplante de coração feito pelo Professor Christian Barnard ressaltando dois fatos: o doador é um jovem mestiço e o doente que recebeu seu coração um judeu branco, dentista e residente em um bairro elegante da Cidade do Cabo.

Segundo as leis sul-africanas, Clive Haupt, o mestiço cuja morte possibilitou o enxerto, é um cidadão de segunda classe por causa de sua cor. O jornal *Daily Mirror*, de Londres, considera a operação como "a prova de que as barreiras raciais são um absurdo".

## A aventura dos sábios malditos

Quando o cirurgião sul-africano Christian Barnard efetuou o primeiro transplante de coração humano sob objeções de toda a ordem, não era o primeiro a ser incluído no rol dos cientistas malditos, que desde Copérnico e Galileu desafiam a ciência oficial.

Primeiro foi Copérnico, um sábio polonês, que se opôs ao sistema geocêntrico, oficializado pela Igreja. Esse sistema afirmava por aí mais b que a Terra era imóvel e encontrava-se no centro do Universo.

A medida que a ciência evoluiu, o sistema geocêntrico tornava-se aos olhos dos homens de ciência cada vez mais irreal e artificial. Nicolau Krebs e Leonardo Da Vinci demonstraram certo ceticismo diante de tudo isso. Entretanto, somente Nicolau Copérnico teve a coragem de opor-se a tal sistema. E Galileu, astrônomo, físico e inventor de órgão foi quem o substituiu por outro, pagando com a liberdade o preço de sua heresia.

Um dia, Galileu, discípulo de Copérnico afirmou que o Sol era o centro do Universo, o que valeu uma série de perseguições.

Encarcerado no Palácio da Inquisição, Galileu se viu diante de um tribunal de juizes. O Grande Tribunal, composto de assessores, canonistas e juizes das dioceses de Roma, só lhe pede uma coisa: submissão.

De joelhos, as mãos sobre o Evangelho Galileu pronuncia a famosa abjuração:

— A proposição de que o Sol seja o centro do mundo e imóvel, é absurda e falsa em filosofia, e formalmente herética por ser expressamente contrária à Sagrada Escritura.

## São Paulo tentará o transplante

São Paulo (Sucursal) — "Ainda não há data marcada para a realização da primeira operação de transplante de coração em São Paulo, mas acreditamos que isso poderá acontecer dentro de pouco tempo" — declarou ontem o cirurgião Jesus Zerbini, chefe da equipe de cardiologia do Hospital das Clínicas que atualmente realiza experiências de transplantes de corações em animais.

Com relação à legislação brasileira que proíbe a extração de órgãos vitais de cadáveres logo após a morte, o especialista disse que "tais leis não nos deverão atrapalhar em nossas experiências com seres humanos, pois já realizamos os primeiros contatos com médicos

legistas para vencer legalmente tal empecilho".

### MAIS FACIL

Para o cardiologista Jesus Zerbini, "operar cães é muito mais difícil do que seres humanos". Isso porque "os cães que chegam ao Hospital das Clínicas são geralmente doentes, muito fracos, pois são os encontrados nas ruas, pelas carrocinhas. Assim, não é possível selecionar "nem o tamanho dos órgãos, o que cria o problema da rejeição". Após as experiências com animais, o especialista declarou que se encontrará "apto a realizar operações em homens, muito brevemente".

## Polícia secreta soviética interroga jovem venezuelano detido como um subversivo

Moscou e Caracas (UPI-JB) — A Comissão de Segurança da União Soviética, a KGB, está interrogando o estudante venezuelano Nicolas Brox Sokolov, preso sob a acusação de estar envolvido em atos subversivos e de espionagem.

Nicolas Brox Sokolov, de 20 anos, nasceu em Celis, na Alemanha Ocidental, e estuda na Universidade de Grenoble, na França. A Tass informou que, em poder do estudante, foi encontrado abundante material, inclusive uma impressora portátil, papel para criptografia, instruções sobre comunicações clandestinas e folhetos e publicações anti-soviéticas.

### CULPABILIDADE

A Tass informou que Sokolov entrou na União Soviética como turista, mas não esclareceu a data em que ele foi preso. Acrescenta-se que Sokolov será submetido a intenso interrogatório antes de ser libertado ou então acusado formalmente. Na prática, o interrogatório e a investigação são tão minuciosos que quando o Estado soviético decide formular acusações, isso normalmente dá motivo a uma declaração de culpabilidade.

Recentemente, vários cidadãos de países não comunistas foram declarados culpados de atividades de espionagem: Volkmar Schaffhauser, da Universidade de Heidelberg, da Alemanha Ocidental, condenado a quatro anos por crime de subversão; Anton Petrovsky, da Alemanha Ocidental, condenado a sete anos de prisão por

tentar recrutar seu irmão, cidadão soviético, para atividades de espionagem; Masafu Utkawa, do Japão, condenado a oito anos de prisão por um tribunal siberiano, por espionagem; o belga Paul Charlier, formado pela Universidade de Louvain, foi expulso da União Soviética, no ano passado porque, segundo a imprensa soviética, foi a Leningrado, a fim de recolher "informações caluniosas".

O Ministério das Relações Exteriores da Venezuela não fez qualquer comentário sobre a detenção de Sokolov e manifestou surpresa pela notícia procedente de Moscou. Apesar disso, porta-vozes do Ministério informaram que solicitarão à Embaixada de um país amigo na Capital soviética, provavelmente a do Chile, para que ajude o estudante venezuelano.

## Russos acusam argentinos de provocação por questão que tiveram há seis meses

Moscou (AFP-UPI-JB) — A imprensa soviética disse ontem que a detenção do navio mercante soviético *Michurinsk* em Buenos Aires, seguida da prisão e processo de seu capitão, foi uma provocação do Serviço de Contra-Espionagem argentino.

O incidente ocorreu em julho. O Comandante e cinco tripulantes do navio chegaram recentemente a Moscou e o jornal moscovita *Trud* publicou ontem entrevista com os seis e um relato detalhado do caso.

### INCIDENTE

O *Michurinsk* foi retido em Buenos Aires, a 22 de julho, depois que seu capitão, Vasili Estepanov, impediu que os inspetores da Alfândega revisassem uma mala diplomática destinada à Embaixada soviética na Argentina. Segundo as declarações de Estepanov, todas as formalidades já haviam sido cumpridas, quando 200 marinheiros e agentes policiais e da Alfândega subiram a bordo para uma nova inspeção. Chegou a haver uma violenta discussão para que a mala fosse aberta,

e um dos marinheiros soviéticos foi ferido a punhal.

Dois dias depois, o Governo soviético encaminhou um protesto formal ao Governo argentino, chamando o incidente de ação premeditada para agravar as relações entre os dois países. A imprensa argentina, na ocasião, acusou Estepanov de levar a bordo armas e panfletos de propaganda.

"Os provocadores do Serviço de Contra-Espionagem argentino, que inspiraram o incidente, pensaram poder assustar nossos marinheiros" — disse o jornal.

## Barrientos está disposto a trocar Régis Debray por ex-fidelistas presos em Cuba

Zurique (AFP-JB) — O Presidente boliviano René Barrientos, que acaba de fazer um *check-up* numa clínica suíça, afirmou ontem que está disposto a trocar o marxista francês Régis Debray pelo cubano Hubert Matos, antigo companheiro de Fidel que se rebelou contra o regime cubano e foi encarcerado.

Barrientos confirmou em entrevista coletiva que o Presidente francês, General Charles De Gaulle, solicitara sua intervenção pessoal a favor de Debray. O Presidente boliviano informou em resposta que não tinha qualquer sentimento de vingança e veria com satisfação a libertação do teórico marxista.

Sobre Hubert Matos há poucas notícias. Sabe-se apenas que foi chefe militar da Província de Camaguey e está preso desde 1959 em consequência de suas divergências ideológicas com Fidel Castro.

## Debray, o aventureiro

Régis Debray chegou à Bolívia em princípios de março do ano passado, credenciado como jornalista, para entrevistar Guevara. Durante alguns dias ele e o argentino Ciro Bustos estiveram entre os guerrilheiros. A 20 de abril, quando tentavam voltar, em companhia do fotógrafo Andreu Roth, foram presos no povoado de Muyupampa. Debray tinha 2.100 dólares, uma carteira internacional de motorista e uma carta de recomendação assinada por Marcelo Galindo, cunhado de Barrientos.

Dos três, só Roth foi solto, depois de algumas semanas de prisão. O julgamento de Debray e Bustos começou a 26 de setembro, com o Promotor Remberto Iriarte insistindo num ponto: eles teriam tomado parte nas emboscadas guerrilheiras de 23 de março e 10 de abril, em Nancabrazu e Iripiti. Segundo o Código Penal boliviano, são culpados de assassinio — prescindindo do fato de terem ou não disparado suas armas e terem ou não sido fatais os disparos — todos os membros de um grupo armado, envolvidos num ataque.

O julgamento terminou no dia 17 de novembro de 1967, quando Debray e Bustos foram condenados a 30 anos de prisão.

## Fidel anuncia que seu país vai plantar café mas pede racionamento de combustível

Havana (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro declarou que Cuba, "que já é potência açucareira, será também potência cafeeira". Quase no mesmo momento em que Fidel Castro fazia esta afirmação numa entrevista à Rádio de Havana, o Governo anunciava as medidas complementares destinadas a pôr em prática o racionamento de combustível anunciado na terça-feira.

Segundo explicou Fidel Castro, a produção de café será sensivelmente ampliada na região denominada "Cordão de Havana". Será explorada toda a superfície da província de Havana, com a plena utilização dos vales e planícies para o cultivo da cana-de-açúcar e outros produtos de exportação como abacaxi, bananas e frutas cítricas.

REGULAMENTAÇÃO

Todos os veículos registrados em Cuba foram divididos em seis categorias, segundo sua potência. Na primeira classe figuram os automóveis de 250 a 300 cavalos de força, que recebem 25 galões (94,6 litros) de gasolina por mês. Na segunda estão incluídos os motores de 100 a 250 cavalos e os veículos rurais, cujos proprietários poderão receber até 20 galões

(75,7 litros). Na terceira, os de 50 a 100 cavalos, com 10 galões (37,8 litros) e, na quarta, os de menos de 50 cavalos, que terão direito a apenas 8 galões (30,2 litros). A quinta categoria foi reservada aos tróleis motorizados, aos quais serão concedidos cinco galões (18,9 litros) e a sexta para motocicletas e motonetas, com uma quota mensal de quatro galões (15,1 litros).



## OS REPUBLICANOS



Esta é uma patrulha do Exército republicano que luta perto de Sana

## Sauditas denunciam ação soviética

Cairo, Beirute, Rabá (UPI-AFF-JB) — A Arábia Saudita acusou ontem a União Soviética de intervir abertamente na guerra civil do Iêmen, ameaçando intensificar o conflito, enquanto o ex-soberano iemenita, El Badr, afirmava mais uma vez pela sua emissora, situada em território saudita, que Saná está sitiada pelos monarquistas.

Embora a denúncia do acordo de Cartum, pelo Rei Façal, constituísse mera formalidade, segundo ob-

servadores em Beirute, representaria um forte abalo na frágil unidade árabe conseguida após a guerra do Oriente Médio. Segundo a imprensa do Cairo, travam-se violentos combates em torno de Saná.

## ATAQUE

Instalados nas colinas, os monarquistas bombardeiam intermitentemente a capital, embora as autoridades, em Saná, tenham anunciado o fim dos ataques e a tomada dos canhões dos monarquistas. O Governo re-

publicano afirma que a situação é excelente, graças ao grande apoio da força aérea.

Essa aviação, que o ex-Imã, El Badr, afirma ser soviética, impede que os monarquistas tomem o controle do país e restaurem o trono. A emissora monarquista anunciou ontem, no entanto, que as suas forças tomaram o último aeroporto ainda utilizável para a remessa de reforços e reabastecimentos para Saná e que a capital está totalmente cercada.

## De Gaulle levantou o anti-semitismo

Lloyd Garrison  
do New York Times

PARIS — Sob o título O Monstro Despertado, a revista L'Express publicou uma consulta de opinião pública mostrando que quase a metade da França concorda com a definição do povo judeu como "povo de elite, seguro de si e dominador", feita pelo Presidente De Gaulle em sua última entrevista.

Poucos, dentre os membros da quarta maior comunidade judaica do mundo (vindo em seguida a Estados Unidos, União Soviética e Israel), têm dúvidas de que o monstro tenha realmente sido despertado, mas resta ver ainda se o anti-semitismo retornará como um inimigo tangível, depois de anos de relativa hibernação.

## MEIO MILHÃO

Há mais de 500 mil judeus na França, desde os tradicionalistas, alguns dos quais têm raízes de mil anos na França, a imigrantes recém-chegados do Norte da África que constituem agora a maioria dos judeus na França.

Os tradicionalistas são o remanescente dos judeus da França que sobreviveram à Segunda Guerra Mundial. Mais de 120 mil deles foram deportados para campos de concentração nazistas durante a guerra. Quase nenhum retornou e restam apenas cerca de 50 mil.

Estes vêm há muito sendo considerados assimilaçãoistas, judeus que preferiram se diluir no cenário francês. Embora continuem céticos de sua identidade judaica, adotaram há

muito os costumes e a cultura franceses, participam ativamente da política e refletem o tradicional antileitismo francês ao se considerarem judeus seculares, não religiosos.

O judaísmo, no entanto, continua bem vivo entre os judeus da Europa Oriental, que fugiram para a França logo após a guerra, duplicando a população judaica do país. A comunidade tornou depois a se duplicar com o influxo dos judeus provenientes dos países árabes, para quem o judaísmo é parte integrante da vida diária.

## RESTRIÇÕES

Uma pesquisa feita há um ano mostrou que um francês, em cada três, não gostaria de ver a filha casar com um judeu e que a metade era contrária a ter um Presidente judeu, mas o mesmo levantamento revelou que apenas 17 por cento não consideravam os judeus realmente franceses, resultado bem melhor do que o de 1946, quando essa porcentagem era de 46 por cento.

No entanto a discriminação existe, geralmente sutil. As vezes vem à tona com o desenho de uma cruz suástica no muro da sinagoga ou como quando uma dona de pensão, no ano passado, rejeitou um professor judeu e sua mulher porque não gostava de judeus e estrangeiros como hóspedes. O semanário France-Dimanche publicou a história, condenando essa atitude, e recebeu uma torrente de cartas rancorosas defendendo a dona da pensão.

## Populares revoltam-se no Equador

Quito (UPI-JB) — Duas pessoas morreram ontem à noite e dezenas ficaram feridas, algumas gravemente, em consequência da ação de grupos de populares que atacaram um hospital, escritórios, casas comerciais e residências da localidade de Quevedo, que vive sob tensão depois de divergências entre as autoridades e os camponeses.

Oficialmente, informa-se que a revolta popular foi provocada pela negativa da direção do único hospital da região em atender as vítimas de um acidente de ônibus. Os parentes das vítimas, revoltados, reuniram os amigos e, juntos, começaram a depredar a cidade até a chegada de reforços policiais.

## OEA vai se reunir 2.ª-feira

Washington (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Organização dos Estados Americanos se reunirá na próxima segunda-feira, a pedido do Embaixador do Panamá, Eduardo Ríos Alvarado, que é candidato ao cargo de Secretário-Geral da OEA juntamente com o ex-Presidente do Equador, Galo Plaza, e o ex-Chanceler venezuelano Marcos Falcón Briceño.

Ríos não quis revelar o motivo da convocação, mas observadores latino-americanos julgam que talvez o candidato deseje propor uma composição de forças através da concessão do posto de Vice-Secretário-Geral ao grupo centro-americano, que daria então seus votos a Galo Plaza na eleição marcada para 12 de fevereiro.

## Frei e PDC estão em crise

Santiago (UPI-JB) — O Ministro da Economia do Chile, Edmundo Pérez Zujovick, será submetido no próximo sábado ao tribunal disciplinar do Partido Democrata-Cristão, reabrindo a crise entre o Presidente Eduardo Frei e a cúpula democrata cristã. Esta é a primeira vez que um Ministro de Estado é objeto de um julgamento disciplinar.

O ambiente de tensão entre os dirigentes chilenos aumentou a expectativa em torno da próxima reunião extraordinária do Partido Democrata-Cristão, que contará com a participação do próprio Presidente Frei e de seus principais auxiliares.

## Enviado da ONU discute Suez em Jerusalém com Abba Eban

## Egito solta seus comunistas

Londres, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Governo egípcio libertou discretamente numerosos comunistas e mais de mil "tiveram os direitos políticos restaurados", presumivelmente devido à crescente influência soviética na RAU, disseram ontem fontes diplomáticas londrinas, acrescentando que esse número deverá aumentar.

Em Moscou fontes dignas de fé atribuíram o adiamento da visita que o Secretário-Geral do PC soviético, Leonid Brejnev, devia fazer domingo ao Cairo, à impossibilidade de expor a linha coletiva dos países do bloco socialista até que tenham sido inteiramente analisados os resultados da conferência de Varsóvia sobre o Oriente Médio.

## INFLUENCIA

A libertação dos comunistas, embora o PC continue oficialmente fora da lei na RAU, foi considerada uma das conse-

quências imediatas da dependência cada vez maior, em que se encontra o país, da ajuda e boa vontade soviéticas, depois da derrota frente a Israel.

Até ocorrer essa derrota, a União Soviética forneceu suprimentos e ajuda econômica — inclusive para a construção da grande represa de Assuã — apesar da repressão anticomunista na RAU, a fim de manter as boas relações com Nasser.

Uma indicação oficial da mudança de política surgiu na última semana do ano, com a revelação de que haviam sido dadas ordens para liquidar os campos de internamento onde, segundo o correspondente da agência noticiosa da Tcheco-Eslôvquia no Cairo, "certas pessoas eram mantidas sob vigilância". Não houve no entanto menção a comunistas, quer de parte do Governo egípcio, quer da agência tcheca.

A notícia do adiamento da

visita de Brejnev já havia sido oficialmente comunicada ao Cairo, ao que parece, com a explicação sucinta de que tem importantes tarefas a cumprir em Moscou.

As fontes soviéticas negaram fundamento, no entanto, às informações difundidas pela imprensa egípcia de que Brejnev não poderia deixar Moscou em consequência dos preparativos para a realização de um Pleno do Comitê Central. Trata-se, disseram, da organização, agora em fase ativa, da reunião de Budapeste.

Outro motivo citado em Moscou para o adiamento da viagem, que deverá se estender a Damasco e Bagdá, é que os resultados da conferência de Varsóvia entre os países do bloco socialista europeu sobre o Oriente Médio, encerrada no dia 21 de dezembro, ainda não foram completamente analisados, ao que tudo indica.

## Israel julga espião do Cairo

Telaviv (AFP — JB) — Foi iniciado ontem, a portas cerradas, em Telaviv, o processo de espionagem contra o israelense Haim Akaba, de origem judia, acusado de ter enviado à República Árabe Unida informações sobre as forças israelenses e seus deslocamentos.

Haim Akaba, técnico em eletrônica, de 30 anos, era funcionário do Ministério dos Correios e Telégrafos e somente ontem foi noticiada sua prisão e consequente apreensão de

correspondência trocada com agentes egípcios.

## FOGUETES

Fontes israelenses informaram que quando Haim Akaba estava em Roma, em 1967, em missão do Governo, propôs à Embaixada egípcia fornecer informações sobre foguetes israelenses, em troca do pagamento de 20 mil dólares.

Na realidade o espião recebeu apenas um adiantamento de 100 dólares, mas enviou efetivamente uma série de mensagens contendo informações técnicas e mesmo fotografias, a pessoas indicadas pelos egípcios.

Uma busca realizada em sua residência, situada em Petah Tikva, perto de Telaviv, permitiu encontrar importantes documentos e particularmente as respostas egípcias às mensagens de Akaba.

Os documentos, segundo o informante israelense, mostravam que o acusado estava disposto a viajar para Roma a fim de enviar informações aos egípcios, que para esse fim lhe forneceriam a passagem aérea.

## Nota Explicativa do Escritório do Governo do Estado de Mato Grosso Sobre Edital de Rescisão de Contrato da Centrais Elétricas Matogrossenses S. A. e Hidroservice - Engenharia de Projetos Ltda.

O escritório da representação do Governo do Estado de Mato Grosso em São Paulo, face à publicação do Edital de Citação ajuizado pela CEMAT — Centrais Elétricas Matogrossenses S. A., na 1.ª Vara da Comarca de Curitiba, Capital do Estado de Mato Grosso, e estampado no Diário da Justiça de Curitiba, em data de 24/11/1967 e nos jornais "Diário de São Paulo" e "Folha de São Paulo", na Capital do Estado de São Paulo, em datas de 10/12/1967 e 8/12/1967 respectivamente, e no qual declara sua intenção de rescisão de um contrato firmado com a empresa HIDROSERVICE — Engenharia de Projetos Ltda., tendo entrado em entendimento com o Governador Pedro Pedrossian e com a Diretoria da CEMAT — Centrais Elétricas Matogrossenses S. A., vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

1.º) — A HIDROSERVICE, empresa contratada em 20/7/1966 pela CEMAT, para a prestação de serviços de consultoria de projetos financiados pela USAID para o programa de expansão do sistema elétrico de Mato Grosso, vem se desincumbindo cabalmente e de forma satisfatória, cumprindo à risca todas as suas responsabilidades contratuais.

2.º) — O teto estimativo inicial dos serviços contratados foi realmente ultrapassado, segundo previsto estabelecido em cláusula contratual, sendo tal fato de inteiro conhecimento da CEMAT, a qual foi devidamente comunicada, por escrito e em tempo hábil pela HIDROSERVICE, havendo esta dado plena e total demonstração dos fundamentos reais do ultrapasse, consequência dos efeitos inflacionários, originando o aumento que recebeu a chancela de aprovação, na ocasião, pela CEMAT.

3.º) — Apesar dos esforços dispendidos, a CEMAT não conseguiu solucionar a trans-

ação do processamento do aumento, por resíduo, do teto estimativo por parte da USAID, resultando atraso substancial por vários meses no pagamento de serviços prestados pela HIDROSERVICE, de vez que por motivo de outras obras prioritárias no Estado, a CEMAT não pôde atender, com fundos próprios, a tais compromissos.

4.º) — Releva notar que, sem receber os pagamentos que lhe são devidos, a HIDROSERVICE prosseguiu e continua até a presente data a se desincumbir das obrigações que lhe foram confiadas, alimentando o andamento das obras com levantamentos, estudos e desenhos de projeto, e realizando todo o processamento de tomadas de preços e aquisições, fiscalizando e fabricação, controlando faturamentos e pagamentos de equipamentos e materiais de modo a não acarretar a estagnação de obras ou atrasos nos fornecimentos.

5.º) — Finalmente, visando os altos interesses do Estado de Mato Grosso e da HIDROSERVICE, declara que, em virtude da falta de recursos financeiros, a rescisão pedida pela CEMAT se impõe, não implicando, em nenhum momento, em restrição à capacidade, honradez e eficiência da HIDROSERVICE e de seus dirigentes, pois que a aludida sociedade prosseguiu dando ampla e indispensável cobertura ao nosso Estado, em outros trabalhos de grande relevância, dentro do campo de sua especialização.

São Paulo, 29 de dezembro de 1967

DANTON CASTILHO CABRAL  
Chefe do Escritório da Representação do Governo do Estado de Mato Grosso

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira  
44-M  
Das 8,30 às 17,30 horas  
Sábados:  
Das 8 às 11 horas

Jerusalém (AFP-UPI-NYT-JB) — O Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, incluiu ontem as consultas com o Primeiro Ministro israelense Abba Eban, imediatamente após chegar de Chipre, sobre a questão da libertação dos 15 navios estrangeiros imobilizados no Canal de Suez.

O Governo israelense havia aprovado a operação, desde que lhe fosse dado conhecimento prévio dos planos de execução, e fontes de Jerusalém dizem que Jarring poderá explicar a Eban os planos egípcios, pormenoradamente. Sem isso, segundo ficou claro, poderia haver um atrito às margens do Canal.

## EXPECTATIVA

Um porta-voz oficial do Governo israelense declarou ontem que Israel está pronto a estudar qualquer solicitação egípcia relativa a trabalho no Canal visando a libertar os 15 barcos retidos em suas águas desde o fim da guerra dos seis dias, mas acrescentou que até agora não foi recebida qualquer mensagem nesse sentido.

Os prisioneiros de guerra egípcios cuja repatriação Israel havia anunciado chegaram ontem ao Cairo, por intermédio da Cruz Vermelha Internacional. Segundo o órgão egípcio, Al Ahram, são 497 soldados, um General de Brigada, um Coronel e um maestro.

## EMBOSCADA

Sentinelas israelenses que viajavam num jipe caíram numa emboscada na noite de terça-feira, ao sul do Mar Morto, na rodovia Sadem-Eilat, informou ontem o porta-voz militar israelense de Telaviv.

Apesar de alvejados com ar-

mas automáticas, os israelenses não foram feridos, acrescentou.

## ORIENTAÇÃO

Em Londres, a decisão egípcia sobre a libertação dos navios bloqueados em Suez foi recebida como bom sinal de que a orientação da política egípcia poderá estar mudando — oficialmente, segundo a Chancelaria britânica, em consequência das persistentes gestões diplomáticas iniciadas em setembro.

Extra-oficialmente, no entanto, as autoridades londrinas em assuntos árabes acham que os egípcios estão ficando contrariados com a crescente influência da União Soviética, cuja Embaixada no Cairo comensurava a desempenhar um papel semelhante ao que teve a Embaixada britânica em tempos idos.

## RELAÇÕES

A iniciativa egípcia de reatar relações com a Grã-Bretanha, segundo os peritos londrinos, foi o primeiro sinal do desejo de permitir o renascimento de influências ocidentais. Considera-se em Londres, no entanto, que o objetivo real dos egípcios seria o de melhorar suas relações com os Estados Unidos como fator de equilíbrio para os alimentos, a ajuda e os créditos fornecidos pelos soviéticos.

A teoria criada pelos peritos londrinos para explicar a política egípcia é a de que o Cairo não quer ficar financeiramente à mercê da ajuda dos outros países árabes ou na dependência dos soviéticos. Outra idéia, aventada nos mesmos círculos é a de que a disposição egípcia de reabrir o Canal possa representar um bom augúrio para a possibilidade de um eventual acordo árabe-israelense.

## "Mr." Jarring entra em ação

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — Gunnar Jarring já teve os contactos iniciais com quem devia. Andou por Israel e pelos países árabes. Ele não falou, respeitando a necessidade de desenvolver uma diplomacia absolutamente discreta e secreta. Mas, houve muita conversa dos árabes, inclusive declarações formais de porta-vozes oficiais à imprensa.

A verdade é que a boa técnica diplomática manda que os lados em disputa, logo ao início de suas negociações, coloquem as suas exigências máximas em cima da mesa. As nações árabes disseram o que queriam, também Israel. Só se pode supor que ambos os lados tenham reafirmado as suas já conhecidas posições: os judeus pretendem negociações diretas que possam levar a uma paz; os árabes querem a retirada israelense, negam-se a um encontro político, cara a cara com os hebreus pois que decidiram, em sua recente conferência, de cúpula, "não negociar, não reconhecer, não fazer a paz".

As posições são inconciliáveis na aparência. Mas, se ambos os lados realmente desejam uma solução, sempre se pode chegar a um meio termo aceitável a ambos. Não existe muito otimismo no caso.

A situação no Oriente Médio é das mais curiosas e paradoxais. Para todos os efeitos, jurídicos e de fato, Israel não existe para os árabes. Mas acontece que existe, e como. Para evitar, porém, o reconhecimento de tal realidade os árabes se referem ao país como "território ocupado" e definem o fato da existência de Israel "como uma agressão cujas consequências precisam ser eliminadas". Israel insiste em existir como nação livre e independente, quer ser reconhecida pelos seus vizinhos para com eles poder iniciar relações normais.

E no fato de não aceitarem os árabes a existência do país que está toda a questão. Evidentemente, as suas intenções são as de "eliminar a agressão" os judeus só podem compreendê-las, como o fazem, como significando que o que pretendem é eliminar a presença de Israel na área.

A insistência israelense no seu reconhecimento se descorde, de um lado, de que a existência de relações normais na área permitira um maior desenvolvimento do país, eliminando a necessidade de que empregue mais da metade de seu orçamento nacional com despesas militares, também implica numa insistência de uma definição árabe. A guerra de junho, como aquela de 1956, no Sinai, e todos os incidentes anteriores, resultaram da decisão árabe de eliminar Israel, tudo mais é consequência. Logo, uma solução para os territórios ocupados por Israel no recente conflito não equivaleria a uma solução para a questão mais fundamental da existência do país, não seria uma resposta para o problema básico de fazer os árabes desistirem de ver nela uma agressão.

Na verdade, o que Israel diz aos árabes é que enquanto não façam as pazes com ela não lhe devolve coisa alguma. O que Israel pretende é se assegurar que, desta vez, terá garantias suficientes de que não precisará ir novamente à luta.

Até agora, pelas definições árabes existentes, o que se verifica é que se julgam eles com o direito ao retorno aos territórios ocupados para que, numa nova tentativa, possam outra vez buscar o seu objetivo máximo que é a eliminação de Israel. Eles não pretendem a paz, querem, sim, recuperar as posições estratégicas perdidas em junho da mesma forma que receberam dos seus amigos soviéticos os equipamentos militares para substituir aqueles perdidos na mesma ocasião. Com a volta ao estado anterior, e tempo ganho, fariam novas incursões contra o Estado judeu.

É difícil conciliar entre um carrasco fracassado e a vítima que insiste em viver a não ser retirando do primeiro o seu direito de matar e devolvendo ao segundo o direito de viver em paz e segurança. Só os doídos devolvem as armas aos assaltantes sem a certeza de que não serão novamente empregados contra eles.

É muito pouco provável que Mr. Jarring consiga encontrar meios e maneiras de fazer árabes e judeus se sentarem ao redor de uma mesma mesa para conversarem. Mas, se os árabes parecem não ter apreendido a sua lição, os judeus consideram que a última guerra lhes dá o direito ao doutorado em matéria de compreender as intenções dos inimigos e as limitações da comunidade internacional na salvaguarda da independência e soberania de um país. Se Israel não estivesse permanentemente preparado para se defender já teria desaparecido. E se após a guerra de 1956 Israel deixou-se convencer de que um recuo no Sinai poderia criar as possibilidades de entendimentos mais seguros sobre o futuro de suas relações com os árabes, o que aconteceu depois convenceu-o de que ou as concessões são mútuas, e simultâneas, ou não pode acreditar nas promessas de seus vizinhos.

O representante de U Thant para o Oriente Médio, diplomata da melhor qualidade, terá também tido estas mesmas impressões ao fim de seus primeiros encontros. A única afirmação pública que fez no decorrer de suas viagens foi a de que era otimista por conformação. Mas ninguém pode ser muito otimista no contexto.



## Informe JB

## Carta

A propósito de nota aqui publicada na edição do dia 30 de dezembro, recebemos do Professor Pontes de Miranda a seguinte carta, que, embora de regra se destinasse à seção Cartas dos Leitores, vai aqui publicada, excepcionalmente, numa demonstração de apreço ao eminente jurista.

"O fim do ano deu-me muito com o insultuoso artigo (Informe) do JORNAL DO BRASIL de 30 de dezembro, cheio de mentiras e de ofensas intencionais. Não tem uma frase verdadeira.

Ao começar, diz o artigo, sem assinatura (portanto — de responsabilidade da direção), que eu me achava num hotel em Berlim, no tempo de Hitler, e tomei um susto quando a porta de uma guarda-roupa se abriu e um militar alemão me levou a estar com Hitler. Ora, eu nunca fui à Alemanha, depois de 1930.

Nunca me hospedei em hotel na Alemanha (exceto em 1963, na Floresta Negra, do lado da Suíça). Em 1930, antes muito da ditadura, fui hóspede da Kaiser Wilhelm Stiftung, que Max Planck dirigia; depois, em casa de um juiz do Tribunal em Hamburgo, e de professores, de passagem.

A sugestão da minha ida à Fundação para conferências partiu de Einstein, de Martin Wolff e de Rabel, os dois primeiros israelitas. Martin Wolff fez o discurso de homenagem antes da conferência inicial. Em Berlim, ocupei o maior apartamento da Fundação, com minha falecida mulher, e num pequeno ficou minha filha, de três meses, com a babá alemã, e de manhã, ao chegar à Fundação, Max Planck lhe servia o leite com a mamadeira. Ela é hoje Maria Beatriz Menegale, casada com o Professor Cid Menegale.

Com Einstein estava eu, desde alguns anos, em contato, de que resultou, por exemplo, a minha comunicação de 1924, Vorstellung vom Raume (Representação do Espaço), que ele remeteu ao V Congresso Internacional de Filosofia e foi inserida nos Anais. No ano seguinte, Einstein veio ao Brasil e estivemos juntos conforme as notícias dos jornais da época até sobre as conversas de jantares.

Os meus trabalhos para a Alemanha foram muitos, em revistas e livros, desde 1924, mas nenhum depois de 1930. Tinha de voltar, em 1934 e 1935, para dois cursos (que aqui estão, diante de mim, em língua alemã), porém não aceitei; e mesmo quando dei o curso na Haia, no fim de 1932, não quis ir à Alemanha em 1933. "A Alemanha, que eu adorava e adoro, não era a que se tornara com Hitler", conforme a frase com que recusei, em 1939, ir para a Alemanha como Embaixador.

É estranho que se fale de Hitler, num jornal de responsabilidade, a propósito de quem fez, em 1932, o discurso contra o Fascismo e o Neonacionalismo no Palácio Monroe, quando se queria fazer a Constituição, e em 1933 publicou, nada mais, nada menos, que Os Novos Direitos do Homem, o Direito à Subsistência e Direito no Trabalho, o Direito à Educação e o Anarquismo, Comunismo e Socialismo, livros que o Presidente Roosevelt conhecia e me felicitou por eles, pessoalmente, em 1941.

Concorri para a saída de Martin Wolff, dos Isay e de muitos outros professores israelitas perseguidos pela ditadura alemã. Quero frisar que a Embaixada da Alemanha, ao tempo de Hitler, vivia cheia de gente que fez 1937 e 1964. Eu, fundador e Vice-Presidente do Ins-

tituto Teuto-Brasileiro (o Reitor é que era o Presidente), nunca aceitei o convite dos Embaixadores de Hitler, nem quis conhecê-los, eu, que era íntimo dos anteriores, como fui do primeiro que veio para o Brasil depois da guerra.

O artigo, além de mentiroso, é injurioso. Espero que se ordene a publicação desta carta. Tenho direito de resposta e espero que isso se faça dentro da lei e com o devido respeito. Trabalhei muito pela vitória dos aliados. Está aqui, diante de mim, a carta do ex-Chefe do Estado-Maior da Marinha dos Estados Unidos da América, onde ele me diz, por ocasião da declaração da guerra pelo Brasil:

"That you have worked so hard for the common understanding and aspirations which make this possible must be a great satisfaction to you, and your own reward."

Quando fui dar um curso, em 1966, em Porto Alegre, na PUC, a todos os jornais respondi que não falava de política (assim publicaram), mas o JORNAL DO BRASIL, aqui — só ele — publicou que eu dissera, quanto ao atual Presidente, que "era melhor um gaúcho do que um mineiro Milton Campos". Que intrigante! É de interesse da direção do jornal verificar de onde parte tudo isso.

Amei e amo a Alemanha. Amei e amo o Brasil, acima de tudo. Sempre lutei e lutarei contra as ditaduras. Por isso, os encarregados de destruir o Brasil e implantar a prepotência certa em aborrecimentos a quem nunca quis o poder, nem serviu a corruptos. Na vida, só construí. Não destruí, nem destruo. Desde 1930, há uma inversão de valores, calamitosa para o Brasil, e tentativas de apagar os valores e jogá-los a sair do Brasil.

Eis a carta, na íntegra. A nota a que se refere, ao contrário do que afirma o Professor Pontes de Miranda, não era nem podia ser insultuosa; e muito menos se pretendia, como parece ter imaginado o professor, vinculá-lo maliciosamente a Hitler, para que se pensasse que é fascista. Os meios jurídicos sabem que Stalin pediu ao Sr. Pontes de Miranda que escrevesse a Constituição da URSS — e nem por isto alguém acredita que ele seja comunista.

## Convite

O Sr. Luis Biolchini não será nomeado Diretor de Câmbio do Banco Central. Convidado a assumir o cargo, que ocupou no Governo passado com grande eficiência, impôs algumas condições, que não foram aceitas.

O Sr. Luis Biolchini, impossibilitado de assumir, continuará onde estava, enquanto na Carteira de Câmbio do Banco Central continuará, respondendo pelo expediente, o Sr. Ari Burgher, especialista em Crédito Rural.

## Corrupção

Em toda a celeuma levantada em torno da corrupção nos meios sindicais, a partir de um documento que tudo indica falso, há um dado realmente estranho.

O denunciante foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional, quando o delito ficaria perfeitamente circunscrito à esfera da lei comum. Ou será que o enquadramento na Lei de Segurança se justifica simplesmente por haver um militar envolvido na denúncia?

Não menos digno de estranheza, no entanto, é o fato de que, enquanto se age com tal rigor em relação ao denunciante, o Oficial de Gabinete da Presidência da República, envolvido no escândalo, nada sofreu, embora tenha uma ficha pouco recomendável.

Se o SNT não sabe, outros órgãos de inteligência do Governo estarão certamente prontos a fornecer ao Presidente da República todos os elementos necessários ao esclarecimento de quaisquer dúvidas.

## Lance-livre

● O Sr. Negrão de Lima segue hoje para o interior de Minas. Vai descansar até o fim da semana numa fazenda, pronto para voltar a qualquer momento.

● Ainda fechado o mercado de câmbio, havia, ontem à tarde boatos de toda sorte. Diziam, entre outras coisas, que o Governo ia fechar as casas de câmbio.

● O Sr. Epifânio de Campos, Diretor do Ensino Superior, almoçava ontem, até depois das 15 horas, com um grupo de amigos do Norte. Os problemas da sua divisão estão todos resolvidos.

● Depois de reunir-se ontem ao meio-dia com um grupo de banqueiros, o Ministro Delfim Neto comentava com euforia que na sua opinião "a batalha da taxa de juros está ganha: para duplicatas, o juro de 2 por cento será generalizado".

● O Sr. Cícero de Oliveira Sales, Coordenador da Aliança para o Progresso, nega que as verbas para o Brasil sejam reduzidas em 1968: em 1967, tivemos durante todo o ano, só da AID, 195 milhões de dólares; em 68, nos seis a oito primeiros meses, teremos 210 milhões. Quanto ao BID, não é possível fazer ainda uma estimativa.

● Se se confirmar, como tudo indica, a nomeação do Sr. Caio de Alcântara Machado para a Presidência do IBC, há quem diga que o Major Maurício Cíbulares já está convidado para uma função da maior importância na autarquia.

● O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Alvaro Americano, foi homenageado ontem, no Mário, no Leblon, com um almoço oferecido pela Presidência, Diretoria e Procuradoria do IPEG. O Diretor de Investimentos, Sr. Almir Pinheiro, saudou o homenageado.

● O General Otávio Alves Velho deixou a direção da Verbo Propaganda, onde foi substituído pelo Sr. Ronaldo Moreira.

● As autoridades econômicas estão chamando a atenção para os resultados dos balanços dos bancos e das companhias financeiras.

● A família do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, recentemente desaparecido, fará hoje, no Escritório do Governo de Pernambuco, a entrega solene dos arquivos deixados pelo político pernambucano ao seu Estado. O Ministro Albuquerque Lima, que foi Secretário de Polícia ao tempo em que o Sr. Lima Cavalcanti governava Pernambuco, comparecerá ao ato.

● O Conselho Federal de Cultura aprovou em sua reunião de ontem o parecer do Sr. Afonso Arinos, contrário ao Protocolo de Estocolmo sobre Direito Autoral e que será assinado pelo Brasil no próximo dia 13.

● O Sr. Josué Montelo segue hoje para Manaus. Vai participar da instalação do Conselho Estadual de Cultura do Amazonas.

● O Conselho Monetário Nacional aprovou as resoluções ontem. Trata-se de um conselho muito resoluto, como se sabe.

● Até 31 de dezembro, o filme Garota de Ipanema, de Leon Hirszman, já rendeu 112 milhões e 992 mil cruzeiros novos. Embora a crítica não muito favorável, o filme bate recordes.

● Domingo, o teco-teco PPD-LJ fazia piruetas na Barra da Tijuca. Desta vez não morreu ninguém.

● Chega hoje ao Rio o Sr. Luis Viana Neto, Secretário das Municipalidades da Bahia. Vem manter contatos com autoridades federais, fazendo uma exposição sobre os efeitos das enchentes e solicitando ajuda.

## GANHANDO TEMPO



O jato One Eleven, que vai operar no Galeão, ligará o Rio a Belém em três horas e 15 minutos

## Candidatos ao Prêmio Esso de Literatura e Ciência já podem enviar os trabalhos

A entrega dos trabalhos que concorrerão ao II Prêmio Esso de Ciência e o III de Literatura deste ano deve ser feita na redação do Jornal das Letras até o dia 30 de abril, segundo anunciou ontem, durante uma entrevista coletiva, o Presidente da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Leonel Bourgeois.

Como nos anos anteriores, o vencedor do Prêmio de Literatura ganhará uma bolsa-de-estudos de dois meses na Universidade de Lisboa, onde fará um curso sobre Língua e Literatura Portuguesas, e ao autor do melhor trabalho sobre Ciência será concedido um curso de férias no exterior.

## ESTÍMULO

O Presidente da Esso afirmou que a iniciativa, realizada em combinação com o Jornal das Letras, visa a apoiar os universitários em seus estudos, estimulando e aprimorando seus conhecimentos literários e científicos.

O concurso, destinado exclusivamente a estudantes de nível superior, concederá aos segundo e terceiro colocados no de Literatura um prêmio de NCr\$ 1 mil e NCr\$ 700,00 respectivamente, além da publicação de todos os trabalhos premiados no Jornal das Letras.

O vencedor do Prêmio Esso de Ciência terá, além da viagem ao exterior, a publicação de seu

trabalho na revista Mecânica Popular. Os segundo e terceiro colocados no Prêmio de Ciência terão prêmios idênticos aos dos que obtiverem a mesma colocação no de Literatura.

Para participar do concurso é necessário juntar ao trabalho um atestado de bom aproveitamento escolar, passado pela Secretaria da Faculdade, com nome completo, idade, curso e série que está frequentando. Cada trabalho não deverá ultrapassar vinte páginas de papel ofício, datilografadas em espaço dois. A redação do Jornal das Letras, para onde devem ser encaminhados os trabalhos, fica na Rua Erasmo Braga, 225, sala 1.004.

## INL abre inscrições ao concurso de literatura

As inscrições para os Prêmios Nacionais de Literatura, criados pelo Presidente da República por iniciativa do Instituto Nacional do Livro, estão abertas até o dia 1.º de fevereiro e o vencedor de cada um dos gêneros literários receberá NCr\$ 5 mil.

Os prêmios serão concedidos às melhores obras de ficção (romance, novela e conto); poesia; teatro; estudos brasileiros; História do Brasil; ensaio literário; crítica literária e lingüística, publicadas nos dois últimos anos. As inscrições podem ser feitas no Instituto Nacional do Livro.

## ANIVERSÁRIO DE TIRADENTES

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Um curso organizado pela

Academia Mineira de Letras sobre a Vila de São João Del Rei — Sua História e Sua Gente, dará início, a partir do próximo dia 13, às comemorações de 250.º aniversário da histórica cidade de Tiradentes, onde nasceu o mártir da Independência Mineira e que permanece praticamente igual desde a época em que surgiu, sendo uma das principais atrações turísticas de Minas.

Na data do aniversário da Cidade, dia 19 de janeiro, o Governo mineiro vai-se transferir para Tiradentes, de onde o Governador Israel Pinheiro fará seus despachos. O Instituto Histórico e Geográfico de Minas já solicitou ao Departamento dos Correios e Telégrafos a emissão de um selo comemorativo.

## Reforma das TVs para a independência financeira implica em menos anúncio

As emissoras de televisão prometeram ao DENTEL reformular os esquemas de sua administração — "reduzindo a propaganda, valorizando o mercado" —, para que, a partir de agora, saibam e possam cobrar exatamente o custo e o lucro por segundo em que a estação estiver no ar, segundo informou ontem o Diretor daquele órgão, Coronel Alvaro Pedro Cardoso Aylla.

— Isso jamais ocorreu — disse o Coronel Alvaro Aylla —, e em consequência o preço cobrado pela propaganda não dava para pagar em alguns casos a manutenção das emissoras, que enfrentavam afilivos déficits. De nada adiantaria a liberdade de imprensa, do rádio e da televisão, se as emissoras não tivessem como alcançar a independência principal, que é a financeira.

## VIGILANCIA

Confirmou o Diretor do DENTEL que está sendo atentamente observado o cumprimento da Resolução n.º 31/66, do CONTEL, que limitou em 15 minutos a propaganda comercial em cada hora da programação.

E prosseguiu: — Tomamos conhecimento da programação das emissoras para 1968. O público será grandemente beneficiado e também as próprias estações. É fácil justificar. O que se verificava até agora era um excesso de propaganda comercial, ou melhor, um excesso de oferta de propaganda que reduzia num aviltamento dos preços. Barateando esses preços, havia uma redução na renda

das emissoras, com uma consequência lógica, que era a baixa do nível da programação. Alertadas — apenas alertadas — para essa deficiência, as direções das emissoras reformularam os esquemas de suas administrações. Reduziram, então, a propaganda, valorizando o mercado.

Destacou o Coronel Alvaro Aylla que, com a nova programação planejada pelas emissoras para 1968, haverá dois resultados positivos:

— Um deles é a melhoria do nível da programação, com benefícios diretos para o público, e o outro é o encontro pelas próprias emissoras do verdadeiro sentido e das finalidades reais do rádio e da televisão.

## Abreu Sodré viaja nos novos jatos One Eleven da VASP, que o Rio conheceu à tarde

São Paulo (SUCURSAL) — Acompanhado de todos os seus Secretários o Governador Abreu Sodré voou ontem em um dos dois Bac One Eleven adquiridos pela VASP, jatos puros bi-reatores, ingleses, que entram em operação segunda-feira nas linhas entre São Paulo, Rio, Brasília, Recife, Salvador, São Luís, Belém e Fortaleza.

A oito mil metros de altura e à velocidade de 880 quilômetros horários, o One Eleven sobrevoou durante 35 minutos a Capital e as praias de Santos e Itanhaém. A tarde, os dois jatos seguiram para o Rio, a fim de cumprir novos vôos de demonstração.

## MAIS PRAIAS

No Rio, os dois jatos ingleses realizaram três vôos, de 25 minutos, para autoridades, jornalistas e agentes de turismo, decolando e pousando no Galeão. Durante o passeio até a Restinga da Marambaia, funcionários da VASP explicaram que a compra dos One Eleven marca o início do reequipamento da empresa, que pensa adquirir em 69 cinco aviões Boeing 737, tri-reatores para distâncias médias.

## O AVIO

Os jatos BAC-1-11 comprados pela VASP transportam 74 passageiros. São equipados com duas turbinas, do tipo Spey-25 e fabricadas pela Rolls-Royce. As características correspondem às do Caravelle, de fabricação francesa, e do DC-9 norte-americano. Entre o Rio e

Brasília, os BAC-1-11 gastam aproximadamente uma hora e 30 minutos, operando no Aeroporto do Galeão. Em São Paulo, poderão operar no Aeroporto de Congonhas, como o Caravelle.

A novidade do BAC-1-11 é o conforto oferecido pelo ar condicionado da cabina, mesmo com o avião no solo, graças a um gerador auxiliar de energia, colocado no último segmento da cauda. Este aparelho é o mais moderno fabricado pela British Aircraft Corporation, que construiu também os Viscount, Vanguard, Britannia, VC-10 e Super VC-10.

Segundo informações de representantes da fábrica, o preço do BAC-1-11 é de aproximadamente US\$ 2 milhões e 500 mil (Ncr\$ 8 milhões). Dois aparelhos do mesmo tipo chegarão em março para a Presidência da República.

## Cartomante baiana prevê séria crise política em 68 causada por Lacerda

Salvador (Correspondente) — Uma séria crise política, "motivada pelas insistências do Sr. Carlos Lacerda, marcará o ano de 1968, resultando numa grande tragédia e na morte de muitos políticos", se confirmada a previsão da cartomante Madame Beatriz, que teria servido de modelo a um personagem de Pastores da Noite, de Jorge Amado.

Afirmou a cartomante que o ex-Governador carioca não é, nunca foi, nem será amigo dos Srs. Juscelino Kubitschek ou Jango Goulart, "admitindo uma aproximação com ambos somente para concretizar o sonho de um dia ser Presidente da República, o que só não conseguirá se for morto, enquanto os ex-Presidentes continuarem marginalizados".

## OUTRAS

Na área internacional, Madame Beatriz previu a intensificação da Guerra do Vietnã, aumentando o número de baixas norte-americanas em relação ao inimigo. No entanto — afirmou — Lyndon Johnson terá um ano calmo na política interna dos Estados Unidos. Disse também a cartomante que a Inglaterra afundará em séria crise econômica.

No setor estadual, previu a repetição das catástrofes causadas recentemente pelas chuvas na Bahia e a queda do Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, "vítima de uma traição política".

Madame Beatriz exerce a profissão de cartomante, na Bahia, há 48 anos.

## PREVISÃO GAUCHA

Porto Alegre (SUCURSAL) — A Guerra do Vietnã acabará

este ano se for verdadeira a previsão do astrólogo Américo Martins de Matos, feita na passagem do ano. Afirmou ele que os Estados Unidos empregarão o hidrogênio atômico e União Soviética e China não poderão opor-se.

Segundo o astrólogo, o emprégo "dos males infernais e poderosos" engenhos bélicos tirará a Lyndon Johnson a possibilidade de reeleição. O novo presidente norte-americano será — disse — ou Robert Kennedy ou Nelson Rockefeller, "ambos com a mesma chance".

Em relação ao Brasil, afirmou o Sr. Américo Martins de Matos que "os vendilhões da Pátria estão espalhados, mas o Presidente Costa e Silva continuará como timoneiro firme". Prevê ainda novas chuvas no Rio Grande do Sul, mas as enchentes "não serão tão inclementes quanto em 1967".

## I INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA INSCRIÇÕES ABERTAS

Será realizado de 15 de janeiro a 2 de março de 1968 em Porto Alegre, R. G. do Sul, o I Instituto Brasileiro de Lingüística, promovido pelo setor lingüístico do Museu Nacional (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e pelo Centro de Lingüística Aplicada (Instituto de Idiomas Yeziti, São Paulo), com o patrocínio da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este curso de nível pós-graduação destina-se a professores universitários de Lingüística Didática de Línguas, Filologia Românica, Português e Línguas estrangeiras.

Cada participante terá sua inscrição limitada a um máximo de 3 (três) cursos, dentre os seguintes:

Introdução à Lingüística (Dr. Ayrton D. Rodrigues, Museu Nacional); Fonologia (Dr.ª Ursula Wiesemann, Summer Institute of Linguistics); Morfologia e Sintaxe (Dr.ª Ursula Wiesemann); Dialetologia (Dr. Heinrich Bunes, Univ. Federal do R. G. do Sul); Estrutura do Português (Dr. Brian F. Head, Universidade de Coimbra, Portugal); Estrutura do Francês (Prof. Karl Reinhardt, Universidade do Texas); Lingüística Aplicada ao Ensino do Português (Dr. Joaquim Mattoso Camara Jr., Univ. Federal do Rio de Janeiro); Lingüística Aplicada ao Ensino do Inglês (Prof. Geraldo Cidreira, Centro de Lingüística Aplicada); Lingüística Aplicada ao Ensino do Francês.

Inscrições neste semana: No Centro de Lingüística Aplicada, Rua Aurora, 713, 8.º andar — tel.: 239-5782 — SP — Capital.

## IAB premia Monumento ao Operário

Monumento ao Operário, obra do arquiteto Wit-Olaf Prochnik, ganhou o primeiro prêmio do concurso bianual promovido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, com o objetivo de selecionar as melhores obras dos arquitetos brasileiros em várias categorias.

O monumento é de formas abstratas, construído em tijolos nus e está localizado no cruzamento das rodovias BR-2, federal, e PR-5, estadual, no Paraná. O conjunto, dinâmico e evidenciando o próprio ato de construir, foi encomendado pelo Governo do Paraná, em homenagem aos trabalhadores que contribuíram para o desenvolvimento, colonização e progresso do Estado.

## Turismo de Porto Alegre quer mais

Porto Alegre (SUCURSAL) — Os setores ligados ao Turismo local manifestaram-se surpreendidos com o percentual de oito por cento fixado pelo Presidente da República como o máximo a ser aplicado na dedução do Imposto de Renda para incentivo ao turismo e à rede hoteleira.

Entidades de classe como a Federação das Indústrias, que trabalharam para a regulamentação das leis de incentivos, deverão manifestar-se sobre o percentual.

## Paraná abre cursos de verão

Curitiba (Correspondente) — Já começou o primeiro dos 33 cursos de verão promovidos pela Universidade do Paraná, versando sobre Técnicas Fotográficas, e as aulas estão sendo ministradas na Faculdade de Filosofia, às 20 horas, pelo Professor Ruperto Félix.

De acordo com o programa, serão instalados este mês mais dez cursos, estando marcado para o dia 15 o início das aulas de História da Arte, pela Professora Filomena G. Veloso. Os Tipos Psíquicos, pelo padre Emílio Kahni, Educação Social, por diversos professores, e ainda o curso de Tradução e Turismo, também a ser iniciado por vários professores.

## OUTROS CURSOS

No dia 16, começa o curso sobre a África Negra, ministrado pelo Professor Jaime A. Cardoso. No dia 22 iniciarão outros três: Gravura em Metal, pelo Professor Fernando Calderari; Técnicas de Artes Plásticas, pelos Professores Rodolfo Roda e Juliana Talla; e Experiências de Desenvolvimento, com o Professor Francisco de Borja Batista de Magalhães Filho.

No dia 23 iniciarão as aulas de Técnica de Chefia, ministradas pelo Professor Mariano Rodrigues; e Didática de Ensino Superior, pelos Professores Algel Diques Marques, Graciana Pacheco e Alvaro Magalhães, o primeiro da missão UNESCO no Brasil e os dois últimos da Universidade do Rio Grande do Sul.

## Reportagens não tiveram prêmios

O Conselho Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias resolveu não conceder quaisquer prêmios aos trabalhos apresentados no Concurso de Reportagem que instituiu para o melhor trabalho jornalístico que divulgasse as atividades daquele órgão e a participação do mesmo no aperfeiçoamento das estradas de rodagem brasileiras.

Tendo em vista, porém, a conveniência de estimular a divulgação não só do Instituto, mas também dos conhecimentos científico-tecnológicos daquela especialidade, resolveu promover novo concurso no início deste ano. Os interessados poderão obter maiores informações no próprio IPRE.

## Ex-reitor dará curso de Política

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Diretor da Revista Brasileira de Estudos Políticos e ex-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Prof. Orlando Carvalho, vai lecionar, durante seis meses, um curso de doutorado sobre política brasileira, na Universidade norte-americana de Vanderbilt, em Nashville, Estado do Tennessee.

O convite ao Prof. Orlando de Carvalho foi feito pelo Departamento de Estudos Latino-Americanos daquela Universidade, através do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos em Belo Horizonte. O professor mineiro seguirá no próximo dia 15 de janeiro para os Estados Unidos, devendo iniciar o seu curso no dia 1 de fevereiro.



## Saigon recebe mal oferta de paz de Hanói

Saigon e Nações Unidas (AFP-UI-JB) — O Presidente sul-vietnamita, General Nguyen Van Thieu, anunciou ontem que não viu nada de novo na sugestão do Vice-Primeiro-Ministro e Chanceler do Vietnã do Norte, Nguyen Dui Trinh, de que Hanói estaria disposto a negociar a paz se os bombardeios aéreos ao norte do Paralelo 17 cessassem.

Na ONU, o Secretário-Geral U Thant disse que o pronunciamento do Chanceler norte-vietnamita reforça sua convicção de que a suspensão dos ataques aéreos conduziria ao fim da guerra no Sudeste asiático.

### ESCLARECIMENTO

Porta-vozes do Departamento de Estado asseguraram, ontem, que o Governo dos EUA está tentando obter esclarecimentos sobre a oferta feita pelo Ministro do Exterior norte-vietnamita, ressaltando no entanto que a política norte-americana continua sendo a mesma.

Segundo o Chanceler norte-vietnamita, após a cessação incondicional dos bombardeios aéreos ao norte do Paralelo 17, as conversações para a paz seriam iniciadas sem qualquer dificuldade.

Os observadores políticos deram a maior importância às declarações do representante de Hanói porque o Presidente Lyndon Johnson afirmou, anteriormente, que os bombardeios cessariam logo que tivesse certeza de que a medida conduziria a "discussões promissoras" entre os dois países.

### NOVA LINHA

Oficiosamente, afirma-se que a declaração do Chanceler Dui Trinh parece indicar uma ligeira modificação na posição oficial do Vietnã do Norte em relação ao problema das negociações com os Estados Unidos sobre o fim do conflito.

Segundo o observador diplomático do jornal Washington Post, a declaração norte-vietnamita pode acentuar as pressões sobre o Presidente Lyndon Johnson visando o fim dos bombardeios.

## Vaticano não vê saída para EUA na Ásia

Cidade do Vaticano (UPI — AFP — JB) — O semanário Observador da Domenica, órgão oficial do Vaticano, declarou em sua edição de ontem que os Estados Unidos estão num beco sem saída no Vietnã, pedindo o fim dos bombardeios contra os norte-vietnamitas e advertindo sobre os perigos decorrentes de uma extensão da guerra ao Laos e ao Camboja.

O editorial afirma ser um erro "pensar que a futura pacificação da guerra ao Laos e ao Camboja possa ocorrer uma via de saída para a situação. Na realidade, é de se temer que isso complique as coisas e provoque consequências imprevisíveis e vergonhosas para todos".

### CORAGEM

"A paz requer coragem" — diz o semanário da Santa Sé. "Talvez mais coragem do que a guerra, pois os bombardeios, embora tenham dolorosamente o Vietnã do Norte, prejudicam também consideravelmente quem os comete".

O editorial afirma que a situação do Vietnã pode ser apenas, "uma fonte de dor e preocupação para todos os que conhecem a participação da grande potência norte-americana no mundo de hoje, na encruzilhada entre a liberdade e a escravidão".

O comentário é o primeiro que se publica no Vaticano desde a visita do Presidente Lyndon Johnson ao Papa, e dá uma idéia do espírito com o qual Paulo VI interveio junto a seu interlocutor, para concluir a prosseguir em seus esforços, visando a uma solução do conflito vietnamita através de negociações.

"É evidente" — nota ainda o editorial — "que os adversários declarados ou ocultos, os rivais, ou simplesmente os competidores não têm pressa em ajudar os Estados Unidos a livrar-se do beco sem saída. Isso dá mais força ao Presidente do Vietnã do Norte. Ho Chi Minh (que não tem contos a prestar a nenhuma opinião interna) em sua determinação de resistir a todo o transe, até a vitória".

## EUA mantêm contatos com os chineses

Varsóvia (UPI-JB) — O Embaixador norte-americano John A. Gronowski aceitou reunir-se segunda-feira com o Vice-Embaixador da China Popular, Ch'en-tung, em lugar do titular da Embaixada, Wang Kuo-chuan, que se encontra em Pequim.

Fontes oficiais norte-americanas disseram que a decisão foi tomada porque as conversações sino-americanas em Varsóvia são o único meio de entendimento direto entre Washington e Pequim, mas explicaram que não serão aceitas outras reuniões sem o Embaixador. Esses contatos são mantidos em rigoroso sigilo.

## PRÊSO NO CHÃO



Avião norte-americano aparece seriamente danificado após o ataque do vietcong contra Da Nang

# Vietcong perde 280 homens após ação contra Da Nang

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Logo após o ataque contra a base aérea norte-americana de Da Nang — quando utilizaram 21 aviões — os guerrilheiros vietcongs sofreram forte derrota ao sul daquela local, perdendo 280 homens em batalha decidida com enorme rapidez pelos soldados sul-vietnamitas e dos Estados Unidos.

Informante das unidades que tomaram parte nas ações travadas ao sul de Da Nang declarou que os vietcongs atacaram ignorando que os norte-americanos conheciam perfeitamente seus planos de campanha, através de documentos encontrados há um mês em poder de um prisioneiro.

### BALANÇO

Num dos choques ao sul de Da Nang os norte-americanos tiveram 25 mortos e 157 feridos, mas conseguiram importante vitória. O bombardeio dos vietcongs contra a base de Da Nang destruiu ou danificou 21 aviões norte-americanos ou sul-vietnamitas.

Quinze ou 20 projéteis caíram sobre a base, que esteve sob o fogo comunista cerca de dez minutos.

### CONTRA HANOÍ

Fontes norte-vietnamitas disseram que muitas esquadrilhas de bombardeiros norte-americanos atacaram Hanói, ontem, "de forma bárbara", acrescentando que as defesas antiaéreas derrubaram três aviões.

As fontes norte-americanas, que só revelam suas perdas de aviões 24 horas depois das operações, anunciaram somente que dois Phantoms (F4C) derrubaram dois caças norte-vietnamitas de fabricação soviética, nas vizinhanças de Hanói.

### ABASTECIMENTO

Aviões norte-americanos lançaram 142 incursões contra as linhas de abastecimento norte-vietnamitas, na região meridional do Vietnã do Norte, lançando bombas sobre caminhões, trens e barcas.

A Marinha perdeu um cruzador por "causas indeterminadas", fazendo subir a 774 a cifra de aparelhos norte-americanos destruídos no Vietnã do Norte. A artilharia aérea comunista também abateu um helicóptero do Exército norte-americano perto da costa do Mar da China Meridional, 450 quilômetros ao norte de Saigon.

Um informante militar disse que a ação de um Dragonship (C-47) norte-americano silenciou a artilharia comunista, que abriu fogo sobre a base de Da Nang, de posição situada uns sete quilômetros ao sudeste da base. Os canhões desses aviões têm capacidade de seis mil tiros por minuto.

Mais tarde, uma patrulha de fuzileiros realizou operação de reconhecimento naquela zona, descobrindo uma plataforma de lançamento e 30 projéteis-foguetes.

de 122 milímetros abandonados pelos comunistas.

### BOMBAS EM HANOÍ

Informe da capital norte-vietnamita, comentando o bombardeio de ontem contra Hanói — o primeiro de 1968 — diz que a periferia da cidade foi atacada entre as 7h40m e as 8h20m.

Ouviu-se o detonar de bombas explosivas e de bombas de fragmentação no noroeste e no nordeste de Hanói, a uma distância de cinco a 20 quilômetros da Capital. O centro da cidade foi sobrevoado à grande altitude por grupos de aviões norte-americanos.

A defesa aérea norte-vietnamita respondeu com tiros de mísseis solo-ar e com fogo de canhões de grande calibre. A ação ocorreu com tempo claro, após vários dias de céu totalmente nublado.

### TERRORISMO

Uma granada lançada por um terrorista feriu, na noite de terça-feira, 13 soldados norte-americanos, em um café de Bao Loc, 94 quilômetros ao nordeste de Saigon.

Atribuída ao Vietcong, a ação foi a primeira de importância, no setor urbano, ocorrida em 1968.

## Camboja não atira primeiro

Pnom Penh e Bancoc (UPI-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, confirmou ontem ter rejeitado exigências de esquerdistas para que fossem atacadas as forças norte-americanas em possível ação no território cambojano, perseguindo comunistas fugitivos do Vietnã do Sul.

Sihanouk, porém, frisou que sua declaração não representa um convite para que tropas norte-americanas cruzem a fronteira indiscriminadamente.

### A DECISÃO

A declaração de Sihanouk, formulada originalmente domingo último, durante uma excursão pelo interior do país, foi divulgada ontem em Pnom Penh sob a forma de comunicado oficial.

O Chefe de Estado reiterou sua determinação de não ordenar às suas Forças Armadas, calculadas em 35 mil homens, ação alguma contra os soldados dos Estados Unidos se estes cruzarem as escassas povoadas zonas fronteiriças do Camboja, em perseguição aos guerrilheiros do Vietcong ou às forças regulares do Vietnã do Norte.

Disse o Príncipe que, "ao manter a decisão, rejeito exigências de certos amigos estrangeiros de orientação esquerdista". Negou-se, porém, a identificá-los.

"Devo pensar" — continuou — "na possibilidade de que os norte-americanos

e os vietcongs possam entrar em choque dentro de nossas fronteiras. Nesse caso, devemos admitir que as duas partes assumam a responsabilidade pela violação de nossas fronteiras, e que o protesto correspondente seja levado às duas partes, já que somos neutros e tanto o Vietnã do Norte como a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) nos garantem, reiteradamente, seu reconhecimento e respeito às nossas fronteiras".

O Chefe de Estado precisou que não vacilaria em dar combate aos norte-americanos se estes se apoderarem de território de Camboja e se recusarem a devolvê-lo. "Mas repeli solicitações de amigos para que dê combate às forças norte-americanas que entram no Camboja em perseguição aos comunistas vietnamitas. Eu, que sou responsável pela vida da população, pela vida de nosso soldado e pelo reduzido número de nossos oficiais, cujo armamento é verdadeiramente pobre, não devo usar armas mortais, ao menos na fase inicial de um desafio lançado por um adversário".

### REUNIAO

O Príncipe Sihanouk afirmou, também, que está disposto a se reunir com um enviado diplomático especial do Governo norte-americano, a fim de tratar de problemas das violações da fronteira

com o Vietnã do Sul, "pois o Presidente Lyndon Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk impediram as tentativas de militares dos Estados Unidos para assassinar o Camboja".

Disse ainda o Príncipe que não eram verdadeiras as informações publicadas pelos jornais franceses, de que seu Governo teria rejeitado uma proposta norte-americana para aumentar os poderes da Comissão Internacional de Controle da Indochina, culpando a União Soviética e a Polónia — representantes dos países comunistas na Comissão — pelo estado atual de semi-impotência do órgão.

Em discursos transmitidos pela rádio de Pnom Penh, Sihanouk afirmou que se forem realizadas as conversações e os Estados Unidos propuserem o restabelecimento das relações diplomáticas, suspensas em maio de 1965, ele não aceitará, a menos que os norte-americanos reconhecessem suas fronteiras e trocassem as mapas onde certas ilhas situadas em frente ao litoral e uma parte do território continental cambojanos aparecem como vietnamitas.

Também disse que o Serviço Secreto e o Departamento de Defesa dos Estados Unidos prepararam um complot para assassinar o, derrubar seu Governo e atacar o país. A posição contrária de Johnson e Rusk — afirmou — impediu que o golpe fosse colocado em prática.

## Pequim admite atraso na Revolução Cultural

Jean Vincent  
Especial para o JB

PEQUIM (AFP-JB) — A equipe dirigente chinesa, especialmente Mao Tsé-tung, admitiu oficialmente que o desenvolvimento da Revolução Cultural acusa um atraso de vários meses, em relação às previsões do outono passado.

O órgão do Comitê Revolucionário de Pequim, Peijong Jih Pao (Diário de Pequim), de terça-feira, mas distribuído ontem, publicou, num grande quadro e em grandes caracteres negros, as mais recentes instruções de Mao e as mais reveladoras a esse respeito.

"A situação da Revolução Cultural em toda a China não apenas é boa, como é melhor do que nunca", escreve Mao Tsé-tung.

"Em alguns meses, a situação melhorará ainda mais. Depois do movimento de retificação efetuado em Yenan, nosso partido educou a maioria dos quadros e consolidou as vitórias obtidas durante a guerra contra o Japão e a guerra de libertação.

"Devemos desenvolver essa tradição. Os órgãos do Partido devem ser compostos de elementos proletários avançados e constituir vigorosas formações de vanguarda, capazes de dirigir a classe proletária e as massas revolucionárias nas lutas contra os inimigos da classe".

As duas primeiras fases dessa instrução foram publicadas pela primeira vez dia 9 de novembro passado; eram complementadas com observações presidenciais sobre o fato de que, como jamais havia ocorrido, as massas participavam com uma atividade desconhecida num movimento político.

Entretanto, desta vez, a passagem sobre a participação das massas desapareceu, enquanto as frases sobre a situação excelente se soma a uma pequena frase, aparentemente de importância capital, acerca do fato de que tudo irá melhor "dentro de alguns meses".

Essa última observação foi publicada fora do texto do editorial de 1.º de janeiro, de acordo com o costume chinês que consiste em publicar "instruções supremas" frase por frase, mas segundo imperativos não definidos.

Esta foi a primeira vez que a imprensa oficial apresentou de uma só vez a declaração de Mao Tsé-tung que diz, de um lado, que tudo vai bem e, de outro, que tudo irá melhor dentro de alguns meses.

Segundo os textos atribuídos ao Primeiro-Ministro Chu En-lai, e a outros dirigentes, o programa inicial da Revolução Cultural estipulava que cerca de 20 províncias, pelo menos, seriam dotadas de um comitê revolucionário antes de fins de 1966.

Até o presente apenas três cidades — Pequim, Xangai e Tientsin — e seis províncias contam com tal comitê. Isso explica a frase sobre o fato de que a situação será ainda melhor dentro de alguns meses.

Embora não se trate de pensamentos inéditos, as passagens da última instrução de Mao Tsé-tung acerca do Partido despertaram a atenção dos observadores. Primeiro, a alusão à retificação realizada em Yenan indica com clareza que a fonte ideológica do movimento atual deve ser buscada nos artigos intitulados Da Prática e Da Contradição, que Mao publicou durante e depois da retificação de Yenan.

Segundo, a instrução dá ênfase à questão dos quadros, deixando entender — bem como todos os editoriais referentes à renovação do Partido — que o Partido Comunista chinês será salvo pela Revolução Cultural.

Terceiro, parece interessante notar que a última parte da instrução relativa à composição futura do Partido, que já fora publicada por partes, contém agora a expressão "elementos proletários", enquanto as primeiras se referiam apenas às "massas".

## "Miss" Mundo acusada por ir à guerra

Lima (UPI-JB) — Um deputado comunista da capital peruana solicitou a abertura de um processo contra Miss Mundo, Madeleine Harzog, por ter infringido o artigo 299 do Código Penal, colocando em perigo as relações exteriores do Peru.

Segundo o parlamentar General Ledesma, Madeleine cometeu um crime ao participar de espetáculos para os soldados norte-americanos na frente da guerra do Vietnã com a tropa do cômico, Bob Hope.

### A VOLTA

Madeleine é esperada em Lima no próximo sábado, depois de completada sua excursão que compreendeu visitas a bases norte-americanas na Tailândia, Vietnã do Sul e Guam.

## Pacifista de presente ganha bomba

Nova Iorque (AFP-JB) — Uma bomba de fabricação caseira foi enviada pelo correio ao líder do Comitê Nacional Pró-Fim da Guerra do Vietnã, Dave Dellinger, dentro de um pacote que tinha como remete a própria organização de Dellinger.

O chefe do movimento pacifista desconfiou do presente e preferiu entregar o volume à polícia, antes de abri-lo. Dentro do embrulho, os serviços especializados encontraram uma granada com seu correspondente detonador.

## Indira quer progresso sem tradição

Bonares, Índia (AFP-JB) —

O Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, lançou ontem em Bonares, cidade santa de seu país, um apelo ao povo para que extirpe as tradições e costumes que freiam o progresso da nação.

Extraordinárias medidas de segurança foram tomadas em Bonares — que representa na Índia o símbolo do tradicionalismo hinduista — para repelir qualquer manifestação contra Indira Gandhi.

Um helicóptero levou Indira Gandhi diretamente do aeroporto para a Universidade Bonares, a fim de evitar a travessia da cidade, onde estudantes desejavam receber o Primeiro-Ministro com bandeiras negras.

Logo em seguida, cerca de dez pessoas saíram feridas quando um grupo de estudantes da universidade hindu entrou em choque com a polícia, que fez uso de bombas lacrimogêneas para os dispersar.

### BANDEIRAS NEGRAS

**Não se exponha inutilmente a um risco evitável.**

**Transfira para o seguro sua responsabilidade civil.**

Todos os proprietários de veículos estão obrigados, por lei, a responder civilmente pelos danos que causarem a terceiros. Assim, a partir de 1/01/68, independentemente da época de lacração de seu carro, V. responderá sozinho pelas indenizações e multas impostas pelo decreto 61.867, caso não esteja devidamente segurado.

Para sua tranquilidade procure já o seu corretor de seguros ou a

**ALIANÇA DE MINAS GERAIS**  
— um novo estilo em seguros  
Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Rio de Janeiro

## UM VELHO CAMINHO



Mesmo durante a trégua de fim de ano os norte-vietnamitas continuaram a abastecer suas tropas



# Decreto sistematiza a entrega de cotas do ICM a Municípios

**Brasília (Sucursal)** — O Presidente Costa e Silva regulamentou ontem, através do novo Decreto-Lei, número 347, o sistema de entrega das parcelas do ICM aos Municípios, com base em cálculos que serão feitos em relação a um período de 12 meses (1.º de julho do ano anterior a 30 de junho do ano em curso) para determinação da cota a que têm direito nos 20% da arrecadação daquele imposto.

Essa nova regulamentação baixada pelo Presidente estabelece prazos rigorosos para a entrega das cotas devidas aos Municípios, prevendo, inclusive, penas de suspensão de dois a quatro anos, para os bancos credenciados que atrasarem o fornecimento do dinheiro sem causa justificada.

## O regulamento

É o seguinte o texto do Decreto-Lei que trata da entrega das cotas do ICM aos Municípios:

**Artigo 1.º** — Do produto da arrecadação do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, 80% (oitenta por cento) constituem receita dos Estados e 20% (vinte por cento) dos Municípios. As parcelas pertencentes aos Municípios serão creditadas em contas especiais, abertas em estabelecimentos oficiais de crédito e entregues, segundo o disposto neste Decreto-Lei, na proporção das operações tributadas realizadas em seu território.

**Artigo 2.º** — No mês de setembro de cada ano, o Poder Executivo estadual apurará a relação percentual entre o valor das operações tributadas ocorridas em cada Município do Estado e o valor total das verificadas em todo o Estado, no período de doze meses, de primeiro de julho do ano anterior a 30 de junho do ano em curso.

**Parágrafo Primeiro** — O índice percentual obtido para cada Município, na forma deste Artigo, será aplicado na determinação da parcela que lhe pertencer nos 20% (vinte por cento) do produto da arrecadação, no Estado, do imposto sobre Circulação de Mercadorias, no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro seguinte.

**Parágrafo Segundo** — Para os efeitos do disposto neste Decreto-Lei:

I — consideram-se operações tributáveis as que constituírem fato gerador do imposto sobre Circulação de Mercadorias tal como definido no Código Tributário Nacional, mesmo quando a incidência for diferida ou quando o crédito tributário for excluído em virtude de isenção ou diferido, observado o disposto no item II.

II — não se consideram operações tributáveis as relativas à entrada de mercadorias importadas do exterior, em estabelecimento de importador, e as declaradas não sujeitas ao imposto sobre Circulação de Mercadorias pelo Artigo 20, III, Letra D, e pelo Artigo 24, Parágrafo 5.º e 6.º da Constituição do Brasil.

**Parágrafo Terceiro** — As operações tributáveis serão apuradas exclusivamente através de documentos e livros obrigatórios, nos termos da Legislação Estadual aplicável ao imposto de Circulação de Mercadorias.

**Parágrafo Quarto** — Para determinação da relação percentual referida neste Artigo, o valor das operações tributadas apuradas mediante ação fiscal e das denunciadas pelo próprio contribuinte fora dos prazos legais, será considerado no período em que se efetivar o recolhimento do imposto, ou da primeira parcela, se recolhido em prestações.

**Parágrafo Quinto** — A Lei estadual

que criar Município novo determinará em que proporção o índice percentual do Município ou Municípios que sofreram desmembramento será atribuído ao Município que for criado; a proporção será mantida até que o Estado possa determinar o índice percentual do Município novo, na forma do caput deste Artigo.

**Artigo 3.º** — Até o terceiro dia útil seguinte ao do recebimento do Imposto de Circulação de Mercadorias as repartições estaduais deverão depositar, em estabelecimento oficial de crédito, 20% do produto da arrecadação deste tributo.

**Parágrafo Primeiro** — A Lei estadual regulamentará a forma e prazo do depósito a que alude este Artigo, para os Municípios onde inexistir agência do estabelecimento oficial de crédito ou do respectivo correspondente, podendo levar em conta as peculiaridades locais e estabelecer Normas de aplicação regional, para atender a diversidade de condições. Em qualquer hipótese, o prazo do depósito não poderá ser superior a três dias contados do encerramento do mês em que a arrecadação tiver sido escriturada pela repartição que centralizar a contabilidade regional ou, na falta desta, a que centralizar a contabilidade do Estado.

**Parágrafo Segundo** — Na hipótese de ser o crédito relativo ao Imposto de Circulação de Mercadorias extinto por compensação, a repartição estadual deverá efetuar, em dinheiro, o depósito dos 20% pertencentes aos Municípios; a repartição estadual procederá da mesma forma se o crédito for extinto por transação.

**Artigo 4.º** — Até o dia dez de cada mês, o estabelecimento oficial de crédito entregará a cada Município a parcela que lhe pertencer no valor total dos depósitos feitos pelo Estado onde estiver situado, no mês anterior.

**Parágrafo Primeiro** — A parcela de cada Município será calculada mediante a aplicação do índice percentual a que se refere o Artigo Segundo.

**Parágrafo Segundo** — O estabelecimento oficial de crédito poderá utilizar-se as repartições arrecadoras do Estado para entregar a parcela pertencente a qualquer Município, mediante anuência desta e desde que nela não exista agência bancária.

**Artigo 5.º** — No mês de setembro, os Estados farão publicar no respectivo jornal oficial o valor total das operações tributadas ocorridas em cada um de seus Municípios no período de doze meses, de primeiro de julho do ano anterior a 30 de junho seguinte. Da publicação constará também o índice percentual de cada Município a que alude o Artigo Segundo.

**Parágrafo Único** — Mensalmente, os Estados deverão publicar, no seu jornal oficial, a arrecadação total do imposto sobre Circulação de Mercadorias no mês anterior.

**Artigo 6.º** — O Poder Executivo de cada Estado escolherá o estabelecimento oficial de crédito em que devem ser feitos os depósitos a que se refere o Artigo Terceiro.

**Artigo 7.º** — Ficará proibido de receber os depósitos mencionados no Artigo Terceiro o estabelecimento oficial de crédito que não entregar, no prazo, a qualquer Município, parcela que a este pertencer das quantias já depositadas.

**Parágrafo Primeiro** — A proibição será determinada pelo Banco Central do Brasil, a requerimento do Município interessado e mediante prova do fato.

**Parágrafo Segundo** — A proibição vigorará por prazo não inferior a dois nem superior a quatro anos, a critério do Banco Central do Brasil.

**Parágrafo Terceiro** — Enquanto durar a proibição os depósitos serão obrigatoriamente feitos no Banco do Brasil

S.A., para o qual deve ser imediatamente transferido o saldo em poder do estabelecimento infrator.

**Parágrafo Quarto** — Findo o prazo da proibição, o estabelecimento infrator poderá tornar a receber os depósitos, se escolhido pelo Poder Executivo estadual, no qual será facultado eleger qualquer outro estabelecimento oficial de crédito.

**Artigo 8.º** — Os Municípios terão acesso aos documentos fiscais que tiverem servido de base à fixação do valor das operações tributáveis ocorridas em seu território.

**Parágrafo Primeiro** — Sem prejuízo do cumprimento de outras obrigações a que estiverem sujeitos por Lei Federal ou Estadual, os produtores serão obrigados, quando solicitados, a informar às autoridades municipais o valor e o destino das mercadorias que tiverem produzido.

**Parágrafo Segundo** — Os Municípios poderão verificar os documentos fiscais que, nos termos da Lei Federal ou Estadual, devam acompanhar as mercadorias em operações de que participem produtores, industriais e comerciantes estabelecidos em seu território; apurada qualquer irregularidade, os agentes municipais deverão comunicá-la à repartição estadual competente.

**Parágrafo Terceiro** — Aos Municípios é vedado apreender mercadorias ou documentos, impor penalidades ou cobrar quaisquer taxas ou emolumentos em razão da verificação mencionada no parágrafo anterior.

**Parágrafo Quarto** — O disposto no Parágrafo Segundo não prejudicará a celebração, entre os Estados e seus Municípios, de convênios para assistência mútua na fiscalização dos tributos e permuta de informações.

**Artigo 9.º** — Para efeito de aplicação do Artigo 10, Item V, Letra B, da Constituição, considera-se inadimplente o Estado que deixar de depositar, no todo ou em parte e nos prazos a que se refere o Artigo 3.º, e seu Parágrafo 1.º, as parcelas da arrecadação do imposto sobre Circulação de Mercadorias pertencentes aos Municípios.

**Artigo 10** — Em 1968, o índice de cada Município corresponderá à relação percentual entre o produto da arrecadação do imposto sobre Circulação de Mercadorias em seu território e o produto da arrecadação do mesmo tributo no território do Estado, no ano de 1967.

**Parágrafo Primeiro** — Até o dia 31 de janeiro de 1968 o Poder Executivo de cada Estado apurará os índices e os publicará no jornal oficial.

**Parágrafo Segundo** — Os índices de cada Município para 1968 serão fixados com base no valor das operações tributáveis ocorridas de primeiro de julho de 1967 a 30 de junho de 1968 em seu território e no Estado a que pertencer.

**Artigo 11** — Mediante convênio celebrado com a concordância de todos os Municípios, os Estados poderão estabelecer outros critérios de distribuição da parcela pertencente aos Municípios, bem como alterar os prazos previstos neste Decreto-Lei. Os convênios terão sempre prazo determinado.

**Parágrafo Único** — Os Estados que tenham firmado convênios com os Municípios para distribuição da parcela que lhes cabe na arrecadação do imposto sobre Circulação de Mercadorias, poderão prorrogá-los, nas mesmas bases, para os exercícios de 1968 e 1969.

**Artigo 12** — Este Decreto-Lei, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos termos do Parágrafo Único do Artigo 58 da Constituição, entrará em vigor na data, de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Tinoco acha que ICM não afeta E. do Rio

**Niterói (Sucursal)** — Para o Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco de Faria, a elevação da alíquota do imposto sobre Circulação de Mercadorias não afetará o custo de vida no Estado do Rio nem incidirá diretamente sobre os produtores fluminenses.

Admitiu que, de fato, as alterações introduzidas pelo Governo federal, elevando a alíquota do ICM de 15% para 18%, terá maior repercussão no Estado da Guanabara, onde o comércio é maior e se produzem menos em comparação com o Estado do Rio.

### PONTO-DE-VISTA

Para o titular da Pasta das Finanças, a elevação da alíquota não atingirá a arrecadação, devendo registrar-se um aumento não superior a 6%. Frisou também que a produção rural flumi-

nense — maior do que a carioca, sem dúvida — não será afetada e o mesmo ocorrerá com a produção industrial, aqui representada por grandes empresas como a Fábrica Nacional de Motores, Siderúrgica de Volta Redonda e Alcala, cujos produtos são importados por outros Estados. Assinalou também que o aumento da alíquota recairá mais sobre o comércio, que representa 17% da arrecadação do Estado do Rio.

### NOVA REUNIAO

Disse, finalmente, o Sr. Renato Tinoco de Faria que, de fato, o aumento do ICM já estava acertado durante a última reunião de Secretários de Finanças da Região Centro-Sul, devendo o próximo encontro registrar-se na capital gaúcha, onde se examinará, entre outras coisas, uma série de providências

capazes de evitar o impacto da tributação sobre a agricultura e a pecuária.

Acréscitou que o aumento da alíquota de 15 para 18% é um reajustamento do ICM, em proporções melhores que o antigo IVC, frisando sempre que tal reajuste não influirá no aumento do custo de vida, por entender que não incide sobre gêneros alimentícios e sim sobre produtos industriais.

### FUNCIONALISMO

Após anunciar que pretende reformular, ainda este ano, o regulamento do concurso tributário Seus Toldes Valem Milhões, adiantou que o pagamento do funcionalismo público relativo ao mês de dezembro terá início no próximo dia 8, a despeito da queda na arrecadação verificada no último mês, da ordem de NC\$ 3 milhões.

## Empresário mineiro contra alta do imposto

nota oficial de protesto ao aumento da alíquota do ICM, afirmando que "as altas autoridades fazendárias de Minas, desde o primeiro instante, há um ano, se esforçavam para concretizá-la, parecendo mesmo que não encontra o Governo outro meio de desenvolver-se da encrascada situação financeira que envolve o Estado, senão através da elevação do ICM, doendo a quem doer, inclusive, e muito particularmente, ao produtor rural".

Prevedendo as consequências da majoração do tributo, a FAREM afirma que "o aumento inevitável do custo dos produtos de alimentação atingirá particularmente os consumidores menos favorecidos: De outro modo, determinando a baixa da produção pelo desestímulo aos que labutam no campo, sempre esquecidos dos Poderes Públicos".

A Federação das Indústrias de Minas Gerais também reuniu ontem à noite seus diretores e técnicos para debater as implicações decorrentes dos aumentos de tributos, especialmente do Im-

pósto de Produtos Industrializados — IPI, que mais de perto lhe diz respeito.

### INCONSTITUCIONAL

A par da definição de responsabilidades, pelo aumento dos preços das utilidades, e do custo de vida, os empresários mineiros liderados pela Associação Comercial de Minas, estão no firme propósito de combater a elevação da alíquota do ICM, que julgam "inconstitucional", pois, segundo afirmam "o convênio assinado pelos Secretários da Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul do País, apesar de prever aumento das alíquotas do ICM parece não ter, na circunstância atual, força legal para majorar o imposto, considerando-se que, pelo Parágrafo 29, do Artigo 150, da Constituição Federal, nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a Lei o estabeleça, nem será cobrado em cada exercício sem figurar na Lei Orçamentária, tendo como únicas ressalvas a tarifa aduaneira e o imposto lançado por motivo de guerra".

## SEU DINHEIRO RENDE MAIS E RENDE COM SEGURANÇA QUANDO HÁ TÉCNICOS TRABALHANDO PARA ISSO.

### BÓLSAS E MERCADOS

#### BÓLSA DE VALORES

O movimento da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro encerrou-se ontem novamente em alta, tendo o índice BV se fixado em 135,9, representando uma elevação de 2,8 pontos sobre o resultado de terça-feira última e um novo recorde da série.

O valor dos negócios (NC\$ 721 mil) e a quantidade de títulos negociados (737 mil) foram sensivelmente superiores aos números do dia anterior. Acumaram as maiores altas as ações da Petrobrás-ordinárias (+ 13,6), Petrobrás-preferenciais (+ 8,1), Decoro Industrial (+ 6,7), Boleo Mineira (+ 4,1) e Nova Américas-ordinárias (+ 4,0). Baixaram: Docas de Santos (- 0,9), Braham-ordinárias (- 0,9), Braham-preferenciais (- 0,8) e White Martins (- 0,5).

Foi realizada ontem a atualização periódica dos preços das ações componentes do índice BV, visando o adequá-las à nova composição dos negócios da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro. Explica o Boletim de Informações da Bólsa que permaneceram as mesmas.

no IBV as ações mais negociadas até, cumulativamente, 85% do total de negócios em ações do último ano. Permaneceram no índice 28 ações, sendo eliminadas quatro e entrou uma nova. As eliminadas são: Cimento Araruama, Dena Isabel-preferenciais, Hima e Samitri. Entraram Petrobrás-ordinárias.

#### MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

3-1-68	2-1-68	27-12-67	19-12-67	Janeiro de 1968
4498	4442	4140	4140	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

#### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
ACOES DE CIAS. DIVERSAS			BRAS. DE ROUPAS	8.300	0,47	N. AMERICA. Port.	2.300	0,78	IDEM	3.600	1,73
A. VILLARES, Pref.			C.B.U.M.	14.500	0,26	IDEM	1.600	0,79	IDEM	2.200	1,74
C/A EX/DIV.	1.200	0,95	CIMENTO ARATU	5.000	0,27	PAULISTA DE FOR.			IDEM	3.600	1,73
ALPARGATAS	10.000	1,15	C.B.U.M. Frac.	14	0,24	CA E LUZ	48.800	0,89	IDEM	2.200	1,76
ALPARGATAS, Frac.	101	1,12	CIMENTO ARATU	200	0,42	IDEM	2.800	0,84	IDEM	2.200	1,77
AMERICA FABRIL	1.000	0,26	DEODORO INDUS.	50	2,40	PETROBRAS, Frac.	300	1,66	IDEM	3.500	1,79
AMERICA FABRIL, Frac.	21.000	0,27	TRIAL	400	0,32	IDEM	3.600	1,67	V. R. D. Port. Frac.	253	1,79
ANTARCTICA PAULISTA	3.300	1,00	TRIAL INDUS.	118	0,29	IDEM	10.600	1,66	IDEM	2.500	2,74
ATLAS S/A INC. E ADMINIST.	2.730	0,90	DOCAS DE SANTOS	5.000	1,12	IDEM	4.500	1,69	IDEM	3.000	2,75
BANCO DO BRASIL	1.326	5,60	C/DIV.	5.000	1,12	IDEM	2.670	1,70	IDEM	4.500	2,76
IDEM	400	5,63	IDEM	6.000	1,13	IDEM	2.000	1,72	IDEM	1.200	2,77
IDEM	8.350	5,85	FORÇA E LUZ DO	1.200	1,14	IDEM	1.600	1,74	IDEM	200	2,78
IDEM	2.010	5,70	DONA IZABEL, Ord.	200	0,45	PETROBRAS, Ord.	2.600	1,25	V. R. D. Port. Frac.	309	2,79
IDEM	30	0,50	ESTRELA, Pref.	700	1,30	IDEM	3.000	1,20	WHITE MARTINS	500	4,18
BELGO MINEIRA	65.300	0,51	ESTRELA, Pref. Frac.	20	1,28	IDEM	12.400	1,33	WILLYS, Pref.	17.000	0,75
IDEM	1.000	0,52	FERRO BRASILEIRO	3.400	0,67	IDEM	2.000	1,35	WILLYS, Ord.	1.500	0,83
BELGO MINEIRA, Frac.	256	0,48	RO EX/DIV.	84	0,65	IDEM	10.000	1,36	C/Dir.	60	0,85
BRAHMA	4.000	1,22	RO EX/DIV. Frac.	8.792	0,70	PETROBRAS, Ord.	6.000	1,37	Vendas Judiciais (ALVARA)		
BRAHMA, Frac.	10.000	1,24	FORÇA E LUZ DO	6.000	0,71	GA. Pref. Nom.	600	1,12	BANCO COMERCIO		
BRAHMA, Ord.	25.000	1,16	PARANA	7.000	0,69	PETROBRAS IPIRANGA, Ord. Nom.	3.000	1,07	E IND. DE S. P.		
BRAHMA, Ord. Frac.	358	1,18	HIME	11.000	0,33	PROGRESSO IND. DO BRASIL, Ord.			Pref. Nom.	1.008	1,20
BRAS. E. ELETRICA	12.000	0,58	KIBON	4.100	2,16	Port.	4.500	0,60	Títulos do União		
C/DIV.	9.000	0,55	KIBON, Frac.	40	2,18	SAMITRI	1.000	0,60	OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS — 3		
BRAS. E. ELETRICA EX/DIV.	4	0,55	LA AMERICANA	500	3,70	IDEM	1.500	0,64	JUSTAVEIS — 3		
BRAS. E. ELETRICA EX/DIV. Frac.	4	0,55	IDEM	200	3,72	IDEM	2.200	0,66	ANOS — 6% Port.		
			MANNESSMANN Pref.	1.512	0,45	IDEM	4.400	0,68	Venc. Junho 1968	60	26,20
			MANNESSMANN Pref. Frac.	10.900	0,46	IDEM	10.100	0,70	Títulos dos Estados (GUANABARA)		
			MANNESSMANN Pref.	41	0,44	SANTA CECILIA	733	0,90	TÍTULOS PROGRESSIVOS		
			MESSIA, Frac.	3.700	0,82	SID. NAC. Port. C/2	5.500	0,63	GRESSIVOS	11	485,00
			MESSIA, Ord.	2.700	0,82	SID. NAC. Port. C/2	1.400	0,64	LEI 303	31.697	0,80
			MESSIA, Ord. Frac.	700	0,83	SID. NAC. Port. C/2	2.150	0,60			
			MESSIA, Ord. Frac.	90	0,80	IDEM	23.000	0,61			
			M. FLUMINENSE	2.900	0,78	IDEM	3.200	0,62			
						IDEM	5.200	0,63			
						SOUZA CRUZ	900	1,72			

#### BÓLSA DE NOVA IORQUE

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Var.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Var.
30 INDUSTRIAIS	908,75	916,13	899,56	904,13	15 CONCESSIONARIAS	129,51	130,62	128,61	129,63 + 0,32
20 FERROVIARIAS	237,19	238,76	234,43	235,46	65 AÇÕES	317,63	319,48	313,81	315,46 + 0,83

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 732 500; Ferrovias 86 200; Concessionárias de Serviços Públicos 125 400; Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 141,79.

#### PREÇOS FINAIS

Nova Jorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Jorque, ontem:									
A J Ind	12-12	Col Gas	26-38	Int Nick	118	Rep Sil	44-1/8	U S Steel	42-5/8
Allied Chem	41-	Con Ed	32-14	Int Tel & Tel	116-1/4	Ray Tob	44-1/2	U S Gypsum	67-3/8
Allis Chal	35-18	Cont Can	50-	Johns Manville	55-1/2	Sears	56-5/8	Union Royal	48-3/8
Am Can	51-	Cont Sil	37-1/8	Kennecott	45-1/4	Sinclair	78-1/8	U S Smelting	59-1/8
Am Met Cl	46-3/8	Cord Rd	41-	Kaiser	21-1/2	Southern R	47-1/2	Wagner Bros	35-1/8
Amer Sd	32-3/4	Crown Zell	44-1/2	Lehman	23-	Sid O Ind	53-3/4	West Air Br	39-1/4
Amer Smel	72-5/8	Curtiss W	26-7/8	Loosehead	51-5/8	Sid O Cal	63-1/8	Woodward	25-1/8
Am T & T	52-	Du Pont	156-	Loews Thea	134-1/4	Sid O N J	69-1/2	West El	71-
Amer Tob	32-1/2	East Air L	43-1/4	Lonestar Cem	17-1/2	Stand. Brands	35-1/8	Allen Inc	29-3/8
Anacosta	46-1/2	Eastman	144-3/4	Mobil Oil	44-3/8	Sunde Worth	65-1/2	Ark La Gas	39-3/8
Armour	35-3/4	Electron Spc	31-1/8	Mont Ward	22-5/8	Swift	32-3/8	Brlt Am Oil	35-7/8
Atlas Rich	103-	Ford	33-5/8	Nat Cash R	124-	Tech Mat	14-7/8	Brlt P	7-5/8
Atlas Corp	6-1/8	Gen Ele	95-7/8	Nat Dist	49-3/8	Texasco	84-	Creole P	34-5/8
Bandix	52-	Gen Foods	70-1/8	Nat Lead	63-7/8	Texas Gulf	122-	Espey Mfg	16-1/8
Beth Sil	33-1/4	Gen Tires	70-1/8	N Y Contr	73-3/4	Textron	32-7/8	Giant Yell	11-1/8
Can Pac	54-1/8	Gillate	57-3/8	Pac G N	54-1/2	Timber	49-1/4	Home Oil A	25-
Casa J Ind	17-3/8	Goodyear	54-3/8	Pan Am	22-1/8	Un Carls	49-5/8	Huckl Oil	21-5/8
Cerro	43-3/8	Grace W R	42-	Penn R R	69-5/8	Union Pacific	89-	Norfolk Ry	39-
Ches & Oh	63-3/4	IBM	606-	Pub S E G	32-5/8	United Atrcr	89-	Sesman	9-1/4
Chrysler	55-1/4	Int Harv	33-3/8	RCB	50-3/4	Uld Fruit	58-	Synrex	73-1/4



## Leme anuncia que o crédito ao consumidor sairá do controle da Resolução 80

A exclusão do crédito ao consumidor do controle creditício instituída pelas Resoluções 79 e 80 e uma interpretação mais flexível quanto ao controle das aplicações bancárias foram anunciadas ontem pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rul Leme, em duas reuniões com dirigentes das instituições financeiras.

Revelou o Sr. Rul Leme que nos próximos dias serão divulgadas Resoluções complementares àquelas duas, instituindo condições que favoreçam a adesão de outros bancos ao regime de taxa máxima de 2% ao mês.

### DIALOGO

Tanto dirigentes de bancos comerciais como de bancos de investimento e de financeiras mostravam-se satisfeitos ontem, depois de reuniões isoladas que mantiveram com o Presidente do Banco Central, Sr. Rul Leme, nas quais foi exposta a posição das autoridades monetárias diante das Resoluções 79 e 80.

Aos banqueiros comerciais, com os quais se reuniu pela manhã, o Sr. Rul Leme deu a interpretação oficial dos termos da Resolução 79, concluindo de uma forma mais favorável aos bancos que a interpretação dada pela Federação Nacional dos Bancos.

Segundo o Sr. Rul Leme, os bancos que operarem à taxa de 2% ao mês terão disponíveis para aplicações livres 14% dos depósitos recebidos a partir de 5 de dezembro. Além disso, o Banco Central, para decisão nos próximos dias, medidas complementares à 79 destinadas a estimular outros bancos a aderir à taxa de 2%. O Sr. Rul Leme pediu aos banqueiros que formulem sugestões neste sentido, admitindo-se que tais medidas tenham em vista a redução dos custos bancários.

Com o propósito de fornecer as mesmas informações aos banqueiros paulistas e pedir-lhes sugestões, o presidente do Banco Central irá amanhã a São Paulo.

## Andreazza aponta tônica desenvolvimentista como prioritária em seu plano

O Ministro Mário Andreazza, em palestra na Confederação Nacional da Indústria, manifestou ontem sua confiança na iniciativa privada, à qual, no seu entender, deve caber quando possível os serviços afetos ao setor público, ressaltando como objetivo prioritário do Ministério dos Transportes solucionar através de uma ótica desenvolvimentista os problemas nacionais.

Acenou o Ministro dos Transportes que ao dar aos problemas soluções desenvolvimentistas, procura fazê-lo em coordenação com os demais órgãos do serviço público e com as classes interessadas, visando ao escoamento, a tempo e hora, da produção nacional. Anunciou também que a Rodovia Rio-Santos será autofinanciável, constituindo-se em sociedade anônima e que em seu programa pretende construir pelo menos nove mil quilômetros de rodovias, a metade do que existe atualmente.

### OBJETIVOS

Explicou o Coronel Mário Andreazza que a duplicação da Rio-São Paulo trará, anualmente, uma economia de NCr\$ 60 milhões ao em combustível, e indagado sobre a cobrança de pedágio nas rodovias, disse o Ministro que isto somente se

verificará quando o motorista puder fazer opção de estrada. Na coordenação com os demais órgãos públicos, citou o Ministro dos Transportes que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária deverá contribuir para a Estrada Brasília-Acre, que atenderá uma vasta zona agrícola.

## Financiamento de US\$ 24 milhões para o Paraná tem decisão hoje na Guanabara

Curitiba (Do Correspondente) — Os detalhes finais do empréstimo de US\$ 24 milhões que o Governo do Estado pleiteia junto a entidade financeira internacional serão acertados hoje, durante a reunião que o Secretário da Viação do Paraná, manterá na Guanabara com os Ministros dos Transportes e da Fazenda, Srs. Mário Andreazza e Delfim Neto, respectivamente.

O titular da SVOV viaja ao Rio de Janeiro hoje pela manhã, devendo, à tarde, reunir-se com os Ministros. O empréstimo se destina à conclusão das obras da Estrada de Ferro Central do Paraná, ferrovia que liga Ponta Grossa e Apucarana e é tida como de importância decisiva para a plena integração da economia estadual.

### CONTACTOS

O Secretário manteve, no fim da última semana, contatos com diretores da empresa financiadora, quando ficou acertado, preliminarmente, que US\$ 12 mil seriam pagos em fevereiro e 12 mil em maio do corrente ano. Esse empréstimo — que corresponde à importação de NCr\$ 78.800.000 (78 milhões e 800 mil cruzeiros velhos) — somando as aplicações próprias que fará o Governo do Estado, permitirá

a conclusão, até dezembro de 1970, da Estrada de Ferro Central do Paraná. Os serviços de implantação da ligação ferroviária, iniciados em 1949, vinham sendo desenvolvidos após sucessivas paralisações — em compasso muito lento, dada a falta de recursos específicos. Agora, com os financiamentos externos, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Viação e Obras Públicas, se capacita a dar o impulso decisivo às obras.

# Casas de câmbio já não podem vender mais moedas estrangeiras

As casas de câmbio estão proibidas de vender moedas estrangeiras, devendo limitar suas operações à compra; enquanto que aos bancos para continuarem a operar em câmbio são feitas novas exigências e facultada a instalação de postos especiais para negociações no mercado manual, segundo foi deliberado ontem pelo Conselho Monetário Nacional.

A medida divulgada em quatro Resoluções e uma circular alterando a mecânica operacional do mercado de câmbio, determina que as vendas de câmbio

para atender a gastos pessoais de viajantes, até o limite de US\$ 1.000,00, não dependem mais de autorização do Banco Central desde que até US\$ 100,00 em cédulas e o restante em traveller's checks.

### AS EXIGÊNCIAS

Segundo a Resolução 81, aos bancos comerciais para serem autorizados a operar em câmbio são exigidas três condições: a) possuir capital mínimo de NCr\$ 5 milhões; b) ter na diretoria um integrante especial para câmbio; c) demons-

trar ter linha de crédito no exterior. Os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio ficam com 24 meses para se ajustarem a tais exigências.

A Resolução 82 dispensa o desembaraço alfandegário de mercadorias importadas da prova de fechamento de câmbio e exige que a contratação de câmbio destinado ao pagamento de mercadorias importadas seja precedida da emissão de Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração.

A Resolução 83, tendo em vista desenvolver o sistema

de repasse de recursos externos baseado na Resolução 63, assegura às operações assim contratadas a cobertura cambial para o retorno dos empréstimos, ao mesmo tempo que desestimula as operações com base no sistema da Instrução 289, retirando-lhe a faculdade de contratar câmbio para liquidação futura — não se aplicando tal disposição às operações já autorizadas.

A Resolução 84 fixa limites aos bancos autorizados a operar em câmbio, determinando que as casas de câmbio devem se limitar à compra de câmbio manual.

## As Resoluções

mento interessado. Em nenhum caso se permitirá ao requerente instalar mais de um posto no mesmo local.

IV — Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar em câmbio têm o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para integralizar o capital mínimo exigido no item I, alínea "a", devendo alcançar, nos 12 (doze) primeiros meses desse prazo, pelo menos o montante de NCr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros novos), sob pena de automático cancelamento da respectiva autorização.

V — Ficam os bancos obrigados a deduzir, em seus balanços semestrais, no mínimo 2% (dois por cento) do lucro líquido da sociedade, para constituição de um Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio. A obrigatoriedade cessará quando o Fundo atingir importância igual a 20% do capital social.

VI — Ficam revogadas as Instruções números 43, 46 e 68, de 27-5-52, 20-2-53 e 4-9-53, respectivamente, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

### RESOLUÇÃO Nº 82

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acordo com o disposto nos artigos 4º, incisos V e XXXI, e 9º, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

### RESOLVE:

I — O desembaraço alfandegário de mercadorias importadas fica dispensado da prova de fechamento de câmbio a que se refere o item IV, da Resolução nº 35, de 17-9-1966, deste Banco.

II — A contratação de câmbio destinada ao pagamento de mercadorias importadas passa a condicionar-se à prévia emissão de Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração, conforme o caso.

### RESOLUÇÃO Nº 83

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acordo com o disposto nos artigos 4º, incisos V e XXXI, e 9º, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

### RESOLVE:

I — Assegurar, nos seus respectivos vencimentos, cobertura cambial para as remessas destinadas ao pagamento do principal, juros e comissões decorrentes de empréstimos externos contraídos nas condições das Resoluções nºs. 63 e 64, de 21 e 23 de agosto de 1967, respectivamente, deste Banco.

II — Revogar a faculdade de contratar câmbio para liquidação futura,

concedida aos tomadores de empréstimos externos ingressados nos termos da Instrução nº 289, de 14 de janeiro de 1965, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

III — Esclarecer que o disposto no item II desta Resolução não se aplica aos certificados de registro já emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A.

### RESOLUÇÃO Nº 84

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acordo com o disposto nos artigos 4º, inciso V e XXXI, e 9º, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

### RESOLVE:

I — Estabelecer que as operações de câmbio sacado e manual, em moedas conversíveis sejam indistintamente englobadas, pelos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio, em uma só posição, observados os seguintes limites semanais, pelo equivalente em dólares norte-americanos: US\$ 25.000,00 e US\$ 500.000,00 para as posições comprada e vendida, respectivamente.

II — As instituições autorizadas a operar única e exclusivamente no mercado de câmbio manual não poderão manter posição vendida.

III — As vendas de câmbio para atender a gastos pessoais de viajantes, até o limite de US\$ 1.000,00 ou seu equivalente em outras moedas, independentemente de prévia autorização deste Banco, obedecerão às seguintes condições:

a) em cédulas, até US\$ 100,00 ou equivalente em outras moedas;

b) em ordem de pagamento ou "traveller's checks", observado o limite acima estabelecido.

IV — Vendas acima de US\$ 1.000,00 ou seu equivalente em outras moedas, quando autorizadas, somente serão processadas através de ordens de pagamento.

V — Os itens III e V da Resolução nº 62, de 17-8-1967, deste Banco, passam a ter a seguinte redação:

"III — No ato da venda, o estabelecimento operador extrairá o respectivo "boleto" da transação cambial, que será assinado pelo cliente.

V — As folhas de registro dessas operações diariamente entregues ao Setor do Banco Central da praça em que se situam, conterão o nome do cliente, seguido do valor da operação em moeda estrangeira, e número do "boleto" correspondente."

VI — Revogar os itens II e IV da Resolução nº 62, de 17-8-1967, deste Banco.

## A Circular

prazo superior a 90 (noventa) dias do vencimento inicial, com manutenção do adiantamento;

IV — Na hipótese de não ter sido cumprido o contrato de câmbio dentro do prazo inicial ou da prorrogação, o adiantamento será devolvido ou transferido para "Créditos em Liquidação".

V — Deverão os bancos, outrossim, observar rigorosamente os seguintes princípios básicos:

1) manter levantamento cadastral perfeito e atualizado do beneficiário, inclusive de suas reais possibilidades de exportação do produto indicado, face aos mercados interno e externo, assim como do seu comportamento quanto à tempestividade e boa liquidação das operações de câmbio de sua responsabilidade;

2) não conceder adiantamentos sobre novos contratos de

câmbio de exportação a cliente que não tenha efetuado a entrega das cambiais dentro dos prazos de contratos anteriores;

3) comunicar imediatamente, à Gerência de Operações de Câmbio (GECAM), com os motivos relevantes que tenham influído na sua efetivação, o cancelamento ou baixa por protesto, de contrato de câmbio de exportação não cumprido e que tenha sido objeto de adiantamento.

VI — A inobservância das disposições estabelecidas nesta Circular será considerada como infração à boa técnica bancária e sujeitará a instituição faltosa às restrições da Instrução nº 253, de 11-10-1963, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito e, se for o caso, às sanções previstas no Art. 44 da Lei nº 4.595, de 31-12-1964.

## Governo aceita pedido de demissão e escolhe Caio Machado para dirigir IBC

Brasília (Sucursal) — O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Heráclio Sales, divulgou ontem nota oficial afirmando que "o Governo resolveu aceitar o pedido de exoneração do Sr. Horácio Coimbra da Presidência do Instituto Brasileiro do Café, e escolheu para dirigir a autarquia o Sr. Caio de Alcântara Machado, cujo espírito público e experiência como empresário são bem conhecidos".

O decreto de nomeação do novo Presidente do IBC foi apresentado no despacho da tarde de ontem, com o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva. Segundo o MIC, em seguida, o Sr. Caio de Alcântara Machado — que chegou ao Rio às 8h da manhã de ontem, procedente dos Estados Unidos — dirigiu-se a Brasília onde discutiu com o Presidente Costa e Silva "as condições e os termos em que poderá decidir sobre a política do café".

### RUMO A LONDRES

O Ministério da Indústria e do Comércio deixou Brasília no caravelle das 19h30m, com destino ao Rio, sem fazer qualquer declaração e fugindo da imprensa no aeroporto.

O General Edmundo de Macedo Soares e Silva, na qualidade de chefe da delegação brasileira a reunião da OIC, viajará já em companhia do Sr. Caio de Alcântara Machado, para Londres, na sexta-feira, quando discutirão a renovação do Acordo Internacional do Café que se inicia na segunda-feira.

servadores que a decisão minou a posição de negociação do Brasil, sob a qual há uma divergência opinativa entre os brasileiros, lembrando a ideia de que o Sr. Horácio Coimbra teria secundado o Ministro Macedo Soares e Silva nas negociações desenvolvidas na última reunião do Conselho da OIC, em novembro.

### GESTÕES PARA ACORDO

Um grupo de trabalho constituído de 14 membros iniciou hoje gestões para superar os problemas que impedem a renovação do Acordo que são: o sistema seletivo de ajustamento do preço-quotas e as elevadas tarifas do Mercado Comum Europeu sobre as importações de café dos Estados não associados.

### ENFRAQUECIMENTO

Londres (UPI-JB) — A renúncia do Sr. Horácio Coimbra deverá enfraquecer a posição brasileira na disputa com os Estados Unidos sobre o café solível, e segundo opinião expressa por observadores, a decisão surpreendeu os representantes permanentes do Brasil junto ao Conselho Internacional do Café, com sede em Londres.

Após acrescentarem que a renúncia do Sr. Horácio Coimbra demonstra que o Governo aparentemente decidiu fazer alguma concessão em relação às exigências norte-americanas, afirmaram os observadores que a decisão enfraquece a posição brasileira na disputa com os Estados Unidos sobre o café solível, e segundo opinião expressa por observadores, a decisão surpreendeu os representantes permanentes do Brasil junto ao Conselho Internacional do Café, com sede em Londres.

Após acrescentarem que a renúncia do Sr. Horácio Coimbra demonstra que o Governo aparentemente decidiu fazer alguma concessão em relação às exigências norte-americanas, afirmaram os observadores que a decisão enfraquece a posição brasileira na disputa com os Estados Unidos sobre o café solível, e segundo opinião expressa por observadores, a decisão surpreendeu os representantes permanentes do Brasil junto ao Conselho Internacional do Café, com sede em Londres.

## Quem é o "homem capaz de vender qualquer produto"

São Paulo (Sucursal) — Dotado de um dinamismo extraordinário — já foi dono de lojas, publicitário, jornalista, industrial, relações-públicas, Diretor da Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan), banqueiro, e até integrante da delegação brasileira no Fundo Monetário Internacional — o advogado Caio de Alcântara Machado é tido, sobretudo, como "um homem capaz de vender qualquer produto".

Essa capacidade de venda lhe proporcionou, em 1963, o título de "homem de vendas do ano", outorgado pela Associação dos Diretores de Vendas do Brasil. Em 1964, o prêmio "João Ramalho", conferido aos dez homens mais úteis a São Paulo; e, em julho de 1967, o troféu "O Mascote do Ano", da Confederação Nacional do Comércio. Esta dinâmica é apontada, também, como motivo de sua designação para uma nova missão: vender café.

### O INICIO

Caio de Alcântara Machado nasceu no dia 30 de abril de 1926. Tem, portanto, 41 anos e fará 42 dentro de 6 meses. É filho de um importante comerciante paulista, o Sr. Brasil Machado Neto, atual Presidente da Federação do Co-

mercio do Estado de São Paulo, e da Sra. Luísa Assunção. Após os estudos secundários, cursou e formou-se na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, seguindo depois para os Estados Unidos, onde integrou a delegação brasileira à reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington.

Organizou e fundou uma das primeiras cadeias de lojas de varejo no Brasil — as Lojas Assunção S.A. — que levam o nome de sua mãe, exercendo o cargo de superintendente. Atualmente, a situação dessas lojas já não é tão boa quanto aquela de há alguns anos atrás. Talvez porque ele passou a dedicar a maior parte de seu tempo à Alcântara Machado Publicidade, agência que fundou e dirigiu durante cinco anos. Hoje, ela é uma das maiores do País.

Foi Presidente da Fôlha, de São Paulo, empresa jornalística hoje dirigida pelo seu companheiro Otávio Farias, mas ficou com a Presidência do Conselho Consultivo. Posteriormente, foi Vice-Presidente da Companhia Imobiliária Morumbi, Vice-Presidente para assuntos de relações públicas do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), e Diretor-Secretário da Colsan.

## Escolha teve caráter pessoal, diz Pimentel

Curitiba (Correspondente) — Ao tomar conhecimento da nomeação do Sr. Caio Alcântara Machado para a Presidência do IBC, o Governador Paulo Pimentel afirmou que "é de se lamentar que uma escolha pessoal e de certa forma política, do Ministro da Indústria e do Comércio, tenha se sobrepujado aos reais interesses da economia cafeeira".

Essa indicação, que não mereceu sequer uma simples consulta aos Governadores e às legítimas entidades de classe dos Estados produtores, poderá significar que mais uma vez o Brasil terá na direção do IBC um homem que desconhece por completo os problemas de café — acrescentou o Sr. Paulo Pimentel.

— Sinceramente — disse o Governador — o café não pode continuar a servir de experiência para esquemas tecnocratas, porque dele ainda depende a economia do Brasil e particularmente do meu Estado.

— Faço votos para que o Sr. Caio Alcântara Machado faça uma administração profícua à frente do IBC e que de continuidade ao excelente programa posto em prática pelo antecessor, Sr. Horácio Coimbra, cujos resultados para a economia nacional foram altamente positivos — concluiu o Governador paranaense.

### MAUS DIAS

— Quero estar errado ao pensar que teremos maus dias para

## ACHOS VILLARES S.A.

ENTREGA DE AÇÕES  
Convidamos os Srs. Acionistas a refrearem as cautelas das ações subscritas no aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 1-5-67.

Os Srs. Acionistas serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 16 horas, na Caixa de Registro e Liquidação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro S.A., na Praça 15 de Novembro n. 20, 4.º andar, sala 413, (Edifício da Bolsa de Valores), onde também estamos pagando, conforme já anunciado, o vígésimo dividendo de NCr\$ 0,12 por ação, correspondente ao balanço encerrado em 30 de junho de 1967.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967.  
Alfredo Dumont Villares  
(Diretor Vice-Presidente)

## BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

### JUROS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

O pagamento dos juros das Letras Hipotecárias de emissão deste Banco, relativos ao cupão n.º 42, vencível em 31 do corrente, terá início no próximo dia 5 de janeiro de 1968, na "Seção Hipotecária" (Av. Nilo Peçanha, 175 — 5.º andar).

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1967.

(a.) JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO  
Diretor da Carteira de Crédito  
Agrícola e Hipotecário.

Telefone para 22-1818  
• faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

**FICREI S.A.**  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO  
(Certificado de 17/8/67 de S.C.B.)  
Agente Financeiro de FINAME

**LETRAS DE CÂMBIO FICREI**  
• Com correção monetária pré-fixada.  
• Alta rentabilidade.  
• Sólidas garantias.  
• Liquidez absoluta.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI**  
• Garantidas pelo B.N.U. e pela CIA FICREI DE CREDITO IMOBILIÁRIO.  
• Os juros de 8% a.a. mais a correção monetária, são pagos trimestralmente.  
• As LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI são títulos ao portador e livres de imposto de renda.

**ACÇÕES:** veja os evidentes pagos pelas ações da FICREI

1964	25%
1965	25%
1966	30%

Correspondente particular  
**GUANABARA**  
A. Pires Vargas 590-13  
Fone: 27-0430

Capital e Reservas  
NCr\$ 4.444.106,51

**FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO**  
**FICREI S.A.**  
R. Dr. Bormann, 1032 - Sta. Maria - R.G.S.  
Cota de subscrição nº 104 de 10/12/62  
C.G.C. nº 52.922.007/1

**LEILÃO DE JÓIAS**

**AGÊNCIA SÃO BENTO**  
CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ MARÇO DE 1967

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, 29.  
DATAS: Dia 4 — 5 — 8 e 9 de janeiro corrente  
HORÁRIO: a partir das 13 horas.  
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES  
Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS  
A disposição dos interessados com relação específica.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
DO RIO DE JANEIRO







TABELA II

Tabela prática para cálculo do imposto de fonte sobre salários

Classe de renda líquida De NCr\$	Até NCr\$	TAXAS %	DEDUÇÕES NCr\$
0	488,00	Isento	11,64
489,00	610,00	3	26,64
611,00	732,00	5	48,60
733,00	976,00	8	68,32
977,00	1.220,00	10	92,72
Acima de	1.220,00	12	

TABELA III

Encargos de família dedutíveis de renda bruta, mensalmente, para efeito de cálculo do imposto sobre rendimentos de trabalho assalariado, em cruzeiros novos:

N.º de dependentes	Cônjuge	Filhos, ascendentes ou dependentes	Cônjuge e mais dependentes
1	108,33	108,33	216,66
2		216,66	324,99
3		324,99	433,32
4		433,32	541,65
5		541,65	649,98
6		649,98	758,31
7		758,31	866,64
8		866,64	974,97
9		974,97	1.083,30
10		1.083,30	1.191,63
11		1.191,63	1.299,96
12		1.299,96	1.408,29
13		1.408,29	1.516,62
14		1.516,62	1.624,95
15		1.624,95	1.733,28
16		1.733,28	1.841,61
17		1.841,61	1.949,94
18		1.949,94	2.058,27
19		2.058,27	2.166,60
20		2.166,60	2.274,93

## Boas-festas continuam a chegar ao JB

O JORNAL DO BRASIL continua a receber votos de um bom Ano Novo. Chegaram nos últimos dias os cartões da Casa Civil do Governo do Ceará, Esquadilha da Fumaca da FAB, Representação do Ceará no Rio, Reitoria da Universidade de Brasília.

Rometeram ainda seus bons votos o Sr. Floriano Duarte, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Associação dos Servidores Civis do Brasil, R. Mota — Livraria e Editora, Univac-Brasil, Interpublic e Intoplan.

### DO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Sucursal do JB no Estado do Rio recebeu cartões de boas festas da Secretaria de Obras Públicas, Prefeitura de Nova Friburgo, Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói, Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança, Coordenação da Assistência Médica do INPS no Estado do Rio, Sindicato CREOL Clube — Corretores de Imóveis Fluminenses, Predial Colorado, Clichéria Figueiredo, vereador Olívio Gonçalves, Clube dos Diretores Lojistas de Niterói.

Enviaram também votos de prospero 1968 a Associação dos Tesoureiros Fluminenses, ACAR-FJ, Banco Andrade Arnaud, Edição Fluminense de Vanguarda, Rádio Nacional, Polícia Militar do Estado do Rio, Departamento de Portos e Navegação do Estado do Rio, Legião Brasileira de Assistência, Companhia de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro, Grande Jornal Fluminense, Sr. Alberto Douaire, Federação de Agricultura do Estado do Rio e Deputado estadual Antônio Alexandre, Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, Correio Fluminense, Deputado estadual João Rodrigues de Oliveira, Presidente da FLUMTUR, Sr. Omar Fontoura, Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio, Chefe do Gabinete do Vice-Governador, Sr. Aparecido Baloneta da Silva, Sr. Gilson Monteiro, Deputado estadual Messias Teixeira, Sr. Angelo Ruiz, Deputado federal Rozendo de Sousa, Livraria Diálogo, Sr. Antônio Pinheiro Coutinho.

### DIRETRIZ



O Ministro Delfim Neto explica as novas diretrizes da CONEP ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto e ao Major Augusto César Bondim, na reunião de ontem em seu gabinete no Ministério da Fazenda

## Governo controlará preços de longe para punir os excessos

O Governo pretende, após baixar as novas instruções que a CONEP deverá observar no exame da evolução dos preços, substituir o controle direto por um acompanhamento de preços e custos, punindo somente as empresas que reajustarem seus produtos em níveis acima dos admissíveis.

Serão divulgadas ainda esta semana as normas complementares ao Decreto 61.993, que estabelece as novas diretrizes para a CONEP, fixando os elementos necessários para a instrução dos pedidos de reajustamento de preços, além de outros indispensáveis à execução do Decreto.

De acordo com o Decreto 61.993, qualquer reajuste de preços deverá ser previamente

submetido à CONEP, que terá o prazo máximo de 45 dias para exame e decisão, segundo informou ontem o Gabinete do Ministro da Fazenda.

Acrescentou que "na análise e avaliação dos reajustes programados pelas empresas será aproveitada a experiência acumulada pelo Grupo de Análise de Custos, dos Ministérios da Fazenda, da Indústria e do Comércio e do Planejamento, sendo levada em consideração a correspondência entre a evolução dos preços e as variações dos custos de produção.

Será evitado assim que nos reajustes de preços se incluam fatores especulativos ou de expectativa. Fica assegurado, também, que as alterações das tarifas do IPI e da taxa cam-

bial, além dos preços dos outros insumos, não incidirão sobre os preços finais em níveis superiores aos do real efeito sobre os custos. Por outro lado, serão observadas as peculiaridades setoriais, com base em índices obtidos de uma amostra de 300 empresas industriais, abrangendo mais de mil produtos.

### FLEXIBILIDADE

Sob essa nova diretriz, a CONEP terá maior flexibilidade de operação, sendo possíveis decisões rápidas sempre que os pedidos de reajustamento estejam corretamente instruídos.

Entre outros dados, as firmas deverão informar qual a evolução de seus preços entre 1.º

de outubro de 1966 e 31 de dezembro de 1967, de modo a se avaliar a posição relativa das empresas.

O Decreto visa a preencher o vazio que surgiu na legislação reguladora de preços com o término do período abrangido pelo Decreto-Lei n.º 38, de 31 de dezembro de 1967, até que nova sistemática passe a vigorar.

Os Ministérios da Fazenda, da Indústria e do Comércio, do Planejamento e Coordenação Geral e da Agricultura apresentarão propostas para a nova regulamentação de preços, que está sendo estudada e deverá ser submetida à apreciação das classes produtoras.

### Açúcar liberado deverá subir dentro de 60 dias

Os preços das diferentes variedades de açúcar — cristal e refinado em pacote —, já liberados a partir deste mês pela SUNAB, deverão sofrer a incidência dos aumentos dos fretes e dos impostos, porém os estudos visando à fixação do novo preço para os consumidores só serão concluídos dentro dos próximos 60 dias.

Até dezembro as listas de preços da Companhia em Defesa da Economia Popular incluíam o açúcar entre os produtos essenciais aprovados pela SUNAB, cujos preços máximos teriam de ser mantidos por um mês, sendo porém passíveis de revisão findo esse período. Quando qualquer produto não pode ser mantido em bases satisfatórias, em geral é liberado.

### COMERCIO ALARMADO

O Sindicato de Hotéis e Similares — órgão que representa os comerciantes de bares e lanchonetes — disse que o comércio "está alarmado com o número de autuações impostas em menos de 48 horas pela fiscalização da Secretaria de Economia do Estado, que ultrapassa a mil".

Está prevista para hoje uma entrevista do Presidente do Sindicato, Sr. Milton de Carvalho, ocasião em que apontará "serem falhas e omissões as decisões da SUNAB no setor da comercialização das bebidas". Acreditam os dirigentes do SHS que a manutenção das atuais normas trará consequências imprevisíveis para o comércio, fabricantes e consumidores.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado da SUNAB em Minas, Cel. José Geraldo de Oliveira, entregou ontem pedido de demissão ao Sr. Armando Abreu, que veio a esta Capital como representante do Superintendente Enaldo Cravo Peixoto, para examinar os pretendidos aumentos do pão, café, cerveja, refrigerantes e gêneros de primeira necessidade, depois que foi anunciado o aumento da gasolina em 20%.

"Em Minas Gerais morre-se de fome. Mas em Minas Gerais joga-se leite fora. Em Minas Gerais cal o preço do boi gordo. Mas em Minas Gerais os marchantes não abrem mão do aumento que obtiveram na entressafra. Em Minas Gerais construíam-se grandes frigoríficos. Mas em Minas Gerais os frigoríficos não operam, ou, se são oficiais, como o FRIMISA, se tornam cabides de emprégo" — diz o Coronel José Geraldo de Oliveira na sua carta de demissão.

### PRIMEIRA NECESSIDADE

Niterói (Sucursal) — O grupo de trabalho que estudou o problema do leite no Estado do Rio deverá apresentar ao Presidente Costa e Silva, em sua permanência em Petrópolis, um relatório que aconselha a definição do leite como gênero de primeira necessidade, isentando-o do imposto de circulação. Defenderá ainda a instalação de usinas centrais de beneficiamento do leite em Niterói e na Baixada, montagem de fábricas de leite em pó no Norte e Sul do Estado industrializando os excessos das safras para regular a produção e consumo, além de garantia de preços mínimos para os produtores.

## Mangueira batizará amanhã a Ala Ninguém é de Ninguém em sua quadra de ensaios

A Ala Ninguém é de Ninguém, da Escola de Samba Estação Primeira, da Mangueira, será batizada amanhã pelas Alas dos Compositores e das Caprichosas, numa noite de samba a ser realizada na quadra de ensaios da Mangueira, na Rua Visconde de Niterói.

No sábado, na quadra de ensaios Calça Larga (Rua Potengi, 80), a Ala dos Soberanos da Escola de Samba Acadêmicos de Salgueiro será batizada pela Ala dos Soberanos da Escola de Samba Império Serrano.

### SALGUEIRO JA TEM ENREDO

O compositor Aurinho da Ilha, da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, teve escolhido o seu samba-enredo para o tema Dona Beija, a Felicidade de Arazá, com o qual a escola desfilará no carnaval de 68, em julgamento que se estende aos primeiros minutos de hoje.

Aurinho da Ilha, que venceu no ano passado com o samba-enredo que compôs para o tema A Independência do Brasil, competiu, na finalíssima de ontem, com os compositores Anesker e Nêel Rosa de Oliveira, autores de Chica da Silva.

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro realizará um piquenique e um show no próximo domingo, na Ilha do Governador, na sede do Clube

dos Sargentos e Suboficiais da Aeronáutica (Praça de São Bento), animado pelo conjunto Bossa Star Musical.

Uma das principais atrações do passado será a partida de futebol entre Cacique de Ramos e Bafo da Onça, e entre Salgueiro e Mangueira.

O bloco carnavalesco Pelos Vermelhos da Tijuca vai inaugurar no sábado o ginásio do Esporte Clube Maxwell, com uma noite de samba denominada Samba dos Reis, com a presença de vários blocos e do conjunto Show da Portela.

Com a aproximação do carnaval, os blocos carnavalescos e as escolas de samba aumentam o movimento de festas, além dos ensaios, que normalmente realizam visando aos desfiles durante o carnaval. A escola do samba-enredo do Salgueiro foi transferida para a próxima quarta-feira.

# De quantos cruzeiros Vacha que precisa para começar a fazer negócios na Bôlsa?



Quantos cruzeiros você tem no bolso agora? Confira, por favor. Sabe que isso é suficiente para você começar a negociar na Bôlsa de Valores e aumentar sua renda mensal? Tudo o que é negociado na Bôlsa está ao seu alcance. Sejam títulos ou ações. Dentre as transações que diariamente são feitas na Bôlsa, muitas certamente são perfeitas para dar bom lucro a você. Entretanto, como há diversas maneiras de

negociar na Bôlsa, nós achamos que você não deve ficar na dúvida sobre qual investimento trará o lucro que você espera para o seu dinheiro. Fale com um corretor da Bôlsa. O corretor da Bôlsa é a pessoa mais autorizada para ajudá-lo nas suas decisões.

As recomendações e a experiência dele não lhe custam um centavo sequer. Ele zela pelos seus interesses, tanto os seus quanto os

interessados em aplicar pouco ou muito. Procure um corretor da Bôlsa e esclareça todas as suas dúvidas sobre investimentos. Não se acanhe, porque você não estará tomando o tempo dele. O corretor existe para isso. E a Bôlsa existe para que você se torne um acionista. Quanto mais acionistas existirem no Brasil, mais progresso haverá e mais rendimento, também, para todos.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

# BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO  
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

NOME.....PROFISSÃO.....  
ENDEREÇO.....  
CIDADE.....ESTADO.....AS



## Cafeteira vence crise em São Luís

São Luís (Correspondente) — A crise entre o Prefeito Cafeteira e a Câmara está praticamente superada depois que o relator da segurança impetrada pelo Vice-Prefeito Valdemar Carvalho desceu os autos do processo para o Juiz da Fazenda Municipal, de acordo com a nova lei de organização judiciária do Estado que diz competir ao Juiz da Fazenda Municipal processar e julgar pedidos de mandado de segurança contra atos de autoridades municipais.

Dessa forma, o Juiz da Fazenda Municipal confirmou a liminar concedida anteriormente, e pela qual considera irregular a constituição da CPI para investigar as contas de Cafeteira, como também julgou irregular a sua suspensão por 90 dias. O Prefeito de São Luís convocou a Câmara para um período extraordinário, até 28 de janeiro.

## Morreu Antônio Aranha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Faleceu ontem, com 52 anos, o Ministro José Antônio Aranha, irmão do também falecido Ministro Osvaldo Aranha. Zuza Aranha, como era carinhosamente chamado, foi vítima do infarto do miocárdio, um dia depois de escrever sua última colaboração para o jornal local Zero Hora, com o título *Um Velho Coração*, abordando o transplante de coração realizado na África do Sul.

O corpo do Ministro Antônio Aranha está sendo velado na sede do Tribunal de Contas do Estado, do qual era Ministro, devendo ser sepultado às 10 horas de hoje no Cemitério São Miguel, sendo sua alma encomendada pelo Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer. Zuza Aranha deixa viúva e cinco filhos.

## Tarso defende Meira Matos e diz que também responde por ato que criou comissão

O Ministro Tarso Dutra, falando ontem aos jornalistas sobre a criação de comissão especial presidida pelo Coronel Meira Matos, para examinar assuntos estudantis, disse que referendou o decreto governamental e participa, portanto, da decisão adotada, com a qual está de pleno acordo.

Disse o Ministro da Educação que, "do ponto-de-vista de comportamento como cidadão, o estudante é igual a qualquer outro brasileiro e não se justifica, do ângulo de democracia, que ele possa estar coberto por privilégios especiais". Considera que nada mais justo que se trace uma política estudantil, "dentro dos princípios da ordem e do respeito aos cânones democráticos".

### DOIS ASPECTOS

Afirmou o Ministro que o "estudante deve ser examinado sob dois aspectos, o educacional e o de cidadania", e que tanto deve preocupar ao Governo "o rendimento de sua aplicação no aprendizado universitário como a sua conduta, em face do contexto jurídico do País".

No campo da educação, disse o Ministro — nunca se prestou aos estudantes brasileiros maior atenção. Dez mil jovens a mais tiveram oportunidade de estudar, em 1967, graças às diretrizes traçadas e executadas pelo Governo. Mais de 60 milhões de dólares foram obtidos em financiamentos para obras e equipamentos das nossas Universidades. Oito milhões de livros foram distribuídos às escolas de to-

dos os níveis, gratuitamente, e milhares de toneladas de alimentos foram entregues a estudantes pobres que abandonam muitas vezes as escolas tangidos pela subalimentação e a fome.

### COMISSÃO CAPAZ

Finalizando, disse o Sr. Tarso Dutra que "a comissão nomeada para assessorar o Ministro na execução das novas diretrizes estudantis está constituída por homens da maior projeção cultural e moral na vida brasileira".

As críticas formuladas contra a característica militar de alguns de seus membros — afirmou o Ministro — são inteiramente infundadas e injustas. Militar também é brasileiro e o patriotismo não é privilégio de nenhum setor da comunidade nacional.

## Técnicos afirmam que Lei Suplici vai cair

Brasília, Belo Horizonte e São Paulo (Sucursais) — Técnicos do Ministério da Educação, em Brasília, negaram-se a fazer maiores comentários sobre a nomeação do Coronel Meira Matos para a presidência da comissão que vai estudar problemas ligados às atividades estudantis, mas afirmaram que "o Coronel é um homem de alto gabarito" para o exercício daquele cargo.

Embora negassem desconhecer as verdadeiras atribuições da comissão, afirmaram os técnicos do MEC ser "quase certo que a Lei Suplici vai ser rejeitada e substituída por outra que atuará de forma mais eficaz junto aos estudantes". Adiantaram que, exercendo aquela função, o Coronel Meira Matos é "candidato em potencial" a Ministro da Educação.

### MANIFESTO

Em Belo Horizonte os estudantes distribuíram, através

do Diretório Acadêmico da Universidade Federal, uma nota oficial condenando a criação da comissão especial para assuntos estudantis. Além dos dois membros militares, a nota ataca o Professor Hélio Gomes, que é acusado de responsável pela expulsão de dezenas de estudantes da Faculdade Nacional de Direito pelo simples fato de protestarem contra a transformação da Universidade em fundações.

O Deputado federal Davi Lerer (MDB-SP), em pronunciamento feito ontem na Capital bandeirante, disse que "a presença do Coronel Meira Matos à frente da Comissão nomeada pelo Presidente Costa e Silva para estudar problemas estudantis já demonstra que o objetivo do Governo não é o de resolver realmente o problema".

## Nôvo seguro de veículos é obrigatório mesmo para quem já os tem segurados

Mesmo quem já tem seu automóvel segurado contra prejuízos causados a terceiros deverá fazer o seguro obrigatório de responsabilidade civil, podendo conservar o antigo apenas em caráter complementar, de acordo com a Resolução 25 do Conselho Nacional de Seguros, segundo informou ontem o Superintendente dos Seguros Privados, Sr. Raul Silveira.

Em vista do custo inferior do seguro obrigatório, entende o Sr. Raul Silveira que a maioria dos proprietários deverá cancelar o facultativo, onerado pela garantia contra roubo, fogo ou colisão, além da responsabilidade civil estabelecida agora.

### CONSTITUCIONAL

Comentando o projeto para extinção do seguro obrigatório, a ser apresentado pelo Senador Vasconcelos Torres (ARENA — E. do Rio) na reabertura do Congresso, o Superintendente SUSEP disse que os argumentos de inconstitucionalidade são de validade discutível, pois o sistema é utilizado em todos os países do mundo, com bons resultados.

Além disso — explicou — "a tese de que o seguro obrigatório foi criado para compensar as empresas pela perda do seguro de acidentes do trabalho não procede, pois a obrigatoriedade de seguro para automóveis foi estabelecida pelo Decreto-Lei 73, de 21 de novembro de 1968. Nesta época já se cogitava da privatização dos seguros, obtida através do Decreto-Lei 203, de 1967.

### VANTAGENS

No entender da Superintendência de Seguros Privados, o seguro obrigatório oferece várias vantagens: tem uma tarifa mais baixa — o seguro facultativo para um automóvel comum custava cerca de R\$ 300, anualmente, enquanto o seguro obrigatório custará apenas R\$ 77,00 — e a Justiça será desfogada de inúmeros casos de indenizações, originados a partir de acidentes de trânsito, pois com o novo sistema o prêmio será pago

imediatamente, sem necessidade de qualquer apuração de culpa.

### VISTORIA EM 8 POSTOS

Na segunda quinzena deste mês será iniciada em cinco postos espalhados pela Cidade a vistoria mecânica indispensável ao emplacamento dos 385 mil veículos existentes na Guanabara.

Os trabalhos desenvolver-se-ão das 14 às 22 horas, diariamente. Os postos funcionarão na Quinta da Boa Vista — onde serão vistoriados somente ônibus e veículos de carga —, nas Administrações Regionais da Penha, Campo Grande e Lagoa e na Praça Sagrado Filho (em frente ao Aeroporto Santos Dumont), sob o comando central dos funcionários que atuarão na Rua Francisco Bicalho, 150.

O Departamento de Trânsito informou que o prazo para pagamento das licenças anuais dos veículos encerra-se em maio próximo, devendo ser feito na Secretaria de Finanças da Guanabara. Após isto, será feita a renovação de placas, cujo início está marcado para junho, de acordo com a seguinte tabela: placas com final 1, 3 ou 5 — junho; final 2, 4 ou 6 — julho; final 7 ou 8 — agosto; final 9 ou 0 — setembro.

## Sobreviventes de Itambé vão abandonar a cidade hoje se surgirem mais casos de tifo

Alberto Jacó  
Enviado Especial

Os poucos moradores que restaram em Itambé, depois que o Rio Cachoeira transbordou com as chuvas que caíram no Sul e Sudeste do Estado, poderão abandonar a Cidade hoje caso ocorram novos casos de tifo, segundo determinação do engenheiro Nelson Batista, coordenador das providências da Secretaria dos Transportes nos municípios atingidos pelas enchentes.

Apesar dos esforços de uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Salvador que desde ontem procura remover os escombros e detritos deixados pela enchente, 80% da Cidade continua com suas ruas cobertas de lama, enquanto é iminente o perigo de aparecimento de epidemias de tifo e outras doenças.

### REMOÇÃO DOS MORADORES

O Tenente Valter Sá Barreto, que está chefiando a guarnição de bombeiros enviada de Salvador, recebeu telegrama das autoridades sanitárias recomendando que os moradores restantes sejam removidos da Cidade dentro de 72 horas, caso surtissem novos casos de tifo.

Três equipes de socorro, cada uma chefiada por um cabo, desceram de helicóptero no trecho do Rio Pardo acima das cidades atingidas, para, visando de batinga, prestarem assistência às populações ribeirinhas. Em Itabuna, uma turma de socorro da FAB montou ontem um centro de operações que deverá ser deslocado hoje para Belmonte, cidade também bastante atingida.

da pela cheia do Rio Jequitinhonha.

### TIPO PREOCUPA

A área atingida pelas chuvas que caíram na Bahia é de 22 mil metros quadrados, segundo cálculos do engenheiro Nelson Batista, sendo que, da região, a Cidade mais importante é Itabuna, onde existem cerca de 1.400 flagelados.

Praticamente todos os rios que banham a região voltaram ao curso normal, restando às autoridades agora — além da continuação dos trabalhos de atendimento aos flagelados e da recuperação da região — uma nova preocupação: a possibilidade de surtos de tifo e difteria, doenças que quase sempre precedem as grandes catástrofes.

## Enchente pode riscar do mapa a cidade de Itapé

É total a calamidade pública nas regiões inundadas da Bahia, segundo indica uma nota distribuída ontem à Imprensa pela Representação daquele Estado na Guanabara. "Na Cidade Itapé — revela a repartição — três mil das cinco mil residências foram destruídas e há possibilidade de a cidade desaparecer do mapa".

Estão praticamente destruídos todos os serviços públicos, como telefones, energia, água e saneamento. As estradas perderam as condições de tráfego. A situação do abastecimento é gravíssima e os estoques do Estado estão praticamente terminados. Calcula-se que serão necessários 660 toneladas de alimentos até o fim da semana.

### SITUAÇÃO GRAVE

Revela a Representação do Estado da Bahia que as chuvas pararam em quase toda a região cacaujeira e que Belmonte continua em "situação gravíssima, com metade da Cidade inundada".

"O número de desabrigados aproxima-se de 80 mil, com 30 mil em Una e Itabuna, e a situação mais precária — além de Itabuna e Belmonte — é a de Itapé, Medeiros Neto, Potiraguá, Itapetinga, Itajuípe,

Canavieiras, Itororá, Floresla Azul e Itambé".

Salvador (Correspondente) — O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Cicognani, transmitiu ontem ao Governador Luís Viana Filho o pesar da Igreja Católica pelo flagelo no Sul e Sudeste da Bahia, comunicando também que, por decisão do Papa Paulo VI, serão enviados 10 mil dólares para ajudar no socorro das vítimas.

Em resposta, o Governador Luís Viana Filho telegrafou ao Embaixador Sousa Gomes, pedindo-lhe que "expressasse à Secretaria de Estado do Vaticano o mais comovedo agradecimento a Sua Santidade, pelo paternal socorro enviado às populações atingidas pelas enchentes e cujo significado espiritual é inestimável".

### AJUDA DE SODRÉ

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré recebeu ontem mensagem do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, agradecendo o oferecimento do Governo paulista, de socorros para os flagelados da região de Itabuna.

Na mensagem, o Sr. Luís Viana Filho pediu que o material oferecido por São Paulo seja levado a Salvador pelos aviões da VASP que operam naquela Capital.

## Chuvvas em Minas começam a reduzir de intensidade

Belo Horizonte (Sucursal) — As chuvas que causaram enormes prejuízos em todo o interior do Estado, diminuíram ontem de intensidade. O Governo mineiro iniciou a assistência aos flagelados e a recuperação das estradas mais atingidas. No Sul de Minas, onde está sendo esperado hoje o Governador Negrão de Lima, as chuvas continuam muito fortes.

## Tempestade dá grande prejuízo em Paranaguá

Curitiba (Correspondente) — Prejuízo de vários milhões de cruzeiros, 600 mil sacas de café molhadas, todos os armazéns do Cais do Porto destelhados, várias casas arrancadas dos pilares e diversas outras danificadas — isto foi o saldo do temporal que desabou ontem à tarde em Paranaguá.

O Sr. Osvaldo Franco Viana, agente do IBC na Cidade, disse que Paranaguá está em situação de calamidade pública.

## Temporal de ontem não alterou vida da Cidade

O temporal de ontem à noite, além da inundação da Rua Arthur Araripé, provocada pelo transbordamento do Riacho da Penha, e das enchentes parciais de algumas ruas da Cidade devido ao entupimento de muitos bueiros, não teve outra consequência senão a evacuação de dois barracos na Rocinha que ameaçavam desabar.

Até o final da noite, o Corpo de Bombeiros apenas havia atendido ao chamado da Rocinha, feito de um apagueiro por que o telefone do Posto Policial há uma semana está emudeci-

do, o Centro do Comércio, o Café reúne-se hoje extraordinariamente, para examinar a situação.

Do total das áreas danificadas, 500 mil pertencem a companhias particulares, das quais 14 já enviaram comunicado oficial dos prejuízos ao IBC. As outras 100 mil são do próprio Instituto. Os armazéns estão com grande parte descoberta e os encerrados são insuficientes para superar a falta de telhas.

Logo após o temporal, que começou a desabar por volta das 10 horas, diversas ruas da Zona Sul ficaram parcialmente inundadas, devido aos entupimentos dos bueiros, como no Flamengo, nas proximidades da Avenida Osvaldo Cruz e em Botafogo, na esquina da Rua Marques de Olinda, onde a grande acumulação de água barrenta junto ao meio-fio denunciava os entupimentos.

do, sem que a Companhia Telefônica Brasileira providencie o conserto, apesar dos constantes apelos dos policiais.

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e achas, bate e porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bateo, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). IACI em agradecimento à graça alcançada.

## Exames ao Colégio Naval começam com Matemática mas altura pode eliminar

Mais de 1.400 candidatos, para apenas 160 vagas, estarão disputando a partir de hoje a admissão ao Colégio Naval, com a realização da primeira prova — Matemática —, que será feita após concentração dos inscritos no Cais da Bandeira, marcada para as 7 horas.

Os candidatos ao Colégio Naval devem preencher uma série de requisitos, além dos conhecimentos gerais: condições de saúde satisfatórias e altura mínima, que é de 1,58m até 16 anos e 1,60 para os de mais idade.

### QUEM ORGANIZA

Os exames de admissão ao Colégio Naval são planejados, organizados e executados pela Diretoria de Pessoal da Marinha, Diretoria de Saúde, Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha.

As provas de Matemática, Português, História e Geografia serão realizadas nos dias 4, 11 e 12 deste mês, sempre precedidas de concentração dos candidatos no Cais da Bandeira.

### AMAM E ITA

As provas do concurso de admissão do Instituto Tecnológico de Aeronáutica foram iniciadas ontem, às 7h30m, em 16 salas do Palácio, com Física e Química. Seguir-se-ão Português e Inglês hoje, Desenho, amanhã e Matemática no sábado. Ao exame se inscreveram 3.039 candidatos.

Para a Academia Militar das Agulhas Negras — AMAN —

as provas do concurso de habilitação também começaram ontem, com exame de Português no Colégio Militar do Rio de Janeiro, amanhã prosseguirão com Matemática, depois de amanhã, com Física e Química, e dia 10, com Desenho. Os exames médicos terão lugar de 22 a 28 de janeiro.

### EXAMES NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os cursos militares estão sendo especialmente procurados este ano em Pôrto Alegre. Na Escola Militar, 532 jovens estão fazendo exame para a Escola Preparatória de Cadetes. A Escola Militar de Agulhas Negras já tem 74 inscritos em todo o Estado e o exame para o Colégio Militar, entre filhos de militares, com 213 inscritos, aprovou apenas 46 candidatos. As inscrições para filhos de civis, com exames marcados para fevereiro, continuam abertas para o preenchimento de 56 vagas.

## Técnicos do Planejamento ensinam no MEC como deve ser usado o novo orçamento

Os diretores de todos os Departamentos do Ministério da Educação receberam ontem dos economistas João Batista Lemgruber e Ronaldo Teixeira, do Ministério do Planejamento, explicações pormenorizadas sobre a aplicação das novas medidas orçamentárias a serem adotadas pelo Governo federal, como a elaboração dos quadros de detalhamento e de orçamento plurianual de investimentos.

Segundo os assessores do Ministro Tarso Dutra, a decisão do Governo de dar as dotações de acordo com as necessidades reais de cada setor, "é não indiscriminadamente de modo que antes não se podia garantir se as verbas estavam sendo realmente empregadas na educação", veio impedir, principalmente, o desvio constante de verbas para outros setores.

### EDUCAÇÃO APRENDE

Cada participante da reunião de ontem — que incluiu também representantes de inúmeras faculdades do País — recebeu no início do encontro uma pasta com o decreto e a lei complementar que dispõe sobre os orçamentos plurianuais (68, 69 e 70) e ainda dois formulários onde cada representante deveria escrever todo o seu programa de ação, inclusive orçamentos e juro de financiamentos.

Segundo o decreto presidencial, fixadas as cotas trimestrais do Ministério da Educação ou de qualquer outro, serão estabelecidos os cronogramas de desembolso de suas unidades orçamentárias, para serem remetidas ao Tribunal de Contas da União e aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. A Comissão de Programação Financeira poderá, até o início do trimestre subsequente, estabelecer novo esquema de cotas, sempre que o comportamento da receita apresente índices não básicos.

Tudo indica, segundo os assessores do Ministro Tarso Dutra, que o Departamento que

mais programas apresentará será o do Ensino Superior, seguido de perto do Departamento Nacional de Educação. De acordo com as instruções do Ministério do Planejamento, o Orçamento Plurianual de Investimentos considerará, exclusivamente, as despesas de capital. O primeiro Orçamento Plurianual abrangerá o período 1968, 1969 e 1970, sendo que este ano, segundo explicações dos técnicos aos diretores do MEC, será, fielmente, os recursos alocados em despesa de capital já aprovados pela Lei Orçamentária nº 5.373.

Segundo os economistas, a Lei Orçamentária para 1968 apresenta duas particularidades: despesas de capital alocadas em atividades e despesas correntes apropriadas a projetos. Outros aspectos importantes deverão ser utilizados para a consolidação do O.P.I., em 1969 e 1970, como: estimar os recursos necessários à dar continuidade à execução dos projetos, caso eles não tenham seu término previsto para este ano, e prever recursos para os projetos que devam ser iniciados em um dos anos em exame.

## Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal Fluminense EDITAL

2.ª ETAPA DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE faz saber aos interessados:

- 1.º — No dia 15 de janeiro de 1968 estarão abertas, das 8 às 18 horas, na Secretaria desta Faculdade e na Reitoria da U.F.F., as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado ao preenchimento das vagas reservadas à 1.ª série do Curso de Medicina em 1968.
- 2.º — Para a inscrição é necessário:
  - a) Constar o nome do candidato na lista oficial fornecida pela Reitoria à Faculdade;
  - b) O candidato apresentar o cartão de inscrição da primeira etapa;
  - c) Preenchimento pelo candidato do formulário fornecido pela Faculdade.
- 3.º — Os candidatos prestarão as seguintes provas:
  - a) Dia 17/01/1968 — BIOLOGIA (eliminatória)
  - b) Dia 18/01/1968 — QUÍMICA
  - c) A hora e o local das provas serão divulgados no ato da inscrição.
- 4.º — No dia da prova de Biologia, os candidatos deverão entregar seus boletins fornecidos pela Reitoria, sendo os referidos boletins, devolvidos aos candidatos não classificados, no dia da divulgação dos resultados finais dos exames da Faculdade.
- 5.º — As normas do Concurso serão as divulgadas no Edital Geral do Concurso de Habilitação de 1968 para a Universidade Federal Fluminense.
- 6.º — A matrícula dos classificados será realizada na sede da Faculdade entre os dias 15 e 25 de fevereiro de 1968.
- 7.º — Os candidatos deverão apresentar, por ocasião do seu pedido de matrícula os seguintes documentos:
  - 1 — Certidão de nascimento (fotocópia autenticada)
  - 2 — Documento de quitação com o serviço militar (fotocópia autenticada)
  - 3 — Carteira de Identificação (fotocópia autenticada)
  - 4 — Título de eleitor (fotocópia autenticada)
  - 5 — Ficha modelo 18 — duas vias em original
  - 6 — Ficha modelo 19 — duas vias em original
  - 7 — Atestado de vacina expedido por Centro de Saúde
  - 8 — Atestado de sanidade física e mental — passado por médico em exercício na profissão
  - 9 — Atestado de idoneidade moral
  - 10 — 1 retrato 3x4

NOTA — Todos os documentos deverão ter suas firmas reconhecidas.

8.º — No período estipulado para matrícula os candidatos deverão apresentar sua documentação completa (de acordo com o item 7.º e seus artigos) sob pena de perderem o direito à vaga.

SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE EM 14 DE DEZEMBRO DE 1967.

Prof. HISS MARTINS FERREIRA  
DIRETOR

### AVISOS RELIGIOSOS

## FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

## ACACIO A. SOUZA PINTO

(DESEMBARGADOR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus colegas de turma de 1914 da Faculdade de Direito convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se em 5 do corrente, às 11h30m, na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, na Av. Rio Branco, esquina do Rosário. (P)

## DR. CLOVIS CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

A família enlutada participa seu falecimento e comunica o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P)

## GENERAL DE DIVISÃO ENGENHEIRO OSMAR FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Penha da Costa Couto e Fonseca, Anna Margarida Maria da Costa Couto e Fonseca, Ronaldo Pecego de Moraes Coutinho, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam para assistir a missa de 7.º dia por alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 5, às 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

## MARIA DE LOURDES SAUER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família comunica seu falecimento, ocorrido em São Paulo, e convida amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia, a realizar-se em 6 de janeiro (sábado), na Igreja N. S. das Dores do Ingá (Niterói) às 9h30m.

## OSMAR DE FRANÇA CORREIA

(FALECIMENTO)

A família de OSMAR DE FRANÇA CORREIA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, Caju, para a mesma necrópole.

## REAL SOCIEDADE CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português agradece as manifestações de pesar recebidas pelo infausto passamento de seu sócio Benemérito Distinto ARTHUR DE SOUZA CAMPOS e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar no próximo dia 4 do corrente, quinta-feira, às 10h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

## SALVADOR RAYMUNDO

Sua família comovidamente agradece os votos de pesar recebidos por ocasião do seu passamento e as preces que fizeram e venham a fazer em sua intenção.

## JOSÉ MARIA PEIXOTO PEREIRA

(MISSA DE 30 DIAS)

## MARIA HENRIQUE DOS SANTOS

(MISSA DE 5.º MÊS)

Nilza Henrique dos Santos Pereira e Nilza Maria dos Santos Pereira convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido esposo e pai e da alma de sua querida mãe e avó, sexta-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.



## Corrupção na Guarda Civil chegou a tal ponto que até oficiais faziam pilhérias

Ao depor ontem na Inspetoria-Geral da Polícia, o Major Fernando Azevedo revelou que a corrupção na Guarda Civil chegou a tal ponto, que, nas sindicâncias para apurar irregularidades, os próprios oficiais que dirigem o órgão brincavam com os guardas, perguntando "quando vocês reunirão o pessoal da calzinha".

O Major Fernando Azevedo, adjunto do Diretor da Guarda Civil, Coronel Joaquim Maldonado, afirmou ainda que o Major Hélio, que estava investigando também as irregularidades, perguntou ao guarda Norival "se ele não entraria na reunião da calzinha, marcada para aquele dia".

### ALGO ERRADO

Em seu depoimento, o Major Fernando Azevedo contou que, tão logo foi nomeado adjunto da Guarda Civil, sentiu que ali havia algo de errado. Pediu e obteve a permissão do Coronel Joaquim Maldonado para apurar os fatos, pois sabia da existência de uma calzinha do trânsito e de outras irregularidades.

Depois de dar ciência do fato a outros oficiais da Polícia Militar que ali servem, procurou aproximar-se dos elementos que lideravam os guardas para ver se as suspeitas se confirmavam.

Segundo o Major os fatos se confirmaram, daí o pedido de abertura de sindicância ao Secretário de Segurança.

### OUTRA ACUSAÇÃO

— Eles foram lá em casa em grupos, viajando em três automóveis à procura de meu filho Alfredo para assassiná-lo.

A denúncia foi feita pela Sr. Ernestina Miranda, mãe do guarda Alfredo Miranda, acusado juntamente com os guardas Norival e Messias de ter fugido com o subórdo do Esquadrão Motorizado, fato que culminou com a morte de outro policial, o guarda Guerrino Zani.

Em seu depoimento a Sr. Ernestina Miranda contou que seu filho Alfredo e o colega Norival andavam sempre juntos, o que veio confirmar as informações da Inspetoria sobre as atividades escusas de ambos. Não soube explicar, porém, como seu filho, em menos de um ano, comprou quatro automóveis: um Cadillac, que foi jogado no Rio Mangueiras; um Chevrolet Bel-Air, chapa de Minas Gerais, usado para apurar as propinas nas empresas de ônibus, uma Kombi 67 e um Volkswagen 65, que está em nome de sua mãe. Seu filho, como ficou provado, ganhava apenas NCr\$ 180,00 por mês.

Sr. Ernestina Miranda se omitiu sobre um documento, uma outra cópia do Gibi, papel com a relação das guardas que deviam receber o subórdo — que teria em seu poder e que entregaria ao Secretário de Segurança.

Nesse documento, que o pessoal da Inspetoria-Geral de Polícia acredita que exista, consta não só os nomes dos acusados (46 relacionados), como suas próprias assinaturas, o que serviria ainda mais para complicar a situação de cada um deles.

### PORTE DE ARMA

No Gibi apreendido pela Inspetoria-Geral de Polícia junto a uma empresa de ônibus, o que mais chamou a atenção foi o fato de que os 46 policiais ali relacionados tinham antecedentes criminais em suas fichas funcionais. Respondiam a inquéritos, sindicâncias e outros processos, que vão desde o assassinato, como era o caso de Guerrino Zani, a furtos, roubos, incontinência pública e lesões corporais.

Estavam, assim, quase todos sub júdice, e, apesar disso, andavam fardados, motorizados e com um Colt 45, "para vigiar o bem-estar da comunidade", como disse o inspetor Junqueira Aires.

Esses elementos, cujos prêmios e números funcionais, estão relacionados abaixo, continuam trabalhando tanto na Guarda Civil, quanto no Esquadrão Motorizado daquela corporação, como no Gabinete do Diretor do Trânsito, para onde cerca de 20 foram transferidos recentemente, a pedido do próprio Comandante Franco.

Os guardas relacionados no Gibi, escalados para a calzinha do subórdo são: Oscarito, n.º 3485; Cildo, n.º 3826; Marcos, n.º 3200; Geraldo número 763; Gaúcho, n.º 1941; Lelo, n.º 2250; Aloisio, n.º 2320; Nilson, n.º 3109; Aristão, número 2044; Miranda, n.º 3322; Djalma, n.º 2078; Domício número 1511; Elcio, n.º 1855; Barbosa, n.º 1943; Haeth número 2907; Viciano, n.º 2035; Norival, n.º 1942; Messias número 2892; Ivã, n.º 2758; Uchôa, n.º 2454; João Pipi, n.º 2487; Wiltton, n.º 4797; Armando, número 4154; Dilson, n.º 4096; Daniel, n.º 3401; Sérgio, n.º 4676; Aranha, n.º 2309; Timóteo número 4481; Jorge Mota, n.º 4017; Jair, n.º 3223; Humberto número 3780; Itamar, n.º 1713; Wilson, n.º 2152; Leonidas número 2215; Altair, n.º 4198; Adilson, n.º 1844; Alberto (Be-443), n.º 4182; Carlos, vulgo Carlinhos, n.º 2959; Edmilson Vieira, um dos que já depuseram na IGP, conhecido como Manoel Mandril, n.º 3194; Pinheiro, n.º 3239; Váiter Nora, n.º 2211; Alberto, vulgo Maluco, n.º 2066; Mário Jardim, n.º 4553; Marat, n.º 3489; Moraes, n.º 4049; Ezequiel, n.º 4008 e mais Pascoal e França, cujos números de serviço não foram ainda levantados.

Estão relacionados cerca de 48 guardas. O inspetor Junqueira Aires disse que, 80% dos motociclistas estão envolvidos direta ou indiretamente no caso do subórdo.

### PUNIÇÕES

Embora desde outubro estejam sendo feitas sindicâncias para apurar as responsabilidades na calzinha de subórdo,

denunciada apenas por 15 dirigentes de empresas de ônibus (existem mais de 150 no Estado), tais elementos ainda continuavam a exercer suas atividades, tranquilamente.

— Foi necessário a morte do guarda Guerrino Zani e a denúncia do JORNAL DO BRASIL, sobre as causas do assassinato, para que o caso viesse a público, embora a Inspetoria informasse posteriormente, que sua sindicância já estava praticamente concluída e que a morte de Zani veio apenas trazer novos elementos às suas investigações.

Em virtude da nova versão dada ao caso, agora do conhecimento público, o promotor Junqueira Aires prometeu pedir o afastamento de todos os motociclistas envolvidos ou não no escândalo, até o final da semana.

Sr. Azevedo, ainda, o afastamento de todos — suspensão — por 90 dias, enquanto correrá o inquérito administrativo, a ser feito na Secretaria de Administração e o inquérito policial — crime de concussão — quando além de demitidos a bem do serviço público, os policiais envolvidos na calzinha poderão ser também condenados a reclusão.

### NOVA IRREGULARIDADE

O promotor Junqueira Aires admitiu como um fato realmente grave, o caso dos guardas envolvidos na calzinha do subórdo, quase todos com antecedentes criminais, respondendo a inquéritos e sindicâncias e continuarem a trabalhar nas ruas do Estado. Disse que isso é comum, e que desde sua entrada para a Inspetoria, em fevereiro de 1967 tem o mesmo problema e procurado resolvê-lo.

Disse que pretende resolver esse impasse "pelo elemento quase que criminoso, continuam em função policial onde podem mesmo usar de tráfico de influência para resolver os seus casos com a Justiça satisfatoriamente".

O promotor contou o caso do detective Amaleonte Ribeiro, o Ribeiro, que está sendo processado por agressão corporal (tentativa de homicídio, desclassificada no Distrito para agressão) mas que a promotoria da 3.ª Vara Criminal não aceita, e que em seu depoimento convocou nada menos que quatro contraventores para depor a seu favor.

O promotor Junqueira Aires mandou pedir o processo à Justiça e informa, agora, ao juiz, quem são os testemunhas de defesa do policial, cognominadas de comerciantes e que, afinal, não passam de contraventores com quem ele almoçava, quando cometeu o crime.

Sobre as declarações do Promotor Junqueira Aires, um detective confirmou que centenas de policiais, que estão sub júdice, continuam em funções, chefiando Seções de Roubos e Furtos, Investigações Criminais e outros importantes cargos. Ora são protegidos de deputados, ora de delegados, que os têm como apanhadores de suas propinas. Mesmo quando são exonerados, tais policiais continuam em serviço, entrando nas calzinhas de lenocínio e jogo de bicho das Delegacias Distritais ou Delegacias Especializadas. É um pacto que existe entre a classe, para que não hajam denúncias nos jornais.

DÁRIO PRÉSO

Um dos maiores banqueiros do jogo do bicho no subúrbio, Dário Machado, ou Dário Boina, da Piedade, deixou a Inspetoria-Geral de Polícia, logo após prestar depoimento sobre a morte do guarda Guerrino Zani, abatido na porta de sua fortaleza, na Rua Goiás.

Dário ficou incriminado pelo depoimento de seu gerente, José Teles, que primeiro declarou que era mecânico e que não trabalhava há cinco meses. Posteriormente, para explicar como vivia, confessou que era empregado do seu Dário.

Ao depor ontem, Dário confirmou — o que não era necessário — o que sua ficha penal registra mais de 10 processos por contravenção — que já foi banido. Tentou afirmar que atualmente não cuidava mais de jogo, mas não soube explicar como comprou seus automóveis, dois apartamentos e agora constrói um edifício, com 16 apartamentos, na Rua Leopoldina, 314.

Foi autuado, então, no Artigo 59 (vadiagem), na segunda parte que diz: "prover a subsistência mediante ocupação ilícita" e deverá ficar 90 dias preso.

Em conversa com amigos, Dário lastimou que o crime fosse ocorrer logo na porta de sua fortaleza, não tendo ele nada com a urga dos policiais, mas acabando por ser o único preso.

## A VERDADE



O Rio é policiado por semicriminosos, diz Aires

## Dois homens assaltam mais um banco em São Paulo e fogem levando NCr\$ 2 mil

São Paulo (Sucursal) — Dois homens assaltaram ontem uma agência do Banco do Desenvolvimento Agro-Industrial, roubaram NCr\$ 2 mil que estavam sobre o balcão e fugiram num Volkswagen gelô. Só foi disparado um tiro, que não feriu ninguém, ao contrário do assalto anterior ao banco, quando morreu o gerente.

Enquanto um homem praticou o assalto, apanhando parte do dinheiro que o Sr. José Zeferino Filho havia retirado e contava, o outro esperou no carro — roubado —, que foi abandonado depois diante da Estação da Luz.

### FESTIM

A Polícia acha que o tiro foi de festim, por não ter encontrado a bala e porque o estômago foi anormalmente forte, segundo as testemunhas. O excesso de fumaça também indica ter sido usada pólvora seca.

O Sr. José Zeferino Filho, de 31 anos, é funcionário de outro banco — o Central dos Municípios —, e fazia uma retirada.

Estava contando o dinheiro, diante do guichê, quando o assaltante apanhou os NCr\$ 2 mil. Tentou reagir, mas assustou-se com o disparo.

O ladrão tomou em seguida o carro que o esperava diante do banco e fugiu.

Mais tarde o carro, que se verificou ser roubado, foi encontrado na Estação da Luz.

Comissário Lírio nega que imprensa esteja proibida de ver livro de ocorrência

O chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais da 12.ª Delegacia Distrital (Copacabana), Comissário Lírio, desmentiu ontem que "estivesse negando o acesso da imprensa aos livros de ocorrências, fato completamente falso, pois cabe ao comissário de dia e de noite a este encargo e não há qualquer ordem contrária a esse procedimento".

### SERVIÇOS

Ao comentar a dinâmica dos serviços da Delegacia, disse o Comissário Lírio que "qualquer ocorrência é registrada pelo Comissário de dia, que a comunica ao Delegado para despacho, e só depois é que vai para a Seção de Vigilância e Investigações Gerais, que por sua vez a encaminhava às seções que deverão fazer as averiguações. Depois da apuração, o relatório volta à minha seção de onde, juntamente com a sugestão de uma solução, é enviado para o delegado, que abre ou não inquérito".

O meu contato com o livro de ocorrências só é feito no dia seguinte, assim mesmo com as cópias de todos os casos, motivo pelo qual eu não posso negar nada à imprensa, já que ao Comissário de Dia e ao escrivão cabe comunicar as ocorrências do dia anterior — disse.

### ROUBOS EM VITRINAS

— Quanto aos recentes roubos verificados em várias lojas de Copacabana, seus autores (dois menores) já foram encaminhados à Delegacia de Menores com o devido auto de investigação social. Confessaram que para não fazer barulho ao quebrar as vitrinas envolviam a pedra num algodão embebido em azul de metileno, método que aprenderam no cinema — finalizou o Comissário Lírio.

## Antropólogo de Fortaleza denuncia início da aplicação do Plano Camelot no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A execução de um Plano Camelot no Ceará foi denunciada ontem pelo antropólogo José Ferreira de Alencar, que acusou a equipe norte-americana, chefiada pelo Professor Belden Poulson, doutor em Ciências Políticas pela Universidade de Chicago e membro do Departamento de Ciências Políticas da Universidade de Wisconsin, como responsável pelo plano.

O Professor José Ferreira de Alencar, técnico do Instituto de Antropologia de Fortaleza, disse, também, que o programa que está sendo executado pela equipe norte-americana visa ao levantamento da realidade sócio-cultural, sendo trabalho exclusivamente informativo e não objetiva qualquer ajuda financeira ou econômica.

### TÁTICA

A equipe que, segundo a denúncia, executa o Plano Camelot no Ceará esperou o início das férias universitárias para evitar que, uma vez descoberta sua atuação, fossem registrados protestos por parte dos estudantes. Até o momento, sua atividade principal tem consistido em entrevistar pessoas, às quais submete ques-

tionários que visam a captar o pensamento político.

O Professor Ferreira de Alencar acrescentou que o Ceará foi escolhido pela equipe norte-americana como o centro de seu trabalho, na área que considerou prioritária: o Nordeste. O Plano Camelot deverá ser aplicado em todo o País, concluiu o antropólogo.

# Governo investiga interesse de comunistas no subórdo sindical

Brasília (Sucursal) — Através de seus órgãos de segurança, o Governo está investigando as atividades dos representantes das principais Federações Internacionais de Trabalhadores e suas ligações com líderes sindicais de todo o País, já admitindo-se como boa a hipótese de que, por trás da denúncia apresentada pelo Sr. Egisto Domenicalli, se encontrem os interesses das Federações Internacionais Comunistas.

Reunidos ontem longamente para debater as implicações da denúncia em seu aspecto político, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, decidiu levantar toda a influência externa que possa existir no sindicalismo brasileiro, sem preocupações ideológicas.

### NAO PREJULGA

Até obter maiores informações sobre as atividades

das Federações Internacionais, o Ministro do Trabalho não coloca-se na posição de achar ou não que exista influência deste ou daquele grupo, considerando isto prejudicial. Por enquanto, admite hipóteses. Com o objetivo de eliminar as hipóteses surgidas, que são naturalmente variadas, serão investigadas as ligações e atividades de todas as Federações Internacionais. Quando uma dessas Federações procura facilitar a formação democrática de líderes não está necessariamente, no seu entender, inflando na vida sindical. Contudo, ao fornecer recursos, seja até para a compra de sede, está adquirindo certa ingerência que pode tornar-se, como ocorre com certa frequência, prejudicial.

### IMPLICAÇÕES

Na análise realizada nos altos escalões do Governo sobre as implicações da de-

núncia apresentada pelo Sr. Egisto Domenicalli, uma conclusão é bastante frequente: o desejo de atingir o Governo revolucionário, mormente os militares, pois o principal acusado era um General, o Sr. Moacir Gaia, e o Sr. Jarbas Passarinho, um Coronel.

As investigações, para o Ministro do Trabalho, estão apenas no início, já que o desejo do Governo é o de afastar da vida sindical brasileira todas as influências espúrias. Alguns fatos o têm surpreendido, como, por exemplo, a defesa que o Sr. Efraim Velásquez está fazendo da política nacionalista da Petrobrás e a recusa do Sr. Alberto Betânia em depor, sendo quase certo o levantamento de sua vida pregressa.

### KEMMSIES

O Sr. Herbert Kemmsies, representante no Brasil da

Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Diversas, filiada à Federação Sindical Mundial, com sede em Praga, deverá ter grande projeção no processo, no qual já depôs. O Sr. Kemmsies, ao que se informa, chegou ao País credenciado para construir casas para trabalhadores, mas desenvolveu suas atividades noutro sentido. Um dos motivos da convocação da Sr.ª Sandra Cavalcanti seria o Sr. Kemmsies.

Até agora as autoridades não encontraram nenhuma conotação entre o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda em Porto Alegre, quando disse haver corrupção no Governo, e a divulgação das denúncias do Sr. Egisto Domenicalli. Não se considera isto nem uma hipótese.

## Coutinho prova à CPI influência da FITPQ

Utilizando um documento de circulação interna da Federação Internacional de Trabalhadores Petrolíferos e Químicos, o Presidente do Sindicato do Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, mostrará à Comissão Parlamentar de Inquérito, em seu depoimento, que a FITPQ vem desenvolvendo atividades ilegais entre os sindicatos brasileiros, entre elas o subórdo velado, através de empréstimos para diversos fins aos sindicatos.

Neste documento, que tem a assinatura do Diretor do Escritório no Brasil da FITPQ, Sr. Efraim Velásquez, a Federação informa ter conseguido um empréstimo de NCr\$ 135.000,00 junto ao Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), para a construção da sede própria da Federação Interindustrial dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Rio e Guanabara.

### A CARTA-CIRCULAR

O documento em poder dos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo tem o nome de Carta-Circular n.º 04/67, e é dirigida "a todos os membros e amigos da FITPQ no Brasil".

A Federação se define, no cabeçalho, como uma "organização sindical mundial dedicada à promoção e defesa dos melhores interesses sociais e econômicos dos trabalhadores petrolíferos e químicos".

A finalidade desta carta-circular é divulgar informações de interesse destas entidades "filiais e amigas". Logo no início, ela informa que está sendo organizada uma biblioteca Jack Knight, para servir aos líderes sindicais da categoria, e pede sugestões e livros para a sua inauguração.

A primeira notícia é sobre a Federação de Vidro de São Paulo, "cujo companheiro vem realizando um extenso programa de educação sindical, já tendo realizado uma série de seminários nos sindicatos filiados".

O Sindicato de São José dos Campos foi sede do primeiro seminário, segundo de-

pôs para Ribeirão Preto, Pôrto Ferreira e Campinas. Outros programas estão sendo preparados para outros sindicatos. O próximo será no Sindicato de Vidro de Pedreira. Todos os seminários realizados foram coroados de pleno êxito, sendo de grande aproveitamento para os participantes, tendo contado com uma participação efetiva de trabalhadores.

Informa a seguir a carta-circular que a organização geral dos programas está a cargo "do companheiro Cecílio Domingues Neto, Presidente da Federação, funcionando como auxiliar e instrutor o companheiro Samuel Powell". Além destes, são citados como instrutores os Srs. Efraim Velásquez, Alci Nogueira, Ubaldino R. da Silva, Olinto Cândido de Oliveira e Alcides Domingues de Mendonça.

"A Federação patrocinadora dos seminários conta com a colaboração da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos para a realização dos mesmos".

### OS EMPRÉSTIMOS

Referindo-se aos dois empréstimos feitos para a compra de sede própria, as Federações dos Químicos do Estado do Rio e Guanabara e de São Paulo, e carta-circular da FITPQ diz o seguinte, em seus itens dois e três:

II — Federação dos Químicos recebe Empréstimo do IADESIL.

O projeto de compra de uma grande sede social, para a Federação Interindustrial dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Rio e Guanabara, por nós e pelo companheiro Pio Dutra, Presidente daquela Federação, submetido ao Diretor de Projetos Sociais do IADESIL, foi aprovado, tendo sido realizada a cerimônia de entrega do cheque no valor de NCr\$ 135.000,00 (treze mil e quinhentos cruzeiros novos), do IADESIL em favor daquela entidade.

A cerimônia contou com a presença dos líderes sindicais

da categoria e com representantes do Poder Público.

O funcionário do IADESIL, companheiro Nelson de Carvalho fez a entrega do cheque ao companheiro Pio, e este proferiu os agradecimentos.

III — Químicos de São Paulo têm nova sede.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, através deste Escritório Regional, conseguiu junto ao IADESIL, valioso empréstimo, para construção de uma sede própria para aquele sindicato, em sua subsele de São Miguel Paulista.

O mesmo sindicato realizou no período de 13-11-67 a 24-11-67, um curso de duas semanas de Orientação Sindical Democrática, para Dirigentes Sindicais de sua categoria. Assistiram ao curso dirigentes de 11 (onze) sindicatos químicos e farmacêuticos. O referido curso foi planejado e programado pelos companheiros Alcides Domingues de Mendonça, Alcides Nogueira e Alci Nogueira.

A FITPQ, colaborou em tudo que foi possível para o sucesso do mesmo".

### SERÁ OBSERVADOR

Depois de ser ouvido ontem pela segunda vez pela Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que investiga as denúncias de corrupção na área sindical, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, assumirá suas novas funções de observador da comissão, de acordo com o convite feito pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Nas duas horas em que depôs ontem, o Sr. Lourival Coutinho esclareceu dúvidas em relação ao seu primeiro depoimento, no qual acusou a Federação Internacional de Trabalhadores Petrolíferos e Químicos de intervir no meio sindical brasileiro, juntamente com outras entidades internacionais.

### INTERESSE REAL

Para o Presidente do Sindicato do Petróleo — que acei-

tou ontem oficialmente, após o seu depoimento, o convite do Ministro para funcionar como observador da comissão sua nova função, que lhe permitirá ficar dentro da Comissão de Inquérito, "é uma prova de que o Governo está realmente interessado em esclarecer as denúncias de interferência de entidades estrangeiras na área sindical brasileira".

Esclareceu também que já foi convidado e comparecerá para depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, no próximo dia 16, quando apresentará novas provas sobre as atividades da FITPQ no Brasil. Deverá ser ouvido também pelo CPI logo em seguida, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, e a Sr.ª Sandra Cavalcanti.

Entende o Sr. Lourival Coutinho que o Governo, que se dispôs agora a investigar a infiltração destas organizações internacionais, deve pensar seriamente em criar uma legislação que regulamente o funcionamento delas no Brasil — que é feito livremente, sem nenhuma fiscalização — "a fim de preservar os interesses nacionais".

### OUTRO QUE DEPOE

O Secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e Diversos da Guanabara, Sr. Homero Higino de Sousa, foi interrogado ontem à tarde pela Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, presidida pelo Sr. Idelfonso Martins.

O depoimento começou às 14h e foi interrompido às 17h por falta de luz no Ministério do Trabalho. A comissão deverá ouvir ainda cerca de 15 pessoas, segundo informaram pessoas a ela ligadas, deslocando-se em seguida para São Paulo, e outros Estados.

— Mas isto — esclareceram — somente será definido com a volta do Ministro Jarbas Passarinho ao Rio, na próxima sexta-feira. O Ministro foi ontem a São Paulo, a fim de acompanhar de perto as investigações da Polícia paulista.

## Passarinho insiste em apurar ilegalidade

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, declarou ontem que "as investigações não deverão se deter no documento-denúncia apresentado pelo Sr. Egisto Domenicalli". O Ministro veio a São Paulo a fim de participar amanhã, de um programa de televisão, visitar o Governador Abreu Sodré e manter entendimentos com

líderes da Federação das Indústrias de São Paulo.

— Se é nossa intenção que o sindicalismo brasileiro — continuou o Ministro — seja livre da interferência dos patrões, da política e do Governo, como poderíamos permitir que fosse este sindicalismo obedecer, agora, a diretrizes de entidades estrangeiras?

— Não permitiremos in-

fluências externas no sindicalismo brasileiro, de forma que possa vir a ser deturpado o seu caráter de nacionalidade. Também por isso, levaremos estas investigações até o fim.

Disse ainda o Ministro — que marcou para hoje uma entrevista coletiva à imprensa — que a permanência do General Moacir Gaia à frente da Delegacia Re-

gional do Ministério do Trabalho não tinha afetado o andamento das investigações.

— Tenho certeza de que, caso este inquérito estivesse se desenvolvendo na própria Delegacia do Trabalho, o General Moacir Gaia seria o primeiro a solicitar seu afastamento.

## Advogado crê na inocência de Domenicalli

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Osni Silveira, advogado do senhor Roberto Carlos, pretendendo defender, sem cobrar honorários, o Sr. Egisto Domenicalli, que continua preso na Delegacia do Departamento de Polícia Federal, por ter divulgado documentos com a assinatura falsificada de Alci Nogueira.

O advogado disse "conhecer Egisto Domenicalli há muitos anos, embora o tenha perdido de vista há algum tempo: pertencíamos à mesma igreja evangélica". O Sr. Osni Silveira foi procurado pela esposa e vizinha do acusado, Sras. Rute e Nadir, respectivamente, que alegaram não ter recursos para pagar um advogado.

### PODE SER INOCENTE

O advogado do cantor Roberto Carlos, ex-deputado estadual, atendeu a solicitação da esposa e da vizinha do Sr. Egisto Domenicalli, que está preso na Polícia Federal, juntamente com Trajado das Neves e José Fernandes de Barros, para que o defendesse.

Pelo que conheço do Sr. Egisto Domenicalli — sujeito simples, pobre e amigo das mais honestas pessoas da política, do Exército e da Polícia — e pelo que li nos jornais acredito que não haja culpa por parte dele.

— Ele recebeu um documento para saber se este era verdadeiro e reconheceu a firma. Fazendo a denúncia às autoridades competentes, agiu apenas como um patriota, mas por enquanto, não posso declarar nada. Preciso, primeiramente, falar com ele. Talvez nem me queira como advogado. Depois, preciso saber o que disse em seus depoimentos. Para isto, preciso ler os autos. A primeira vista, Egisto Domenicalli não tem culpa. A não ser que tenha falado demais, e com isto se declarou conhecedor da não veracidade dos documentos — concluiu o advogado.

### VISITA HOJE

O advogado Osni Silveira apresentou ontem um requerimento ao juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Américo Lourenço Masset Lacombe, pedindo permissão para visitar o réu "na prisão onde estiver e ter vista dos autos, para pleitear, desde logo, se for o caso, a luz dos elementos que encontrar no processo, a revogação da medida liminar, hoje somente justificada em casos especiais".

O advogado de Roberto Carlos tem aproximadamente 50 anos, é risinho e afável. Em conversa com o Sr. Rogério Nunes, responsável pelo inquérito em São Paulo, combina-

ram de "acordar amanhã (hoje) bem cedinho, para encaminhar logo a leitura dos autos e uma conversa com o réu".

— Eu preciso conversar com Egisto de qualquer maneira. Por enquanto, acredito em sua inocência. O homem que viveu tanto tempo na política, teve amigos tão influentes e conservava-se tão pobre, sem uma casa, sem um carro e sem dinheiro para pagar um advogado, só pode ser honesto. Mas eu preciso acreditar no caso e me apalponar por ele, senão não serei seu advogado — argumentou ainda o Sr. Osni Silveira.

Antes de deixar a Delegacia no DFF, o advogado pediu para que avisassem a Egisto que ele tinha estado lá.

— É péssimo, a gente estar preso e não saber se há alguém cuidando do nosso caso. MAIS DEPOIMENTOS

O Sr. Valdomiro Macedo, acusado de ter recebido NCr\$ 400,00 do Sr. Alci Nogueira no documento falsificado, foi ouvido durante toda a tarde de ontem pelo Sr. Rogério Nunes, que dirige o inquérito na Delegacia Regional do DFF, em São Paulo.

— Ele recebeu um documento para saber se este era verdadeiro e reconheceu a firma. Fazendo a denúncia às autoridades competentes, agiu apenas como um patriota, mas por enquanto, não posso declarar nada. Preciso, primeiramente, falar com ele. Talvez nem me queira como advogado. Depois, preciso saber o que disse em seus depoimentos. Para isto, preciso ler os autos. A primeira vista, Egisto Domenicalli não tem culpa. A não ser que tenha falado demais, e com isto se declarou conhecedor da não veracidade dos documentos — concluiu o advogado.

— É péssimo, a gente estar preso e não saber se há alguém cuidando do nosso caso. MAIS DEPOIMENTOS

O Sr. Valdomiro Macedo, acusado de ter recebido NCr\$ 400,00 do Sr. Alci Nogueira no documento falsificado, foi ouvido durante toda a tarde de ontem pelo Sr. Rogério Nunes, que dirige o inquérito na Delegacia Regional do DFF, em São Paulo.

— É péssimo, a gente estar preso e não saber se há alguém cuidando do nosso caso. MAIS DEPOIMENTOS

O Sr. José Improbato, Vereador de Paulínia, cidade localizada a 18 km de Campinas, e acusado, no mesmo documento, de ter recebido NCr\$ 2.800,00, passou a manhã



# El Matrero deve vencer hoje pois é muito regular

## Jóqueis contratados para corridas do fim de semana nos 16 páreos programados

### SÁBADO

1.º PAREO - As 14h30m - 1.200 metros - NCr\$ 1.600,00	5.º PAREO - As 16h30m - 1.300 metros - NCr\$ 1.200,00
1-1 Askella, J. Pedro F.º 2 53	1-1 Secret Love, J. Porti- 5 54
2-2 Sting-Ray, D. P. Gra- 4 57	2-2 Uelma, J. Gil 4 57
3-3 Arapaju, J. Brizola 4 53	3-3 Escatoleta, J. Queiroz 7 58
4-4 Gold Mine, J. Macha- 5 53	4-4 Naldoca, J. Ramos 12 58
5-5 Lademaria, Ramos 6 53	5-5 Arabelle, S. Silva 1 54
6-6 Liza, J. Queiroz 7 57	6-6 Princesa Valente, O. 2 54
7-7 Belfiore, J. Reis 1 53	7-7 Estomacha, E. Marinho 8 54
	8-8 Panambi, C. Tarou- 6 54
	9-9 Uruquary, O. P. Silva 1 54

2.º PAREO - As 15 h - 1.500 metros - NCr\$ 1.600,00	6.º PAREO - As 17 h - 1.600 metros - NCr\$ 2.000,00 - (BETTING)
1-1 Iblid, J. Pinto 2 57	1-1 Esplendor, F. Estêves 8 58
2-2 Rocha Negra, L. San- 8 55	2-2 Oceanique, N. Correia 3 54
3-3 Luana, S. Silva 7 55	3-3 Tal-Pan, J. Barbosa 9 58
4-4 Maria Liza, H. Vascon- 10 55	4-4 Timeu, A. Ramos 5 57
5-5 Baldwin Hills, J. Gar- 9 57	5-5 Alburn, A. Ramos 7 58
6-6 Doutor Tito, C. R. Car- 3 57	6-6 Balago, J. Machado 2 54
7-7 Arpinho, D. P. Silva 4 57	7-7 Hué, A. Santos 4 54
8-8 Aventuro, J. Quintan- 11 57	8-8 Dom Chico, J. Portinho 11 54
9-9 Mi Rey, A. Ricardo 5 57	9-9 Freijer, J. Queiroz 6 53
10-10 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	10-10 Uruguay, O. P. Silva 1 54
11-11 La Llyssa, D. Moreira 6 55	

3.º PAREO - As 15h30m - 1.000 metros - NCr\$ 2.000,00	7.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (BETTING)
1-1 Evocação, J. Pinto 8 58	1-1 Rock-Gin, J. Queiroz 3 57
2-2 Broudy Kantor, J. Briz- 6 54	2-2 El Piria, J. Reis 14 33
3-3 Preditor, A. Hodece- 1 54	3-3 Oceanique, N. Correia 3 54
4-4 Asiole, D. Milanez 3 54	4-4 Timeu, A. Ramos 5 57
5-5 Little Heart, F. Me- 4 54	5-5 Alburn, A. Ramos 7 58
6-6 Isabela, J. Machado 10 58	6-6 Balago, J. Machado 2 54
7-7 Inky, J. Marinho 5 54	7-7 Hué, A. Santos 4 54
8-8 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	8-8 Dom Chico, J. Portinho 11 54
9-9 La Llyssa, D. Moreira 6 55	9-9 Freijer, J. Queiroz 6 53
	10-10 Uruguay, O. P. Silva 1 54

4.º PAREO - As 15 h - 1.500 metros - NCr\$ 2.000,00	8.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (BETTING)
1-1 Algaroba, J. Queiroz 6 56	1-1 Nogueira, C. Diz Ro- 10 58
2-2 Iluminata, J. Santana 2 56	2-2 Dama Carioca, J. Gil 8 58
3-3 Estroinice, O. Cardoso 3 56	3-3 Marucha, O. Ricardo 7 58
4-4 Incensal, J. Estêves 8 58	4-4 Quassa, A. Santos 5 58
5-5 Fariska, J. Pinto 1 59	5-5 Grenade, L. Carlos 9 58
6-6 Miss Dior, J. Portinho 4 56	6-6 Bonnie Bi, D. Santos 2 54
7-7 Revolucionária, F. Pe- 7 56	7-7 Cara Mia, F. Beldier 2 54
8-8 Nirbosa, L. Acuña 3 56	8-8 Goucha, S. Silva 4 54
	9-9 Christine, F. Maia 6 54
	10-10 Boas Festas, H. Vas- 1 54

### DOMINGO

1.º PAREO - As 14h30m - 1.000 metros - NCr\$ 3.000,00	6.º PAREO - As 17 horas - 1.500 metros - NCr\$ 3.000,00 - (Betting)
1-1 Preclaro, J. Portinho 3 55	1-1 Iberian, J. Machado 10 56
2-2 Up, J. Pedro Filho 1 55	2-2 Zé Carlota, A. Hodece- 2 52
3-3 Colosso, A. Ricardo 6 55	3-3 Hipos, A. Santos 1 52
4-4 Style, D. Moreira 4 55	4-4 Carajá, F. Pereira P.º 2 56
5-5 Intrepido, J. Sousa 2 55	5-5 Caimly, H. Vasconcelos 6 56
6-6 Al Fin, F. Estêves 3 55	6-6 Iton, M. Silva 14 56
7-7 Fair Can, J. Queiroz 7 53	7-7 Farjo, L. Acuña 14 56
	8-8 Omarin, N. Correia 4 52
	9-9 Belvedere, J. Pinto 7 58
	10-10 Petrogard, A. Lins 9 52

2.º PAREO - As 15 horas - 1.300 metros - NCr\$ 1.600,00	7.º PAREO - As 16h30m - 1.300 metros - NCr\$ 1.200,00 - (Betting)
1-1 Galho, J. Correia 5 57	1-1 Jalisco, A. Marçal 13 58
2-2 Earté, J. Portinho 1 57	2-2 Realve, E. Marinho 11 54
3-3 Zau, M. Henrique 4 57	3-3 Passaria, J. Pinto 7 56
4-4 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	4-4 Samovar, F. Pereira P.º 1 54
5-5 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	5-5 Maladroit, M. Silva 12 54
6-6 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	6-6 Montelimpio, J. Porti- 6 54
7-7 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	7-7 Ragnuffin, C. A. 3 54
8-8 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	8-8 Vadio, A. Hodece 3 54
9-9 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	9-9 Príncipe Valente (*) 2 58
10-10 Zé Palsco, C. Diz Ro- 1 57	10-10 A. Reis 2 58

3.º PAREO - As 15h30m - 1.300 metros - NCr\$ 2.000,00 - (Prova Especial)	8.º PAREO - As 16h30m - 1.300 metros - NCr\$ 2.000,00 - (Betting)
1-1 Onira, M. Henrique 2 58	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Estalra, O. Cardoso 4 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Sheet, A. Santos 2 59	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 Happy Spring, J. Quei- 1 46	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Mikurua, N. Correia 6 47	
6-6 Una Neguinha, J. Pinto 7 50	
7-7 Old Neide, J. Machado 5 49	
8-8 Vianu, A. Santos 3 57	
9-9 Vianu, A. Santos 3 57	
10-10 Neidellina, A. Ramos 6 55	

4.º PAREO - As 16 horas - 1.500 metros - NCr\$ 2.000,00	9.º PAREO - As 16h30m - 1.500 metros - NCr\$ 2.000,00 - (Betting)
1-1 Induna, A. Ramos 2 56	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Uvacha, M. Silva 1 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Balsa, F. Pereira P.º 8 56	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 Matilda, D. P. Silva 7 56	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Benfiteira, J. Queiroz 6 56	
6-6 Heráclida, A. Santos 4 56	
7-7 Senza Fim, L. Carlos 3 56	
8-8 Silk, J. Brizola 1 56	
9-9 Senza Fim, L. Carlos 3 56	
10-10 Silk, J. Brizola 1 56	

5.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	10.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Gata, J. Queiroz 6 57	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Minha Gatinha, D. 1 53	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Negromancia, J. Pinto 3 57	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 Xila, R. Carmo 5 57	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Genevê, F. Estêves 8 53	
6-6 Alânia, E. Marinho 4 57	
7-7 Estalra, O. Cardoso 4 56	
8-8 Tabuina, J. Reis 2 53	

6.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	11.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

7.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	12.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

8.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	13.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

9.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	14.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

10.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	15.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

11.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	16.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

12.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	17.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

13.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	18.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

14.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	19.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

15.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	20.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

16.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	21.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

17.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	22.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

18.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	23.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

19.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	24.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00 - (Betting)
1-1 Lorrain, R. Carmo 9 55	1-1 Luluca, F. Estêves 7 58
2-2 Bigrulho, E. Marinho 10 56	2-2 Los Angeles, F. Pereira 8 58
3-3 Imortal, A. Ramos 2 58	3-3 Meu Bem, A. Alvaro 12 54
4-4 H. Smile, J. Machado 5 50	4-4 Vainho, J. Baffina 9 51
5-5 Urus, H. Vasconcelos 6 57	
6-6 Boludo, O. P. Silva 4 53	
7-7 Exagor, não correrá 7 53	
8-8 Vandrís, J. Queiroz 3 51	
9-9 Desatino, não correrá 8 55	
10-10 Eddie, M. Silva 1 55	

20.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00</
--



# Botafogo estreia hoje no Mundial contra Good Year

Filadélfia (UPI-JB) — O Botafogo estreia hoje no III Campeonato Mundial de Clubes Campeões de Basquetebol, enfrentando a equipe norte-americana do Good Year, atual detentora do título, em jogo programado para o Ginásio Spectrum, desta cidade. Na preliminar, o Real Madrid, campeão da Europa, atuará contra o Simental, vice-campeão da Europa.

De acordo com o Regulamento, que prevê apenas duas rodadas, os vencedores de hoje disputam o título sábado, no mesmo local, enquanto os perdedores lutarão pelo terceiro lugar. Ao clube que se sagrar campeão caberá o direito de patrocínio do IV Mundial, previsto para janeiro de 1969.

## PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez que o Botafogo participará do Campeonato Mundial, pois nas duas anteriores foi o Corinthians o representante do continente Sul-Americano. Para chegar às finais, o clube carioca conquistou inicialmente o Campeonato Brasileiro, derrotando na decisão os Corinthians, por 85x84. Como não houve outro inscrito para o certame Sul-Americano, o Botafogo assegurou o direito de disputar o Mundial.

A propósito da presença do Botafogo em competição de tal envergadura, declarou o treinador Tude Sobrinho:

— Sei que será bastante difícil alcançarmos o título, não só pela qualidade dos adversários como pelo sistema de disputa, que impede a reabilitação do clube derrotado na rodada de abertura. Entretanto, dentro de nossas possibilidades técnicas e táticas, na tradicional garra de meus jogadores, esperamos representar com dignidade o basquetebol brasileiro. Só a presença do Botafogo neste Mundial já constitui uma vitória.

## Clubes de fábricas foram os 2 campeões

Victor Garcia

O clube de funcionários de uma fábrica de fogões — o Ignis, da cidade italiana de Varese — foi o primeiro campeão mundial de basquetebol enquanto a equipe de outra fábrica, esta de pneus — Good Year — ganhou o segundo título. A ideia de realizar um campeonato mundial de clubes de basquetebol, a exemplo do que acontece no futebol, pertenceu aos dirigentes do Real Madrid, que por isso mesmo resolveram patrociná-lo pela primeira vez, em janeiro de 1968.

Obtida autorização da FIBA, realizou-se o torneio em Madrid, ainda sem regulamentação definida. Para evitar gastos excessivos com a hospedagem das delegações adotou-se o critério de eliminatória simples, além de se outorgar ao clube campeão o direito de patrocinar o Campeonato seguinte, fórmulas oficializadas posteriormente.

Participaram do I Mundial o Corinthians, do Brasil (campeão sul-americano); o Real Madrid, da Espanha (campeão da Europa); Saint James, designado pelo Amateur Athletic Union, dos Estados Unidos; e o Ignis, da Itália (vice-campeão da Europa). Este, até então desconhecido no ranking internacional, proporcionou a surpresa na rodada de abertura do Campeonato, ao vencer o Real Madrid por 86x77. Enquanto o Ignis passava a finalista, o Real considerado favorito do certame — teve que se contentar em disputar o 3.º lugar com Saint James, a quem o Corinthians venceu por 70x58.

## Gôlfie terá no próximo fim de semana mais 3 torneios válidos para o Ranking JB

Enquanto os associados do Petrópolis terão duas competições na modalidade técnica stroke-play para disputar o próximo fim de semana — válidas, portanto, para o Ranking JB de Gôlfie —, os do Teresópolis contarão com apenas uma, pois a realização da primeira rodada do Campeonato Interno, domingo, é em match-play, que não foi adotado como critério de seleção de vencedores para a obtenção de pontos.

A liderança do Ranking JB de Gôlfie, depois das rodadas do último fim de semana, em Petrópolis e Teresópolis, está em poder de Hubertus Von Kap-Herr, com 8 pontos, seguido de Demetrius Georgiadis, com 6, e Gustavo Notari, com 5. Estes jogadores são, juntamente com Roger Weill e Eduardo Mayer — que empataram na primeira colocação da Taça do Capitão —, os que já obtiveram vitórias na temporada de verão dos clubes da Serra.

## MAIS TORNEIOS

A programação completa de competições na Serra, para o próximo fim de semana, é a seguinte: Petrópolis Country Clube — Sábado: Medalha Mensal, stroke-play, 18 buracos, full-handicap, nas categorias de zero a 12 e 13 a 24 de handicap. Domingo: Taça Suécia, stroke-play, 18 buracos, full-handicap, que será válida, também, como classificação para o Campeonato do Clube Teresópolis Gôlfie Clube — Sábado: Taça Antônio Cêpas, stroke-play de 18 buracos, válido como classificação para o Campeonato do Clube. Domingo — Campeonato do Clube, primeira volta, na modalidade técnica match-play.

Desta maneira, em Petrópolis as duas competições contarão pontos para o Ranking JB de Gôlfie, enquanto em Teresópolis apenas a Taça Antônio Cê-

pas será válida, de acordo com o critério dos capitães de gôlfie André Laje, do Teresópolis, e Gustavo Notari, do Petrópolis. Valendo cinco pontos por vitória, três por segundo lugar e um por terceiro, a colocação no Ranking JB de Gôlfie é a seguinte, pela ordem: 1.º Hubertus Von Kap-Herr (Teresópolis), 8 pontos (5-3); 2.º Demetrius Georgiadis (Teresópolis), 6 (1-5); 3.º Gustavo Notari (Petrópolis), 5 (5-4); 4.º empatados, Roger Weill (Petrópolis) e Eduardo Albuquerque Mayer (Teresópolis), 4 (0-4); 5.º André Laje (Petrópolis), 3 (3-0) e 7.º empatados, Adalberto Costa (Petrópolis) e Ivo Zaui (Teresópolis), 1 (0-1).

Até o momento, foram disputadas três competições em Teresópolis — com duas válidas para o Ranking JB de Gôlfie — e duas em Petrópolis — ambas contando pontos.

## DE PASSAGEM



Os romenos vieram conhecer o Rio antes de Porto Alegre, onde vão jogar com o Grêmio

## Romenos vieram se preparar

A seleção da Romênia chegou ontem ao Rio e deve seguir amanhã com destino a Porto Alegre, onde jogará no dia 11 contra o Grêmio, segundo de- pois para Maringá, Curitiba e Ribeirão Preto, onde já acertou amistosos, tendo em vista a preparação da equipe para a disputa dos jogos da Taça da Europa e eliminatórias europeias para a Copa do Mundo de 1970.

O chefe da Delegação, Sr. Coman, acredita que a excursão à América do Sul e especialmente ao Brasil, venha dar muita experiência à sua equipe, que é próprio define como um time jovem, com uma média de idade entre 23 e 24 anos, e com contrários como o que existe entre o jogador Piracalab, com 35 jogos internacionais e Adamchit, com apenas três partidas.

## OS ADVERSARIOS

Depois de enfrentar o Grêmio no dia 11, em Porto Alegre, a seleção da Romênia, jogará dia 14 em Maringá, dia 17 em Curitiba, contra o Ferroviário, dia 21 em Ribeirão Preto, contra o Botafogo e com o campeão da 1.ª Divisão de São Paulo, no dia 23. Existe ainda a possibilidade de três jogos no Norte ou Nordeste.

A delegação romena veio composta por 34 pessoas, e o Aeroporto do Galeão aguarda diretamente para o Hotel Plaza, em Copacabana, tomando antes cuidado para que os nomes dos dirigentes não fossem revelados.

A equipe vem credenciada pela vitória de 1 a 0 que obteve sobre a Alemanha, no mês passado, em Bucareste, e depois desse resultado, seus dirigentes acreditam que a tendência do time é aumentar de produção. Depois dos amistosos que farão na América do Sul, o Sr. Coman acredita que sua equipe estará bem capacitada para fazer um papel de destaque não só nos jogos desse ano da Taça da Europa, mas também nas eliminatórias europeias, para a Copa do Mundo de 1970, no México.

São os seguintes os jogadores que fazem parte da delegação: Ivanecshi, Barbu, Dan, Mocanu, Gergheli, Dimitri, Piracalab, Gblomengue, Ionesco, Sas, Ballo, Dinute, Luchescu, Deleano, Grezea, e Mandou.

## Garrincha é atração em Goiânia

Goiania (Correspondente) —

Nilton Santos, na preliminar, e Garrincha, no jogo de fundo, serão as atrações extras da promoção futebolística programada para a noite do dia 13 no Estádio Olímpico de Goiânia, quando jogará o Bangu, do Rio, e a seleção de Goiás.

A Caixa Econômica Federal de Goiás, inaugurando sua nova sede, é promotora da noite de esporte, que além de futebol também terá um grande concurso destinado a distribuir um automóvel, financiamentos sem poupança e aparelhos eletrodomésticos.

## O OBJETIVO

Verificando que o futebol em Goiás chegou ao fim de 67 anos a uma apatia consequente da retração do público dos estádios, a Caixa decidiu dar cobertura à Federação Goiana de Desportos, no sentido de que a temporada de 68 fosse aberta com um espetáculo capaz de reavivar a energia do futebol regional.

Surgiu então a ideia do jogo Interestadual e o quadro esportivo para aqui se exibir foi o Bangu, que receberá para tanto, livres de qualquer despesa, NCR\$ 10 mil.

## Futebol mineiro conseguiu em 67 seu maior êxito financeiro

Belo Horizonte (Sucursal) —

O ano de 1967 se não foi tecnicamente tão bom quanto o anterior para o futebol mineiro — o Cruzeiro atravessou má fase e junto com o Atlético foi desclassificado da Taça Brasil pelo Nautico — foi um sucesso financeiro, transformando definitivamente Minas de mercado exportador em importador.

No plano nacional, o futebol mineiro ganhou maior projeção e com isso conseguiu sua entrada no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — onde seus dois representantes, Cruzeiro e Atlético, foram líderes em arrecadação.

## O Cruzeiro

Para o Cruzeiro, principalmente, o ano não foi o mesmo sucesso. Depois de glorificado por toda a imprensa brasileira, ao vencer o Santos em Belo Horizonte e em São Paulo, conquistou assim a Taça Brasil, acabou sem obter o mesmo sucesso na Taça Libertadores da América.

Talvez ainda sem estar preparados para receber a fulminante ascensão da equipe, os dirigentes do Cruzeiro cometeram erros que foram fatais para o time. Colocaram a equipe para jogar sucessivamente, aceitando convites para excursões ao mesmo tempo em que ela disputava o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores da América. Às vezes, numa só semana, o Cruzeiro jogava três ou quatro vezes em cidades diferentes. Foi aos Estados Unidos, ao México, e andou pela América do Sul, tudo isso quando devia se resguardar para os difíceis jogos finais da Taça Libertadores da América, contra Peñarol e Nacional em Montevideu. E ainda poucos dias antes de enfrentar os dois clubes uruguaios, o Cruzeiro cedeu seis de seus jogadores à seleção brasileira, que jogou a Taça Rio Branco.

O resultado não poderia ser outro. A equipe não conseguiu se classificar para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi eliminada da Taça Libertadores quando tinha tudo para ganhar e entrou no campeonato mineiro desgastada, com alguns de seus melhores jogadores contundidos seriamente e a maloria em completa estafa física. Isso valeu ao Cruzeiro uma série de más atuações e muitos pontos perdidos logo no início do campeonato mineiro.

A campanha ruim levou a equipe — que até então era a favorita indiscutível do campeonato mineiro — a se distanciar cinco pontos do líder, o Atlético, e a maioria dos cruzeirenses já julgavam perdido o título de tricampeão. Os pontos perdidos, a queda técnica do time e o relaxamento existente entre os jogadores com a doença do técnico Ailton Moreira só foram corrigidos ou recuperados no retorno, quando o superintendente do clube, Orlando Fantoni, assumiu as funções de técnico.

Orlando Fantoni começou fazendo exigências, cortando os excessos de liberdade e exigindo maior preparo físico. O time voltou então a jogar seu bom futebol. A entrada do novo técnico coincidiu com a volta de alguns jogadores que haviam ficado afastados por contusões, muito tempo. Era o caso de Piazza e Hilton Oliveira. Com tudo vol-

tando a funcionar, o Cruzeiro cresceu tecnicamente, foi ajudado pelo seu próprio rival, o Atlético, e acabou junto com ele na liderança do campeonato.

Se bem que tenha jogado quase todas as partidas do campeonato com a equipe incompleta, a verdade é que o Cruzeiro caiu de produção durante todo o ano de 1967. Fêz, é verdade, algumas exibições que lembraram o time da conquista da Taça Brasil, mas estas foram poucas.

## O Atlético

O Atlético, por ser o time de maior torcida em Minas, passou por uma fase difícil, enquanto o Cruzeiro estava sozinho por cima. Chegou a contratar um time inteiro, escolhendo os melhores jogadores de futebol mineiro, mas a experiência não deu resultado. Abandonou então o recurso para valorizar seus jovens jogadores, levando para o time principal vários juvenis que, juntos com dois ou três veteranos, formaram a equipe mais jovem que disputou o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Este time novo foi entregue a um ex-jogador que, como técnico no interior, tinha tido muito êxito: Gérson dos Santos. Durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a equipe sentiu os efeitos de sua juventude e da falta de experiência. Sua numerosa torcida exigia vitórias que o time não conseguia alcançar, pois o mito Cruzeiro ainda estava bem vivo e era insuperável para os atletas locais.

Assim, quando os jogadores sofriram as pressões desta enorme torcida a exigir vitórias, ficava nervosa e acabava complicando-se. Quando a equipe se sentiu fora do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sem o peso da responsabilidade de se classificar, começou a jogar bem e venceu times de envergadura como o Flamengo, Palmeiras e Fluminense, jogando em Minas ou mesmo fora.

Mas com as vitórias surgiram novas possibilidades de classificação e a torcida voltou a exigí-la. Novamente, sob o peso da responsabilidade o time decaiu. O consolo de toda a grande massa atlética foi que o Cruzeiro também perdeu muitos pontos e os dois acabaram juntos, pois o pior aconteceria se o Atlético terminasse por baixo.

Mesmo assim, Gérson dos Santos caiu. Sua saída trouxe para o Atlético, Flávio Solich, um técnico que gosta de trabalhar com equipes jovens. Solich chegou sem prometer nada de imediato, mas apenas um trabalho a longo prazo. Assim as vitórias seguidas no campeonato e o isolamento do time na liderança com muitos pontos na frente do Cruzeiro e América, surpreendeu até mesmo aos atletas mais crentes.

Muitas rodadas antes do final do campeonato a torcida passou a acreditar que o time seria mesmo o campeão, mas vieram a disputa simultânea do campeonato e da Taça Brasil, as viagens e o tumulto entre o alvi-negro mineiro e o Botafogo. Os jogadores sentiram o desgaste técnico e físico, foram prejudicados pelo ambiente de guerra em Belo Horizonte, durante a fase dos jogos contra o Botafogo, e acabaram sendo desclassificados da taça no

saldo de gols, contra o Nautico do Recife.

A série de jogos seguidos e o clima agitado levaram o Atlético a perder jogos considerados fáceis no campeonato mineiro. O time foi descendo na tabela de classificação e acabou junto com o Cruzeiro. Mas uma vez a equipe jovem sentiu os efeitos da grande torcida. A medida em que o campeonato se aproximava do seu final e era necessário ganhar os jogos para ter o título, as coisas se complicavam e a equipe passou quatro rodadas sem ganhar.

Ao Atlético, entretanto, não aconteceu a série de contusões que prejudicou o Cruzeiro. Faltou ao time fol experiência, tranquilidade e categoria nos momentos decisivos. Mais cabeça fria, não só ao plantel, mas a toda a diretoria e, por extensão, a sua grande torcida. O plantel é bom, apesar de pequeno. Possui excelentes jogadores e está sendo bem dirigido. Com mais tarimba e com todo entusiasmo que possui, o Atlético poderá vir a ocupar o primeiro lugar no futebol mineiro, que atualmente pertence ainda ao Cruzeiro.

## Os outros

Uma análise técnica do que foi o futebol mineiro em 1967 quase que poderia parar aqui. Atlético e Cruzeiro foram os dois únicos times que participaram do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e da Taça Brasil. O América, o terceiro grande time de Minas, não passou de uma equipe medíocre, e mesmo quando esteve na liderança ninguém acreditou nele. Acabou o campeonato com 14 pontos perdidos.

Entre os nove clubes do interior, nenhum se destacou nitidamente. Os quatro melhores, Democrata, Uberaba, Araxá e Formiga, terminaram o retorno com 24 pontos perdidos a dez pontos de diferença do terceiro colocado, o América. Os méritos ficam apenas com o Araxá e Uslpa que terminaram com 25 pontos. Estes dois times, apesar de disputarem pela primeira vez na Divisão Extra se igualaram aos outros que já estão no campeonato há muitos anos. Apenas uma ressalva deve ser feita para o Nacional, que apesar de ter sido desclassificado, paradoxalmente revelou alguns bons jogadores.

## A compensação

A irregularidade técnica do futebol mineiro no ano que terminou foi compensada pela parte financeira. Recordes foram quebrados e as arrecadações subiram cada vez mais. Cruzeiro e Atlético, terminaram fora do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas foram os que mais arrecadaram no torneio e o jogo entre eles naquela competição foi recorde: NCR\$ 190 807 mil.

No jogo Cruzeiro e Atlético no retorno do Campeonato Mineiro foi quebrado também o recorde nacional de renda em jogos interclubes, com NCR\$ 272 716 mil. O campeonato mineiro atingiu NCR\$ 961 mil em arrecadação total e o Atlético, o que mais arrecadou, ganhou em seus jogos NCR\$ 603 mil. Em segundo ficou o Cruzeiro com NCR\$ 517 mil, mas acompanhando o desempenho técnico, a equipe do interior que mais arrecadou, o Araxá, chegou a apenas NCR\$ 93 mil.

## Na grande área

Armação Nogueira

A seleção húngara, que está jogando partidas experimentais na América Latina, deixa pelo Continente, pelo menos, uma excelente entrevista do treinador Rudolf Illovsky que a agência de notícias Inter-press me envia em caráter especial.

— Não tenham dúvida de que, na Copa do Mundo de 70 — diz Illovsky — a Hungria manterá e até mesmo acentuará a mentalidade ofensiva de sua escola de futebol. Um time húngaro parte, sempre, para a vitória, correndo os riscos naturais do jogo. Naturalmente que as circunstâncias de algumas partidas nos obrigam a ser cautelosos, respeitando as características do rival.

\*\*\*

— Quais, a seu ver, as lições da Copa de 66 para o futebol mundial?

— Os resultados da Inglaterra, creio eu, não devem ser tomados como definitivos: perdura a controvérsia entre força técnica, que é a nossa, e força física, que é a da maioria dos quadros europeus. Mas, pelo menos, uma lição devemos ter aprendido: é preciso reforçar o sistema defensivo para suportar o jogo de contra-ataque.

(O problema da defesa sempre foi e continua a ser o mais grave do futebol húngaro que, antes e depois da guerra, não conseguiu defensores à altura dos atacantes que tem produzido para admiração dos estádios em todo o mundo).

\*\*\*

— Que sugestão teria a Hungria para apresentar à FIFA contra o jogo violento de nosso tempo?

— Acho — responde o treinador nacional da Hungria — que se devia introduzir, como experiência, o regime de expulsão progressiva: primeiro, cinco minutos, depois, dez minutos. Em caso de reincidência no jogo bruto, expulsão definitiva. A expulsão progressiva poria em evidência o faltoso perante o público e os demais jogadores.

— Como define um jogador de futebol?

— Saber chutar, driblar, etc. não basta para que alguém seja considerado um jogador de futebol. É preciso jogar, mas jogar para a equipe e não para o brilho exclusivo. O jogador deve se preparar conscientemente para desenvolver seu nível técnico, físico e psicológico.

\*\*\*

Rudolf Illovsky aprova o sistema de disputa da Copa do Mundo, com 16 finalistas, mas faz uma restrição: acha que os jogos decisivos devam ser realizados em campo neutro.

— E que o público influi muito, coagindo os árbitros, sem contar as sutis pressões que os dirigentes locais exercem sobre os árbitros. Não se esqueça de que no mundial de 62 o Chile saiu terceiro lugar; em 66, a Inglaterra saiu campeã... e até a Bolívia já ganhou um campeonato sul-americano, jogando em seu terreno. Isso não chama atenção...?

\*\*\*

Duas sugestões que o técnico húngaro gostaria de ver adotadas no futebol internacional: permitir substituições nos campeonatos internos de cada país, não só para atender ao problema de jogador machucado como também para acostumar os jovens às partidas de importância; e aumentar o número de bolas à margem do campo para não se perder um segundo sequer na continuidade de uma partida.

(Rudolf Illovsky certamente não foi ainda ao Maracanã, nem ao Mineirão, onde há sempre três bolas, uma no jogo e duas na mão dos gandulas para substituição quase instantânea).

\*\*\*

— Que problemas espera encontrar no México, em 1970?

— A altitude e o clima, de que tanto se fala, não me parecem problemas maiores. Temos o cuidado de chegar ao local da Copa com razoável antecedência para treinar suficientemente. Me preocupa, no entanto, a má qualidade dos campos mexicanos (a Hungria acaba de jogar uma série de partidas no México). Os estádios são bonitos, mas os gramados são horríveis e podem fazer fracassar o bom futebol em 70.

## Marinha leva iatistas para B. Aires onde disputarão o Sul-Americano de Pingüins

Seguiram ontem para Buenos Aires, em um contratorpedeiro da Marinha, os velejadores brasileiros que estarão disputando de 13 a 20 deste mês o V Campeonato Sul-Americano da Classe Pingüim.

Enquanto isto, no Rio, ultimam-se os preparativos para o IX Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe Star, que reunirá na praia da Ilha das Palmas, a partir do próximo dia 14, velejadores brasileiros, argentinos, americanos e venezuelanos.

## O DE LÁ

Com vários títulos internacionais marcados em outras jornadas, a Classe Pingüim brasileira leva para Buenos Aires a possibilidade de mais uma vez se impor sobre os adversários, compondo-se sua equipe dos melhores timoneiros e tripulantes do Rio e São Paulo.

O campeonato será realizado de 13 a 20, em Olivos, correndo sob a organização do Clube Náutico Olivos, um dos principais centros do iatismo argentino.

A delegação brasileira seguiu em um navio da Marinha de Guerra, embarcando ontem no Rio os seguintes velejadores: Malcolm Causser, chefe da delegação; Luis Lebreiros, Celso Sodré, Murilo Borges, José Joaquim Andrade, Paulo José Jardim, Carlos Abel Prado e Sérgio Gonçalves Seixas, timoneiros. Em Santos embarcarão os 10 pau-

listas selecionados para o evento.

## O DE CA

Promete também ser das mais movimentadas a série que a Classe Star estará, a partir do dia 14, realizando em disputa do Sul-Americano Aberto, em águas da Ilha das Palmas, dentro da baía.

Selecionados em eliminatórias realizadas na Guanabara e em São Paulo, os brasileiros estarão presentes no importante torneio com 11 dos seus melhores atletas, sendo 6 da Guanabara 3 de Niterói e 2 de São Paulo.

Do exterior, estarão presentes 3 argentinos, 3 norte-americanos e 1 venezuelano. A série está programada para cinco regatas que se desenvolverão de 14 a 19 deste mês, correndo a organização e controle técnico sob a responsabilidade do Iate Clube do Rio de Janeiro e da Classe Star, esta através dos seus capitães de flotilhas.





O técnico Orlando Fantoni pediu aos jogadores do Cruzeiro todo empenho para a decisão do tricampeonato

## Cruzeiro quer adiar fim de carreira de William se Procópio for mesmo suspenso

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Mesmo tendo mandado seu advogado ao Rio — para tentar junto ao STJD a revisão do processo que resultou na suspensão de Procópio por dois jogos — o Cruzeiro está disposto a oferecer NCr\$ 5 mil ao zagueiro William, para que ele adie um pouco mais o seu afastamento definitivo do futebol e possa, se necessário, substituir o titular na melhor de três com o Atlético, decisivo do campeonato mineiro.

O Diretor do Cruzeiro, Sr. Edmundo Lambertucci, que acumula a função de Supervisor do Departamento de Futebol, substituindo ao Sr. Carmine Furlati, disse ontem que ninguém o procurou para tratar da compra de Tostão ou Natal e que, se alguma proposta for feita, será estudada, embora a política do Cruzeiro seja a de não vender nenhum jogador, "principalmente estrelas como Tostão e Natal".

### ENGANO

O advogado do Cruzeiro adiantou que pedirá ao Rio a revisão do julgamento de Procópio, alegando que a lei é clara ao afirmar que, quando um jogador for julgado depois de a temporada tiver terminado, a pena tem que ser convertida em multa, o que não aconteceu no caso em questão.

O advogado esclarece que a temporada só pode ser prorrogada quando a Federação solicita licença especial junto ao CND, o que não foi feito. O que está prorrogado, segundo o advogado, é o Campeonato Mineiro, mas não a temporada, e juntou a documentação que levou ao Rio o voto do Presidente do TJD mineiro, Sr. Alcides Nogueira, que optara pela multa e não derrogação.

Procópio acompanhou, antontem à noite o julgamento de seu processo e achou injusta a suspensão por dois jogos. O jogador, revoltado com a decisão do TJD, chegou a chorar e ameaçar os membros do tribunal, mas foi retirado do local por diretores do Cruzeiro. Ontem, já participou dos treinos, mas insistindo em que a sua expulsão fora injusta e a suspensão muito mais, punindo-o duas vezes por um erro primário.

## Com revisão médica e sem Solich, Atlético começou a preparar-se para a decisão

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Sem contar com o técnico Fleitas Solich, que telegrafou da Argentina dizendo que só chega hoje a esta Capital, os jogadores do Atlético começaram ontem os preparativos para a melhor de três com o Cruzeiro, fazendo uma revisão médica no Hotel Taquaril, onde ficaram conhecendo o novo Diretor de Futebol do clube, Sr. João Alves da Silva, que toma posse hoje à noite junto com a Diretoria eleita recentemente.

Como aconteceu com o Cruzeiro, o principal problema dos auxiliares do técnico, durante o período anterior à melhor de três, é o excesso de peso de alguns jogadores que, nas férias, não se submeteram ao regime necessário para manter a forma física. Ontem à tarde, todos fizeram revisão médica com o Dr. Haroldo Lopes da Costa, e Décio, operado no joelho, e Beto, no nariz, já estão em condições de participar dos treinos.

### NO HOTEL

A nova Diretoria resolveu que o Hotel Taquaril continuará servindo de concentração para os jogadores do time, até que a Vila Olímpica que está sendo construída na Pampulha fique em condições de servir de moradia para profissionais e juvenis.

Ontem, depois de se apresentar no Estádio Antônio Carlos, a maioria dos jogadores foi levada para o Hotel Taquaril, onde fizeram a revisão médica e ouviram uma preleção do novo diretor de futebol, Sr. João Alves da Silva. Mas os jogadores foram nos seus próprios carros, pois sabem que depois seriam liberados.

O médico Haroldo Lopes da Costa comandou a revisão mé-

dica e foi ajudado pelo Sr. Abdo Agha. O médico levou para a concentração alguns pares de sapatos de ferro, que serão usados pelos jogadores operados recentemente e que têm atrofia nas pernas. Décio Teixeira já sabe que será o que mais usará esses sapatos, pois foi operado no início das férias, fazendo uma raspagem no joelho.

O novo Diretor de Futebol do Atlético disse ontem que não teme nenhuma punição do CND, porque os jogadores não estão treinando. O diretor afirmou que eles estão fazendo apenas tratamento, o que não é proibido, e que os treinos para melhor de três com o Cruzeiro só começam mesmo na segunda-feira, quando as férias terminam.

## CND estuda se punirá ou não Cruzeiro e Atlético

O Presidente do CND, General Elói Meneses, já telegrafou ao Conselho Regional de Desportos, em Belo Horizonte, pedindo que apure se as equipes do Cruzeiro e do Atlético já reiniciaram os treinamentos, num desrespeito à lei das férias dos jogadores, aguardando a resposta para decidir se punirá ou não os dois clubes.

Disse o dirigente que, caso as informações confirmem as notícias de que a lei estava sendo burlada, mesmo sob o argumento de que Cruzeiro e Atlético estão às vésperas de decidir o Campeonato Mineiro, o CND poderá advertir os clubes, multá-los ou suspender os jogadores, dependendo das informações que forem prestadas pelo Conselho Regional.

## Botafogo confirmou seu interesse por Eduardo e pode oferecer Parada

O dirigente Djalma Nogueira confirmou ontem o interesse do Botafogo na compra do ponta-esquerda Eduardo, e, muito embora ainda não tenha feito nenhuma proposta oficial ao América, declarou que há até possibilidades de colocar Parada nas negociações.

O Botafogo propôs ontem a Jairzinho a quantia de NCr\$ 60 mil de luvas para a renovação do seu contrato por mais dois anos, o que o jogador achou muito pouco, anunciando que voltará ao clube na tarde de hoje, munido de uma carta do seu procurador, contendo a sua contraproposta, que — segundo ele — não ficará longe dos NCr\$ 100 mil.

### INTERESSE

Mesmo antes de assumir seus cargos, os novos dirigentes do Botafogo já manifestavam o seu desejo de contar com Eduardo para a campanha deste ano. Inclusive, já haviam conversado com Zagal, que achou boa a ideia. Até o momento estavam na expectativa dos entendimentos entre o América e o Vasco, quando, antontem, souberam que o Sr. Agatirno da Silva, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, havia declarado que conseguiria o jogador por apenas NCr\$ 180 mil. Tomando conhecimento disso, o Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra, anunciou que, "então, vamos buscá-lo por NCr\$ 300 mil".

No entanto, até agora, não fizeram nenhuma proposta oficial ao América, o que deverá ocorrer nos próximos dias. Sobre Parada, o Sr. Djalma Nogueira explicou que o Botafogo o está esperando para se apresentar no próximo dia 8, junto com os demais jogadores. O dirigente não vê possibilidade de o atacante voltar a jogar pelo Botafogo, e já está tentando encontrar um destino para ele, tendo conversado ontem com o Presidente do Flamengo, que ocupava o cargo de Supervisor de Futebol, rescindiu seu contrato com o Botafogo ontem, pois resolveu aceitar a proposta para assumir o cargo de técnico do Alanzza de Lima. Marinho foi procurado pelo brasileiro Jaime de Almeida, que atualmente exerce o cargo de Superintendente do clube peruano, que, por telefone, lhe ofereceu 700 dólares — cerca de NCr\$ 2.200 mil — livres de qualquer despesa.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadavia Correia Meier Filho conversou com Marinho longamente, dizendo que o Botafogo o está esperando para se apresentar no próximo dia 8, junto com os demais jogadores. O dirigente não vê possibilidade de o atacante voltar a jogar pelo Botafogo, e já está tentando encontrar um destino para ele, tendo conversado ontem com o Presidente do Flamengo, que ocupava o cargo de Supervisor de Futebol, rescindiu seu contrato com o Botafogo ontem, pois resolveu aceitar a proposta para assumir o cargo de técnico do Alanzza de Lima. Marinho foi procurado pelo brasileiro Jaime de Almeida, que atualmente exerce o cargo de Superintendente do clube peruano, que, por telefone, lhe ofereceu 700 dólares — cerca de NCr\$ 2.200 mil — livres de qualquer despesa.

Se, nem que seja daqui a três dias, você não se adaptar por lá, pode voltar que estaremos às suas ordens — afirmou o dirigente.

## Botafogo aceita jogar amistoso com Atlético

O Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, enviou uma carta ontem ao Atlético, comunicando estar de acordo com o amistoso proposto pelo clube mineiro, cuja finalidade é a de reatar a amizade entre as duas associações, um tanto abalada com as acidentadas partidas pela Taça Brasil.

O dirigente carioca, na sua carta, propõe que metade da renda seja revertida para as sociedades beneficentes de Minas Gerais, e o restante seja oferecido a Garrincha, que jogaria meio tempo pelo Botafogo e meio tempo pelo Atlético.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

## Santos quer Bougloux mesmo por empréstimo e manda seu técnico procurar Atlético

**São Paulo** (Sucursal) — O técnico Antoninho deverá ir hoje à Belo Horizonte, onde tentará, junto aos dirigentes do Atlético Mineiro, a vinda de Bougloux, pelo menos por empréstimo, já que o time de Minas decidiu somente resolver o caso do jogador no dia 14 próximo, quando o Santos estará no Chile.

O técnico Lula, do Corinthians — ainda segundo declarações de Antoninho — entrou em comunicação com a diretoria do Atlético, mostrando também interesse por Bougloux, "só para estragar o nosso negócio, pois não há interesse algum do Corinthians por esse atleta".

### BOUGLEUX QUER FICAR

O jogador do Atlético, emprestado ao Santos em todo o último campeonato paulista, afirmou preferir ficar no Santos e não querer jogar em outra equipe paulista.

O técnico Antoninho acredita que "as coisas possam ser resolvidas com o empréstimo do jogador para o Octogonal do Chile, e depois poderão ser iniciadas, novamente, as conversações, sobre a compra pelo Santos do passe do jogador, em caráter definitivo".

O Santos deverá viajar dia 11 para o Chile, pela manhã, iniciando seus jogos contra a seleção olímpica da Tchecoslováquia no dia 13, e não 12, como estava programado anteriormente.

Os dirigentes do time santista continuam procurando um ponta-direita, e já que Paulo Borges não poderá mais vir, as atenções estão voltadas para

sado ontem com o Presidente do Flamengo, que ocupava o cargo de Supervisor de Futebol, rescindiu seu contrato com o Botafogo ontem, pois resolveu aceitar a proposta para assumir o cargo de técnico do Alanzza de Lima. Marinho foi procurado pelo brasileiro Jaime de Almeida, que atualmente exerce o cargo de Superintendente do clube peruano, que, por telefone, lhe ofereceu 700 dólares — cerca de NCr\$ 2.200 mil — livres de qualquer despesa.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadavia Correia Meier Filho conversou com Marinho longamente, dizendo que o Botafogo o está esperando para se apresentar no próximo dia 8, junto com os demais jogadores. O dirigente não vê possibilidade de o atacante voltar a jogar pelo Botafogo, e já está tentando encontrar um destino para ele, tendo conversado ontem com o Presidente do Flamengo, que ocupava o cargo de Supervisor de Futebol, rescindiu seu contrato com o Botafogo ontem, pois resolveu aceitar a proposta para assumir o cargo de técnico do Alanzza de Lima. Marinho foi procurado pelo brasileiro Jaime de Almeida, que atualmente exerce o cargo de Superintendente do clube peruano, que, por telefone, lhe ofereceu 700 dólares — cerca de NCr\$ 2.200 mil — livres de qualquer despesa.

Se, nem que seja daqui a três dias, você não se adaptar por lá, pode voltar que estaremos às suas ordens — afirmou o dirigente.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadavia Correia Meier Filho conversou com Marinho longamente, dizendo que o Botafogo o está esperando para se apresentar no próximo dia 8, junto com os demais jogadores. O dirigente não vê possibilidade de o atacante voltar a jogar pelo Botafogo, e já está tentando encontrar um destino para ele, tendo conversado ontem com o Presidente do Flamengo, que ocupava o cargo de Supervisor de Futebol, rescindiu seu contrato com o Botafogo ontem, pois resolveu aceitar a proposta para assumir o cargo de técnico do Alanzza de Lima. Marinho foi procurado pelo brasileiro Jaime de Almeida, que atualmente exerce o cargo de Superintendente do clube peruano, que, por telefone, lhe ofereceu 700 dólares — cerca de NCr\$ 2.200 mil — livres de qualquer despesa.

Se, nem que seja daqui a três dias, você não se adaptar por lá, pode voltar que estaremos às suas ordens — afirmou o dirigente.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadavia Correia Meier Filho conversou com Marinho longamente, dizendo que o Botafogo o está esperando para se apresentar no próximo dia 8, junto com os demais jogadores. O dirigente não vê possibilidade de o atacante voltar a jogar pelo Botafogo, e já está tentando encontrar um destino para ele, tendo conversado ontem com o Presidente do Flamengo, que ocupava o cargo de Supervisor de Futebol, rescindiu seu contrato com o Botafogo ontem, pois resolveu aceitar a proposta para assumir o cargo de técnico do Alanzza de Lima. Marinho foi procurado pelo brasileiro Jaime de Almeida, que atualmente exerce o cargo de Superintendente do clube peruano, que, por telefone, lhe ofereceu 700 dólares — cerca de NCr\$ 2.200 mil — livres de qualquer despesa.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, oferecerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

## Veiga vai conversar com Aimoré Moreira e saber se Parada lhe interessa

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, vai consultar Aimoré Moreira sobre as qualidades técnicas de Parada e se lhe interessa o jogador para reforçar o quadro, e, dependendo da resposta do treinador, fará oficialmente uma proposta ao Botafogo, pois os entendimentos preliminares já foram mantidos ontem com o dirigente Djalma Nogueira.

Na manhã de ontem, houve uma reunião dos responsáveis pelo Departamento de Futebol com o Presidente do Flamengo, na Gávea, ficando decidido que o time permanecerá até o dia 28 deste mês treinando no Rio, excursionará ao exterior ou ao interior do Brasil até 24 de fevereiro, passará o carnaval no Rio e continuará a se preparar até o começo do campeonato carioca, em março.

### SÓ ELOGIOU

O Sr. Veiga Brito não quis confirmar que o Flamengo faça hoje uma proposta ao Botafogo pelo passe de Parada. O jogador, que durante o jogo de ontem, participou de uma animada conversa a respeito de vários jogadores.

Foi aí que se falou em Parada e eu disse que o considero um excelente jogador.

Contudo, o Presidente do Flamengo explicou que não poderá falar nada mais a respeito da transferência de Parada para o Flamengo, porque ainda não consultou o técnico Aimoré Moreira.

E Aimoré quem decide as contratações de jogadores. Eu gosto do Parada, entretanto, o voto decisivo é do técnico.

Enquanto o Sr. Veiga Brito não quer fazer maiores declarações sobre o interesse do Flamengo sobre Parada, os dirigentes do Botafogo informaram que estão aguardando a resposta do Flamengo, havendo mesmo muitas possibilidades de o negócio ser concretizado.

### VEIGA JÁ COMEÇOU

Das 10h30m até as 12h15m de ontem, no estádio da Gávea, estiveram reunidos os Srs. Veiga Brito, Gunnar Goransson, Júlio Bergalo, Válerio Magalhães, José Maria Khair, Alfredo Barbosa, Aristóbulo de Mesquita, Agostinho Valido, Vitorino Vieira e Aimoré Moreira.

Em princípio, foram tratadas as normas de trabalho do novo Departamento de Futebol, que tem agora à sua frente o próprio Presidente do clube e, em seguida, estudou-se a programação da equipe até o campeonato carioca.

Da apresentação dos jogadores até o dia 28 de janeiro, o Flamengo ficará no Rio fazendo jogos-treinos contra equipes do interior de São Paulo, ocasião em que serão observados alguns jogadores pretendidos pelo técnico Aimoré Moreira. Deverá vir também o Água Verde, do Paraná, que tem como patrocinador o Sr. Agostinho Valido. A partida com o Água Verde será no dia 14 ou 21 de janeiro.

### EXCURSÃO

A segunda parte da programação do Flamengo é uma excursão à Argentina e ao Uruguai, que está sendo arranjada pelo empresário Jorge Bougloux, ou então aos Estados Unidos para o exterior. Estas partidas serão um teste mais punido para o quadro, a fim de entrar no campeonato carioca com um padrão de jogo definido.

O Flamengo voltará ao Rio para passar o carnaval e, depois do carnaval até o começo do campeonato carioca, não sairá mais, intensificando seu preparo físico. Devido ao grande número de jogadores na Gávea, está sendo cogitada a formação de duas equipes: uma irá ao exterior e a outra ao interior do Brasil.

Terminada a reunião dos dirigentes, realizou-se, logo após, outra entre os Srs. Veiga Brito, Gunnar Goransson e Aimoré Moreira com o jogador César. Os dirigentes explicaram a César que seu passe está na Gávea e que o Flamengo espera muito dele para a temporada deste ano. César afirmou com o Sr. Veiga Brito, no restaurante do clube, mostrando-se alegre com sua volta ao Flamengo.

Foi aqui que comecei. Sintome muito bem.

O Flamengo já sabe que César pedirá luvas altas para assinar seu novo contrato, mas não se pronunciou ainda a respeito. O Sr. Veiga Brito afirmou que César tem um contrato de três meses assinado com o clube. Entretanto, assim que os jogadores voltarem das férias, o Flamengo procurará César para iniciar os entendimentos do seu novo contrato pelo prazo de dois anos.

### ADVOCADO AGE

Niterói (Sucursal) — O advogado Váler de Almeida Castro anunciou que iniciará hoje contatos preliminares com a Diretoria do Flamengo, visando à renovação do contrato de César, que pede por um compromisso de dois anos, além do preço de seu passe fixado, luvas mínimas de NCr\$ 40 mil, que deseja receber de uma só vez para comprar dois apartamentos em Niterói.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantejuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

# Bangu tenta a troca de Fidélis por Tales

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, viaja hoje para São Paulo, onde tentará junto ao Corinthians o empréstimo de Tales ou sua troca por Fidélis, além da possível compra de Ademair ou Silva.

Já está certo o empréstimo de Juarez, que jogou no Flamengo e que estava no Valério de Minas Gerais, em troca dos empréstimos de Romeu, Zamboni e Hélio, sendo que, se Juarez agradar, terá seu passe comprado por NCr\$ 25 mil.

### UM ATACANTE

— Estarei em São Paulo esta semana — disse

o Presidente Eusébio de Andrade — para tentar trazer ao mínimo dois atacantes, sendo que Tales e Ademair são os que reúnem a preferência do Bangu. Na transação de Tales poderá entrar Fidélis, que é um jogador extraordinário e que poderá ser titular em qualquer time, mas nós estamos bem servidos com Cabrita, outro grande jogador. Ademair é um velho sonho nosso, e apesar dos avisos que recebo, de que é um jogador com problemas glandulares e muita facilidade de engordar, acredito que

aqui, no Bangu, isto não aconteça.

### ATIVIDADE

O Presidente recebeu telegrama de Campinas, pedindo confirmação da presença do Bangu num quadrangular patrocinado pelo Guarani. Confirmou a ida do Bangu e mandou dizer que estará na sexta-feira à disposição dos organizadores do quadrangular, no Hotel Excelsior, em São Paulo, quando tratará das bases, além de confirmar a presença de Paulo Borges, considerado como presença obrigatória no time do Bangu.

## João Silva e Reinaldo Reis presidirão juntos o Vasco até posse da nova Diretoria

O Sr. João Silva convidou o Sr. Reinaldo Reis para dirigir o Vasco ao seu lado até o final do seu mandato em março, o que foi aceito pelo futuro Presidente do clube, e a nova Diretoria já está estudando uma fórmula de conseguir dinheiro para as contratações de jogadores, aumentando o número dos sócios proprietários de 2 mil para 5 mil e vendendo novos títulos a NCr\$ 1 mil cada.

Este encontro, ontem à tarde, entre os Srs. João Silva e Reinaldo Reis, presenciado também pelos Srs. Alá Batista, José do Amaral Osório e Manuel Salvador, na sede do Jôquei Clube, foi para dissipar algumas dúvidas entre os dois e firmar, mais uma vez, a pacificação no Vasco.

### APOIO

Antes desta reunião, o Sr. Reinaldo Reis almoçou com seus dois Vice-Presidentes Administrativos eleitos, Srs. Agatirno da Silva Gomes e Manuel Salvador. Neste encontro, o Sr. Agatirno da Silva Gomes, que acumula a Vice-Presidência de Futebol, fez uma exposição ampla dos contatos já iniciados com alguns clubes, do seu interesse por determinados jogadores que virão reforçar a equipe e dos problemas que tem observado no Departamento.

Com respeito aos nomes dos jogadores visados pelo Vasco — Suingue, Caravetti, Lula, Miruca, Bougloux, Eduardo e Ferreira — não houve a menor objeção ou interferência. Também ficou claro que os jogadores Fontana e Brito terão novas chances dentro da organização e estrutura do Departamento de Futebol, para se reintegrarem à equipe.

### ACERTO

Quanto à troca pretendida pelo Atlético Mineiro, de Oclair por Bougloux, a nova Diretoria é contrária, embora não esconda seu desejo de contratar o médio mineiro.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

A partir de hoje, aconselhado e convidado pelo Sr. João

Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.

Logo após o almoço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João Silva, José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salvador, quando ficaram contrariando algumas divergências entre a atual e futura Diretoria.





CADERNO

**B**

JORNAL DO BRASIL

-- Rio de Janeiro, quinta-feira, 4 de janeiro de 1968

Os homens de finanças amarram as caras. O dólar, símbolo mesmo do poder em nossa época, está debilitado. O Presidente Johnson pede poupança aos americanos. Que moeda é esta capaz de suscitar tantas preocupações da noite para o dia?

## O DÓLAR NASCIMENTO E VIDA

Em 2 de abril de 1792, uma lei definia o dólar norte-americano como 24,75 gramas de ouro puro ou 371,25 gramas de prata pura. Depois de muita discussão, o Congresso padronizava o sistema monetário, através da aprovação do Ato de Cunhagem.

A lei de 1792 foi o ponto de chegada de um processo que começou antes que os Estados Unidos da América constituíssem uma nação, e o ponto de partida da grande aventura do dólar, moeda da mais poderosa nação industrial do século XX.

### BREVE HISTÓRIA

No começo era a anarquia: circulavam nas colônias que mais tarde se transformaram nos Estados Unidos moedas provenientes de países estrangeiros e moedas locais. Os primeiros comerciantes trocavam mercadorias com vários países e as moedas em circulação vinham principalmente da Inglaterra, Holanda, Espanha, França e Índias Ocidentais.

As peças de prata consistiam sobretudo de xelins ingleses, escudos ou coroas francesas, táleres alemães e os dólares espanhóis de oito réis. O dólar espanhol era comumente conhecido como peça de oito.

As moedas de ouro mais comuns eram o guinéu inglês, o luis de ouro francês, o joe e o meio-joe de Portugal e o dobrão espanhol.

Com tantos tipos e espécies de moedas em uso, cada uma das colônias tratava de estabelecer as suas próprias taxas de câmbio entre as diversas peças. A maior parte das transações era feita pelas unidades monetárias inglesas da libra, do xelim e

do pêni, mas as taxas de câmbio eram expressas em termos dos dólares espanhóis, e eis por que o dólar espanhol serviu de base à formação do sistema monetário dos Estados Unidos.

### ANTECEDENTES DO DÓLAR

Em 1782, Robert Moris chefiou no Congresso uma comissão encarregada de preparar um relatório sobre a criação de um sistema uniforme de cunhagem para os Estados Unidos.

Bem recebido a princípio, seu projeto foi criticado, mais tarde, por Thomas Jefferson, que o achava muito complicado. Jefferson, então membro da Câmara dos Deputados, concordava com a adoção do sistema decimal, mas sustentava que uma unidade monetária baseada no dólar seria mais fácil de entender, pois o povo estava mais familiarizado com ela, desde os tempos do dólar espanhol.

Apresentadas em 1785, suas proposições foram aprovadas pelo Congresso norte-americano no ano seguinte, a partir de uma resolução cujos pontos básicos eram os seguintes:

— A unidade monetária dos Estados Unidos será um dólar.

— A menor moeda será de cobre, e dela se somarão 200 peças para que se complete um dólar.

— As diversas peças do sistema crescerão em proporção decimal.

No ano seguinte, o Congresso voltou a falar de unificação monetária, e a 8 de agosto fixou o valor do dólar em 375,64 gramas de prata pura. Ao que se sabe, a única medida concreta para colocar em prática as resoluções de 1786 foi a cunhagem do Fugio cent em 1787.

Essa moeda foi cunhada em New

Haven, Connecticut, por James Jarvis, que havia feito um contrato com a Secretaria do Tesouro para a confecção de 300 toneladas de moedas de cobre segundo o padrão federal.

No seu verso, a moeda tinha um círculo de 13 elos (representando as 13 colônias originais), e no centro um pequeno círculo circundado pelas palavras Estados Unidos; no seu interior, a inscrição Nós somos um. No anverso, um disco com as horas gravadas em sua face; sobre ele um sol, com a palavra Fugio de um lado e a inscrição do ano — 1787 — do outro. Em baixo a frase "Mind your business" (Cuide de seus negócios). Como as inscrições eram atribuídas a Benjamin Franklin, a moeda ficou também conhecida como Franklin cent.

Mas, com a Constituição de 1789, o Congresso voltou a tratar seriamente do assunto, encarregando Alexander Hamilton, Secretário do Tesouro, de preparar um projeto definitivo para um sistema nacional de cunhagem.

Em janeiro de 1791, Alexander Hamilton apresentava o seu parecer, que endossava as subdivisões decimais, a instituição do dólar como unidade monetária e o uso tanto do ouro como da prata como padrões. E foi este parecer que serviu de base para o Ato de Cunhagem aprovado em abril de 1792, cerca de oito anos depois que Thomas Jefferson fez as suas proposições, que em muito pouco diferiam das de Alexander Hamilton.

Várias leis posteriores alteraram a fixação da equivalência em ouro ou prata do dólar norte-americano. Em 1934, o dólar, que estava em 25,8 gramas de ouro, sofreu uma redução para 15 5/21 gramas.

### O MUNDO CALCULA COM DÓLAR

Dez bilhões de dólares — foi a quanto chegaram em 1967 os investimentos norte-americanos no mundo, com a seguinte distribuição:

— No Canadá — dois bilhões 430 milhões de dólares, dos quais um bilhão e 200 milhões nas indústrias de transformação.

— Na América Latina — um bilhão e 435 milhões: na indústria mineira, 290 milhões; na indústria petroleira, 365 milhões; nas indústrias de transformação, 610 milhões.

— Na Ásia, África e Oceânia — dois bilhões e 335 milhões: na indústria mineira, 266 milhões; na indústria petroleira, 133 milhões; nas indústrias de transformação, 610 milhões.

— Na Europa — mais de quatro bilhões de dólares: na indústria mineira, dez milhões; na indústria de petróleo, um bilhão e 200 milhões; nas indústrias de transformação, dois bilhões e 500 milhões; e ainda 290 milhões em indústrias diversas.



## UM ANO DE CINEMA

ELY AZEREDO

Uma temporada mais fraca do que as de 1966 e 1965, apresentando apenas dois grandes filmes: *A Mulher da Areia* e *Blow Up*. E dois filmes extremamente pessoais, de excepcional sensibilidade e ousadia expressiva, mas sem aquele equilíbrio de concepção e a plena coerência orgânica de obras-mestras como a de Teshigahara e a de Antonioni: *O Anjo Exterminador*, Buñuel à solta no mundo supra-real dos instintos, dos sonhos, das extroversões semiconscientes, e *A Guerra Acabou*, Resnais caído um pouco de nível criativo para discutir ação política, mas demonstrando como a palavra *engagement* poderia ser sobre se não traisse quase sistematicamente o compromisso do artista com a complexidade do real.

Mais abaixo, três obras rigorosamente nobres: *Fahrenheit 451*, de Truffaut, a mais fácil — adaptação literária, Ray Bradbury na assinatura original — fazendo premonição de um universo totalitário, sem inspiração muito original, porém com direção muito lúcida; *O Corpo Ardente*, de Khouri, o mais coerente autor brasileiro de cinema, um ensaio poético, excessivamente introspectivo, de grandes virtudes e irreversíveis pecados de estrutura; *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos de Oliveira, a revelação brasileira do ano, uma comédia grave e eufórica, sensual e reflexiva — a tristeza de Don Juan vista com o espírito gozador da Zona Sul carioca.

Para completar — obediente à tradição — minha lista de dez melhores, recorro a três filmes significativos, com excelentes qualidades de realização, mas que não permitem o assomo do autor, a transcendência da história contada: *O Segundo Rosto*, de Frankheimer, *O Caçador de Aventuras*, de Smight, *Os Profissionais*, de Brooks. Talvez outros três filmes pudessem entrar em lugar destes. De qualquer forma, les jeur sont faits.

**A MULHER DA AREIA**, lançado com atraso (produção de 1964) e sem muito interesse por parte do distribuidor-exibidor, foi o menos visitado entre os lançamentos mais expressivos da temporada. Uma obra difícil, não hermetica, mas que apresenta os maiores perigos das interpretações superficiais. Sem a modernidade de *Blow Up*, mas, a meu ver, explorando com maior amplitude a riqueza da linguagem cinematográfica. Obra-prima absoluta.

Este é apenas o segundo filme de Teshigahara, cineasta agressivo de um grupo de pintores surrealistas do qual fazia parte Abe Kobo, agora seu roteirista. Recusamos para *A Mulher da Areia* a interpretação kafkiana (o entomologista descendo à condição de inseto; cf. *A Metamorfose*), a acusação de pessimismo sem saída, a alusão a esteticismo, assim como a canalização apressada de sua crítica na direção da sociedade capitalista. Teshigahara foge à mera exploração do absurdo e à entrega dos valores humanistas. O entomologista, prisioneiro, aparentemente sem motivo, de uma fossa entre as dunas do deserto, passa por um processo de revalorização da vida. Esse homem aprenderá a dialogar com o próximo, a compreendê-lo (a aparentemente monstruosa submissão da mulher à areia), a amar. Dos delírios carniais à afetividade pela voluntária prisão da areia, da angústia a uma descoberta produtiva (como fazer fluir água da terra árida), o pequeno funcionário conformado evolui com a prospeção dos valores essenciais de uma penosa condição humana.

Uma ideia genial do roteiro: uma organização clandestina alimenta a escravidão de todos sob a alegação de que a não retirada diária da areia porá em perigo a vida de cada um e a sobrevivência da coletividade. Vai nisso uma crítica feroz à exploração dos sentimentos e da solidariedade social pelas camadas dirigentes — e não só no mundo capitalista.

E a ideia de que há liberdade e liberdade. O uso definitivo que o protagonista faz de sua liberdade, submetendo-se aos sentimentos e àquela célula de sociedade, é terrível. Ao sentir-se realizado com a descoberta de retirar água do fundo das dunas, o entomologista está aceitando a prisão e provavelmente trazendo com seu invento progressista um incentivo ao conformismo da coletividade escravizada. A opção livre (?) do homem da areia tem-

bra a solidariedade dos campos de concentração, onde a conquista do pão e água vale mais do que a revolta.

O ceticismo de Teshigahara, enraizado de revolta e desconfiança, parece-me fruto da reflexão mais participante de nosso roteiro cinematográfico de 1967.

**BLOW UP** indica uma decisão da mutação na filmografia de Antonioni. Continuam seus temas essenciais: a incomunicabilidade e a desfaçanha entre o mundinho interior do homem (sentimentos, aspirações, moral) e a vertiginosa transformação de seu universo (metamorfose social e tecnológica). Em seu segundo filme em cores (se não contarmos o episódio do inédito *I Tre Volti*), o autor de *A Noite e O Eclipse* encontra uma verdade mais dura sobre o homem de nossos dias e também uma nova maneira de construir seus personagens. Agora a incomunicabilidade não mais se cinge às distâncias sociais, aos duelos eróticos, ao espanto ante um mundo predatório. Disse bem Claire Clouzot: a incomunicabilidade já é "um fato banal aceito", e se os personagens sofrem com isso, não têm consciência de seu isolamento. Uma atmosfera gelada como a da ficção premonitória (vide *Fahrenheit 451*, por exemplo) se faz elemento natural desse multicolorido cenário (Londres, 66) da civilização de superconsumo. A angústia deriva de uma crescente coisificação das criaturas, pelo contraste entre a passividade do homem e o impeto de seus engenhos e técnicas. Um grande filme, prejudicado pelos efeitos lírico-algóricos (cf. Fellini) do final.

Em *O Anjo Exterminador*, um dos melhores filmes de Luis Buñuel, realizado no México, umas vinte pessoas reunidas em elegante souper não conseguem sair, por algum mistério inexplicado, da sala de seu anfitrião. Uma vez aceito esse fenômeno, o filme adquire terrível impacto de realidade. A impotência da cultura, da fé, do otimismo, das regras de sociedade, está expressa na facilidade com que os homens recorrem à criminalidade e ao máis flagelamento moral sob circunstâncias de extremo impasse. Instala-se o olho supra-real do autor: afastados de sua falsa realidade cotidiana, os personagens deliram, torturados, e, em seu comportamento ilógico, enxergamos sua profunda realidade. Um filme de grande força, apesar das fragilidades do final.

Embora inferior a *Hiroxima Meu Amor* e *Ano Passado em Marienbad* (faltava-nos ver o terceiro longa-metragem de Resnais, *Muriel*) *A Guerra Acabou*, empenhado em frisar a necessidade da militância política e dando um retrato extraordinariamente humano e nuancado dos exilados espanhóis na França, mantém Alain Resnais como o primeiro cineasta francês da atualidade. Um engajamento lúcido, esse que ele realizou com a colaboração (no roteiro) do romancista Semp-run, evidenciando a freqüente defasagem entre ideologia e realidade.

**FAHRENHEIT 451** é a crítica pelos caminhos da ficção científica, a premonição apoiada no presente. Truffaut se reabilita com esse filme de firme direção, sem as plausibilidades formalistas da *nouvelle vague*. "Em nossa sociedade os livros se tornaram inúteis, sufocados por imagens, sons e objetos." Como *Alphaville*, o filme de Truffaut tem os pés fincados no momento.

**O CORPO ARDENTE**, apesar de vulnerado pelos excessos de abstração e algum hermetismo, é mais um filme importante de Váiter Hugo Khouri. Volta o autor de *Noite Vazia*, a expor a dramática limitação das relações humanas numa linha que já coincidia com as de um Malle (ou Pollet), e de um Antonioni (*O Eclipse*), antes de aqui chegarem as obras capitais destes cineastas. Há entre os personagens de Khouri uma especial (pessoal) qualidade de tensão, a recusa do status quo das relações entre os seres, o suspense da espera de uma incandescência sensual-anímica que pode ser comparada à dos personagens de D. H. Lawrence. Aliás, é óbvia a

inspiração de St. Mawr no roteiro de O Corpo Ardente. Excepcional: a interpretação de Bárbara Laage.

**TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO**, o maior sucesso de bilheteria do cinema brasileiro em 1967, é, a rigor, a primeira comédia cinematográfica plenamente realizada entre nós. Domingos de Oliveira conquista, em sua estreia, posição invejável entre os cineastas brasileiros. Como Bergman (sem paralelo, é claro) ele faz comédia com a pungência do momento que passa, da paixão que se domestica, do amor que se faz reflexão e, portanto, crítica.

**OS TRÊS ÚLTIMOS** de minha lista, *O Segundo Rosto*, *O Caçador de Aventuras* e *Os Profissionais*, poderiam ser substituídos, sem muito drama de escolha, por outros filmes da temporada. Tendo comentado meus sete absolutos, dou por encerrado esse balanço.

### DEZ MELHORES & OUTROS

Para a eleição dos melhores lançados em exibição normais, no Rio, efetuada anualmente pelo Conselho de Cinema do JORNAL DO BRASIL, apontamos, em ordem preferencial:

1. *A Mulher da Areia* (Suna no Onna), do japonês Hiroshi Teshigahara, 1964.
2. *Blow Up* — Depois Daquela Beijo... (Blow Up), do italiano Michelangelo Antonioni, 1966/1967, produzido na Inglaterra, em associação italo-inglesa, com apoio de distribuidora americana.
3. *O Anjo Exterminador* (El Angel Exterminador), do espanhol Luis Buñuel, 1962, produção mexicana.
4. *A Guerra Acabou* (La Guerre Est Finie), do francês Alain Resnais, 1966, produzido na França, com participação financeira sueca.
5. *Fahrenheit 451* (Fahrenheit 451), do francês François Truffaut, 1966, produção inglesa, com apoio de distribuidora americana.
6. *O Corpo Ardente*, do brasileiro Váiter Hugo Khouri, 1966, produzido em São Paulo, com participação financeira de distribuidora americana.
7. *Tôdas as Mulheres do Mundo*, do brasileiro Domingos de Oliveira, produzido na Guanabara.
8. *O Segundo Rosto* (Seconds), do americano John Frankheimer, 1966.
9. *O Caçador de Aventuras* (The Moving Target — ou — Harper), do americano Jack Smight, 1966.
10. *Os Profissionais* (The Professionals), do americano Richard Brooks, 1966.

P.S. — Deixamos de ver, por circunstâncias diversas, alguns filmes de realizadores significativos, como Jerry Lewis (*The Family Jewels*), *Uma Família Fuleira*, a dupla Jân Kadár-Elmar Klós (*Obzavany/O Acusado*), Pietro Germi (*Signore e Signori*), Akira Kurosawa (*Alhinge/O Barba Rubra*), Martin Ritt (*Hombre*), Eizo Sugawa (*Kemonomichi/Na Trilha das Feras*).

Outros filmes de destaque da temporada carioca de 1967 que levamos em consideração ao formular nosso voto: *Darling* (Darling), de John Schlesinger, inglês; *O Evangelho Segundo São Mateus* (*Il Vangelo Secondo Matteo*), de Pier Paolo Pasolini, italiano; *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luis Sérgio Person, brasileiro; *Uma Louca por um Milhão* (*The Fortune Cookie*), de Billy Wilder, americano; *Como Roubar um Milhão de Dólares* (*How to Steal a Million*), de William Wyler, americano; *O Incrível Exército Brancaleone* (*L'Armata Brancaleone*), de Mario Monicelli, italiano; *Prisioneiro da Ambição* (*Nothing but the Best*), de Clive Donner, inglês; *Paris Está em Chamas?* (*Paris Brûle-t-il?*), de René Clément, francês, produção franco-americana; *A 47ª Seção* (*Esquadrão da Morte* (47ème Section), de Pierre Schoendorffer, francês.

Ao dar base de produção de cada filme, quisemos frisar como os acordos (oficiais ou particulares) multinacionais têm contribuído para o aparecimento de filmes de bom ou excelente nível. Os resultados desse tipo de produção dependem naturalmente da honestidade e categoria profissional dos que o aceitam, assim como da vigilância das entidades especializadas.

## ARTES

## BALANÇO EM 67 PRIMEIRO TRIMESTRE

Observando-se a grande quantidade de exposições realizadas, conferências, debates, lançamentos de livros e revistas de arte etc., no ano de 67, nota-se que foi dos mais movimentados.

O maior acontecimento no País, como não podia deixar de ser, foi realmente a IX Bienal de São Paulo, que reuniu 62 países, incluindo o Brasil, numa extensão de 25 mil metros quadrados de arte, onde o Prêmio Itamarati, de dez mil dólares, concedido ao inglês Richard Smith, deu muito o que falar, principalmente quando o escultor marcelês Baldacini César, da representação francesa, deu o seu primeiro trabalho, a *Fundação Bienal de São Paulo* o prêmio de seis mil cruzeros novos, em sinal de protesto.

Focalizando o movimento artístico, principalmente na Guanabara, queremos deixar bem clara a nossa intenção, chamando a atenção do leitor para algumas exposições e acontecimentos considerados de maior importância, servindo o relato como base das principais atividades artísticas.

As galerias de arte mantiveram uma programação de exposições procurando elevar o nível e atingir uma outra classe de público não acostumada aos vernissages e, em consequência, tornar a venda de peças de arte um costume natural a esse mesmo público.

Por todo o ano houve protestos dos artistas, a Censura andou retirando obras expostas em mostras oficiais e ameaçou intervir em outras. Tivemos a maior quantidade de prêmios, somando-se os da Bienal com os dos salões oficiais e concursos organizados por empresas particulares. O Estado de São Paulo liderou essa quantidade, distribuindo muitos milhões de cruzeros novos e as acadêmicas medalhas.

Nem só de alegria passamos o ano que findou, pois registramos vários falecimentos de artistas.

Vejamos então como foi o primeiro trimestre:

**JANEIRO** — Na Escolinha de Arte do Brasil foi lançado o primeiro álbum da *Gravura de Arte* Editora, sob a direção do gravador Orlando da Silva. Divulgou-se um manifesto dos artistas de vanguarda com diversas assinaturas, que dizia: "São denunciadas as tentativas de institucionalização de nossa vanguarda, de alienação da nossa capacidade criadora e do condicionamento mercantil da arte". Três artistas brasileiros

foram premiados na II Bienal de Artes Aplicadas, em Punta del Este, Uruguai: Márcio Mattar, Roberto Nicola e Lívio Neves. Franz Krawitzberg voltou a Paris, desiludido com o tratamento que teve por parte das Bienais da Bahia e São Paulo, enquanto que o pintor Antônio Dias também fez a mesma viagem, mas em gozo do prêmio obtido na Bienal de Paris. Houve três lançamentos de livros de arte: *Panorama da Pintura Moderna Brasileira*, pela Edarte; *Influência de Portinari*, de autoria de Mário Filho, pela Bloch Editores; e *Vivência e Arte*, da pintora mineira Maria Helena André, pela Agr Editôra. Mas o maior acontecimento do mês foi o aniversário do Museu de Arte Moderna do Rio.

**FEVEREIRO** — Selecionados os nomes para o V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL. Roberto Magalhães, Quaglia, Carlos Sellar, Farnese de Andrade, Fayga Ostrower, Aldemir Martins, Gastão Manuel Henriques, Maria Bonomi e Mário Cravo foram apontados como os melhores expositores de 66. A Bienal de São Paulo divulgou nota sobre a futura Pré-Bienal. O álbum de xilogravuras de Lasar Segall, editado pelo Conselho Nacional de Cultura é lançado no Museu de Arte Moderna, que por sua vez apresentou a exposição de Roberto Magalhães.

**MARÇO** — Encerrou-se a I Bienal Nacional de Artes Plásticas de Salvador, Bahia. O Museu de Arte Moderna mostrou a Exposição da Jovem Gravura Nacional, promovida pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. Também no MAM, foi exibida uma seleção de obras de Heitor dos Prazeres. Carlos Vergara e Regina Váter foram premiados no Salão de Quitandinha. Clarival Valadares foi a Salvador lançar o seu livro *Riscadores de Milagres*. A Escola Superior de Desenho Industrial organizou com a Formiplac o I Concurso de Desenho Industrial. Uma boa realização foi a dos alunos do Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes, que deram início ao Ciclo de Estudos da Arte Moderna Brasileira, com exposições didáticas, desde os antecedentes da Semana de Arte Moderna até a vanguarda. A Galeria Santa Rosa prometeu expor trabalhos com preços acessíveis ao grande público. Infelizmente, em Copacabana, duas galerias de arte fecharam suas portas: Meira e Vernon.

Antonio Maia

## MÚSICA | RENZO MASSARANI

## O FESTIVAL DE CURITIBA

Se Dante, na *Divina Comédia*, gostava do número 3, Schnorrenberg — maestro paulista e organizador curitibano — deve gostar do 4: o próximo Festival de Música de Curitiba é o n.º 4; o Curso Internacional de Música do Paraná é também o 4.º; os dois terão início hoje, 4 de janeiro. Entre esta data e a data de encerramento, 6 de fevereiro, as atividades da Curitiba são tantas que per dir le sue virtù bastará resumir os programas.

No concerto inaugural do Festival, Missa, de Osvaldo Lacerda, Côro Pró-Música, reg. Pe. Penalva; dia 7, Conjunto De Regina; dia 9, *Bachianas Brasileiras* 6, de Villa-Lobos; *Contrastes*, de Bartok e Trio, de Brahms; dia 11, concerto sinfônico com Schnorrenberg, solista Kloecker; dia 12, *Quartetos*, de Fauré e Debussy; dia 13, *Il Festino*, de Banchieri com o Côro do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, regente Lourenço; dia 14, Missa, de Monteverdi, com o mesmo conjunto; dia 14, *Música Renascentista*, com o mesmo conjunto; dia 16, concerto especial; dia 18, concerto sinfônico, regente Edoardo Guarnieri, solista F. Lopes; dia 19, *Concerto Violino, Piano e Quarteto*, de Chausson, Sinfonia Op. 53, de Casella, Sexteto, de Brahms; dia 22, *Quinteto para Piano e Sopros*, de Mozart, *Quarteto para Sopros*, de Villa-Lobos; dia 23, Conferência de Mozart de Araújo; dia 25, Concerto sinfônico, regente Schnorrenberg, solistas Devos e Saghaid; dia 26, *Quarteto com Oboé*, de Mozart, Trio Op. 8, de Brahms, *Serenade*, de Beethoven; dia 27, Marilyn Mason, organista; dia 28, Missa Gregoriana; dia 28, Collegium Musicum de São Paulo, regente Schnorrenberg; Josquin e Monteverdi; dia 29, conferência de Mozart de Araújo; dia 30, Sonata para Clarinete e Fagote, de Poulenc, Quarteto, de Schumann, Quarteto 59 Op. 1, de Beethoven; dia 1.º de fevereiro, concerto extraordinário: dia 2.

Trio, de Nobre, é *Serenades*, de Hindemith; dia 3, concerto extraordinário; dia 4, Missa em Dó Maior, de Beethoven; dia 5, *Quinteto com Trompa*, de Mozart, Trio, de Arquideque Rudolph, Septeto, de Beethoven; dia 6, concerto sinfônico, maestro — Schnorrenberg, Gabrieli Haydn e Beethoven. De particularíssimo interesse, a apresentação, no dia 31, do Te Deum, de Luis Alves Pinto, cuja partitura foi recentemente encontrada por Pe. Jaime Dinis. As manifestações terão lugar na Igreja Bom Jesus, no Teatro Guaíra, no Auditório da Reitoria, na Biblioteca Pública, na Igreja do Cabral, na Catedral Metropolitana, na Igreja das Mercês e no Palácio Iguaçu.

Quanto ao curso, este compreende 28 matérias, visando a promover o interesse pela música e favorecer o aperfeiçoamento artístico dos alunos nele inscritos. O corpo docente compreende três alemães (Lothar Gebhardt, Werner Genuit e Dieter Kloecker), dois argentinos (María Kallay, Leo Schwarz), três norte-americanos (Kathleen Grulich, Wilbur Kent, Marilyn Mason), dois franceses e 31 brasileiros: Semita Valença, Edino Krieger, Osvaldo Lacerda, Noel Devos, Jean N. Saghaid, Isolda Bassi Bruch, M. L. Senna Machado, M. Aquino Tavares, Marisa Fonterrada, Pe. José Penalva, Pe. Jaime Dinis, D. J. E. Enout, Pe. J. Vitor da Silva, Pe. Nereu Telxela, M. Marie du Rédempteur, Samuel Kerr, Henriques Morozowicz, H. Penido Garcez, I. Müller Serafim, Maly Weisenblum, P. A. Moura Ferreira, Fernando Lopes, Cláudio Stresser, Renato Braunwieser, Enzo e Dino Pedini, Perez Dworecki, Teresa Saralya, Marcelo Guerschfeld, M. Aymard de Malar, Roberto Schnorrenberg.

Os dois empreendimentos têm a participação do Conselho Federal de Cultura.

## PANORAMA DAS LETRAS

**SENSACIONAL** — Na sua coleção *Cadeira de Balança*, a Livraria José Olympio Editora está apresentando *O Homem que Roubou Portugal*, de Murray Teigh Bloom, focalizando o plano estereotípico de Alves Reis, considerado o maior golpe de todos os tempos. Esse plano consistiu em forjar um documento em que se declarava que um grupo internacional de financistas se prontificava a emprestar à Colônia de Angola, na África Portuguesa, a soma de um milhão de libras, sob condição de usufruir do direito de emitir papel-moeda para a colônia. O autor do livro realizou numerosas pesquisas nos últimos anos não só em Portugal como na Alemanha, Holanda, França e, sobretudo, na Inglaterra, onde se fizeram sentir os efeitos nefastos de sua ação diabólica.

**NA ESTRUTURA** — Aca-ba de sair pela Tempo Brasileira o livro de Claude Strauss, papa do Estruturalismo — Antropologia Estrutural, obra que melhor expressa a amplitude da aplicação do método estrutural pelo autor. Esse livro proporciona uma visão geral acerca de problemas relacionados a seis temas: relação entre história e etnologia, linguagem e parentesco, organização social, magia e religião, arte, problemas de método e ensino da antropologia.

**CABRAL DE NOVO** — *Morte e Vida Severina* e *Outros Poemas em Voz Alta*, de João Cabral de Melo Neto, acaba de aparecer em segunda edição, desta vez com capa e ilustrações de Caribé, na Editora Sabá. Além do notável auto-pernambucano, que tanto sucesso obteve no Brasil e no estrangeiro, com música de Chico Buarque de Holanda e interpretação dos jovens paulistas do teatro da Universidade Católica, o livro traz o texto integral do monólogo *O Rio*, que valeu ao autor o grande prêmio de poesia do IV Centenário de São Paulo, mais dois poemas apelidados de "parlamentares" e outros menores que, segundo o autor, "parecem, senão pedir, pelo menos suportar uma leitura a vozes e, consequentemente, em voz alta."

**LINS EVOCATIVO** — "Fiz livro de memória, com a matéria retida pela engrenagem que a natureza me deu. Pode ser que me escape a legitimidade de um nome ou de uma data. Mas me ficou a realidade do acontecimento como o grão na terra" — são palavras com que José Lins do Rego inicia *Meus Verdes Anos*. A obra reaparece, agora em formato de bolso, trazendo reproduções fotográficas (de Lins menino, seus avós etc.) e ilustrações de Luis Jardim. Introdução e notas de Ivá Cavalcanti Prouença, que também escreveu um resumo biográfico do autor. Coleção Clássicos Brasileiros, das Edições de Ouro.

**PRESENCIA DA IGREJA** — Fruto de longos estudos e debates à luz da Teologia, da Sociologia e da Pastoral, é publicado pelo Departamento de Ação Social do Conselho Episcopal Latino-americano um texto de maior interesse público a respeito da contribuição da atividade apostólica na vida dos povos deste Continente: *Presença Ativa da Igreja no Desenvolvimento e na Integração da América Latina*. Apresenta o trabalho do Arcebispo de Teresina e Presidente do Celam, Dom Avelar Brandão Vilela. Edição das Vozes.

**"A CRIANÇA E A MÚSICA"** — Oportunidade reedição de *Melhoramentos* é o livro de Kurt Pahlen, *A Criança e a Música* (que familiariza o pequeno público com a história da música, tendo ainda a credencial a tradução de um profundo conhecedor do assunto, Rosini Tavares de Lima, revista pelo professor Eurico Nogueira França, da Academia Brasileira de Música).

**HISTÓRIA DO RIO** — O Departamento Administrativo do Pessoal Civil, através do seu Serviço de Documentação, lançou mais um volume relacionado com a história administrativa do Brasil, este de autoria do professor Roberto de Macedo, sob o título *Cidade do Rio de Janeiro — Fundação e Primeiros Governadores* — 1565-1763. Baseado em trabalho de pesquisa pura, feita inclusive em fontes de Portugal, o novo volume apresenta farta documentação relacionada com cartas das Sermarias, Provisões, Termos de Eleição e Posse e Autos e Instrumentos da Flanega. É um catálogo completo dos governadores daquele período.



PANORAMA  
DO TEATRO



Navalha na Carne de volta ao Glúcio Gil

"NAVALHA" DE VOLTA — Depois de uma interrupção de alguns dias, imposta por problemas de saúde de Tônia Carrero, voltou ontem ao cartaz do Teatro Glúcio Gil um dos melhores espetáculos de 1967: Navalha na Carne de Plínio Marcos. A peça continuará a ser apresentada no teatro da Praça Cardenal Arcoverde durante mais um mês.

IBEU CRIA PRÊMIO TEATRAL — O Instituto Brasileiro de Teatro e Artes Cênicas acaba de criar um prêmio teatral, o Prêmio IBEU, que será concedido pela primeira vez no fim da temporada de 1968, passando a fazer companhia aos prêmios já existentes na Guanabara: o Mollière e os Gólfinhos de Ouro e Estácio de Sá. A láurea criada pelo IBEU destina-se a premiar o melhor espetáculo da temporada baseado num texto de autor norte-americano. A importância do prêmio em dinheiro eleva-se a NCr\$ 5 000. Dentro de alguns dias publicaremos o regulamento do novo prêmio na íntegra; mas desde já, a partir de 1º de janeiro, todas as peças americanas montadas na Guanabara concorrerão ao Prêmio IBEU. Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa louvável do Instituto, particularmente se considerarmos o fato de que a Embaixada dos Estados Unidos se tem mostrado quase totalmente desinteressada de divulgar o teatro norte-americano no Brasil, e que — em grande parte em consequência dessa omissão — conhecemos muito mal a dramaturgia da pátria de O'Neill, e sabemos muito pouco sobre o que acontece nos palcos da Broadway, da off-Broadway, da off-off Broadway e dos outros centros teatrais dos Estados Unidos.

CURITIBA 1967 — A Superintendência do Teatro Guairá de Curitiba acaba de divulgar um exemplarmente bem feito relatório sobre as suas atividades durante o ano de 1967. O relatório demonstra claramente que o Teatro Guairá manteve, no decorrer do ano passado, o seu lugar entre os principais centros teatrais do Brasil. O número de espetáculos no Guairá elevou-se a 243, o que corresponde a um aumento de 43,3% em relação à temporada anterior. O total de espectadores atingiu 60 537, o que significa um aumento de 20,06% em comparação com 1966; vale a pena frisar que em 1963 esse total foi de apenas 23 445 espectadores, tendo portanto havido um aumento de aproximadamente duas vezes e meia em apenas quatro anos — um brilhante resultado da política cultural levada a efeito pela Superintendência do Teatro. A renda bruta totalizou NCr\$ 114 615,65, ou seja 49,37% mais do que no ano anterior. Em compensação, a média de espectadores por sessão sofreu uma queda de 20%; 243 em 1967 contra 308 em 1966; mas quantas outras causas de espetáculos no Brasil tiveram, durante o ano passado, uma média de 243 pessoas por sessão?

Dois espetáculos infantis montados pelo Teatro de Comédia do Paraná ocupam os primeiros lugares da lista no que diz respeito ao total de espectadores: O Patinho Feito, de Valtier Quaglia, com 7 612 espectadores (em 26 sessões) e O Circo de Bonecos, de Oscar von Pfuhl, com 6 224 espectadores (em 28 sessões); vêm a seguir: mais uma montagem do TQP, o excelente Schwelk na II Guerra Mundial, de Brecht, com 5 762 espectadores; A Criação do Mundo, Segundo Ari Toledano, com 5 297 espectadores (em 15 sessões); os concertos do Festival Internacional de Música, com 4 788 espectadores (em 14 sessões); e Edipo Rei, com 4 769 espectadores (em 12 sessões). A média de espectadores mais alta coube a dois espetáculos de ballet, mas entre as realizações dramáticas Edipo Rei colocou-se em primeiro lugar com 397 espectadores por sessão, seguindo-se o show de Ari Toledano, com 353 espectadores por sessão. No setor das rendas brutas, Edipo Rei em primeiro, com... NCr\$ 18 780,00; Ari Toledano em segundo, com... NCr\$ 16 289,00; e O Pecado Imortal, de Pedro Bloch, com Carlos Alberto e Jôã Magalhães, em terceiro, com NCr\$ 14 352,00.

Finalmente, vale a pena notar que o elenco voltado do Teatro de Comédia do Paraná apresentou-se, com Artimanhas de Scapino, de Molière, e O Concerto de Brinquedos, de Estela Leonarados, em nada menos de 21 cidades paranaenses, tendo seus espetáculos sido vistos por mais de 20 000 pessoas. Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A Lúcio Cardoso, uma vez perguntaram por que escrevia romances, e ele respondeu: "Porque não tenho olhos verdes." A Jean-Paul Sartre, quando lhe cortaram os cachos, acometeu a suspeita de ser um monstro. Helena Morley, na adolescência, descobriu assombrada que era bonita.

Com perucas, operações plásticas e outros truques, as mulheres hoje em dia vão melhorando a natureza. Mas a metamorfose de uma jovem atriz que encontrei outro dia no Le Bateau é simplesmente impressionante, porque não se originou em nenhum artifício. Há

uns 10 anos ela era pequenina, magrinha, sem graça. Boazinha, coitada. Refugiava-se no deslumbramento literário: lia poemas alemães traduzidos — coitadinha! Confessava-se amada por não engravidar com ninguém, o que era natural, pois a mulher que se sente feia e palha essa impressão por toda parte. A beleza é uma questão de vontade; querer é já um modo de ser.

Pois bem, um dia ela resolveu que ia ser bonita. Abriu uns botões na blusa, entremostrando bonitos seios. Puxou o cabelo para trás da orelha, acentuando nesse gesto o nariz

A MÔÇA FEIA

arrebicado. Depois se olhou no espelho e declarou: "Sou bonita." E era mesmo. Todo mundo reparou. Sua confiança e satisfação revelaram-se contagiantes. Já não precisa ter lido Goethe, Rilke ou Nietzsche para que a levassem a uma boate. Foi convidada para um papel sexy no teatro e abafou a banca, inclusive com a sua foto desnuda em todos os muros.

Não direi o nome dela, porque não vem ao caso. Mas sabendo do passado, no Le Bateau, me debrucei sobre o mistério dessa transformação. Nisto a natureza colaborou: suas carnes esplodiram, delinearam-se, ela

engordou creio que cinco quilos. Os jamosos botões continuavam livres; a blusa sãbiamente desabotoada continua funcionando a contento. Tive vontade de lhe dizer — mas com que palavras? Gostaria de dizer-lhe o seguinte:

— Você se lembra de quando era feia? Pois é. Você vivia lá na Gondola, entre artistas de todos os sexos. Você era inclusive chatinha, sabe? Vivía na fossa. A gente tinha por você uma ternura mesclada de aborrecimento. Uma pessoa que não gosta de si mesma não merece ser gostada pelos outros. Porém um dia você reagiu. Você se olhou no espelho e dis-

se: "A partir deste instante, eu me recuso a ser feiosa e infeliz. Não quero mais que ninguém tenha pena de mim." Dito e feito. Nós te olhamos e vimos que você era uma pessoa. Você, que vivia escondida no fundo de um monstruoso sentimento de inferioridade, apareceu plenamente na superfície do seu próprio rosto. Dir-se-ia que você passara anos sem saber que tinha um rosto, e que nessa superfície a sua alma poderia derramar-se.

Lá está ela, bonita e satisfeita, na penumbra. Não há mulheres feias; a feiúra é falta de caráter, preguiça ou covardia.

LÊA MARIA



O RETRATO

Depois de amanhã é dia de grande almoço — o primeiro acontecimento de expressão na temporada de veraneio — na casa de Correias de Helena Gondim. É dia de seu aniversário e a festa será das mais movimentadas. Na ocasião, Helena vai aproveitar para fazer o vernissage deste retrato seu, feito por Luis Jasmim

BRASIL EM PARIS

Além de estar sendo promovido, através do cinema (Ganga Zumba, o filme de Cacá Diegues), o Brasil, esta semana, está em todas as bancas de jornais parisienses, através da edição da revista Vogue. É que a reportagem com Veruschka, feita em Salvador, foi publicada na Vogue deste mês. Os penteados da môça foram feitos por Silvino, de Ipanema.

AINDA O "RÉVEILLON"

- Maria Teresa Sousa Costa (de vestido Oleg Cassini, de losangos), a mais animada da animada festa dos Galliez Pinto.
- Marília Pena e Costa, a mais brilhante da festa do Country: usava um vestido cor-de-rosa, todo bordado de cintilantes pedrarias.
- O Nino bateu todos os recordes de atendimento, entre os dias 31 e 1º, servindo (e bem, com os preços de costume), nada mais nada menos do que a 1 200 pessoas.
- Na festa do Copacabana, um industrial gaúcho, que promete circular intensamente neste verão carioca: João Alberto Rocha da Frota.
- Até hoje se fala do réveillon dos Gustavo Magalhães. Que se não foi dos mais animados, foi o mais bonito. "As mulheres pareciam deusas", comentou um dos presentes. "Dando o máximo, com lindas roupas e preciosas jóias".
- No Sirio e Libânio, sob o comando de seu presidente Demétrio Habib, o carnaval foi o mais eletrizante do Rio.

OS DOIS MODELOS

As duas bonitas noivas da semana passada — Luisa Konder, hoje Caravaglia — e Zazie Correia da Costa, hoje Pais de Carvalho — casaram com vestidos feitos por Mary Angélica. O de Zazie era branco-pérola, e foi usado com o véu da família preso a uma tiara de brilhantes.

No casamento que uniu os Correia da Costa aos Pais de Carvalho houve um desfile de mulheres elegantes:

- Adelaide de Castro, por exemplo, estava espetacular, com uma capelina amarela.
- Nell Jafet, com vestido de ziguezagues amarelos e marinho, combinando com um chapéu marinho.
- A Embaixatriz Gilda Sarmanho — uma das mulheres mais chiques do Rio — de vestido também amarelo, com laço de ouro.
- Josefina Jordão, de cafetá branco e prata, com jóias de brilhantes.

O que está demonstrando que a cor da moda, para as noivas bronzadas do sol, deverá ser o amarelo.

CORTE EM PÉGU

A censura agora resolveu também ensinar Padre-Nosso ao Vigário. No espetáculo preparado por Cacilda Becker para divulgar os grandes poetas de todos os tempos, achou por bem cortar, nada mais, nada menos, que um trecho de Charles Péguy. Os censores não concordam com uma referência feita pelo poeta católico francês à Virgem Maria...

NATAL ASSEGURADO

Os homens que trabalham no asfaltamento de um trecho da estrada Teresópolis-Friburgo (mais ou menos 700 metros de estrada que há um ano está em obras) pela segunda vez tiveram o Natal assegurado, com as gorjetas recebidas para ajudar a tirar os automóveis do atoleiro que anualmente acontece ali.

BLUSA-SENSAÇÃO

Ninguém conseguiu chamar mais atenção nos réveillons da Cidade do que Florinda Bulcão a brasileira que faz sucesso em Paris. Vestia na noite do réveillon uma blusa prateada de gola roulee, com um biquíni por baixo. Outro traje insólito foi o toureiro de Regina Rosemburgo. A sensação maior, porém, foi a peruca loura de Luis Jasmim.

ANTÔNIO DAS MORTES EM CÔRES

Gláuber Rocha, o festejado cineasta (que voltou de Paris com uma cabeleira de hippie que deve estar fazendo a inveja de Caetano Veloso), já tem pronto o roteiro do seu próximo filme. É a história, em cores, do matador de cangaceiro, Antônio das Morte.

Esse nordestern de Gláuber é baseado no personagem que ele próprio já apresentou, no cinema, em Deus e o Diabo na Terra do Sol.

RUMO A TÓQUIO

O que pouca gente sabe: Sérgio Mendes, em abril, viajará de Los Angeles, onde mora, para Tóquio. Vai cumprir um importante contrato, no Japão, de dois

AS SAÍDAS

Todos em Itaipu, segunda-feira, aproveitando a delícia do dia e do sol claro: Maria Elisa Ortetblad, Luis Hermani com Ana Luisa Aranha — todos no barco do casal Euclides Aranha.

Luis Difini, na sua lancha, acompanhava um grupo de turistas suecos.

NO CABO

Com a chegada do verão, Cabo Frio vai firmando-se como um dos redutos da moda para praia. A cada dia que passa, abre-se uma nova boutique na Saint-Tropez brasileira — exatamente como na Saint-Tropez da Côte. Uma das mais novas é Le Point Rouge, que fica no Casa Grande, a caminho do Clube do Canal. Lá, tudo é importado e de

muito bom gosto — para homem e para mulher. Para quem não sabe, a Point Rouge é filial da Mic-Mac, de Ipanema.

PRÊMIO À MARCA

A Embratel lançou um concurso para encontrar quem faça a sua marca-símbolo. O que está mobilizando todos os designers e artistas gráficos das grandes capitais. O que aliás se justifica amplamente: o prêmio ao vencedor é de NCr\$ 3 mil.

UM ANO

Dia 9, coquetel no terraço da TV-Globo para comemorar o primeiro aniversário do programa de Alfredo Tomé, A Livre Empresa.

ESTREIA

Língua Prêsa e Olho Vivo são as duas peças do autor inglês contemporâneo Peter Shassert, que Bárbara Heliodora está ensaiando (pela primeira vez dirige, em caráter profissional) no Teatro Miguel Lemos.

CASAMENTO

O Maestro francês Jacques Perno, que anualmente vem ao Brasil para a temporada de ópera francesa, anunciando aos amigos cariocas seu casamento com Paulette Moraines.



VERÃO, VERANEIO

O esporte da moda, este ano, em Petrópolis, Correias, Nogueira, Teresópolis, sem dúvida vai ser o hipismo. Por entre as florestas e as montanhas, os aficionados à equitação estão, cada vez mais, abrindo pistas para cavalgadas e provas rústicas. Um dos redutos do hipismo na serra é o Sítio do Repouso (na foto, um cross country do local), que pertence à família Cesário Alvim.

VIDA LONGA

Não existe carro mais bem conservado que o Cadillac 1941 do ex-Ministro da Fazenda Guilherme Silveira. Já rodou mais de um milhão de quilômetros, sublinhando os seus 27 anos de existência.

OS MAIS POPULARES

Londres: foram apontados — pelo próprio povo inglês — os atores prediletos da Grã-Bretanha, em 1967. Julie Christie, a môça. E, surpreendentemente, Sean Connery, o ator, que apesar de estar em franco declínio, com James Bond, conseguiu ainda passar a frente de Michael Caine, Lee Marvin e John Wayne.

BAHIA, LISBOA, PORTUGAL

De Oto Lara Resende, respendendo a carta de um distraído amigo carioca, que lhe enviou cartão de Natal com os seguintes dizeres, no envelope — Oto Lara Resende, Embaixada da Bahia, Lisboa: "Apesar de ser de Minas, sou baiano, mas não tanto."

O importante é que Oto recebeu a carta.

DINÁ MALDITA

Diná Silveira de Queirós entrou para o rol dos escritores malditos com a inclusão de um conto seu no livro Histórias do Amor Maldito de Gasparino Damata (edição da Record). De tal modo Diná gostou do volume que está pensando em escrever um romance — maldito — cuja ação se passa no Rio e em São Paulo, alternadamente.

Roberto Faria e família, Haroldo Valadão, Celso da Rocha Miranda, Jaime Bastian Pinto e seu filho, o casal Luis Dorey, Ernesto Pereira Carneiro e as filhas, Alvaro Cesário Alvim, Jorge Fernandes são alguns dos mais entusiasmados cavaleiros de Petrópolis.

O que pouca gente sabe é que Chico Buarque, este verão, também se iniciará no hipismo.



# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

## SOB MEDIDA

Desenhos de Iessa



Criamos Sob Medida para você, que é leitora do JORNAL DO BRASIL. E esperamos sempre contar com a sua confiança, como aconteceu em 1967. Dúvidas a respeito de moda é o que nos propomos esclarecer. Escreva para Gilda Chataignier, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar. As respostas serão publicadas às quintas e domingos.

**Neusa (Petrópolis)** — Gostariamos de lhe pedir desculpas por não termos podido atender em tempo o seu pedido, mas a carta chegou muito tarde. Escreva sempre.

**Ana Cristina (Campos)** — Os produtos para alisar cabelo não são nunca muito aconselháveis para se passar em casa. O melhor no seu caso seria mesmo cortar o cabelo, já que a moda é essa para o verão. Creio que o corte à Twiggy não ficaria bem para você, que tem rosto oval. Tire, isso sim, proveito dos olhos grandes e dos cabelos não muito lisos. Como deve saber, os cachos estão em grande moda e têm a vantagem de disfarçar os cabelos ralos. Se quiser algo mais simples, plecte-o bem, em várias camadas, de forma que todo o cabelo tenha o mesmo comprimento.

**Lília (Tijuca)** — Para disfarçar a diferença entre as medidas do busto e do quadril, faça um modelo de crepe, bem curto, saia cortada na altura dos quadris e farta (enviesada, de preferência). A blusa será solta (afina, inclusive, a silhueta, o que é bom para as baixinhas), sem mangas e com decote redondo, arrematado por um laço frouxo.

**Susete (Laranjeiras)** — Primeiro, o vestido de noiva. Organza num modelo cortado abaixo do busto e de sala bem farta, esvoaçante. Decote quadrado alto e mangas 2/4, arrematadas por dois badados.

Para sua irmã, um vestido curtinho, em xantungue (a cor é difícil precisar, já que você não descreveu o tipo dela, mas de preferência um tom forte), com dois cortes laterais, que vão desde o ombro até a bainha. Cavas profundas e gola bôba, afastada do pescoço, formando uma espécie de roloê grosso, arrematado por uma fivela grande de strass.

A mãe da noiva pode ir também de xantungue, de uma tonalidade verde-esmeralda, por exemplo. O vestido é evasé, com dois cortes arredondados acima do busto e um outro que vai formar um macho embutido. A blusa tem mangas inteiriças e 3/4. O decote é redondo, rente ao pescoço. Os complementos podem ser areia, assim como o chapéu de abas caídas.

**Andréia (Tijuca)** — Como o seu tipo é esportivo e eventualmente romântico, como você mesma diz, achamos que o modelo que nos enviou não é muito próprio. Para a missa, vista um modelinho de fustão grosso, branco, com sala bem evasée e cinto forrado. Abaixo do busto e da cintura, faça pespontos, de modo que fiquem altos. O resto é muito simples: mangas curtas e decote redondo, rente ao pescoço.

Já para a colação, o vestido é de crepe, também branco, como gosta, inteiro, decote redondo, não muito baixo, cavas quadradas. Como detalhe, quatro nervuras (duas acima do busto, duas perto da barra). Pode usar as meias cintilantes prateadas, se o sapato também for prateado.

Fustão é a fazenda para sua mãe fazer o vestido para as duas solenidades. Um bem bonito e encorpado. Cor forte. Tailleur de saia evasée, com um corte no meio, e casquinho de bainha arredondada e com o abotoamento em blocos. Os botões são forrados e o decote quase em U.

## LIMPEZA DE PELE: ARMA CERTA DA BELEZA FEMININA

A mulher, em geral, está sempre apressada. Mas, apesar do tempo escasso, ela não se incomoda em gastar os minutos tão preciosos na frente de um espelho, maquiando-se. Não se incomoda, como também gosta. Muitas acham que, em matéria de beleza, a maquiagem é o passo fundamental; enganam-se: a limpeza da pele é tão ou mais importante do que a própria maquiagem, pois é dela que depende uma maquiagem perfeita.

O primeiro conselho é saber qual o seu tipo de pele, para dar-lhe — de manhã e à noite — os cuidados devidos. Uma maquiagem bem removida já é por si só um cuidado, que deve ser tomado duas vezes por dia.

Se você não se sente inclinada a dar muita importância a isto sua pele acabará se estragando aos poucos.

O que adianta não são esses cuidados repentinos, que nos levam uma semana inteira a experimentar furiosamente meia dúzia de tratamentos; o importante é o que você faz regularmente, duas vezes ao dia, chova ou faça sol.

### LIMPEZA

Para que você consiga uma maquiagem durável, é indispensável que a sua pele esteja limpa e lisa. Uma pele limpa de qualquer jeito se irrita e se infecciona mais facilmente. Mesmo que você não se pinte ou não use qualquer produto, notará, ao limpar o rosto com um leite de beleza, que o algodão não está tão branco como deveria: é a prova de que a sua pele não está de todo limpa.

### CÉLULAS MORTAS

Em permanente renovação, a pele, para livrar-se de suas células mortas, empurra-as para a superfície, por meio de novas camadas de células vivas, ainda em formação. Assim, as que já estão usadas e ressecadas, e que formam a camada da epiderme mais exposta, em maior contato com o ar, acabam sendo eliminadas.

As limpezas devem retirar não só as impurezas, vindas de fora, como o suor segregado pelas glândulas sudoríparas e o excesso de sebo. O sebo é uma secreção que assegura a proteção da pele — ele a torna impermeável —, pois forma uma película gordurosa que a protege dos efeitos dos elementos exteriores. É por isso que ele não deve ser totalmente eliminado por uma desoxidação energética demais.

### EQUILÍBRIO

Uma remoção ou uma limpeza mal adaptadas são capazes de estragar a sua pele. Seja ela seca, gordurosa ou normal, ela tem um equilíbrio sebáceo que acabará se restabelecendo — mais ou menos depressa, dependendo da idade — por seus próprios meios, caso ele venha a sofrer alterações. Acontece que este equilíbrio é o que há de mais importante em matéria de saúde e beleza da pele.

### A PELE E SEUS ASPECTOS

Quando bem limpa, ela se torna lisa, clara, fina e hidratada. No entanto, se a maquiagem for mal removida, o seu aspecto será bem diferente: pouco a pouco, pela falta de cuidados, o orifício das glândulas sebáceas se fecha, o sebo se solidifica, conserva-se no interior do canal, endurece, oxida-se e acaba formando um cravo.

O sebo correndo irregularmente, a pele parece estar cheia de altos e baixos, a circulação é mais lenta, manchas começam a aparecer, e, às vezes, acne, espinhas e inflamações. Uma infecção mais séria pode provocar distúrbios graves, como a acne purulenta. Neste caso, recomendam-se os cuidados de um dermatologista.

### COMO CONHECER A SUA PELE

Para fazer o seu exame de beleza, examine atentamente a sua pele, pelo menos três horas depois de tê-la limpo.

**Pele normal:** é lisa, fresca, clara, seus poros são invisíveis e as glândulas sebáceas funcionam normalmente. Se aplicar sobre o rosto uma folha de papel de cigarro, esta só ficará ligeiramente marcada.

**Pele seca:** parece esticada, com tendência a gretar e a ficar com pequenas rugas finas. As glândulas sebáceas não segregam a quantidade necessária de sebo. Este tipo de pele, é claro, não deixa nenhuma mancha no papel.

**Pele gordurosa:** parece oleosa, principalmente em volta do nariz, na testa e no queixo, onde o número de glândulas sebáceas é maior. O papel fica

coberto de manchas gordurosas, mesmo no lugar das bochechas.

**Pele mista:** é a mais comum. É oleosa em certos lugares — geralmente na testa, nos lados do nariz e no queixo — e seca no resto do rosto. As suas glândulas sebáceas não têm um funcionamento regular. Cravos e poros dilatados aparecem nas partes oleosas.

Mas o seu tipo de pele também pode variar em função do clima, da alimentação e, sobretudo, do seu estado de saúde. Estas mudanças não devem ser negligenciadas, pois você consequentemente terá que alterar o tratamento.

### OUTROS TIPOS

Seja ela normal, seca ou oleosa, ela também pode mostrar-se:

**Sensível:** muito delicada, um nada a irrita. Algumas não agüentam os produtos comuns, só podendo ser tratadas com produtos especiais.

**Desidratada:** O tecido cutâneo perdeu a sua taxa máxima de humidade (70%). Falta-lhe elasticidade e parece enrugado em alguns lugares — principalmente em volta dos olhos —, pois as rugas de expressão são as mais profundas.

**Sem vida:** O ritmo de renovação das células diminui sob o efeito da idade ou

de um cansaço passageiro. A pele parece escura, sem brilho.

### CUIDADOS E LIMPEZA ADEQUADOS

São poucas as mulheres que sabem qual o tipo de produto que devem usar, o melhor meio de não estragar a pele.

Se a sua pele é normal, é preciso cuidá-la seriamente, para que não se torne seca, oleosa ou mista. Cuidado com a água quente! Ela incha as células que estão na superfície e estas acabam se desprendendo. No entanto elas são necessárias, porque retêm os ácidos e os corpos gordurosos protetores.

Cuidado com os sabonetes! Eles tiram a elasticidade destas células superficiais, sobretudo os que contêm muita soda ou potássio. Não use sabão nem água quente demais, porque são necessárias três horas e meia para a sua pele voltar ao grau de acidez normal, e o sebo voltar à superfície em quantidade suficiente, depois de ter sido ensaboadado. Você também deve escolher uma loção que não seja à base de álcool, que refresca, estimula a circulação e previne a dilatação dos poros. Use como proteção um creme nutritivo.

Se a sua pele é seca, evite tudo que possa ressecá-la ainda mais; não use nunca produtos que repuxam a pele, nem água e sabonete que piorariam automaticamente a secura, ainda mais que neste caso a reação é imediata. Para remover a maquiagem, use um creme e uma loção à base de extrato de plantas, que refresca e suaviza. De manhã, se lavar o rosto com água, use água da chuva ou mineral sem gás. Depois da limpeza, passe um leite suavizante à base de lanolina ou um creme nutritivo e hidratante.

Pense sempre em proteger a sua pele, sensível às mudanças de temperatura, com um creme gorduroso. Use moderadamente qualquer tônico, mas nunca os que tiverem álcool.

Se a sua pele é oleosa, limpe-a com o maior cuidado, diariamente, porque as impurezas se fixam com mais facilidade, e é a preferida pela acne e os cravos que se infeccionam. Tire o excesso de sebo com uma loção, proteja-a durante o dia e deixe-a respirar à noite. Um produto de limpeza para este tipo de pele deve penetrar nos poros, removendo as mínimas impurezas. Para acabar com os poros dilatados e os cravos, faça, duas ou três vezes por semana, uma ligeira escovadeia com movimentos rotativos usando um sabonete especial, ácido de preferência, que faz pouca espuma. Escolha uma loção dessecrante e aplique um creme especial para as infecções cutâneas benignas. Cuidado para as chamadas loções desinfetantes; o seu efeito secativo é fantástico. E, ressecando muitas vezes, o resultado é justamente o contrário do esperado. Se você passa a desengordurar a sua pele, as glândulas sebáceas são excitadas e passam a trabalhar, voltando logo ao seu nível lipídico normal. Elas acabam se hipertrofiando e o nível sebáceo aumenta. Logo após a remoção da maquiagem, aplique um creme que restabelecerá artificialmente um certo nível lipídico, de modo que as suas glândulas sebáceas não precisem funcionar.

Se a sua pele é mista, alterne — evidentemente — os cuidados para pele oleosa com os para peles secas ou normais. Delimite bem as zonas antes de começar a limpeza. À noite, você poderá usar um creme para regularizar a secreção das glândulas sebáceas e normalizar o teor de água da epiderme.



### ☆ PERUCAS MÁGICAS

Depois que as perucas e postiches reapareceram, toda a loucura é permitida, desde os cachos colocados sobre as orelhas até os coques estilo vovô. O cabeleireiro francês Molinari é um dos que optaram pelos coques, bem baixos, na nuca, em forma de duas tranças entrelaçadas (com mechas de cores diferentes) ou então arrematado com um postiche em forma de laço. Já Elrhode sugere dois tufos de cachinhos, formando fartas marias-chiquinhas.

### ☆ PERFUME, POR FAVOR

Em matéria de vaporizador de perfume, os orientais são os donos das idéias mais exóticas. Feitos em laca gravada a fogo, os frascos são do tamanho de um isqueiro e têm o mesmo formato. Muito sóis. Podem ser encontrados nas importadoras.

### ☆ CINTOS NA CABEÇA

É novidade de Carita, mas pode ser improvisada pelas catocas. Trata-se de uma fita de veludo larga arrematada por uma enorme fivela. Que também pode ser de strass. Ideal para camuflar perucas.

### ☆ CURSOS DE FÉRIAS

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inicia vários cursos de férias para janeiro e fevereiro de 1968. Só para sócios. Aos sábados, por exemplo, serão dadas aulas (das 15 às 17 horas) de Jogos Dramáticos Infantis. Os preços variam de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 60,00.

### ☆ MODA ADAPTÁVEL

Tailleurs-colêtes e vestidos-jumpers são a moda anunciada para a primavera europeia. Moda que pode ser adaptada ao nosso verão, já que tais roupas são previstas sem mangas e em cores claras. Nos dias mais frios, é só completar com uma camisa de fazenda ou malha. As fazendas serão leves e incorporadas, como o fustão, por exemplo. Muitos bolsos, lapelas e bijuteria.

### ☆ VENCENDO O MEDO

Você Tem Medo de Envelhecer? Este é o nome do curso de Psicologia e Relações Humanas que o Clube dos Decoradores promete para a partir do próximo dia 9. Altds, não são bem aulas, mas palestras — sete — feitas por Madalena Léia, às terças e quintas-feiras. Horário, das 16 às 18 horas. Duração, um mês. As inscrições podem ser feitas no próprio clube, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1100, sendo a taxa de NCr\$ 10,00.



PANORAMA  
DO CINEMA



Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark são pioneiros em Desbravando o Oeste

**"DESBRAVANDO O OESTE"** — Tendo como cenário o Oeste norte-americano, Harold Hecht produziu Desbravando o Oeste (The Way West), filme que conta de maneira espetacular a história de uma caravana, em sua jornada através do território agreste. A caravana percorre quase três mil quilômetros, pontilhados de aventuras, romances e algumas brigas. O filme, em cores, é dirigido por Andrew V. McLaglen, tendo como diretor de fotografia William Clothier. Três nomes encabeçam o elenco: Kirk Douglas, que faz o papel de um senador visionário, que organiza a expedição; Robert Mitchum, que interpreta o pioneiro lendário; e Richard Widmark, que se deixa levar pela febre do ouro. O filme deverá estreitar breve.

**FILME — De Como Leticia Deixou (de fazer para ser notícia)** é o título do filme a ser produzido pela Estúdio Produção Cinematográfica, que terá como estrela Irina Greco e será iniciado em fevereiro. O argumento é de Alfredo Gerhard e a direção de Francis Palmeira. Música de Denoi de Oliveira e Geni Marcondes.

**RAINHA VERA "ROMÉU E JULIETA"** — A versão cinematográfica de Franco Zeffirelli para Romeu e Julieta, com Leonard Whiting, de 17 anos, e Olivia Hussey, de 16 anos, nos papéis principais, foi escolhida pela Royal Film Performance de 1968, para ser apresentada à Rainha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo. O espetáculo será no dia 4 de março.

**REUNIAO —** Deverá realizar-se agora, em janeiro, em São Paulo, a reunião para a escolha do novo Presidente da Federação Nacional de Cineclubes. Deverão estar reunidos todos os presidentes e principais membros de cineclubes de todo o Brasil.

**MIS —** O Museu da Imagem e do Som estará apresentando até domingo o filme O Menino e o Sol.

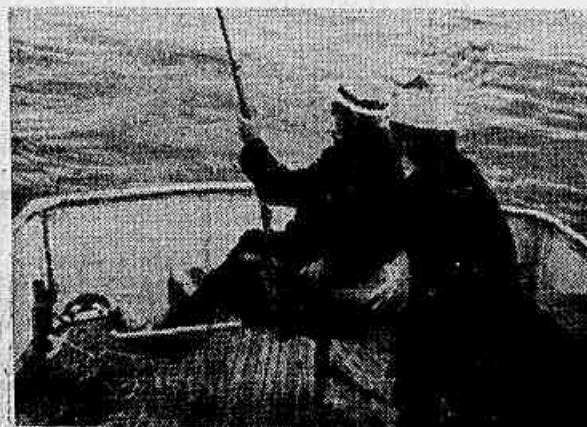
**DEMY NA TIJUCA** — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Tijuca Palace, em sessões às 14, 16, 18, 20 e 22 horas, o filme de Jacques Demy, Lola Flor Proibida (Lola), produção francesa de 1960, com Anouk Aimée e Marc Michel.

Como complemento, será exibido o curto polonês de Jerzy Zitzman, O General e a Mósca (General I Mucha).

**BENEFICENCIA —** No auditório da Maison de France será exibido às 21 horas do dia 8, segunda-feira, o filme soviético de Ivan Píriev, O Idiota (Idiot), sob os auspícios da 1.ª cadeira de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Convites pelos telefones 28-8520 e 57-8420.

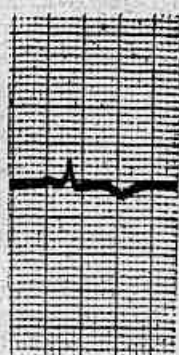
M. A.

O coração precisa de repouso, principalmente quando entra em crise. Mas os médicos, depois de examinarem as estatísticas, já se convenceram de que uma boa dose de exercícios ajuda, também, o coração a viver.



## NÃO ANDE SE VOCÊ PODE CORRER

Ascânio Monteiro



DI — Crescentes evidências médicas indicam que as pessoas que fazem exercícios — como parte de seu trabalho ou através de atividades esportivas — são menos sujeitas aos ataques de coração do que as que têm uma vida sedentária.

Mais ainda. Foi possível demonstrar que exercícios controlados ajudam na recuperação de pacientes que já tenham sofrido ataques de coração. Naturalmente, esses exercícios têm que ser feitos em doses adequadas e depois de passada a crise.

A crescente evidência sobre o valor dos exercícios não é ainda conclusiva, mas muitos especialistas acham que não é necessário nem desejável esperar por tais provas conclusivas, bastando, desde já, as evidências fortemente sugestivas.

A falta de atividade física, naturalmente, é apenas um de vários fatores associados com a enfermidade das coronárias. Para reduzir o risco do desenvolvimento da doença cardíaca, outros hábitos e condições precisam ser modificados ou controlados.

Estes incluem pressão alta, excesso de peso, hábito de fumar, tensão emocional crônica, diabetes e certamente outras doenças, e hábitos alimentares que possam produzir altos níveis sanguíneos de colesterol. Outros fatores associados com doenças do coração são idade, sexo (os homens são mais vulneráveis que as mulheres) e hereditariedade.

A crença de que os exercícios podem manter sadio um coração vem de há séculos. Só recentemente, po-

rém, estudos científicos sugeriram, de um modo definido, as relações entre exercícios e doenças cardíacas.

Um estudo pioneiro foi anunciado em 1953 pelo Dr. Jeremy Morris, do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas. Este estudo abrangeu 31 mil motoristas e trocadores de ônibus, de idades entre 35 e 64 anos. Mostrou ele que o índice de ataques cardíacos fatais entre os motoristas era duas vezes maior que o dos trocadores (na Grã-Bretanha os trocadores não ficam sentados). Mostrou ainda que o índice de ataques não fatais era 50% maior entre os motoristas.

Outros estudos foram posteriormente realizados nos Estados Unidos, Israel, Alemanha Ocidental, Suécia, URSS etc., mostrando resultados similares.

Uma pessoa que sofreu um ataque cardíaco necessita, usualmente, de repouso por várias semanas, a fim de dar ao coração condições para a cura. Depois disto, porém, o paciente pode beneficiar-se grandemente com um programa de crescente e gradual atividade física, sob supervisão médica. Alguns pacientes se mostram capazes de realizar até mesmo exercícios vigorosos.

O Dr. Louis Bishop, ex-Presidente do Colégio Americano de Cardiologia, diz que "não há condição cardiovascular que não possa ser ajudada por alguma forma de exercício".

Entretanto, desde que há várias espécies de doenças cardíacas, o Dr. Bishop frisa que os exercícios precisam ser prescritos "cuidadosa e metódicamente".

Muitos pacientes cardíacos, diz ele, desenvolvem um

mêdo exagerado de atividade física e podem tornar-se inválidos emocionais, aceitando a comum mas errônea crença de que o coração permanece frágil depois de um ataque.

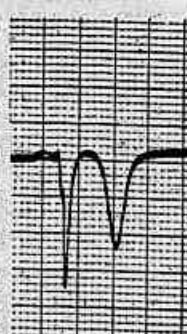
A maneira pela qual os exercícios podem ajudar o coração é objeto de crescente estudo nos EUA e outros países. O Dr. Jeremiah Stamler, Diretor do Programa de Controle das Doenças Cardíacas, do Departamento de Saúde de Chicago, disse recentemente:

"Há evidências de que o exercício pode promover o desenvolvimento de circulação colateral — uma mais rica e extensa rede de vasos para suprir de sangue o músculo cardíaco. Estudos recentes também sugerem que o exercício vigoroso pode reduzir os níveis do colesterol sanguíneo e acelerar a remoção das gorduras do sangue."

Um dos mais intensivos estudos está sendo realizado agora pelo Dr. Herman Hellerstein, cardiologista da Universidade de Cleveland. Ele e sua equipe estão procurando reduzir a incidência de doenças cardíacas em 650 pessoas, mediante a modificação de vários hábitos e condições usualmente associados a estas enfermidades.

Os resultados deste estudo, iniciado em 1960, só serão conhecidos dentro de dois anos. O Dr. Hellerstein diz, no entanto, que os resultados preliminares são "muito encorajadores" e insiste em sua crença a favor do exercício:

"Não tome o elevador, se você pode subir as escadas. Não tome ônibus ou táxi, se você pode andar. Não ande, se você pode correr."



V4

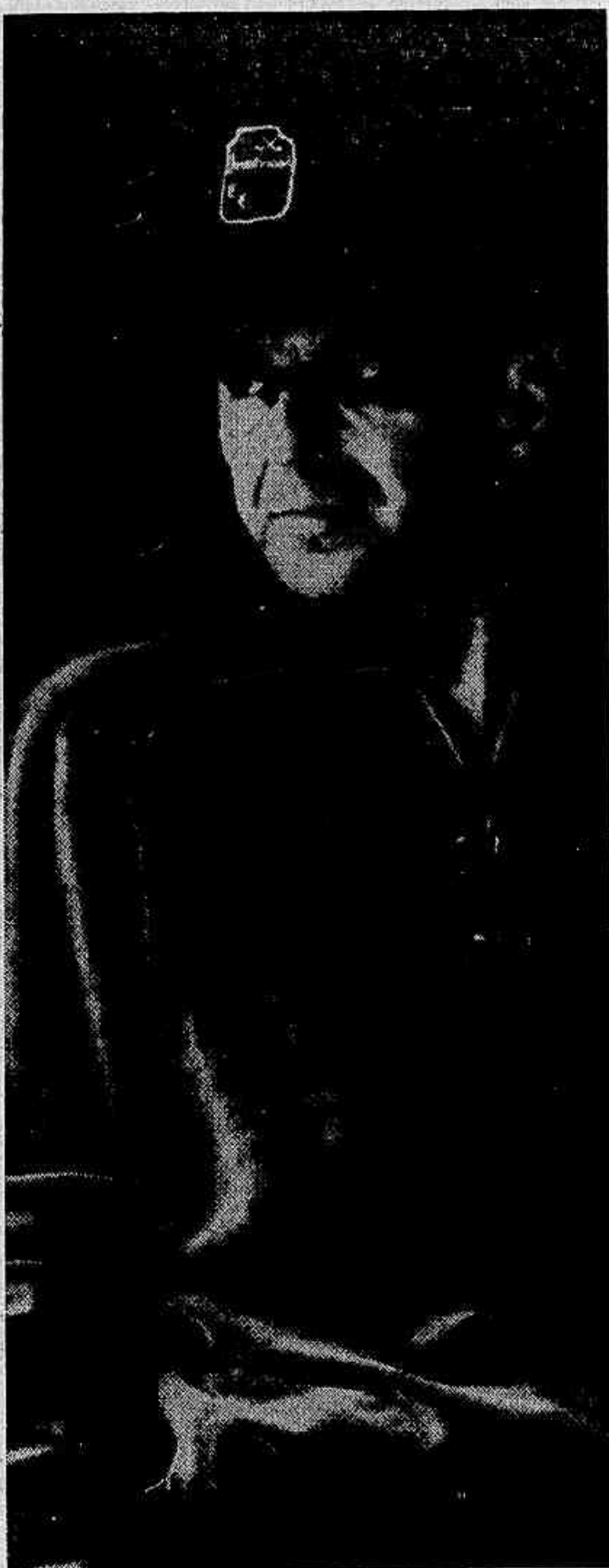


Os Bancos são o Barclays  
Lloyds, National, Banco da  
Nova Zelândia, Banco da  
Austrália e Nova Zelândia  
Banco de Londres e Amé-  
rica do Sul, e o Charter-  
Bank.









Frank e Mia se conheceram (e se apaixonaram) junto a uma câmara de filmar. Logo, porém, a ficção cedeu à força da realidade: final infeliz

## MIA E FRANK

### ATÉ QUE O CINEMA OS SEPARA



Um casal que antes parecia feliz, durante 16 meses de vida em comum, agora se esconde da imprensa, dos amigos e dos curiosos: ele, Frank Sinatra, 51 anos, fechou-se no seu apartamento de Nova Iorque; ela, Mia Farrow, 22 anos, não sai de sua mansão na Califórnia.

Brigas violentas e reconciliações espetaculares marcaram a difícil lua-de-mel do célebre cantor e da jovem que escolheu para ser "minha última e definitiva esposa". Depois de tudo, foi impossível conciliar os ânimos: Sinatra e Mia estão separados (embora sem recorrer, ainda, ao divórcio) e a opinião pública dos Estados Unidos tenta saber o motivo principal desse inesperado fracasso.

#### O CINEMA NO MEIO

A um amigo íntimo, Sinatra tentou explicar as razões de sua atitude.

— Ao escolher Mia como esposa, pensava ter encontrado uma mulher de intensa vida interior, uma companheira que estaria constantemente ao meu lado, e que não cederia à tentação dessa droga chamada cinema.

Sinatra queria, apenas, uma vida tranqüila, longe do tumulto causado pela sua própria ascensão artística. Depois de cantar, ou de interpretar diante da câmara um gangster ou um herói da última guerra, pensava apenas em reencontrar a calma do lar, com Mia à sua espera. Não foi, porém, o que aconteceu. Logo, esse tipo de vida se revelou impraticável para a jovem de cabelos curtos, que declarou:

— Durante o dia, Frank exigia que eu ficasse ao seu lado no estúdio de gravação ou no palco de filmagens. Devia esperar o fim do seu trabalho, pois, segundo ele, tudo andava melhor com a minha presença. Nas outras horas, em casa, preparava para Frank seus doces prediletos, segundo antigas receitas sicilianas recomendadas por sua mãe. As dez horas da noite, assistíamos aos programas de televisão. Para variar um pouco, Frank se divertia com palavras cruzadas, seu passatempo preferido.

#### A VONTADE DE MIA

O regime conjugal durou somente alguns meses. A bela Mia, que todos julgavam cândida, tímida, dócil e generosa, rapidamente se cansou da rotina do cantor milionário. Os amigos de Frank, naturalmente surpresos, descobriram, então, uma outra Mia: intransigente, ambiciosa, com opiniões próprias, dona de uma vontade de ferro.

Tornou-se impraticável para Frank transformar sua esposa numa mulher doméstica, de vida interior, adaptada aos doces, à TV e às palavras cruzadas. O pai de Mia foi um diretor cinematográfico de certo renome, nos bons tempos de Hollywood: John Farrow. Sua mãe, a atriz Maureen O'Sullivan, conquistou milhares de admiradores interpretando a Jane dos filmes de Tarzan. Educada no meio cinematográfico, como seria possível escapar ao fascínio das câmaras? Desde criança, ela só pensava em apresentar diante da câmara. O sonho da infância prevaleceu.

Após a morte do pai — com quem fez alguns testes de repre-

sentação — Mia conseguiu um papel na televisão, vivendo uma *teen-ager* de província na interminável série *Peyton Place*. Nos mesmos estúdios, Sinatra trabalhava num filme de guerra, *O Exército do Coronel Von Ryan*. Os que testemunharam o amor à primeira vista, surgido entre ambos, disseram na época:

— Mia procura um novo pai, e Frank uma nova filha.

#### O SONHO APAGADO

No dia seguinte ao seu casamento com Frank, no dia 20 de julho de 1966, Mia declarava aos jornalistas:

— Renuncio provisoriamente à minha carreira.

Seis meses depois, a afirmação caía por terra. Para não aumentar o conflito que nascia entre ambos, Sinatra concordou com a participação de Mia num filme rodado em Berlim Ocidental, *A Dandy in Aspic*, ao lado de Laurence Harvey. Acontece, então, o que Frank não havia previsto: Mia se apaixonou pelo cinema. Ele pensava que o primeiro filme bastaria para acalmar as ambições de Mia, mas sucedeu exatamente o contrário. Ela aparece num grande melodrama de TV, *Johnny Belinda*, e em seguida num outro filme, *Rosemary's Baby*, sob a direção do jovem cineasta polonês Roman Polansky.

Sinatra tenta retomar o leme, mas já é tarde. Mia se recusa a deixar as filmagens de *Rosemary's* e — pior ainda — não aceita trabalhar ao lado de Sinatra em *The Detective*, produzido em Nova Iorque. Promovida a vedete, ela mostra sua nova força — e o cinema, que havia formado o jovem casal, agora marca o fim de um curto sonho.



Um filme preto e branco mostra Brasil autêntico a europeus deslumbrados



## GANGA ZUMBA CONQUISTA PARIS

Celina Luz

Paris. — Desde a semana passada, os parisienses descobriram mais um êxito do Cinema Novo brasileiro: *Ganga Zumba*, de Carlos Diegues, está sendo apresentado no Studio 43, sala de projeções do grupo exibidor que lançou, na Capital francesa, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha.

Sobre *Ganga Zumba* (que recebeu a colação de uma estréia, num máximo de duas), a revista *Paris Match* escreveu: "É de uma poesia vibrante, a descoberta". O crítico *Pierre Billard*, no semanário *L'Express*, chama a atenção dos europeus para "uma história autêntica, que se tornou fábula e mito, e de *Diegues* retrou um filme admirável e apaixonante".

#### AS LUTAS DO POVO

*Billard* prossegue: "Como nos melhores westerns, a aventura se enobrece ao mergulhar suas raízes no passado e nas lutas do povo. Uma verdade tumultuosa e patética nasce da conjugação da história com a lenda".

No jornal *Le Figaro*, o crítico *Pierre Mazars*, em sua apreciação sobre *Ganga Zumba*, observa: "O jovem realizador Carlos Diegues, que só tinha 23 anos ao realizar o filme, em 1964, teve a coragem de renunciar a todas as facilidades. Seus personagens brancos e negros se afrontam, como sobre os quadros de um trágico tabuleiro de xadrez. Os cineastas aos quais ele se apresenta são o *Ingmar Bergman* de *O Sétimo Selo* e o *Kenji Mizoguchi* de *Contos da Lua Vaga*, ou seja, artistas que desmistificaram essas idades heroicas adocicadas pelos historiadores e autores de best sellers, transformadas em paraísos lindamente romanescos".

"Para Carlos Diegues" — continua *Mazars* — "os mosqueteiros estão depenados, ericados e têm medo: os negros, pobres miseráveis que acreditávamos surpreendidos na jaula pela câmara de um repórter.

Quando a noite cai, a tela fica escura e não se vê mais nada: esta veracidade, garantida pela esplêndida fotografia de *Fernando Duarte*, parecerá simplista e infantil, mas ela é o sinal de um tom sincero que vai até o horrível quando, por exemplo, nada nos é poupado de uma decepção. O jovem diretor se parece a esses poetas do terceiro mundo, espontâneos, revoltados, que têm muita coisa para dizer, ao mesmo tempo ingênuos e bastante cultos para não recusar, por momentos, o belo estilo ultrapassado que aprenderam de seus avós nas cinematecas".

#### DEBATE NO LOCAL

O próprio Carlos Diegues, em Paris, apresentou seu filme à platéia, no dia do lançamento, realizando-se logo após um debate sobre *Ganga Zumba* e o Cinema Novo brasileiro. Os semanários *Lettres Françaises* e *France Nouvelle* já publicaram entrevistas de Diegues, e outras foram concedidas a *Le Nouvel Observateur*, *Télérama*, *Positif* e à *Rádio-Televisão Francesa*. Na TV, realizou-se uma emissão com o cineasta brasileiro, intercalada com trechos de *Ganga Zumba*.

Após um encontro com o grupo da revista *Jeune Afrique* e com um comitê de problemas raciais dos negros, Diegues irá a Mônaco para realizar uma palestra sobre o Cinema Novo brasileiro, nos quadros do Encontro de Cinema e Civilização. Ao acontecimento estarão presentes o Príncipe Rainier e a Princesa Grace, além de vários convidados: Jean-Paul Sartre, Alain Robbe-Grillet, Edgar Morin, Roger Bastide, Celso Furtado, cineastas e críticos de cinema.

Ainda na programação de Carlos Diegues para esta semana, em Paris, figura um debate com estudantes franceses, no Museu do Homem.











































1963 - FORD 1960 - Fairlane mecânico ITAMARATI -  
de, pouco 6 cilindros, coupé, excelente estado. Mecânica C

rio, com  
ica, NCR5  
aio, 504,  
o estado,  
o entrada,  
13, Lor-

estado	FORD FAICON 60 - Das pneus	AMAROK
dirito do	4, portas, mec. e cil. 260	carro, total
est	estido car. Aceito Traco e	pado, pneu
est	estido. Rua Professor Gabeira 80-B.	quena em
dirito do	FORD 51 - Completamente nova.	longo prazo
est	Mexicano, o rádio original de fábrica.	Princesa Is
est	Hagadok Lábno, 175, 26-93	Roland, Tel
est	201, T. 28-8693 - Abdeia.	AMAROK 66
est	FIAT 1400 - Vende perfeito.	5m. Nôis 4
est	Shiell - Aerop, Galeao, até 17,30	est. - Lavrad
est	depois R. Macapuri, 27.	47.0201.
est	FIAT GALAXIE 60, hid. 8 cil.	AMAROK 66
est	cond. 4 porte, 2 cil. direto	
est	hidráulico, 4 porte, Vagão Nôis	

2.550,00. Tijuca, 5.500,00. AV. Copacabana, 300, garagemista. Tratar tel. 57-1614. peregrino, único, km. est. de z. à vista, troca, saldo 18 m. R. 342 - Maracanã

completa, (original, au- Ford 55 - Camioneta, mecânica, c/ rádio, bom estado. Vendo barato, tel. 57-8821. Alberto.

93 - Vale FIAT - Ou carro europeu 1963, em diante. Compra mesmo preço. Tel. 61-7700.

ITAMARATI

do, em  
pequena urgên-  
cia 254,  
uma es-  
paço-  
pousa,  
100%  
R. 24 de  
Venda em  
trator Su-  
greire,  
com rá-  
dio, em  
R. 580  
Sira.

FORD 37 - 85 HP, placa 30, 4  
numeros, boa mecanica, Vende-se  
Rus Machado Coelho, 91, Cem  
senhor Gerson.

FORD ZEPHIR 58 - Excelente  
estado, um 60 ano de alto  
Venda, troca e financia - Rua  
Cecília de Brito, 66-A - Tel.  
34.990-9.

Ford 37 - Camionete - Venda  
ou troca - Tv. eu vitrola - Ave-  
da do Fimlândia 44, V. Rossi -  
R. J. Merili.

FAICON 40 - Vende-se 4000  
de novo,  
pequena er-  
financiado.  
Fco. Xavier  
Machado 1965-S  
medicina, combi-  
cas para fren-  
e pouco rodado  
cilho. Ver em  
Av. Alcantara,  
ITAMARATI  
cional. Ven-

**GORDINI** - Auto Mecânica Castelinho especializada conserta seu carro e facilita sua vida. Roda, óleo, pneus, suspensão, freios, direção, e muito mais. Serviço rápido e eficiente. Rua do Estado, 12, e tratar pelo tel. 52-3552 - Wilson.

<p>Estado es- quina e de 1953 - 2 - 7036.</p> <p>1966 - as Especta- partir de meses - elo, 33 -</p> <p>Excepção mente, ex- 173 -</p>	<p>quarto, 119 - Inaima, 1966 - 2-8827, 2</p> <p>GORDINI TEMOS 65 - C/ 20 mil km, estado impecável, pouco usado, à vista 3 200,00; comb. Rus Aracaju, 53 - São Francisco - Niterói.</p> <p>GORDINI II 1966 - Super com servado - base 4000 à vista - freco Simica 64 ou Rural - 1 - Treco Otaviano, 55 c o porteiro.</p> <p>GORDINI - Compra qualquer ano eu estado, preço em dinheiro, a ser ato sem compromisso. Tel. 25-2555 - Sr. Alfredo.</p> <p>GORDINI II - Oficina, estado de</p>	<p>ISABELLA 1955 for, pintado. Vendo melhor preço 185. Treco 185. Treco</p> <p>ITAMARATI 65, com vendo, o compra apartam- minipos. Fátima novo.</p> <p>ITAMARATI na garanti estado de</p>
--	---	---

vista ou a  
Inter Rua  
202. Te-  
GORDINI 64 - Vendo em ótimo  
estado. 3.100,00 à vista. Estudo  
facilidade. Tel. 42-4731 - Paulo.  
GORDINI 63, estado espetacular,  
seu e mais difícil, tempo e

**GORDINI TEIMOSO 65** - NCRS  
 1.900,00 de entrada e 2 mil  
 500,00 de NCRS 1200,00  
 de NCRS e seguro individual pela Cia.  
 Econômica, Ver D. Mariane, 50  
 - Luciano.  
**GORDINI 65** superenquadrado  
 vendendo de particular a particular.  
 Rua Santa Clara n.º 86, 4.º apt.  
 405.  
**GORDINI 1963** - Em perfeito  
 estado - radio, à vista NCRS  
 1.500,00.

243. In. 31-07-79.

GORDINI 1963 - Multo nòvo. Equip. Pérola. Vendo, troco, facilito. Haddeck 1380 380. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

GORDINI 1965 - Estado geral melhor possível. Vendo ou trocação. Rádio, pre...

ITAMARATY 6 vendu ou troco em diante. N particular. Trav. P. Miranda - 90-0644 - Ar...

ISABELA 1955 rádio, pre...

[illegible]

- Coupê,  
 nova. Troco  
 193  
 21 horas.

[illegible]

NI — Cia.  
sem consul.  
residência.  
noite.

Vendemos c/ 20 meses. Ag. Vi-  
do, R. Mariz e Barros n.º 724.  
Tel. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1963 — Pouco rodado.  
Vendemos c/ 1 200 de entrada.  
restante em 20 meses. Ag. Via-  
do, R. Mariz e Barros n.º 724.

Te. 48-1403 e 25-7791.

**GORDINI** - Compre, mesmo prestando da resenas. Paga à vista ou sua residência. Atende dia e noite. Tel. 56-2358.

**GORDINI 66** - Entrada 1 000, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. **AGENCIA COPACAR.** Barata Ribeiro 147-A.

**GORDINI 43** - Vendas e

Te. 28-6245.

**KOMBI 66** - Rádio, cor azul e feitelho. Rua

**KOMBI** - W. Mecânica Costa da, contêrta. ia. Rua Padre Inhauma.

**KOMBI 58** - 2 600 ou financiamento. Av. Ministro 554 - Madureira.

**KOMBI 193**

Sedan, 611-  
0,00 de en-  
prazo. R.  
48-D.

luxo, equi-  
ntr. o rast.  
São Franci-

GORDINI - Consórcio da Cassio  
Muniz - 22 p. pagas, total 3 365,  
grupo de 50 pessoas, prestação  
de 165, vend. p/ custo 27 car-

equipado. Ver à Av. Rainha Eli-  
sabete 601 - Com Domingos -  
porteiro. Copacabana.

55 - Ventose - Rito  
oneus, remon-  
e facilito. R.

KARMANN-GH  
ná e fôrro p-  
troco menor  
Bonfim, 577-A

KOMBI 1963  
made, mac

ET, superer-	ros la entregues.	40-3745	até 15 m. c/
merfem			fin. 57,7 A.
canico Xa			
	GORDINI - C/ r. lado 100% -		
	NC-3 2 000,00, à vista. 49-4644.		
	GORDINI - C/ 64, Volkes 61 -		
	Venague 64 200,00, à vista. 49-4644.		
02 - Pára-			
24 mes.	de 100,00, à vista. sem juros		
41 A.	(apo. financeiro) direto ao con-		
	sumidor. Traca-se R. Conde de		
	Bonfim, 40-A.		
	GORDINI - Cin. compra 62 -		
	2 200,00, 63 - 2 600, 64 - 2 800		
	55 - 3 000. Venha com o carro		
	e volte com dinheiro. Hoje, das		
	13 às 18 e das 18 às 20. Rua		
010, kits no			
diário, troc			
	Thiara.		
	KOMI -		
	estado de nov.		
	155 - SR. Vian		
	KARMANN-CH		
	AO - todas		
	abixo da tra-		
	vista, troco e		
	cisco Xava		
	KARMANN-CH		
	lado canário, o		
	Rua Transitor,		
	c/ fac. Ruc		
	Thiara.		

7600. C. de -3822.  - Auto Ma- specializada, facilita R. - Injúria. cional estado	GORDINI 1963 - Equi- prestação. 12 prestações de NCR\$ 130,00. Cassio Muniz Veículos - Av. Colômbia 23 (Castelo) Vier, 400, 1961 KOMBİ 62 - Equi- capas. Vendo primeiro que lôbo, 33 - KARMANN-GH 61-62. Facilito mocráticos, 75
--	--

[illegible]

Ncr\$ 200,00. Cássio Muniz Velculos. — Av. Calógeras, 23 (Castelo). Rua Barata Ribeiro, 200, Ipiranga (Conacabana). (8

[illegible]

1000



**Gordini 65**

...ndese ou trocasse por  
...l 67, estado de nova. —  
...à vista ou à curto pra-  
...Rua João do Carmo, 200  
...l. 32-8472 — Sr. Foresti-

---

**Impala 65**

...portas e coluna, dir. hid.,  
...hidráulico, vidros ray-  
...superequip., em ótimo es-  
...Vendo ou troco. Tel.

**Mercedes 65**  
OS, Rádio Becker, direção hidráulica, forração de couro. Impecável. Vendo eu só. Tel. 42-3901.

**Novo locadora**  
**a Zona Norte**  
Folkswagen 67 - 68 - 65  
para você mesmo. Rua Dr.  
Muniz, 156, Sr. Vianna.

---

**Veículo**  
**avariado**  
BMW - JK 2 000 - 1966.  
deixe no Estado, ver na  
Marechal Rondon, 2231.

**Veículo avariado**

Volkswagen 1962 — Vendedor estado, vier na Rua São Cristóvão, 217. Propostas Rua do Rosário, 69.

---

**CULOS DE CARGA**

ULANTE — FARGO 52, c/ Fordi, red. elet. Vende-se doce-por carro passeio; tel. 71. R. Cunha, 312.

INHAHO MERCEDES 1957 — Transfiro urgente, acio-alks c/ parte des pagmen- Informações tel. 72-2447, 58 — Brega.

**ÔNIO CHEVROLET 48** —  
o estado, pouco rodado —  
o pela melhor oferta —  
R. Vite da Gêvea, 118 —  
A. G. C.

**ÔNIO CHEVROLET 62** — Es-  
tado geral. Vendo. Pro-  
prio m. valor, fiancia, traga-  
ntes. Rua Lúcio Cardoia,  
S. Souzainha.

**ÔNIO FNM 61** com truco-  
res 1111 e 465, vende-  
dores. R. Vite da Gêvea, 559,  
23-0971.

**ÔNIO CHEVROLET 51** —  
o, ac. oferta. R. Gonzá-  
amp, 150, T. os Santos.  
a rua a Av. Suburbana  
Paula).

**ÔNIO CHEVROLET, mod. C**  
ano 1970. Vende, como  
ônio 20.000 km. com  
todo equipado. Preço NC\$5  
a combinar. Tel. 42-9730.  
Sr. Geraldo ou Ricardo.

**ÔNIO FARGO 46, Chevro-**  
o. Vendo. Rua Aqueduto,  
111, 23-0971.

**NHÃO CHEVOLETO** dos pais com toldo. Vende à R. Lúcia n. 72 - 26-7644. G. ou Paulo.

**ONETE FURGÃO** - CHEVRO. - Vende-se, 1.800,00. Ver Ar. Alvaro Leite, 210.

**INHES CHEVOLETO** /62 - 350 - 2200 cc. 190 km/h. 1200 para os carros nacionais. Rua Bencio, 1219. Pra. Seca.

350 - Caminhão fechado, máquina, pronto para trabalhar. Vende-se NCRS 3.500,00. R. R. Ribeiro 1454. Mr. Isaac.

- Vende-se ou trocasse por pequeno. Quem interessar, ir ao Póto Itaperuna.

2 - Armário Ranica.

**DUE (FULL-TRAILER)** - Faio Trivellato, capacidade 10 medidos - m. por 2,20. 5 medidos - m. por 2,20. 5 medidos - m. por 2,20. com uma roda. Vende-se 6.000, Tel. 42.9730 Srt.

**LOS DE CARGA** — Caminhoeiro 64 — Vendo o por carro nacional, estado bom, e a 12 milhas. Rua Antônio n.º 114, 5, Jôsefiri, do lado da Delegacia, bastião ao Basfo.

**SE** — Caminhão FNM ano em bom estado, procurar o 104, informações, 35, fundos ou tel. 48-6347.

**SE** um carro Furgão, ano 1949, Rua Aires Sal-n.º 104, informações c/ o.

**PEÇAS E REVEND.**

Milhar, dobradinha, 7474, Tel. 91-2123, Sr. Jorges.

**BLAUPUNKT FRANKFURT**, balagam. Garantia interna. Ver N. Sr. Capobianco, balagam, tel. 6335; Niterói; às 10 horas.

**Ore Capellin** — Vendo — Passagem, 146-1.

**INAS**

**MECANICA CASTELINHO**  
Barro esculpido e montado  
em 100% m2, conserta  
carro Volk. DKW, Willy,  
dentro garantia a facilit. R.  
Janeiro, 119 - Inhauma. (X)

**IA. MEC. - Cont. 5 anos,**  
Espaço, aluguel barato, oti-  
mizado. Venda de espaço sô-  
cial com Sr. Evaristo na  
Avenida Nunes, 399, Vila

**IA - Vende-se, mecânica,**  
tubo e pintura, caio 20  
milheiro local na Z. Sul, R.  
do Balista, 29-A - Bota

**SE uma oficina de Volk-**  
Espaço para dez carros  
Das inválidas, 117.

**OS - LAMBREAS**

**SE mecânica, Naves**

**COSES E LANCHAS**

A - Vendo Hidro V, 640 (1965), canota, esteira, lânciadas. Ver lãte C. Adorador (Dama Nolle). Tel. 49-6192.